**Alzheimer:** Neurocientista colombiano diz ser possível atrasar em 30 anos aparição dos sintomas da doença PÁGINA 25

**Francisco Lopera.** Médico investiga Alzheimer há quatro décadas

# O GLOBO

ISSN 2178-5139

*Irineu Marinho* (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.441 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

SEGUNDO CADERNO

## *Aquarius de volta em seus 50 anos*

O projeto que levou a música clássica ao grande público, e incorporou também gêneros como rock e samba, fará sua retomada em agosto na Praça Mauá, no Rio, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

ANTÔNIO NERY/22-8-1982

**Ar livre.** Isaac Karabtchevsky na Quinta da Boa Vista em 1982: o Rio só tinha visto espetáculos do gênero em lugares com capacidade limitada, diz maestro

## *Depp x Amber: júri fixa indenizações milionárias*

Júri estipulou US$ 10 milhões de compensação por difamação do ator e US$ 5 milhões de medida punitiva à atriz, que receberá US$ 2 milhões por danos morais. SEGUNDO CADERNO

AFP

BOA VIAGEM

### *Festa em Londres*

As comemorações do Jubileu de Platina da rainha começam em meio a atrações como novos restaurantes e espetáculos. SEGUNDO CADERNO

MUDANÇA NO ICMS

# Educação básica pode perder até R$ 21 bilhões

Teto em imposto sobre combustível e energia tiraria dinheiro de escolas

O teto de 17% do ICMS para combustíveis e energia em discussão no Congresso pode tirar de R$ 19 bilhões a R$ 21 bilhões do Fundeb, principal fonte de financiamento do ensino público básico, segundo projeções de um comitê de secretários de Fazenda dos estados e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). O teto foi aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada. "Não vai ter dinheiro para água, energia, internet, reformas e compra de materiais didáticos", alerta a secretária de Educação de Crateús (CE), Luiza Teixeira, vice-presidente da Undime. O Todos pela Educação alerta que o fundo é o maior responsável por reduzir a desigualdade de gastos no setor. PÁGINA 10

## Empresas elevam estoques temendo falta de diesel

As principais distribuidoras de combustíveis do Brasil estão aumentando seus estoques de óleo diesel diante do risco de desabastecimento no segundo semestre. O governo estuda um protocolo de crise que garanta a importação com antecedência, além da segurança de estoques para atender à demanda. Também está em avaliação um subsídio ao preço do diesel. PÁGINAS 13 e 14



## PMs da reserva no Rio terão direito a armas

Resolução da Secretaria estadual de Polícia Militar publicada ontem prevê que dez mil agentes da reserva remunerada da corporação poderão receber uma pistola calibre 40 e pelo menos uma caixa de munição com até 50 balas. A medida que, segundo o governo, daria "mais segurança" aos policiais foi criticada por especialistas na área. PÁGINA 28

ENTREVISTA/ROMEU ZEMA

## *'Na política, quem fica isolado desaparece'*

ELEIÇÕES 2022 Pré-candidato do Novo à reeleição como governador de Minas reconhece ter subestimado a política. Ele critica o rival Kalil (PSD) e defende seu modelo de gestão. PÁGINA 8

*No flagrante, Tebet cativando Tebetinhos*

## Candidatos tentam dosar alinhamento a Bolsonaro

Pré-candidatos a governador como Tarcísio de Freitas, Cláudio Castro e Anderson Ferreira são nomes que contam com apoio do presidente, mas evitam discurso beligerante. PÁGINA 4

## Aval do TCU libera leilão de Congonhas, e possível data ficará para agosto

Aeroporto paulista, considerado a "joia da coroa", estará com outros 14 terminais brasileiros na sétima rodada de concessões, que o governo quer realizar em agosto. PÁGINA 16

E AGORA, BRASIL?

## *Política também influencia inflação*

Para os economistas Pedro Malan e Arminio Fraga, democracia e boa gestão das contas públicas são essenciais para a estabilidade da economia. PÁGINAS 17 a 19

USO DO FGTS

### Analistas desaconselham migrar investimentos feitos em Petrobras e Vale para a Eletrobras PÁGINA 21

ANDY BUCHANAN/AFP

## *Do drama da guerra à luta por vaga na Copa*

No estádio em Glasgow, torcedor segura cartaz pedindo o fim da guerra. Ucrânia derrotou a Escócia e joga contra País de Gales, domingo, por vaga no Mundial do Catar. PÁGINA 32

## Rússia critica EUA por envio de armas pesadas à Ucrânia

Moscou acusa americanos de acirrar tensões da guerra e diz não confiar em promessa de Kiev de não usar contra território russo foguetes mais potentes prometidos por Biden. PÁGINA 23

RETORNO

## *Vinhos de Portugal começa amanhã*

Depois de dois anos sendo realizado em formato digital, evento volta ao Rio e a São Paulo com programação de provas, bate-papos e shows que homenageará o centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul e o Bicentenário da Independência brasileira.

# Opinião do GLOBO

## Lei que impõe teto ao ICMS não passa de demagogia

*Em vez de limitar o tributo, Congresso deveria aprovar reforma tributária que ainda caminha a passos lentos*

É uma infeliz ironia que o Congresso esteja tão empenhado em votar o Projeto de Lei que impõe um teto ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado de energia e combustíveis, enquanto segue a passo de tartaruga a Proposta de Emenda Constitucional 110 (PEC 110), que estabelece uma reforma tributária abrangente, unificando o mesmo ICMS e outros tributos para criar um imposto dual e equilibrar demandas da União e dos entes federativos.

Para o governo, porém, a extensa negociação que resultou na PEC 110 e daria um passo fundamental para trazer alguma racionalidade ao inferno tributário brasileiro é irrelevante diante da necessidade de tomar qualquer medida demagógica para segurar o preço dos combustíveis, do gás e da luz elétrica. De olho nas eleições de 2 de outubro, o Congresso está prestes a criar mais um remendo injustificável no já convoluto emaranhado de impostos.

Na semana passada, a Câmara aprovou o texto que estabelece um limite de 17% a 18% ao ICMS cobrado de combustíveis, gás, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. De forma atabalhoada, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), promete levar o projeto direto ao plenário para a votação, enquanto a apreciação da PEC 110 foi adiada ontem de novo na Comissão de Constituição e Justiça.

A pressa é absurda por pelo menos dois motivos. Primeiro, o contraste com o tratamento dado à PEC 110 demonstra a incapacidade de escolher prioridades. Enquanto a urgente reforma tributária anda em marcha lenta, deputados e senadores correm para aprovar uma medida casuística. Segundo, porque o texto sob análise do Senado cria um sem-número de novos problemas sem resolver os atuais.

O argumento de quem defende o teto do ICMS é conter a alta dos combustíveis e da energia. O efeito imediato, dizem analistas financeiros, seria um recuo de até 1,5 ponto percentual na inflação deste ano. Seria uma queda respeitável, mas ela está longe de garantida. Pelas contas da Secretaria da Fazenda de São Paulo, limitar o ICMS levaria a um abatimento de mísero R$ 0,12 no litro de combustível, hoje vendido acima dos R$ 7. Qualquer flutuação do barril do petróleo eliminaria o ganho.

Ao mesmo tempo, a medida criaria um rombo anual de até R$ 90 bilhões no caixa de estados e municípios. Isso obviamente tem impacto fiscal. Hoje os cofres dos entes federativos estão cheios devido à regra que impediu reajustes ao funcionalismo na pandemia. Mas a onda de reposições já começou, e a situação se deteriorará. Se estados e municípios obtiverem as compensações que reivindicam, caberá à União arcar com o prejuízo, sacrificando o resultado primário necessário ao combate à inflação. Para não falar em mais complicação na barafunda tributária, no risco de judicialização e de o tema cair no colo dos ministros do Supremo.

A alta dos preços dos combustíveis é circunstancial, ao passo que os efeitos de uma mudança no ICMS serão duradouros. Uma solução bem mais razoável para momentos como o atual seria criar subsídios por meio de créditos extraordinários ou de um fundo, financiado possivelmente com os dividendos pagos pela Petrobras e demais empresas ao Tesouro. A conta também seria paga pelo contribuinte, mas o mecanismo seria mais transparente e adequado. Só que o Ministério da Economia é contra, e o interesse dos congressistas é puramente eleitoreiro.

## Câmeras nos uniformes de PMs são esperança para reduzir letalidade



*Não há por que temer iniciativa que protege cidadãos e policiais — e não faz sentido impor sigilo a imagens*

Um ano depois da operação policial mais letal da História do Rio, que deixou 28 mortos no Jacarezinho, e quase uma semana depois do morticínio na Vila Cruzeiro, onde uma ação desastrada do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e da Polícia Rodoviária Federal produziu 23 vítimas, PMs do Rio começaram a usar câmeras em seus uniformes, medida que faz parte de um programa para reduzir a letalidade nas operações.

Por enquanto, a iniciativa contempla apenas 1.637 policiais de nove das 39 unidades da PM. Lamenta-se que o estado, mimetizando o governo Bolsonaro, tenha imposto sigilo de um ano para acesso público às imagens, reduzindo a transparência de um sistema que vem justamente para esclarecer. Mas não deixa de ser um passo importante. Medida prevista no plano de redução da letalidade policial apresentado pelo governo fluminense ao Supremo Tribunal Federal, a instalação das câmeras deverá ser ampliada gradativamente até incluir todos os quartéis da PM.

Infelizmente, ações como as de Jacarezinho e Vila Cruzeiro não são exceções. Historicamente a polícia fluminense apresenta índices inaceitáveis de mortes em suas operações. Segundo o Monitor da Violência, parceria do g1 com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP), no ano passado o Brasil registrou queda de 4,5% no número de civis mortos por agentes do Estado. No Rio, houve alta de 9%. Em 2021, as polícias do estado mataram 1.356 civis. De acordo com o levantamento, elas são responsáveis por duas em cada dez mortes desse tipo no país. Com 7,8 mortes de civis por 100 mil habitantes, a polícia fluminense é a quarta mais letal do Brasil, atrás apenas de Amapá, Sergipe e Goiás.

Não só no exterior, como dentro do próprio Brasil, o uso de câmeras em uniformes tem sido uma experiência bem-sucedida para conter a letalidade policial. A iniciativa já é adotada com bons resultados em São Paulo, Santa Catarina e Rondônia. Em São Paulo, houve queda de 30% no número de civis mortos pela polícia no ano passado. As câmeras não foram o único fator a contribuir, mas tiveram papel fundamental. A redução foi liderada pelos batalhões que passaram a usar o equipamento de gravação.

Está claro que ações letais como as de Jacarezinho e Vila Cruzeiro pouco ou nada contribuem para reduzir os índices de criminalidade. Tão logo os blindados deixam as comunidades, volta tudo ao que era. Ao longo de décadas, a política do confronto tem feito milhares de vítimas, muitas inocentes, sem resultados práticos. As câmeras são uma esperança de que as ações ocorram dentro da legalidade e de forma mais racional. É um erro achar que a implantação do equipamento prejudica os policiais. Ao contrário, é uma garantia para eles e para os cidadãos. A polícia continuará fazendo seu trabalho, necessário para enfrentar a violência. A única diferença é que agora, quando houver dúvidas, dá para conferir no vídeo. Por isso mesmo, não faz sentido manter as imagens sob sigilo.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br


MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br


## Questão de prioridades

Quando o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, anunciou que "apertaria" o governo federal para que adotasse uma política de subsídio a fim de tentar reduzir o preço dos combustíveis ao consumidor final, estava dado o sinal de que as prioridades de deputados, e certamente senadores, às vésperas das eleições de outubro são relacionadas a atos populistas que nada têm a ver com políticas públicas ou programas de governo.

Segundo Lira, a medida é "importante, todo mundo está fazendo. Os governos dos países mais avançados estão dando subsídio para a alta dos combustíveis, que é um problema mundial e interfere na vida de qualquer brasileiro". Ele apenas não lembrou que o governo brasileiro já teve um programa de incentivo ao etanol e, se tivesse seguido em frente, poderíamos hoje ter um combustível menos poluente a preços mais baixos, pois não dependeríamos do preço do barril de petróleo no mercado internacional.

Ao contrário, já poderíamos ter uma produção de etanol que ganharia o mercado internacional. Os carros flex, uma inovação que já estava bastante avançada no Brasil, agora ganham escala internacional na indústria automobilística. O presidente da Toyota apresentará ao presidente Bolsonaro as novidades de sua companhia, entre elas um carro flex, além de um elétrico. Essa nossa defasagem tecnológica num campo em que éramos pioneiros, com abundância de terra para plantar cana-de-açúcar, não é culpa de Bolsonaro, é verdade.

Com a descoberta do pré-sal, o governo Lula embriagou-se com o petróleo, imaginou que seríamos uma Arábia Saudita e descuidou do combustível do futuro. Também temos boas condições para a energia eólica, à base do vento, mas buscar energias renováveis não é uma prioridade do governo, que agora, em ano eleitoral, subsidiará a gasolina das classes média e alta e o diesel dos donos de caminhão, um evidente movimento populista que não tem nada a ver com os interesses do país no futuro.

Mas, voltando ao "aperto" que Lira quer dar no governo, esse é apenas mais um sinal de que quem dá o norte das prioridades governamentais são os políticos do Centrão, neste momento mais interessados em se viabilizar nas eleições do que em apoiar programas que liguem o país ao futuro. Ao contrário, parecem mais interessados em que as coisas fiquem como estão.

> *Parlamentares priorizam atos populistas que nada têm a ver com políticas públicas ou programas de governo*

Apenas seis das 45 propostas enviadas pelo governo ao Congresso no último ano foram adiante, embora ele tenha, em teoria, o controle da maioria. É uma mostra de como o Congresso domina a pauta do governo, de que o Executivo não tem mais força para levar adiante as suas prioridades. Do grupo aprovado, duas interessavam ao governo diretamente: o ICMS do diesel e o Auxílio Brasil, que virou permanente. Mas interessavam também aos parlamentares, por isso foram aprovadas.

As outras pautas importantes para o governo, como privatização dos Correios ou liberação de armas, ficaram na gaveta, não acontecerão porque não são prioritárias para deputados e senadores. No caso das armas e de outras pautas de costumes, ainda bem que a maioria não está preocupada com elas. A definição do que seja prioritário passou a ser da Câmara, e são os ministros que procuram os congressistas para obter apoio a suas medidas.

Não seria criticável se o Congresso não estivesse em modo populista permanente. Depois de julho, quando todos saem para fazer campanhas, e por causa da legislação que proíbe qualquer tipo de medida governamental que possa ser interpretada como eleitoral, pouca coisa acontecerá. Faltam dois meses para assuntos importantes ao governo serem aprovados, e não há mobilização para isso.

Agora mesmo já estão todos mais envolvidos com suas campanhas que com assuntos do governo. Se já estivesse em vigor a lei que proíbe medidas governamentais que possam interferir nas eleições, essas decisões populistas de aumento de gastos não estariam sendo aprovadas. Todo candidato a presidente da República quer preços baixos e inflação controlada, mesmo que por meios artificiais, como controle de preços e subsídios. Mas governos que pensam no longo prazo não caem na tentação imediatista apenas para ganhar eleição. Mesmo porque o que Bolsonaro está fazendo é um tiro no próprio pé, caso seja reeleito. Mais parece que está empenhado em complicar o governo do sucessor. Por isso foi criada a Lei de Responsabilidade Fiscal: para impedir que os incumbentes arrasassem os cofres públicos para eleger seus sucessores ou para atrapalhar a próxima administração oposicionista.


GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

# A garantia sou eu

Os resultados da última pesquisa Datafolha produziram efeitos importantes sobre a corrida eleitoral. Um deles foi a desorientação do núcleo político de Jair Bolsonaro. Antes de o levantamento mostrar que, se as eleições fossem hoje, Luiz Inácio Lula da Silva poderia ganhar no primeiro turno, Ciro Nogueira, Arthur Lira e Paulo Guedes marchavam juntos para trocar a direção da Petrobras, estabelecer um teto para o ICMS dos combustíveis e ter uma desculpa para dizer, nos palanques, que fizeram tudo o possível para derrubar a inflação. Nos bastidores, Guedes comemorava a adesão dos chefes do Congresso a sua proposta de lidar com a crise sem ter de recorrer a subsídios do Tesouro. Veio o Datafolha, e o jogo virou. Lira, Nogueira e outros líderes do Centrão agora informam que a estratégia do ministro da Economia está errada e que, se ele continuar nessa toada, acabará ajudando a eleger Lula.

Ao mesmo tempo, Bolsonaro passou a dizer que não vai aos debates no primeiro turno, numa demonstração de que não vê vantagem em se expor à discussão pública sobre o próprio governo. Seria esperado se estivesse na frente nas pesquisas, e não num distante segundo lugar.

Esses movimentos facilitam o jogo para Lula, que se sente à vontade para também não expor a própria proposta. Numa entrevista na terça-feira aos jornalistas Sérgio Stock e Guilherme Macalossi, da Rádio Bandeirantes de Porto Alegre, o petista foi questionado diversas vezes sobre seu plano econômico. Embora tenha arriscado um ou outro palpite — ao dizer, por exemplo, que pretende buscar uma fórmula para "abrasileirar" o preço dos combustíveis —, o tom geral da conversa pode ser resumido por esta resposta:

— Depois que ganhar, nós vamos começar a dizer o que vai acontecer nesse país. Tem que ter muita previsibilidade. Ninguém vai ser pego de calça curta no meu governo. Os banqueiros sabem disso, o agronegócio sabe disso, o pequeno comerciante sabe disso.

Diante do comentário de que ele parecia querer um cheque em branco para governar, Lula refutou:

— Eu não preciso ficar fazendo promessas. Eu só tenho que mostrar o que nós já fizemos.

Guardadas as nuances entre uma entrevista de rádio e uma conversa em reunião fechada, o conteúdo é muito parecido com o que empresários, banqueiros e agentes do mercado financeiro vêm ouvindo dos emissários do ex-presidente: não anteciparemos nada sobre economia; vocês conhecem o Lula, confiem nele. Ele é a garantia.

Do ponto de vista eleitoral, a estratégia faz sentido. Para que o líder nas pesquisas vai se jogar na fogueira dos combustíveis, se pode assistir de camarote ao calvário de Bolsonaro? Também não é despropositado que ele recorra a seu histórico de governo para pedir que lhe deem mais uma chance.

Tudo certo, não fossem algumas questões nada desprezíveis. O legado de Lula e do PT não traz apenas a lembrança do combate à fome e do crescimento econômico dos primeiros anos. Traz também a memória da recessão do governo Dilma e da corrupção na Petrobras. Foi o próprio Lula quem disse, na discussão com os jornalistas da Band, que o que aconteceu na Petrobras "não foi falta de dinheiro, foi falta de decência na direção".

Quem se incomoda com esse aspecto do legado petista é justamente a fatia do eleitorado que as pesquisas mostram ainda reticente com a ideia de votar em Lula para tirar Bolsonaro do poder. Portanto, mesmo que queira interditar o debate, sob o argumento de que só ele pode reconstruir nossa democracia, ainda assim Lula terá de explicar o que pretende repetir do passado e o que fará diferente, porque disso podem depender votos decisivos.

Além disso, por mais desafiador que seja o cenário para a democracia brasileira, tanto lulistas quanto bolsonaristas reconhecem que a economia é que decidirá a disputa presidencial. Todos os levantamentos internos das campanhas mostram que, em outubro, o eleitor escolherá quem puder resolver os problemas do país.



No atual estágio da campanha, o discurso de Lula tem sido suficiente para passar essa imagem de resolvedor. Mas o país hoje é muito diferente do que Lula encontrou em 2003. O eleitor sabe disso. Acreditar que será possível se manter assim até outubro demonstra excesso ou de autoconfiança ou de ingenuidade. Lula pode estar acometido da primeira, mas nunca se poderá acusá-lo da última.

ANDRÉ MELLO

ARTIGO

# Um novo pacto federativo para o Brasil

LUIZ ALFREDO SALOMÃO
E RICARDO LODI

O Estado do Rio de Janeiro está quebrado. Isso não resulta só da pilhagem a que fomos submetidos por governantes inescrupulosos — cinco ex-governadores presos e um deposto. Sem orçamento suficiente, o estado não pode cumprir suas responsabilidades na saúde, educação, segurança.

Sustentamos que nossa crise tem menos a ver com os furtos dos governadores e muito mais com as condições draconianas que o governo federal impôs às finanças do Estado do Rio.

A maldição se iniciou com a Lei Complementar 87/96, a Lei Kandir, em que a União resolveu incentivar as exportações de produtos primários, industrializados semielaborados e serviços, isentando-as da taxação pelo ICMS.

A União prometia compensar os estados, devolvendo-lhes a receita de ICMS que deixariam de arrecadar. Mas a devolução foi sempre defasada e muito menor que a renúncia fiscal dos estados (R$ 700 bilhões).

A Lei Complementar 176/2020, sancionada pelo presidente Bolsonaro com o propósito de atenuar as perdas dos estados e municípios, previu uma indenização de apenas R$ 62 bilhões para o conjunto deles, mesmo assim a ser paga em 18 anos (2020-2037). Por essa lei, o Rio de Janeiro e seus 92 municípios farão jus a ridículos R$ 3,6 bilhões (6% do total devido).

Estimamos que a perda do Estado do Rio com a Lei Kandir alcance hoje R$ 70 bilhões, 20 vezes a indenização prometida pela lei bolsonarista até 2037. Para concluir o pacote de maldades, a Emenda Constitucional 109/21, feita pelo pior Congresso de todos os tempos, isentou definitivamente da taxação aqueles produtos e acabou com a possibilidade de devolução futura.

Outra punhalada que fez sangrar as finanças estaduais foi a Lei 9.646/97, cujo propósito era refinanciar as dívidas dos estados, então no valor total de R$ 122 bilhões, dos quais R$ 15,2 bilhões correspondiam ao Rio de Janeiro. Porém, ao fim de 2019, o saldo devedor do Rio já era de R$ 90,7 bilhões (seis vezes a dívida original), graças à correção e aos juros escorchantes.

*Estimamos que a perda do Rio com a Lei Kandir alcance R$ 70 bi, 20 vezes a indenização prometida pela lei bolsonarista*

Este espaço é exíguo para adicionar aqui os efeitos da aplicação ao Banerj (antigo banco estadual) do Programa de Incentivos à Redução do Setor Público Estadual na Atividade Bancária. Gerou mais R$ 32 bilhões de dívida.

Esses débitos dos estados com a União são avaliados, hoje, em R$ 1,3 trilhão. Ao Rio de Janeiro, correspondem R$ 200 bilhões (quatro vezes a arrecadação estadual). Os conservadores querem que isso seja custeado com mais privatizações e arrocho nos funcionários públicos. Uma proposta irresponsável, de quem não conhece o enorme desfalque de que se ressente o atual quadro de servidores públicos do estado.

Devem-se somar, finalmente, as ameaças representadas pelos demais estados, que querem abocanhar as partes mais cobiçadas dos royalties do petróleo, hoje ainda auferidas em grande parte por São Paulo e Rio de Janeiro, maiores produtores. Estamos temporariamente poupados dessa terrível possibilidade por uma decisão liminar da corajosa ministra Cármen Lúcia. Mas, em breve, ela se aposentará no STF.

No Estado do Rio, não há questão mais importante que a reversão do processo de estagnação econômica e do escandaloso empobrecimento da população. A solução passa pela auditoria e pelo novo equacionamento das dívidas federais, que sugam a renda tributária. Fundos de Equilíbrio Fiscal, como o criado para o Rio de Janeiro em 2016, não são sustentáveis. Precisamos de um novo pacto federativo para o Brasil.

É fundamental arrancar dos candidatos a presidente o compromisso de colocar esses temas de interesse nacional em discussão, assim que o eleito for empossado em janeiro.

Para isso, o governo eleito poderá lançar mão das estratégias oferecidas pela Teoria Monetária Moderna e das Finanças Funcionais, a que os estados não podem recorrer por não serem países soberanos.

**Luiz Alfredo Salomão** é conselheiro do Clube de Engenharia e diretor da Escola de Políticas Públicas e Gestão Governamental, e **Ricardo Lodi**, advogado tributarista e professor, foi reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ARTIGO

# Abração, Milton!

EDVALDO SANTANA

Numa partida de futebol de praia, em 1973, um amigo me chamou de Zelão, personagem de Milton Gonçalves na novela "O Bem-Amado". Foi ótimo. Comecei a acompanhar as peripécias de Zeca Diabo, Odorico Paraguaçu e Zelão das Asas. Espetacular!

Semanas depois, ao perder um gol feito, o mesmo amigo mudou meu apelido para Zé Não, ou Zenão. Na época, estudante de engenharia, admirava a matemática. Gostava de descobrir paradoxos. Conhecia todos os de Zenão de Eleia, um filósofo pré-socrático, com argumentos conhecidos como "redução ao absurdo".

O que mais me desafiava era o paradoxo da dicotomia. Para você ir do ponto A ao B, é preciso percorrer a primeira metade do caminho e, antes disso, a metade da metade, e assim sucessivamente, como se nunca se chegasse a B. Mas se chega. Se a distância a percorrer tem cinco metros, em seis ou sete passos você chega ao destino. Além disso, abstraindo a relação espaço-tempo, a infinidade de subdivisões pode ser representada por uma série cuja soma resulta em valor finito. É possível percorrer intervalos infinitos.

Em 1976, eu estava numa agência bancária na Praça José de Alencar, no Flamengo, Zona Sul do Rio, já desfigurada pelas obras do metrô. Aguardava ser recebido pela mesma pessoa que atendia Milton Gonçalves. Fiquei impressionado com a figura. Ele era gente como a gente. Fui ali para uma entrevista de financiamento do meu primeiro carro. Estava apreensivo.

Antes de sair, Milton Gonçalves cumprimentou-me como se já nos conhecêssemos. Jamais me esqueci do "como vai?".

*Pensei: ele, que tinha me cumprimentado havia poucos minutos, teria de subir pelo elevador de serviço? Não*

— Tudo bem. E o senhor?

Ele tinha 42, e eu 23 anos.

Você tem os olhos diferentes? — perguntou.

Olhava-me nos olhos, talvez em virtude de seu ofício. Só minha mãe reparava que meus olhos eram marrons meio claros, com um círculo azul a separar a parte escura da branca.

Minha conversa com o gerente não durou cinco minutos. Foi quando descobri a generosidade de Milton Gonçalves. Ao tratar-me como conhecido, deu-me prestígio. Modificou, para melhor, meu poder de negociação. Saí de lá com o contrato assinado para um Chevette 1976.

Dali, fui contar a novidade a um amigo também sergipano. Na portaria do prédio, o padrão: eu poderia subir, mas pelo elevador de serviço. Um banho d'água fria. Fui pelas escadas. Foram seis longos andares. A passos lentos. Pensei: Milton Gonçalves, que tinha me cumprimentado havia poucos minutos, teria de subir pelo elevador de serviço? Não.

Foi daí que ele passou a ser minha referência. Referência para alguém que não era de seu meio. Um simples jovem preto que iniciava a carreira a trabalhar em hidrelétricas e subestações. O preto sempre tem de fazer muito mais. Era o que fazia Milton Gonçalves até o dia 30 de maio de 2022.

Eu também tinha e tenho de fazer muito mais. Mesmo que, como no paradoxo de Zenão, pareça que nunca chegarei lá. Mas chegarei. Sonho ainda reencontrá-lo para um "como vai?". Abração, Milton!

**Edvaldo Santana**, doutor em engenharia de produção, foi diretor da Aneel

NA WEB
COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO
Congresso quer evitar que TCU pare obras
De olho nos redutos eleitorais, parlamentares aprovam sugestão para que Corte consulte antes a Casa
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

# ALINHAMENTO SELETIVO

## Pré-candidatos a governador apoiados por Bolsonaro modulam aproximação

ALAN SANTOS/ PR/ 21-01-2021

**Pouco ideológico.** Pré-candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas deve dividir o palanque ao longo de toda a campanha com Bolsonaro, mas perfil técnico do ex-ministro deve ser ressaltado

GUILHERME CAETANO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Pré-candidatos a governador que contam com o apoio do presidente Jair Bolsonaro tentam modular seus discursos na tentativa de atrair eleitores de centro e escapar da alta rejeição ao titular do Palácio do Planalto. O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo; o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), que pretende disputar a reeleição; e o ex-prefeito Anderson Ferreira (PL), em Pernambuco, são exemplos de nomes que apostam em uma dose moderada de alinhamento a Bolsonaro. Eles não deixam de posar ao lado do presidente, mas têm se distanciado de temas que possam afugentar eleitores menos tolerantes às pautas do nicho bolsonarista.

No caso de Tarcísio, a avaliação de aliados é que colá-lo à imagem de Bolsonaro causará naturalmente ganhos e perdas, já que o presidente é reprovado por 49% dos paulistas, de acordo com a pesquisa Datafolha mais recentes, mas tem 28% de aprovação — patamar que seria suficiente para levar o ex-ministro da Infraestrutura ao segundo turno. Hoje, ele tem entre 10% e 11% das intenções de voto, a depender do cenário.

Assim, a expectativa é que os dois dividam palanque ao longo de toda a campanha, mas que o aspecto "pragmático" de Tarcísio, que tem perfil técnico, seja mantido. É sua formação em engenharia civil no Instituto Militar de Engenharia (IME), por exemplo, que vem em primeiro nas descrições de seu perfil nas redes sociais.

A tática de se mostrar técnico é usada por Tarcísio em declarações. Quando ele comenta o que considera ter sido um "desastre" do governo Dilma Rousseff, costuma dizer que a então presidente errou ao "misturar ideologia com aritmética".

O discurso vai de encontro com a prática do governo Bolsonaro, que colocou no comando de políticas públicas nomes do núcleo ideológico, como Ernesto Araújo (Relações Exteriores), Ricardo Salles (Meio Ambiente), Sérgio Camargo (Fundação Palmares) e Mário Frias (Cultura).



### GANGORRA ELEITORAL

**Tarcísio de Freitas**
Resistiu a ser candidato, mas foi convencido por Bolsonaro a disputar o governo de São Paulo. Apesar de focar no eleitorado conservador, tem marcado distância em temas mais ligados à base ideológica do presidente. Ele já disse discordar de Bolsonaro sobre vacinação e confiar na urna eletrônica.

**Cláudio Castro**
Eleito na onda bolsonarista e ligado ao senador Flávio Bolsonaro, o governador do Rio tem atuado em parceria com André Ceciliano (PT), presidente da Alerj, e que disputará o Senado na chapa oposta. Ele também tem evitado criticar o ex-presidente Lula.

**Anderson Ferreira**
Pré-candidato ao governo de Pernambuco, alterna alinhamento com Bolsonaro, como a defesa da atuação do governo nas chuvas no estado, com outros em que se distancia, como no combate à pandemia que liderou quando era prefeito de Jaboatão dos Guararapes.

ALEXANDRE CASSIANO/ 14-05-2022

**Dosagem.** Castro não esconde a parceria com Ceciliano (PT) e evita atacar Lula

Em entrevistas, o ex-ministro da Infraestrutura já vem pontuando suas diferenças com Bolsonaro, que espalhou desinformação sobre vacinas, incentivou que a população se armasse para lidar com o "autoritarismo" de prefeitos e governadores e vem atacando a lisura do sistema eleitoral sem fundamentação. Ao jornal "Folha de S.Paulo", Tarcísio disse discordar do presidente sobre a vacinação contra a Covid-19. Ao GLOBO, afirmou confiar na urna eletrônica.

Se a intenção é se mostrar mais comedido que seu principal cabo eleitoral, Tarcísio tem dado declarações sobre temas que o próprio Bolsonaro evita — recentemente, disse qye o presidente passará a faixa tranquilamente se for derrotado nas urnas.

No Rio, Cláudio Castro não esconde o "pé no freio" ao comentar certos temas. Correligionário de Bolsonaro, o governador fluminense busca a reeleição ancorado na dobradinha com o governo federal. Entretanto, não esconde a parceria com o petista André Ceciliano, que preside a Assembleia Legislativa (Alerj) e concorre ao Senado na chapa oposta. Questionado sobre o tema, Castro afirma não ter problema em manter diálogo com quem quer que seja, e centra as suas críticas no deputado Marcelo Freixo (PSB), com quem aparece tecnicamente empatado na liderança das pesquisas de intenção de votos.

**SEM CRÍTICAS A LULA**

De olho no eleitor do ex-presidente Lula, Castro disse em entrevista recente ao GLOBO que não faria críticas ao principal adversário de Bolsonaro na corrida presidencial por estar "focado em debater temas do Rio". A postura do governador em relação ao PT não tem agradado o presidente e seu entorno.

Castro também se mostrou contrário aos posicionamentos de Bolsonaro durante o enfrentamento à pandemia e, quando questionado, afirmou que tomaria "quantas doses da vacina fossem necessárias, por acreditar na ciência".

Por outro lado, a defesa das forças de segurança pública e o endosso a operações policiais violentas acenam diretamente ao eleitorado bolsonarista. Ele também pretende estar ao lado do presidente no maior número de agendas possíveis.

O governador do Rio não é o único pré-candidato a governador pelo PL a mostrar discordâncias ideológicas com Bolsonaro. Anderson Ferreira deve centrar a sua campanha ao governo de Pernambuco no combate à pandemia realizado na cidade de Joboatão dos Guararapes, onde foi prefeito. Recentemente, Ferreira expressou a vontade de ter uma mulher como vice, num aceno ao eleitorado feminino, segmento em que Bolsonaro encontra forte resistência, segundo as pesquisas. Sobre a possibilidade deste posto ser ocupado por um candidato evangélico, grupo que compõe a base do presidente, disse "não ver necessidade".

Ferreira, no entanto, se mantém defensor do presidente, a quem se mostrou fiel na última semana, ao criticar o adversário Danilo Cabral (PSB) por aquilo que chamou de "politização das chuvas". Na ocasião, o opositor fez críticas ao governo federal pela política de prevenção de desastres.

# No Legislativo, radicalismo segue sendo a aposta

Nomes ligados ao bolsonarismo mantêm discurso afinado com o do presidente, em tentativa de fidelizar eleitorado conservador

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Enquanto nas pré-candidaturas majoritárias o discurso tem sido suavizado na tentativa de ampliar o eleitorado, postulantes ao Legislativo associados ao presidente Jair Bolsonaro têm seguido o caminho oposto. Nomes como as deputadas Carla Zambelli (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), que tentarão se reeleger, têm buscado alinhar ainda mais seu discurso ao bolsonarismo de modo a fidelizar esse público e funcionar como puxadores de votos.

Uma das estratégias tem sido endossar, especialmente nas redes sociais, o posicionamento de Bolsonaro em pautas caras ao seu eleitorado. Em 26 de maio, por exemplo, Zambelli compartilhou declaração do presidente de que a esquerda "demoniza policiais e suaviza criminosos". A frase foi dita após operação policial na Vila Cruzeiro, na Zona Norte do Rio, terminar com 23 mortes.

Semanas antes, Kicis também mencionou Bolsonaro ao dizer que "Brasília apoia" o indulto concedido pelo presidente ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a oito anos e nove meses de prisão por ataques ao STF.

No Rio, uma das apostas do bolsonarismo é o deputado Hélio Lopes (PL), o mais votado no estado em 2018, quando chegou a adotar o sobrenome do presidente. Presença certa nos comentários de posts de Bolsonaro, ele saiu em defesa da condução da pandemia pelo presidente em 16 de maio, apesar das mais de 600 mil mortes no Brasil.

Já o ex-jogador de vôlei Maurício Souza, que trocou o esporte pela política após ser acusado de homofobia, também se filiou ao PL e tem sido figura frequente em eventos on-line ligados ao bolsonarismo. Ele é pré-candidato à Câmara por Minas Gerais.

— A onda bolsonarista de 2018 não vai acontecer mais, em meio à reprovação do presidente. Por isso, vale a pena concentrar a votação no seu nicho. Vai bem dentro da lógica do sistema eleitoral que a gente adota, proporcional — avalia o cientista político Geraldo Tadeu Monteiro, da Uerj.

# Eleitores com ensino superior têm peso na dianteira de Lula

Na comparação com 2018, ex-presidente teve avanço acima da média no estrato, em cenário de 2º turno com Bolsonaro

SILVIO AVILA/AFP

**Pré-campanha.** Com Alckmin ao fundo, Dilma, Lula e Janja durante ato em Porto Alegre: petista conquistou terreno em segmentos que estavam distantes

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas tem sido turbinada pela mudança de posicionamento de um eleitorado que estava mais distante há quatro anos: os brasileiros com ensino superior completo e incompleto, ou seja, que chegaram à universidade, mas não necessariamente a concluíram. O petista conta hoje com a preferência de 53% desse segmento, de acordo com o Datafolha, patamar bem superior aos 37% que ele tinha em 2018. Os números levam em consideração um eventual segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que marca 36% hoje neste recorte, contra 42% há quatro anos.

O GLOBO comparou os resultados de dois levantamentos feitos pelo instituto. O primeiro é de agosto de 2018, o último com a participação do petista antes de sua candidatura ser impugnada. O mais recente é de maio deste ano, divulgado na semana passada. Na pesquisa realizada quatro anos atrás, Lula estava preso em Curitiba.

O ex-presidente também passou de 25%, registrado há quatro anos, para 40% no eleitorado com ensino superior no cenário de primeiro turno. Esses dados também indicam a expansão, mas não são diretamente comparáveis porque os candidatos listados em cada ocasião não são os mesmos.

No levantamento da semana passada, o petista lidera as intenções de voto no cenário de segundo turno contra Bolsonaro com 58% contra 33% do atual presidente. Há quatro anos, em agosto de 2018, 52% dos eleitores preferiam Lula, com 32% de Bolsonaro.

Além do avanço de 16 pontos no ensino superior, o ex-presidente também registrou 18 pontos a mais entre eleitores da região Sul. Esses foram os dois estratos em que Lula mais cresceu nos últimos quatro anos, tratando-se desta hipótese de segundo turno — em nenhum outro, a diferença foi maior do que dez pontos.

Em comparação com 2018, o retrato do eleitorado de Lula é mais distribuído hoje. Há quatro anos, olhando-se toda a composição do eleitorado do petista no que diz respeito à escolaridade — com os pesos proporcionais de cada grupo —, 14% tinham acesso ao ensino superior. Hoje, são 20%. Os que tinham apenas o ensino fundamental respondiam por 45%, e agora representam 35%.

A conquista de terreno entre os mais escolarizados teve papel relevante para Lula abrir vantagem sobre Bolsonaro, seu principal adversário na corrida pelo Palácio do Planalto. Os eleitores que chegaram à faculdade representam 22% dos entrevistados pelo Datafolha e têm peso semelhante ao do voto evangélico — 27%.

Os dados do instituto revelam ainda que os brasileiros que completaram o ensino superior não compactuam com boa parte das bandeiras de Bolsonaro, como os ataques ao sistema de votação. Entre esse público, 54% dizem confiar muito nas urnas eletrônicas, em comparação com 43% entre os que completaram o ensino fundamental e 36% dos que terminaram o ensino médio.

*"É um segmento que se afasta do Bolsonaro depois do negacionismo na pandemia e que é sensível a rompantes como o do Sete de Setembro"*

**Alessandro Janoni,** consultor de pesquisas eleitorais

**RECUO NO ANTIPETISMO**

Os dados também mostram um arrefecimento do antipetismo entre eleitores mais escolarizados, o que foi considerado determinante para a vitória de Bolsonaro em 2018.

— O grupo com escolaridade mais alta é composto, em grande media, pela classe média, que em 2018 tinha no antipetismo o fator principal na hora do voto, tanto que terminou apostando no Bolsonaro. Agora, está se distanciando — afirma Mauro Paulino, comentarista da GloboNews e ex-diretor do Datafolha.

Para Alessandro Janoni, consultor na área de pesquisas eleitorais, a postura do presidente na pandemia de Covid-19 também contribuiu para a mudança de cenário:

— São os eleitores com maior acesso à informação. É um segmento que se afasta do Bolsonaro depois da pandemia, por causa do negacionismo, e que é muito sensível a rompantes como o do Sete de Setembro, por exemplo.

**INTENÇÃO DE VOTOS NO PETISTA DENTRO DE CADA FAIXA DE ESCOLARIDADE**

Evolução foi mais significativa no grupo de eleitores com graduação

Fonte: Datafolha

Embora cresça na preferência do eleitor com mais escolaridade, Lula se mantém estável em segmentos que historicamente estiveram com ele, como o dos brasileiros que têm apenas o ensino fundamental, em que ele oscila entre 65% e 68% desde 2018. Cenário semelhante ocorre no universo de quem recebe até dois salários-mínimos (variação de 64% a 66%).

— Essa estabilidade nesses segmentos demonstra certa resiliência do petismo em cenário partidário historicamente marcado pela instabilidade — afirma Silvana Krause, integrante da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais.

## Petista muda o tom sobre PSDB; tucanos reagem

Após dizer que partido acabou, ex-presidente afirma que país era feliz quando PT e a sigla polarizavam

SÉRGIO ROXO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um dia depois de afirmar que o "PSDB acabou", o ex-presidente Lula disse ontem que o país era feliz na época em que o PT e o partido rival polarizaram a política brasileira. A declaração da véspera foi avaliada como um ato equivocado num momento em que os petistas tentam atrair o apoio de tucanos da ala histórica. O PSDB reagiu atacando a gestão do petista e lembrando justamente que ele tem procurado lideranças do partido.

Além de ter o ex-tucano e ex-governador Geraldo Alckmin como vice em sua chapa, Lula intensificou os acenos a tucanos históricos após a saída de João Doria da disputa presidencial. O ex-senador Aloysio Nunes já havia declarado apoio ao ex-presidente, mesmo antes da desistência de Doria, e afirmou à colunista Bela Megale, do GLOBO, que a fala de Lula sobre o PSDB ter acabado é um erro político.

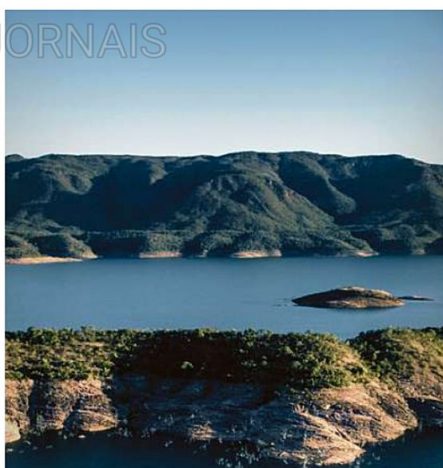
— Já disse para o Alckmin: como este país era feliz quando a polarização era entre o PT e o PSDB. Como era feliz este país quando a polarização era entre a Dilma e o Alckmin, a Dilma e o Serra, eu e o Serra, eu e Alckmin, eu e o Fernando Henrique Cardoso — discursou Lula, durante um ato sobre educação, em Porto Alegre, afirmando que as disputas com os tucanos eram "civilizadas".

Mais cedo, o PSDB havia rebatido o ex-presidente. "Lula tinha que estar mais preocupado em responder à população porque a gestão do PT quase acabou com o Brasil, que foi salvo da destruição pelo impeachment de Dilma. Aliás, Dilma que ele e o PT escondem. E ele segue na hipocrisia procurando líderes tucanos", reagiu o PSDB em seu perfil no Twitter.

**FALA "ARROGANTE"**

Amigo do ex-ministro José Dirceu e com pontes com o PT e Lula, o ex-senador José Aníbal (PSDB-SP) alertou para o risco de "salto alto" do petista por liderar as pesquisas de intenção de voto.

Já o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) considerou ex-presidente "arrogante e desrespeitoso".

"O PSDB continua e continuará a ser essencial ao Brasil. E o tempo mostrará isso", disse o parlamentar, em nota.

ELEIÇÕES 2022

# Disputa pelo governo gaúcho trava aliança do PSDB com Tebet

Pré-candidata do MDB se reuniu com Eduardo Leite em busca de solução no estado, considerado a prioridade dos tucanos

EDUARDO GONÇALVES
E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) conversou ontem com o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB) para tentar destravar os nós que dificultam a formalização da aliança entre o MDB e PSDB e, consequentemente, o apoio tucano à candidatura da emedebista à Presidência. O acordo está emperrado desde a semana passada por causa da disputa pelo governo gaúcho.

Enquanto o impasse continua, o partido decidiu adiar para o próximo dia 9 a formalização do apoio à senadora. Um dia antes, as cúpulas de PSDB e MDB devem tentar chegar a um entendimento sobre as alianças regionais.

Apesar disso, a maioria das lideranças prefere o apoio a Tebet para que o partido priorize os recursos do fundo eleitoral na formação de bancadas no Congresso e a eleição de candidatos a governador. O temor é que uma candidatura própria leve ao encolhimento da sigla, já que há ceticismo entre seus dirigentes sobre a viabilidade da terceira via.

Em troca do apoio a Tebet, os tucanos exigem reciprocidade não só no Rio Grande do Sul, mas também no Mato Grosso do Sul e Pernambuco. O ponto central, no entanto, é a eleição gaúcha.

A direção do PSDB condiciona a coligação ao apoio do MDB a uma candidatura tucana no estado. Para isso, o partido precisaria abrir mão da pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza (MDB-RS), que já foi lançada. Souza, inclusive, tem aparecido nas propagandas do partido e percorrido o estado como postulante ao Palácio Piratini.

Segundo interlocutores, a questão colocada por Tebet a Leite é que o MDB gaúcho não tem como ceder enquanto o PSDB ainda não define quem será o pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Leite, por enquanto, é o mais cotado para a vaga, mas o atual governador, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), que era o vice até abril, também é visto como possível candidato.

O nome do ex-governador gaúcho também é citado como vice de Tebet. E até como cabeça de chapa do PSDB por uma ala minoritária da sigla, que defende candidatura própria.

### AS REVIRAVOLTAS ENTRE OS TUCANOS

**Doria vence as prévias**
Após uma disputa com direito a troca de ofensas e falhas no aplicativo de votação, o ex-governador João Doria derrotou Eduardo Leite em novembro de 2021.

**Doria ameaça desistir**
No fim de março, de 2022, João Doria ameaçou desistir de concorrer à Presidência. Acabou enquadrado e renunciou ao governo, após o PSDB avaliar que sua permanência inviabilizaria a eleição do então vice, Rodrigo Garcia.

**Doria desiste da candidatura**
Em maio, sem decolar nas pesquisas e isolado, Doria desiste.

**PSDB avalia apoio a Tebet**
Sigla condiciona o apoio à senadora Simone Tebet à reciprocidade do MDB no MS, PE e, principalmente, no RS. Ainda assim, uma ala tucana resiste e quer candidatura própria.

CRISTIANO MARIZ/25-5-2022

**Negociação.** Simone Tebet também precisa convencer tucanos em estados como Mato Grosso do Sul e Pernambuco

### FORÇA NO PRÓPRIO ESTADO

Para discutir essas pendências, Leite foi a Brasília ontem. Antes de ir ao gabinete de Tebet, ele se encontrou com o senador Tasso Jeireissati (PSDB-CE), que é um dos principais defensores da candidatura da senadora dentro da sigla — ele também cogitado como vice.

Procurados, Tebet e Leite não quiseram falar sobre o teor das conversas.

A visita do ex-governador ocorre um dia antes de a parlamentar viajar ao Rio Grande do Sul. Nesta quinta-feira, ela deve se reunir com Germano Rigotto, ex-governador do estado e responsável por coordenar a elaboração do seu programa de governo.

— A questão que se tem é: o Eduardo Leite é candidato ao governo? Enquanto não tiver essas definições, as coisas ficam mais difíceis. E isso não é uma construção rápida, não é de um dia para o outro — afirmou o ex-governador.

Embora os tucanos também pressionem publicamente por apoio do MDB em mais dois estados (PE e MS), internamente existe a avaliação de que será difícil concretizar essas alianças.

Em Mato Grosso do Sul, estado de Tebet, o MDB resiste a retirar a pré-candidatura do ex-governador André Puccinelli, aliado político de Tebet, para apoiar o pré-candidato do PSDB, Eduardo Riedel.

Reservadamente, lideranças tucanas têm dito que uma candidata a presidente precisa demonstrar força política em seu estado e não pode ser subserviente a aliados e deixar a articulação "nas costas" do presidente do MDB, Baleia Rossi.

Em Pernambuco, o MDB tem uma aliança com o PSB e pretende apoiar o candidato da sigla, o deputado Danilo Cabral. Lá, os tucanos acham que ainda há chance de o MDB apoiar a ex-prefeita Raquel Lyra. Embora seja composição considerada "difícil", o presidente do PSDB, Bruno Araújo, que é daquele estado, tem se empenhado pessoalmente por esse acordo.



# Tasso atua por acordo e avalia ser vice

Possibilidade de o senador do PSDB fazer dobradinha com Tebet é vista com bons olhos pelos tucanos

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) trabalha para que o PSDB possa selar uma aliança ao Palácio do Planalto com o MDB, que lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS), e avalia ser vice na chapa. Na última sexta-feira, Tasso esteve com o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes, e, segundo interlocutores, deixou claro no encontro que avalia que Tebet é a mais indicada para a vaga.

Pessoas próximas a Tasso disseram que a senadora deve incorporar à sua plataforma de campanha um projeto do senador cearense de responsabilidade social com metas para reduzir a pobreza no país — o que é lido na negociação entre os partidos como um aceno na direção de Tasso. A possibilidade de o senador ser vice de Tebet é vista com bons olhos pela direção tucana.

O presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, sempre disse que o senador era um nome de consenso na sigla e que ele poderia inclusive ser cabeça de chapa, mas essa ideia acabou descartada, segundo aliados, principalmente por questões de saúde.

Tasso tem dito em entrevistas que pretende se aposentar para se dedicar à família, mas dirigentes tucanos afirmam que ele está disposto a compor a chapa com Tebet, já que a posição de vice não exige tanta atenção, e o risco de exposição pública é menor.

### MAIORIA QUER ALIANÇA

No entanto, ao ser instado a tratar sobre uma eventual composição da chapa com Simone Tebet, Tasso tem despistado e atribuído a possibilidade a especulações. Ainda assim, o entorno do senador avalia que a maioria da executiva tucana é favorável a uma aliança de centro com Cidadania e MDB e que não há mais outra alternativa que não o nome de Tebet.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

**Aliança ao Planalto.** O senador Tasso Jereissati, que defende apoio a Tebet

Após desavenças no ano passado com o ex-governador de São Paulo João Doria, que desistiu recentemente da corrida presidencial, Tasso se tornou um dos entusiastas tucanos no apoio a Tebet. Ele intensificou sua aproximação com a senadora após as prévias do PSDB, quando o seu então candidato e ex-governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, foi derrotado por Doria. Tasso chegou a participar de reuniões com o ex-presidente Michel Temer, um dos padrinhos da pré-candidatura de Tebet.

A reunião da executiva tucana que tratará da formalização do apoio a Tebet ficou para a semana que vem. PSDB e MDB ainda tentam alinhar a situação em alguns estados — os tucanos querem o apoio dos emedebistas no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul para, em troca, entrarem na coligação de Tebet. *(Gustavo Schmitt)*

# De olho nas urnas, PL retarda saída de Gabriel Monteiro

Legenda vê o vereador como puxador de votos e vai aguardar desenrolar das suspeitas de abuso sexual de menores; expulsão era tida como certa

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Com base em um cálculo eleitoral que prevê o vereador do Rio Gabriel Monteiro como o maior puxador de votos da sigla, beirando os 500 mil votos, o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, retarda sua expulsão, antes dada como certa. Caso ele saia da legenda, o PL será obrigado a recalcular a sua nominata: a aposta inicial era que, com o votos dele, o partido conseguisse eleger 15 deputados para a Câmara ou 18 para a Assembleia Legislativa (Alerj), já que Monteiro poderia puxar até outros três nomes. A ideia era o vereador tentar um mandato de deputado federal, mas a Alerj não está descartada.

Parte dos dirigentes do PL aposta na manutenção do mandato e na elegibilidade de Monteiro, a despeito do processo que pode culminar na cessação por acusações que incluem supostos abusos sexuais contra menores.

Presidente regional do PL, o deputado federal Altineu Côrtes confirma que a sigla reviu o plano inicial de expulsão de Monteiro imediatamente e espera alguma manifestação oficial para tomar uma decisão.

— Não vamos nos antecipar aos fatos. Caso o Ministério Público ou a Polícia do Rio tenham alguma decisão sobre este caso, nos manifestaremos. Até lá, acompanhamos e aguardamos — resume.

Atualmente, a Comissão de Ética da Câmara Municipal do Rio, que analisa as condutas de Gabriel Monteiro, é presidida pelo vereador Alexandre Isquierdo (União Brasil), que coordena a interlocução entre líderes evangélicos e a campanha à reeleição do governador Cláudio Castro, filiado ao PL. Ex-secretário de Polícia Civil no governo do Castro, Allan Turnowski é um dos homens de confiança do governador que integra a nominata do partido e poderia ser eleito na esteira dos votos de Monteiro.

Em abril, a expulsão do vereador era dada como certa no partido, diante das denúncias então recém-apresentadas. Deputados, prefeitos e senadores filiados ao PL, de todo o Brasil, fizeram pressão para que o partido excluísse o nome de Monteiro rapidamente. Filiado ao PL desde março, ele foi disputado por várias siglas.

Como precisa estar filiado a um partido pelo menos seis meses antes das eleições para concorrer, ele não terá tempo de buscar outra legenda e ser elegível, caso seja expulso. Hoje, os caciques do PL não temem que o processo que pode levar à cassação do vereador possa gerar desgastes a Bolsonaro, que tenta a reeleição.

### DENÚNCIA ACEITA

Em maio, a Justiça do Rio aceitou a denúncia do Ministério Público do Rio (MP-RJ) e tornou Gabriel Monteiro réu no processo que apura o vazamento de um vídeo em que ele aparece se relacionando sexualmente com uma menor de 15 anos.

Ao receber a denúncia, o juiz em exercício Marcelo Almeida de Moraes Marinho, do 7º Juizado da Violência Doméstica da Barra da Tijuca, destacou que estão "presentes (na denúncia do MP) pressupostos legais autorizadores do exercício do direito de ação penal". Monteiro nega as acusações.

# Pregão do FNDE: firma admite não ter funcionários

Compras de mesas e carteiras escolares foi suspensa após Controladoria-Geral da União apontar possível prejuízo de R$ 1,5 bilhão aos cofres públicos; auditoria identificou vínculo entre fornecedores

PATRIK CAMPOREZ, PAULA FERREIRA E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

FABIANO ROCHA/07-02-2022

**Passo atrás.** Edital para a compra de dez milhões de mesas e cadeiras escolares foi suspenso após a CGU alertar para a possibilidade de irregularidades

Uma das empresas que participou do pregão do Fundo Nacional de Educação (FNDE) com risco de sobrepreço de R$ 1,5 bilhão admitiu não ter funcionários para fornecer mesas e cadeiras a escolas do país. O processo de compra foi suspenso após a Controladoria-Geral da União (CGU) identificar que a quantidade do material que seria adquirido era o dobro da considerada necessária. Além disso, auditores constataram até mesmo valores digitados ou associados a itens errados que provocariam um prejuízo de R$ 176 milhões aos cofres públicos.

Ao analisar o pregão bilionário, técnicos da CGU notaram que uma das empresas que apresentaram propostas de preços, a Artemóveis Soluções e Comércio de Móveis, não tinha funcionários e estava registrada em um condomínio residencial na região metropolitana de Curitiba (PR).

"Essa situação caracteriza a inexistência de estrutura fabril ou qualquer espaço físico adequado para a produção do mobiliário licitado", diz o relatório do órgão de controle. Após os alertas da CGU, o FNDE suspendeu o pregão e informou que "não há previsão de republicação do certame".

A Artemóveis tem como sócia a psicóloga Larissa Oppitz, filha de Airton Bohrer Oppitz. Procurada pela reportagem, contudo, ela afirmou que apenas o pai poderia falar pela empresa. Questionado sobre a participação no pregão do FNDE, Airton alega que a comprovação de funcionários não está entre as exigências do edital bilionário lançado pelo Fundo.

— Não existe nenhuma obrigatoriedade de ter funcionário. Você pode abrir hoje uma microempresa, entrar numa licitação e, se tiver enquadrado como microempresa, você pode fazer a venda. Se você tiver o enquadramento técnico necessário, pode fazer o fornecimento em qualquer volume. Aí você desenquadra *(muda de micro para média ou grande empresa)* — afirmou o empresário.

Airton tem ligação com uma segunda empresa que também enviou orçamento para o FNDE, a Movesco, o que, segundo técnicos da CGU, representa um "potencial risco de conluio". "A responsável-sócia da empresa Artemóveis é filha do responsável-sócio da empresa Consórcio Nordeste Sul, integrado pelas empresas Movesco Indústria de Móveis Nordeste. Tal situação deve ser objeto de atenção em caso de prosseguimento da licitação", diz trecho do relatório do órgão de controle.

> *"Essa situação caracteriza a inexistência de estrutura fabril ou qualquer espaço físico adequado para a produção do mobiliário"*
>
> **Controladoria-Geral da União,** em relatório sobre pregão

Questionado sobre o vínculo com as duas empresas, Airton disse que, apesar de a Artemóveis e a Movesco terem enviado orçamentos, "não há interesse em vender para o FNDE".

— Não tem como vender a preço fixo por dois anos. Estamos vivendo período fixo de inflação. O governo vai ter que mudar essa forma de fazer pregão. Tem que indexar pela inflação — afirmou ele ao GLOBO.

A reportagem também tentou contato com a Movesco, mas não houve resposta. Procurado, o FNDE disse que o pregão "está suspenso por decisão do FNDE" e que "não há previsão de republicação do certame". O Fundo ainda afirmou que "seguiu os preceitos" da instrução normativa do Ministério da Economia na cotação de preços.

### PREÇOS ELEVADOS

Considerado um dos pregões mais cobiçados no FNDE, a compra de mesas e cadeiras para escolas em diferentes municípios foi orçada inicialmente pelo órgão em R$ 6,3 bilhões. Tão logo foi lançado, em janeiro deste ano, o edital chamou a atenção de técnicos da CGU por falhas como no processo de pesquisa de preços de mercado e na quantidade de itens que seriam comprados. Essa fase, que antecede a licitação, serve para evitar pagamentos superfaturados ou aquisição de quantidade desnecessária.

Ao formatar o edital, o FNDE recebeu propostas de oito empresas, um volume considerado insuficiente pela CGU diante do tamanho do pregão.

A auditoria identificou que a média de preço apresentada ao FNDE ficou 165% acima dos valores coletados no sistema de compras do governo federal e 41% superior ao dos pesquisados na internet. Uma das propostas que ajudou a elevar esse valor foi a da Movesco. "Adicionalmente, verifica-se que os preços da empresa MOVESCO foram superiores aos demais para 82 itens, contribuindo para elevar o preço médio dos fornecedores", afirma o relatório.

Os auditores constataram ainda que a quantidade de mesas e cadeiras escolares que seriam adquiridas representava 98% a mais do volume licitado em 2017, ano do último pregão que adquiriu esses itens. "Somente com a revisão dos quantitativos a serem adquiridos, após recomendação da CGU, obteve a redução de 52,5% dos itens a serem adquiridos, demonstrando que a metodologia inicialmente prevista estava inadequada", aponta o relatório do órgão de controle.

Após essas descobertas, a CGU alertou o FNDE e sugeriu uma nova pesquisa de valores, ampliando o número de empresas consultadas no mercado e intensificando o pente-fino na capacidade dos fornecedores de entregarem os produtos contratados.



# Senado aprova Salomão para vaga de corregedor nacional de Justiça

Durante sabatina, ministro defende quarentena para juiz que quer ser candidato

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

GUSTAVO LIMA/STJ

**Cadeira no CNJ.** Ministro Luis Felipe Salomão durante sabatina no Senado

O Senado aprovou ontem o nome do ministro Luis Felipe Salomão, integrante do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para vaga de corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A indicação teve o endosso de 54 senadores em plenário — cinco foram contra, e houve uma abstenção.

Mais cedo, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa já dera o aval, por 24 votos a um. O cargo de corregedor do CNJ é sempre ocupado por um integrante do STJ, Corte da qual Salomão é ministro desde 2008.

Na sabatina, Salomão defendeu uma quarentena para juízes que deixam a toga e querem disputar eleições. Segundo ele, é necessário dar um tempo para que os magistrados não usem a atividade de juiz com fins eleitorais.

O posicionamento veio à tona depois de o senador Omar Aziz (PSD-AM) criticar a figura do juiz herói, argumentando que, no passado, o CNJ "ficou de braços cruzados" e que "membros do Judiciário se calaram para os abusos" cometidos por alguns magistrados.

— Um ponto em que eu venho batendo também: a necessidade de uma quarentena para os juízes. Eu acho que seria um resguardo para a própria atividade judicial que o juiz não pudesse pendurar a toga e, no dia seguinte, sair candidato a um cargo eletivo. É preciso ter um período para que ele não confunda as coisas, para que ele não use a função julgadora para atingir interesses eleitorais. São coisas distintas. Cada um tem a sua relevância, mas eu creio que isso é ruim para a carreira da magistratura.

Em sua fala inicial, Salomão também apontou desafios para o Poder Judiciário e a necessidade de que haja instrumentos eficientes para enfrentá-los.

— Precisamos enfrentá-los com ferramentas adequadas, para atuar em prol de diminuir essa litigiosidade de quase patológica que nós temos no Brasil e para enfrentar um tema que me incomoda muito, e acho que incomoda o cidadão brasileiro, que é a morosidade.

### MUDANÇA NA LEI

Em outro momento da sessão, a senadora Kátia Abreu (PP-TO) defendeu as urnas eletrônicas no Brasil, dizendo que nunca duvidou delas. Disse ficar incomodada com o tratamento recebido por magistrados que cometem faltas graves, uma vez que eles continuam recebendo salário, mesmo afastados. Salomão, porém, explicou que, para mudar esse cenário, é preciso alterar a lei.

ELEIÇÕES **2022** ENTREVISTA **ROMEU ZEMA**

Eleito como 'outsider' e na esteira do bolsonarismo há quatro anos, o governador de Minas Gerais e candidato à reeleição rejeita o rótulo de candidato apoiado pelo presidente, diz se considerar hoje 'um político' e lamenta não ter se empenhado em formar uma base legislativa maior. Ele critica o rival Alexandre Kalil, 'um zero à esquerda que fala grosso e não resolve'

# SUBESTIMEI A POLÍTICA. O NOVO NÃO PODE SE ISOLAR

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BELO HORIZONTE

WASHINGTON ALVES/LIGHT PRESS

**O senhor foi eleito como um outsider. Qual é a diferença de concorrer pela primeira vez e, agora, à reeleição?**

Hoje eu sou um político, mas um político diferente, totalmente diferente dessa categoria que enterrou o Brasil, que causou a maior recessão da história em 2015 e 2016, que custou mais de dez milhões de empregos. Nós temos um país órfão de novas lideranças políticas. A má política de dez, 15 anos atrás, em vez de formar novas lideranças, fez réplicas pioradas.

**Em 2018, o senhor aproximou a sua imagem à do então candidato Jair Bolsonaro. Vai repetir a estratégia?**

Durante a campanha de 2018, o meu contato foi zero com Bolsonaro. Eu vim a conhecê-lo, nós já estávamos eleitos. Meu relacionamento com o presidente é muito transparente e institucional, como será com qualquer um que vier a ser o presidente. Não sou de mandar pedras nem de ficar bajulando. Eu já falei: "Presidente, eu estarei apoiando o candidato do meu partido". Ele tem a campanha dele, eu tenho a minha. E hoje, o meu candidato é o do partido Novo, o Luiz Felipe D'Avila.

**Luiz Felipe D'Avila tem 1% nas pesquisas. Não é importante o apoio de um candidato mais forte no plano nacional?**

Quatro anos atrás, a minha performance devia estar semelhante à de D'Avila nessa altura do campeonato. Se amanhã o partido decidir, juntamente com ele, retirar a candidatura e apoiar A, B ou C, eu seguirei. No momento, o meu apoio é a ele. Política tem muita imprevisibilidade. O Novo, proporcionalmente, cresceu muito. Na eleição de 2022, o Novo vai deixar para trás algumas siglas tradicionais. E o Novo tem mudado nos dois últimos anos. Antes, parece que o partido tinha uma visão de querer se isolar, e quem fica isolado na política desaparece.

**Como avalia a gestão do presidente Bolsonaro?**

Com muitos erros e acertos. Em relação à pandemia, o governo federal foi tão criticado, mas hoje vemos que somos um dos países que mais imunizaram. Agora, o governo não conseguiu levar adiante muitas das reformas que prometeu, enfrenta dificuldades. Nós aqui (em Minas), não somos diferentes. Queríamos ter feito muito.

**Bolsonaro quer um palanque forte em Minas. Ele o procurou?**

Ele já tem palanque, o do senador Carlos Viana (PL). Não houve conversa com Bolsonaro sobre aliança.

**O senhor não gosta de ser chamado de governador bolsonarista?**

Bolsonaro poderia ser chamado de presidente zemista também, concorda?

**Quando o nome do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), seu adversário, aparece nas pesquisas aliado ao nome do ex-presidente Lula, ele ultrapassa o senhor. Como vê essa aliança?**

Meu adversário não tem luz própria. Ele precisou do pai dele para se promover e quebrou a empresa do pai. Depois, precisou do Atlético Mineiro. Ganhou um título, mas, depois que saiu, o time melhorou muito. Ficou na prefeitura cinco anos, não fez um tijolo em relação às enchentes em Belo Horizonte. É um candidato que está procurando alguém que o ilumine. Ele é muito bom como animador de torcida, gosta de falar grosso. Mas na hora do vamos ver, não resolve. Um zero à esquerda.

**Lula se aliou a Kalil, mas há quem preveja a possibilidade de um voto "Luzema" (Lula para presidente e Zema para governador) por parte do eleitor no estado...**

Nunca conheci o Lula, nunca tive oportunidade de conversar com ele. Não acredito nas propostas dele e nunca gostaria de trabalhar com ele.

**Caso os dois se elejam, vai precisar conversar com ele.**

Terei um relacionamento institucional. Estarei com o novo presidente eleito, quem quer que seja. E espero que ele reveja seus pontos de vista inadequados, anacrônicos e que não são parte da solução.

**Quais seriam esses pontos?**

Uma visão de querer rever tudo que foi feito, as reformas. Nós precisamos é de mais reformas. Parece que é um revanchismo. Mas penso que ele, caso vença, vai repensar. Ele acabou tendo um pouco mais de juízo. Nós temos de ser guiados pela receita do que vai trazer benefícios à sociedade, e não por fórmulas miraculosas que já provocaram o desastre de 2015 e 2016.

**Na campanha de 2018, o senhor prometeu não morar na residência oficial do governo de Minas e não usar as aeronaves do estado...**

O ex-governador de Minas (Fernando Pimentel, do PT) tinha à disposição dele uma estrutura de faraó, de imperador. Eram sete aeronaves. Um palácio com 32 empregadas e quatro elevadores privativos lá no edifício Tiradentes, que eu prefiro chamar de edifício, mas cujo o nome está lá, Palácio Tiradentes, que é de onde eu despacho. Com relação à minha casa, eu pago o aluguel dela. É uma casa comum, mas que a Polícia Militar, por questões de segurança, teve de aprovar. Eles têm lá uma área que fazem uso pra pernoitar, tomar banho, etc. Mas eu pago aluguel, pago a minha diarista. Precisamos ter pessoas no setor público que se preocupem em atender à população e não com mordomias do poder. Minha visão é um estado servidor e não um estado senhor, eu fiz questão de eliminar tudo isso.

*"O Novo tem mudado nos dois últimos anos. Antes, parece que o partido tinha uma visão de querer se isolar, e quem fica isolado na política desaparece"*

*"Em 2018, o meu contato foi zero com Bolsonaro. Eu vim a conhecê-lo, nós já estávamos eleitos. Não sou de mandar pedras nem de ficar bajulando. Ele tem a campanha dele; eu, a minha."*

As aeronaves ou foram vendidas ou hoje estão no comando aéreo do estado, para uso com segurança, saúde, transporte de órgãos transplantados...

**Mas o senhor continua usando as aeronaves.**

Uso a aeronave exclusivamente a serviço do estado. Nunca fiz uso para compromisso particular. Talvez, 80% das vezes em que fui para a minha cidade, Araxá, fui de carro e voltei de carro. Eu desço de aeronave em Araxá quando a rota está otimizada. Tipo, vou a Uberlândia e a aeronave na volta me deixa em Araxá, que está ali do lado. Caso contrário, vou e volto de carro.

**Em que o senhor errou e o que teria feito de forma diferente?**

Nós erramos muito subestimando o fator político. Eu fui eleito com apenas três deputados estaduais do partido Novo entre 77 da Assembleia Legislativa. A nossa inexperiência fez com que deixássemos escapar o controle dentro da assembleia. O termo de reparação da tragédia de Brumadinho ficou quase seis meses lá para ser votado. Eu poderia estar com as obras muito mais adiantadas. As pessoas da direção da assembleia, que estão na chapa adversária agora, fizeram tudo para que não só o governo, mas o povo mineiro fosse prejudicado.

**Os problemas para aprovação do regime de recuperação fiscal se incluem nisso?**

Por que Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás aderiram ao regime de recuperação e estão hoje com a programação de caixa previsível, e Minas não? Porque sabotaram essa adesão. Como você vai tirar do nosso caixa, em dois, três anos, R$ 40 bilhões? Se tivermos de desembolsar isso, teremos um revés muito grande.

**No seu governo, a dívida pública do estado aumentou. Há cálculos que apontam mais de R$ 152 bilhões.**

As liminares concedidas pela Justiça nos possibilitaram ficar sem pagar o principal e o serviço da dívida, e quando você não paga, isso faz com que a dívida aumente. Então era de se esperar que ela aumentasse. Antes da nossa gestão, os déficits do estado eram de R$ 8, 10, 12 bilhões ao ano. Esses déficits criaram essa dívida. No ano passado, depois de 12 anos, tivemos um pequeno superávit, de R$ 100 milhões. Quando assumimos, a folha de pagamento representava 67% da receita corrente líquida. Em 2021, já caiu para 49%. O ajuste mais forte foi feito.

**O senhor enfrentou forte mobilização de policiais, inclusive com paralisação, por pedidos de reajuste. Como equilibrar essa conta?**

Fui eleito com a bandeira: "Só receberei salário quando os servidores estiverem recebendo em dia". Mesmo eles estando recebendo em dia, continuo doando o meu salário. Depois de colocarmos em dia o salário, nós propusemos um reajuste de 10%. Não serei o governador que voltará a atrasar salários, deixar hospitais sem medicamentos. E tem ainda um outro limitador, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Um estado como Minas não pode dar reajuste acima da inflação do ano anterior.

**O Novo se diz contra indicações políticas, mas a CPI da Cemig investigou a atuação de um aliado seu num suposto aparelhamento da companhia de energia. Não é contraditório?**

Procura um Zema no governo do estado, e não vai encontrar nenhum. Mas se provarem que nós estamos errados, quem errou deve ser responsabilizado. Procure corrupção no nosso governo. Vai ter? Vai. Casos pequenos, esporádicos e rigorosamente apurados. Qual país não tem crime, qual governo não tem corrupção? Sempre vai ter.

**O que fará para diminuir a desigualdade de acesso à educação no estado?**

A Secretaria da Educação está avaliando os alunos para mapear defasagens causadas pela pandemia, e os professores ministrarem aulas de reforços.

**O senhor prevê ampliação da rede pública de saúde?**

Durante a pandemia, houve a expansão de mais de 550 leitos de UTI no estado. O nosso plano agora é retomar no segundo semestre as obras dos seis hospitais regionais, com 400 a 500 leitos, que foram paralisadas há sete, oito anos atrás. Em até três anos eles já estarão operando.

**No início do ano, 25 pessoas morreram devido às chuvas no estado. Faltaram ações e obras de prevenção?**

Desde que eu sou criança, assisto a essas tragédias de chuva, em todo o Brasil. Geralmente, causadas por uso indevido do solo, uma responsabilidade municipal. Temos orientado as prefeituras na elaboração de planos diretores e construção de solução para os problemas. Além disso, a capital, onde geralmente o problema é mais grave, recebeu há dois meses R$ 298 milhões. Nós disponibilizamos mais de 500 veículos 4x4 para as prefeituras fazerem um trabalho de se antecipar quando há previsão de chuvas mais fortes.

AMANHÃ: CARLOS VIANA

# Flávio cita atuação como advogado para pagamento de mansão

## Nome do senador não consta, porém, em processos que tramitam em tribunais superiores, tampouco na Justiça do Rio ou de Brasília

CRISTIANO MARIZ / 09-02-2022

**Patrimônio.** Flávio comprou no ano passado imóvel por R$ 6 milhões em área nobre de Brasília e financiou R$ 3,1 milhões

ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou à Justiça também atuar como advogado ao sustentar que tem renda compatível com o empréstimo que contraiu para comprar a mansão onde mora no Lago Sul, área nobre de Brasília. O imóvel foi adquirido no ano passado por R$ 6 milhões — ele financiou R$ 3,1 milhões.

O GLOBO não encontrou o nome de Flávio inscrito como advogado em processos que tramitam na Justiça do Rio, estado de origem dele, ou de Brasília, onde o senador passa parte da semana. Também não identificou registros nos tribunais superiores.

Em documento entregue à Justiça do Distrito Federal em setembro do ano passado, a defesa de Flávio rebateu a autora da ação, a deputada Érica Kokay (PT-DF), que questionou se o parlamentar tem renda compatível com o financiamento, concedido pelo BRB. A deputada destacou que ele nunca teria exercido outra profissão além da atuação como parlamentar. A petição da defesa de Flávio foi revelada pelo jornal "Folha de S.Paulo" e confirmada pelo GLOBO.

O banco é vinculado ao governo do Distrito Federal, comandado por Ibaneis Rocha (MDB), aliado do presidente Jair Bolsonaro. O caso está em curso no Tribunal da Justiça Federal do Distrito Federal e Territórios.

> Pedido de liminar que barrasse empréstimo contraído para comprar imóvel foi negado

"Tais premissas não são verdadeiras, a renda familiar dos réus não está adstrita somente à remuneração percebida pelo réu no exercício da atividade parlamentar, visto que o mesmo atua como advogado, além de empresário e empreendedor, por muitos anos", disse a defesa, ressaltando ainda que a mulher de Flávio é dentista e tem consultórios no Rio e em Brasília.

Até então, o senador sustentava que o dinheiro usado para quitar as parcelas do empréstimo era proveniente do seu salário de parlamentar (R$33,7 mil), assim como de seus ganhos como empresário — ele foi dono de uma loja de chocolates no Rio — e da remuneração de sua mulher.

Em março do ano passado O GLOBO mostrou que a renda conjunta de Flávio e da mulher dele seria inferior ao exigido para a concessão do financiamento. Além disso, o senador terá que gastar mais da metade do seu salário de parlamentar com o pagamento das parcelas do empréstimo. O extrato do contrato de compra e venda da mansão mostra que a prestação mensal é de R$ 18.040,27. O senador declarou renda de R$ 28.307,68, enquanto sua mulher informou rendimentos de R$ 8.650,00, que totalizam cerca de R$ 39 mil.

No documento entregue à Justiça, a defesa de Flávio disse que os dois "nunca se valeram de condições pessoais ou parentesco para obtenção de qualquer tipo de vantagem ou favoritismo".

Na ação popular apresentada em março do ano passado, Érika Kokay alegou que não teriam sido observados os regulamentos internos do banco em relação à comprovação da renda mínima necessária para a aprovação do financiamento, havendo lesão ao patrimônio da instituição financeira.

### OUTRAS FONTES DE RENDA

Na ocasião, o BRB divulgou nota afirmando que não discutia casos de clientes específicos em função do sigilo bancário. "Todas as operações de crédito imobiliário no banco são submetidas a avaliação e consideram renda individual ou composição de renda, seguindo práticas no mercado brasileiro."

Também no ano passado, o BRB afirmou que Flávio possui lastro financeiro para receber o empréstimo, embora argumente que parte de suas fontes de renda não possam ser divulgadas.

"Foi considerado o somatório de quatro rendas líquidas registradas no Sistema de Cadastro, sendo uma delas pública, decorrente da atividade parlamentar, e as demais de caráter privado. A autora se baseia principalmente na renda decorrente da função pública exercida por um dos requeridos, contudo, é sabida a possibilidade de composição de outras rendas para análise do crédito, o que ocorreu no caso em análise", diz a manifestação do banco.

O banco afirmou ainda que o valor da prestação não ultrapassou 30% do rendimento líquido, e que, por lei, o comprometimento não pode ser superior a 40%.

Na ação, os advogados de Érika Kokay pediram uma decisão liminar para suspender o empréstimo, o que foi negado. A deputada requereu ainda que a Justiça determinasse ao BRB o detalhamento da situação financeira do contrato e informasse se havia parcelas vencidas sem pagamento.

A defesa de Flávio contestou, dizendo que a ação analisa apenas a legalidade do contrato e não sua possível inadimplência. Em decisão do mês passado, o juiz do caso concordou com Flávio e negou o pleito da parlamentar. Em nota, o senador disse que a ação não tem "fundamento" e serve como uma "tentativa de autopromoção em véspera eleitoral".

NA WEB
CHUVAS EM PERNAMBUCO
Pelo menos 120 mortos
Tragédia se torna a pior da história do estado, superando enchente de 1975
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# EFEITO COLATERAL

## Mudança no ICMS pode tirar até R$ 21 bilhões de educação básica

*"Não vai ter dinheiro para água, energia, a internet, as reformas, compra de materiais didático, de equipamentos de informática"*

**Luiza Teixeira,** secretária de Educação de Crateús (CE)

*"Por mais que preço de gasolina impacte em outros setores, é preciso deixar claro a escolha que está sendo feita"*

**Paulo Meyer Nascimento,** Ipea e da FGV

BRUNO ALFANO, FERNANDA TRISOTTO E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Uma mudança na cobrança do ICMS dos combustíveis e da energia elétrica pode tirar de R$ 19 bilhões a R$ 21 bilhões dos orçamentos estaduais e municipais de educação, de acordo com dois estudos diferentes. As estimativas foram feitas, respectivamente, pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Na quarta-feira da semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar que prevê um teto de 17% na alíquota para o ICMS cobrado sobre os combustíveis e a energia elétrica, limite menor que o praticado em muitos estados.

O projeto ainda precisa passar pelo Senado, mas já gerou fortes reações entre especialistas de educação, entidades da área e gestores estaduais e municipais. Procurado para comentar as estimativas de perdas, o MEC não se pronunciou até o fim desta edição.

O ICMS corresponde a cerca de 60% dos valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o principal mecanismo de distribuição de verba da educação pública municipal e estadual no Brasil. Se essa arrecadação diminuir, caem os orçamentos para as escolas públicas no país, além daqueles destinados à saúde e à assistência social. De acordo com o Todos Pela Educação, essa perda seria de 8% do Fundeb, um valor muito relevante neste momento de enormes desafios educacionais.

— Vai faltar para custeio e investimento. Os municípios vão ter que continuar honrando com o salário dos profissionais, que teve um aumento de 33% nesse ano. Não vai ter dinheiro para o custeio, que é a água, a energia, a internet, as reformas, e o investimento, que é a compra de materiais didático, de equipamentos de informática, reforma e ampliação das unidades escolares, de mobiliário — detalha Luíza Teixeira, vice-presidente da Undime representando o Nordeste e secretária de educação em Crateús (CE), que considera o projeto "o novo desmonte da educação brasileira".

Entidades como o Todos Pela Educação, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a própria Undime se manifestaram em repúdio ao projeto. Todas reforçaram que a aprovação poderá acarretar em escassez de recursos para cumprimento da ampliação do piso salarial do magistério, para obras escolares, insumos didáticos e administrativos e na operação de transporte escolar.

Nas contas da Comsefaz, que fez a projeção menor, a redução seria de até R$ 16,7 bilhões dos fundos estaduais do Fundeb e de R$ 2,5 bilhões da complementação da União ao Fundeb.

Para se ter noção do tamanho do rombo, R$ 19 bilhões é o dobro de todos os gastos — discricionários e obrigatórios — do MEC com educação básica, no orçamento em que não entram as transferências de recurso para o Fundeb. Também é cinco vezes todo o dinheiro que o MEC manda a estados e municípios para ajudar nas despesas com merendas, valor insuficiente para cobrir todos os pagamentos. É maior também que toda a complementação que a União repassou em 2021, de R$ 17 bilhões. Além de reduzir o valor gasto por ano com aluno nos municípios mais pobres, a mudança anularia todas as conquistas do Novo Fundeb, que ampliou os recursos para a educação.

O Fundeb reúne 27 fundos (dos 26 estados e do Distrito Federal) e serve como mecanismo de redistribuição de recursos destinados à educação básica. Após cada estado contribuir com a arrecadação, o dinheiro é redistribuído de acordo com a quantidade de matrículas escolares. Do IMCS, 20% automaticamente são destinados ao fundo, que ainda recebe complemento de recursos da União.

**"MOMENTO DESAFIADOR"**

O senador Alvaro Dias (Podemos-PR) reconheceu que o apelo legítimo da educação aumenta a pressão contra a proposta. Dias cita como exemplo o Paraná, que terá R$ 6,2 bilhões de perda de arrecadação caso o texto seja aprovado:

— Isso desorganiza toda a programação orçamentária, alcançando saúde, educação, segurança, enfim, setores fundamentais. Se busca resolver um problema, mas cria-se uma série de outros. É bom para quem está assistindo, apenas.

Relator do texto, o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) disse que trabalha para apresentar seu parecer na próxima semana e destacou o crescimento das receitas do ICMS em relação à arrecadação do ano anterior.

— O conceito de perda potencial de receita não significa que ela vá necessariamente diminuir. Muitas vezes, com alíquota menor, se arrecada mais, pois diminui a sonegação — afirmou.

A avaliação no Senado é de que é difícil votar contra um projeto que reduz impostos para a população. Mas as consequências têm peso maior para parlamentares que querem concorrer aos governos estaduais.

O Todos Pela Educação lembrou que o Fundeb "é responsável por reduzir 70% da desigualdade de investimentos em educação e ampliar em dez vezes o investimento mínimo por aluno no país" e que a mudança atingiria o ensino público "no momento mais desafiador para a recuperação dos direitos de aprendizagem das crianças". Para a ONG, o Congresso deve agir com prudência para não penhorar o futuro do País em nome de efeitos macroeconômicos de curto prazo, que "sequer são garantidos".

Coordenadora da Campanha Nacional Direito à Educação, Andressa Pellanda diz que a aprovação do Fundeb foi "a principal conquista para o direito à educação em décadas".

— O Congresso precisa manter seu compromisso assumido constitucionalmente, precisa ser coerente, e isso significa não aprovar esse retrocesso — afirmou.

Presidente da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação, Nelson Cardoso afirma esperar que governadores e prefeitos contestem o PLP.

— O que tem hoje já não é o suficiente — diz.

Pesquisador do Ipea e professor da Escola de Políticas Públicas da FGV, Paulo Meyer Nascimento destacou que municípios e estados com menor poder de arrecadação serão os mais prejudicados.

— Muitas vezes, as prefeituras só têm os recursos do Fundeb — afirmou o especialista, que lamentou a escolha de se privilegiar subsídios a combustíveis fósseis em detrimento de investimentos sociais. — Estão trocando a educação das crianças por gasolina mais barata. Por mais que preço de gasolina impacte em outros setores, é preciso deixar claro a escolha que está sendo feita. Haveria formas mais inteligentes para isso — lamentou o especialista.

BRUNO ROCHA/AGÊNCIA ENQUADRAR/1-2-2022

**Rumo incerto.** Turma em escola na Zona Sul de São Paulo, na volta das aulas presenciais; projeto que senadores irão analisar pode retirar dinheiro para gastos como compra de material didático e reformas de imóveis

### TEMORES COM TETO

**O que teme o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal:**

Queda de arrecadação de até **R$ 83,5 bilhões** por ano para os estados e municípios brasileiros, responsáveis por quase 80% das matrículas da educação básica.

Redução de até **R$ 16,7 bilhões** dos fundos estaduais do Fundeb e de **R$ 2,5 bilhões** da complementação da União ao Fundeb.

Ao todo, a perda total do Fundeb, no cenário de 2022, seria de **R$ 19,2 bilhões**, mais do que União destinou para a complementação ao Fundeb em 2021 e cinco vezes o valor do Programa Nacional de Alimentação Escolar para 2022.

**O que teme a União dos Dirigentes Municipais de Educação**

Diminuição de, no mínimo, cerca de **R$ 21 bilhões** para despesas em manutenção e desenvolvimento do ensino.

**O Fundeb e a desigualdade**

O Fundeb é responsável por **reduzir 70% da desigualdade de investimentos em Educação e ampliar em dez vezes o investimento mínimo por aluno no país**, conforme estimativas do Todos Pela Educação.

Editoria de Arte

# Comissão da OEA vê racismo no caso de ‘câmara de gás’ da PRF

## Entidade de defesa dos direitos humanos pede o fim do “perfilamento racial” em ações de forças de segurança

REPRODUÇÃO

**Afastados, mas ainda não punidos.** Vídeo registrou policiais prendendo Genivaldo em porta-malas e jogando gás

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) condenou ontem a “violência sistêmica contra pessoas afrodescendentes no Brasil”, em referência à morte de Genivaldo de Jesus Santos em Sergipe e da operação conjunta do Bope da PM do Rio e da Polícia Rodoviária Federal em Vila Cruzeiro, no Rio, que resultou em mais de 20 mortes. Genivaldo foi morto no dia 25 de maio, após uma abordagem de policiais rodoviários em que foi agredido e trancado no porta-malas de um carro da corporação onde os policiais jogaram gás.

A comissão, que é ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA), pediu que práticas discriminatórias, como o “perfilamento racial”, sejam proibidas para “prevenir e erradicar atos de violência institucional ligados a padrões de discriminação racial contra a população afrodescendente”. A comissão defendeu a reforma de “protocolos e diretrizes dos órgãos locais, estaduais e federais, garantindo que o perfilamento racial e outras práticas discriminatórias explícitas ou implícitas sejam expressamente proibidas e sancionadas”.

A comissão pediu uma “reparação integral às vítimas e seus familiares”. No caso de Genivaldo, que era esquizofrênico, a entidade ressaltou a “discriminação múltipla e agravada que os afrodescendentes podem enfrentar quando sua origem étnica racial se cruza com outros fatores como deficiência”.

### “PRECONCEITO TOTAL”

Em entrevista publicada ontem pelo jornal Folha de S. Paulo, a irmã de Genivaldo, Demarise de Jesus Santos, disse que o irmão foi vítima de preconceito na abordagem com a “câmara de gás” dos policiais rodoviários.

— O que eles fizeram ali foi só para fazer a crueldade. Eu não sei se foi porque o meu irmão é pobre e negro, entendeu? Depois, eu vendo aqueles vídeos, achei que ali foi um preconceito total. Se fosse um branco não aconteceria aquilo ali — disse Demarise na entrevista.

Os policiais Kleber Nascimento Freitas, Paulo Rodolpho Lima Nascimento e William de Barros Noia, que agrediram e prenderam o irmão de Demarise, foram afastados de suas funções pela Polícia Rodoviária Federal, que abriu uma investigação sobre a morte. O caso também é investigado pela Polícia Federal e Ministério Público. Parentes e testemunhas da abordagem já foram ouvidos.

A Folha também publicou que dois jovens de Embaúba, município em que Genivaldo foi morto, afirmaram, em boletins de ocorrência, que foram agredidos por uma equipe da PRF, dois dias antes do episódio da “câmara de gás”. Nos relatos, um homem de 21 anos e um adolescente de 16 dizem que receberam tapas, chutes e pisões no rosto, mesmo depois de algemados, depois de abordados por quatro agentes quando estavam em uma moto com documentação irregular.

### SENADORES EM SERGIPE

Quatro senadores da Comissão de Direitos Humanos da Casa irão a Sergipe dias 13 e 14 acompanhar as apurações da morte de Genivaldo. Além disso, o procurador-geral da República, Augusto Aras, a pedido do Ministério Público Federal do estado, determinou que mais oito procuradores atuem nas investigações.

Os senadores também devem se encontrar com a família da vítima. O grupo será composto por Humberto Costa (PT-PE) e os três senadores de Sergipe: Rogério Carvalho (PT), Maria do Carmo Alves (PP) e Alessandro Vieira (PSDB).

Costa propôs um projeto de lei que prevê o pagamento de pensão de um salário mínimo à mulher e ao filho de Genivaldo, mais R$ 1 milhão em indenizações à família pelo Estado. Até ontem, um terço dos senadores subscreveu o pedido de urgência para a votação do projeto pelo plenário. Para a aprovação, são necessários dois terços da Casa.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados aprovou ontem a convocação do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, para falar sobre a morte de Genivaldo. *(Colaborou Bruno Góes)*

### Guardas civis afastados por abordagem em SP

> Três guardas civis municipais de São Paulo foram suspensos ontem após a detenção violenta na segunda-feira do morador de rua César Victor Batista, de 56 anos, na cracolândia, gravada em vídeo. As imagens indicam que os guardas plantaram provas em Batista. No vídeo, um dos agentes imobiliza Batista com os joelhos sobre o corpo. Outro retira um saco com um conteúdo branco de um carro da guarda, antes de os agentes dizerem que o morador de rua estava com drogas. A corregedoria da guarda abriu uma sindicância sobre o caso. Batista foi liberado na noite de terça-feira. “As imagens corroboram a alegação de teria sofrido abuso por parte dos guardas”, considerou a juíza Gabriela Marques da Silva Bertoli.

NA WEB
MUDANÇA NO FACEBOOK
Após 14 anos, diretora de Operações deixa cargo
Sheryl Sandberg, número 2 da Meta, disse querer mais espaço para fazer filantropia
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCO DE ESCASSEZ

# PLANO DE CONTINGÊNCIA

## Empresas elevam estoques de diesel, e governo estuda criar protocolo de crise

BRUNO ROSA, MANOEL VENTURA E JULIA NOIA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Diante do risco de falta de diesel no segundo semestre, as principais distribuidoras estão aumentando seus estoques, de acordo com executivos e fontes do setor. Na Vibra (ex-BR), a maior empresa do país no segmento, o volume armazenado aumentou preventivamente de sete para nove dias de consumo. Raízen e Ipiranga também estão guardando uma quantidade maior, ampliando o estoque de três para quatro dias, de acordo com fontes. O assunto também preocupa o governo, que estuda criar um protocolo de crise para o abastecimento de diesel.

O temor das empresas é motivado por um cenário que conjuga expectativa de crescimento maior do PIB do que o previsto anteriormente — o que significa consumo maior de combustível —, previsão de uma das piores temporadas de furacões no Golfo do México nas últimas décadas, fim do *lockdown* na China (o que estimula a economia global e a demanda pelo produto) e aumento do embargo efetivo ao petróleo russo.

Segundo o relato de participantes das últimas reuniões do Comitê de Monitoramento do Suprimento Nacional de Combustíveis e Biocombustíveis, no âmbito do Ministério de Minas e Energia, chegou a ser apontado que já no próximo mês a demanda por diesel poderia superar a oferta, o que inclui tanto a produção nas refinarias quanto a importação.

#### MAIS BIODIESEL NA MISTURA

Diante deste cenário, o protocolo de crise em estudo no governo visa a garantir a importação com antecedência, além da segurança de que os estoques sustentem o consumo. A iniciativa também daria prioridade para o abastecimento de infraestruturas críticas, como carros de polícia, veículos ligados à saúde e transporte de alimentos. A ideia é garantir a integração entre distribuidoras e importadores, além de medidas para atender rapidamente regiões com menor estoque e maior demanda. Experiência similar foi adotada no país durante a greve dos caminhoneiros, em 2018.

BRENNO CARVALHO
**Monitoramento.** Governo avalia criar prioridade de distribuição caso haja crise no abastecimento: 30% dos volumes consumidos no país são importados



Mas esta não é a única hipótese na mesa. O foco no momento é ampliar estoques. Cerca de 30% dos volumes consumidos no país dependem de importação. Um estrangulamento global no fornecimento de combustível afetaria diretamente o país.

Outra opção em discussão é elevar o percentual do biodiesel no diesel, o que seria uma forma de ampliar a disponibilidade de combustível no país. Hoje, a mistura está em 10% e poderia ser elevada a 12%. O setor afirma ter capacidade de responder com aumento de produção de 1,2 bilhão de litros em 30 a 45 dias.

Essa alternativa, porém, esbarra em outros entraves. O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, é historicamente a favor de reduzir a mistura dos biocombustíveis na gasolina e no diesel, e não de aumentá-las. Além disso, o governo teme que a mudança eleve o preço final do produto, no momento em que o controle de preço dos combustíveis se tornou uma meta do governo antes da eleição.

No governo, a preocupação maior é com os postos de bandeira branca, que não têm escala na importação. No caso das grandes distribuidoras, elas adotam contratos de longo prazo e de maior volume.

**20**
**milhões de metros cúbicos de diesel**
Este foi o volume de vendas no país entre janeiro e abril, o maior desde o início da série da ANP, em 2000

**38**
**dias de estoque, segundo o Ministério de Minas e Energia**
Se as importações fossem suspensas, este seria o prazo de suprimento garantido no país

Até agora, o que se constata no dia a dia é falta pontual de combustível, em alguns pontos, como na saída do Rio. O caminhoneiro Ronaldo Bento disse não ter conseguido abastecer com diesel na semana passada em dois postos próximos à Via Dutra, na altura de Belford Roxo, quando ia entregar uma carga em Teresópolis.

— Como o preço alto do diesel, imagino que os postos não queiram comprar muito e fique escasso — opinou.

O caminhoneiro autônomo Nasareno da Silva também já teve dificuldade momentânea para encher o tanque:

— Quando vi que não tinha como abastecer acabei indo em um posto próximo.

Um relatório da Agência Nacional do Petróleo (ANP) estima que as vendas de diesel nos primeiros quatro meses do ano chegaram a 20 milhões de metros cúbicos, o maior volume para o período já registrado na série histórica, que começou no ano 2000. E representa alta de 2,07% em relação ao período de janeiro a abril do ano passado. Os maiores percentuais de aumento do consumo foram vistos no Centro-Oeste (5,34%), no Norte (8,44%) e no Sudeste (2,37%).

#### DEFASAGEM DE 6%

No texto, a ANP cita o índice ABCR, que mede o fluxo de veículos nas estradas com pedágio no país, calculado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, que aponta aumento de 22,2% em abril na comparação com igual mês do ano passado.

A tendência é que o ritmo de vendas de diesel siga forte no segundo semestre, segundo Valeria Lima, diretora executiva de Downstream (Abastecimento) do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP):

— O segundo semestre está alinhado com a safra. Se ela vier boa, vai ter demanda maior. Temos trabalhado junto com o MME e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para monitorar o mercado. Não tem risco de desabastecimento no curto prazo. Os agentes têm se mostrado eficientes — afirma, acrescentando um alerta: — Não dá para brincar com isso, pois quando se fala de controle de preço, isso representa um risco para o país.

A Petrobras informou, em nota, que contribui para o planejamento da oferta de combustíveis, considerando os cenários do mercado doméstico e internacional. E lembrou que o Brasil terá "situação desafiadora no segundo semestre, já que é época de colheita agrícola e aumenta o consumo para o transporte da safra".

Historicamente, o estoque geral de diesel no Brasil sempre oscilou entre 13 e 15 dias. Hoje está em torno de 20 dias, segundo as empresas. Na semana passada, o MME informou que os volumes armazenados do óleo diesel S10 (o menos poluente) somavam 38 dias de importação. Ou seja, se as compras do exterior fossem suspensas, os estoques e a produção nacional seriam suficientes para suprir o país por 38 dias. Somente a Petrobras representa cerca de 45% de toda a importação no país.

Segundo a Abicom, associação dos importadores, a defasagem no preço do diesel persiste após o reajuste de 8,9% em maio. Ontem, a diferença de preço entre o valor cobrado pela Petrobras e o mercado internacional era de 6% (ou R$ 0,33 por litro). Sergio Araujo, presidente executivo da Abicom, lembrou que não há importações de empresas independentes em razão da falta de previsibilidade nos preços da Petrobras, o que amplia a incerteza no setor. Procurado, o MME não comentou.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

# A crise atual numa visão de esquerda

Vai custar pelo menos R$ 100 bilhões pagar os atrasados que o governo Bolsonaro está jogando para o ano que vem. É o que acha o economista Nelson Barbosa, que foi ministro do Planejamento e da Fazenda do governo Dilma. Ele define a economia do atual governo como um "show de improviso". Acredita que o número a ser divulgado nesta quinta-feira, do PIB do primeiro trimestre, será positivo, mas que isso não se sustenta. Barbosa conta que economistas do PT têm se reunido para preparar um plano, e ele participa, mas "não há um cacique".

— O PIB vem forte hoje e o desemprego caiu. Esse é o lado bom, o copo meio cheio. Mas o copo também está meio vazio porque essa recuperação não tem fôlego. Com a desaceleração da pandemia, a economia finalmente reabriu e o setor de serviços se recupera. Isso só acontece uma vez, você não reabre todo trimestre. Não dá para comemorar porque o resultado não é sustentável.

Na visão dele, em entrevista que me concedeu na Globonews, o choque é externo, mas foi agravado internamente:

— É preciso ter um plano de reconstrução. A Covid vai deixar sequelas econômicas e sociais. Do lado da política econômica há um show de improviso. O governo não tinha plano para o pós-Covid, nem para lidar com a volatilidade de preços de energia e combustível.

Ele é a favor da redução do ICMS sobre alguns bens e serviços, mas dentro de uma reforma tributária:

— A tributação indireta é muito alta no Brasil. O ICMS ainda se pauta por uma lógica dos anos 1970, quando energia, telefone, gasolina eram considerados bens supérfluos aos quais poucos tinham acesso. Hoje são bens populares. O ICMS é alto há 30 anos. Não foi isso que causou o choque de preços. O governo não se preparou para lidar com a volatilidade das cotações de energia e de combustíveis.

No caso dos combustíveis, ele defende atenuar os efeitos do choque externo:

— A maioria dos economistas não concorda com o controle de preços. Eu também não. Vários países estão adotando políticas para suavizar os preços. Espanha, Itália e Reino Unido estão adotando uma tributação extraordinária sobre lucros excessivos do setor. É preciso desmistificar a ideia de que o governo não tem nada a fazer, que o mercado resolve. Esse é um preço-chave, o governo tem que intervir para atenuar a flutuação. Já se faz isso com o câmbio flutuante. O BC não tem meta, mas quando flutua demais ele faz *swap* cambial, faz leilão de reserva, vende e compra.

> ***Nelson Barbosa diz que governo deixará esqueleto de R$ 100 bi, defende ajuste fiscal gradual e contenção da alta dos combustíveis***

Nelson Barbosa, que era ministro quando a inflação chegou a dois dígitos em 2015/2016, concorda com a atuação do Banco Central:

— Está correto, já vivemos com inflação alta, que é muito ruim. Um país como o Brasil sabe que tem que tomar o remédio amargo.

Ele lembra que parte da inflação é causada pela instabilidade política do governo, com o presidente que coloca em dúvida a manutenção da democracia.

Sobre as críticas ao governo Dilma, Barbosa diz que passados seis anos já se sabe que não foi só um problema de política econômica.

— Houve erros de política econômica, vários deles reconhecidos e comentados pelas próprias autoridades do PT, inclusive eu, mas é preciso reconhecer que aquela recessão teve outros fatores. Houve queda de preços de *commodities*, seca, e o choque político da operação Lava-Jato. Tudo isso explica a recessão.

Barbosa tem participado de reuniões para definir um plano econômico da candidatura Lula:

— Na medida que as eleições forem se aproximando, os candidatos terão que ser mais claros sobre seus planos, até porque a legislação manda. No PT, há vários economistas dando ideias, eu faço parte, mas não há um cacique.

Há um ponto que geralmente gera controvérsia entre os economistas. Qual a ordem dos fatores? Controla os gastos e cresce ou cresce e controla os gastos?

— É preciso aumentar temporariamente o gasto, para reforçar a transferência de renda e retomar o investimento. Fazer a economia crescer e reequilibrar o orçamento. Essa é a sequência. É muito difícil o equilíbrio com a economia estagnada.

Perguntei o que colocar no lugar do teto de gastos. Barbosa disse que Bolsonaro vai deixar um passivo de pelo menos R$ 100 bilhões de precatórios e despesas atrasadas.

— Depois será preciso fazer uma diretriz fiscal. Pode ser uma meta de resultado primário ou meta de gastos. Eu prefiro a segunda opção. Não é nenhuma novidade, é assim que é feito nas grandes democracias do mundo.

# Governo procura justificativa legal para dar subsídio ao diesel

Objetivo é reduzir preço. Lei eleitoral proíbe criação de benefícios no período. Executivo tenta contornar entraves

BRENNO CARVALHO

**Pressão eleitoral.** Governo quer reduzir preço este ano. Ala econômica é contra subsídio para gasolina, mas aceita proposta para o diesel

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal busca argumentos jurídicos para justificar a criação de um subsídio amplo ao óleo diesel, diante da alta do preço dos combustíveis e da pressão do presidente Jair Bolsonaro para reduzir o valor.

Inicialmente reticente à concessão de subsídios, a equipe econômica avalia agora que há espaço no Orçamento para criar um benefício apenas para o diesel. Para isso, o governo entende que é preciso montar uma justificativa legal robusta para que o benefício não seja questionado por causa da proximidade das eleições.

A legislação eleitoral proíbe a "distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior".

É essa proibição que vem travando a criação de um benefício específico para caminhoneiros, base eleitoral de Bolsonaro, e motoristas de táxis e aplicativos de transporte — algo que a equipe econômica já sinalizou que apoiaria.



### PAGAMENTO FORA DO TETO

Para conceder o subsídio, porém, é necessário que o valor seja pago fora do teto de gastos (a regra que trava as despesas federais). Isso se faz por meio de um crédito extraordinário. Segundo a Constituição, esse instrumento só pode ser usado para "atender a despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública".

Os pareceres jurídicos precisam justificar que há um cenário de imprevisibilidade e urgência para conceder o benefício. Um dos argumentos é que a guerra na Ucrânia e a baixa mundial dos estoques encareceu o produto, com impacto especialmente preocupante para o Brasil.

O país tem uma matriz de transporte de cargas que roda majoritariamente com óleo diesel. Quando o preço do produto sobe, acaba gerando efeito cascata sobre toda a cadeia.

O time do ministro Paulo Guedes é contra dar subsídio à gasolina, mas não deve ser um empecilho para o mecanismo que baixe o preço do diesel. Do ponto de vista fiscal, avalia que há espaço para entregar um resultado primário menor.

A equipe econômica aposta no projeto que reduz o ICMS (imposto estadual) cobrado sobre combustíveis para baixar preços de diesel e gasolina.

Bolsonaro tem cobrado solução para o preço dos combustíveis e já demitiu um ministro de Minas e Energia e três presidentes da Petrobras por causa da alta. O entorno político do presidente avalia que a disparada no preço pode custar a ele a reeleição.

O presidente tem pressionado o novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, a encontrar mecanismos para reduzir os preços. Indicado para a presidência da Petrobras, Caio Paes de Andrade também tem buscado formas de segurar os preços.

# BC: intervenção em preços desencoraja investimento

Campos Neto diz que interferência em valores de petróleo e eletricidade resolve problema no curto prazo, mas tem consequências

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que intervenções em preços de energia, como petróleo e eletricidade, podem solucionar o problema de alta nos preços no curto prazo, mas desencorajam investimentos no setor.

Durante painel sobre mudanças climáticas do Bank of International Settlements (BIS), conhecido como o banco central dos bancos centrais, Campos Neto disse que há três soluções para a inflação mundial de alimentos e energia e usou exemplo brasileiro.

Como produtor de *commodities*, o país tem bons resultados em balança comercial e arrecadação, mas enfrenta alta de preços de alimentos e energia, com a população mais pobre precisando de auxílio.

Nesse cenário, segundo Campos Neto, a solução para esse problema precisa de "muita atenção". Ele apontou três soluções. A primeira seria algo bem "liberal e prático", mas inviável socialmente, de dizer que os preços ditarão o equilíbrio do mercado.

— Você pode ser bem liberal e prático e dizer que os preços vão ditar o equilíbrio. Em algum momento, os preços vão subir, o consumo vai cair e as pessoas vão se adaptar. Isso não é socialmente ou politicamente viável — disse.

A segunda seria fazer uma intervenção nos preços. Segundo o presidente do BC, isso acontece em vários países, mas só serve para resolver o problema no curto prazo:

— Vou intervir nos preços, processos de produção de petróleo, de produção de eletricidade e isso vai solucionar o problema no curto prazo, mas desencoraja investimentos e, no final das contas, acredito que o setor privado vai resolver o problema, não o governo.

**Campos Neto.** Setor privado vai resolver o problema

PABLO JACOB/27-03-2020

A terceira solução, considerada boa por Campos Neto, é a de subsídios, mas que traz um perigo.

— Você pode pegar um pouco desse choque positivo e transferir para solucionar os problemas sociais por subsídios. Essa é uma boa solução, mas há o problema de que, quando você cria o subsídio, há o risco de se tornar uma despesa permanente — disse.

# INDICADORES

**IBOVESPA ▼**

+0,01% no dia

+3,22% em maio

**DÓLAR**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 4,7759 | 4,7765 |
| Turismo esp. (BB) | 4,66 | 4,95 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 4,97 |

**EURO**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,0825 | 5,0851 |
| Turismo esp. (BB) | 4,95 | 5,28 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,30 |

**OUTRAS MOEDAS**

| | VENDA R$ |
|---|---|
| Libra esterlina | 6,0138 |
| Franco suíço | 5,0024 |
| Iene japonês | 0,0370 |
| Peso argentino | 0,0400 |
| Peso chileno | 0,0058 |
| Yuan chinês | 0,7204 |

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

**ÍNDICES**

| IPCA IBGE | (12/93=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Abril | 6382,88 | 1,06% | 4,29% | 12,13% |
| Março | 6315,93 | 1,62% | 3,20% | 11,30% |

| IGP-M FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Maio | 1183,953 | 0,52% | 7,54% | 10,72% |
| Abril | 1177,809 | 1,41% | 6,98% | 14,66% |

| IGP-DI FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Abril | 1415,143 | 0,41% | 6,44% | 13,53% |
| Março | 1153,777 | 2,37% | 6,00% | 15,57% |

**POUPANÇA**

| ATÉ 03/05/12 | |
|---|---|
| 26/06 | 0,6462% |
| 27/06 | 0,6112% |
| 28/06 | 0,6118% |

| A PARTIR DE 04/05/12 | |
|---|---|
| 24/06 | 0,6719% |
| 26/06 | 0,6462% |
| 27/06 | 0,6112% |
| 28/06 | 0,6118% |

**TR**

| | |
|---|---|
| 25/05 | 0,1710% |
| 26/05 | 0,1455% |
| 27/05 | 0,1106% |
| 28/05 | 0,1112% |
| 29/05 | 0,1463% |
| 30/05 | 0,1715% |
| 31/05 | 0,1725% |

**SELIC** 12,75%

**UFIR/RJ**

Junho
R$ 4,0915

**UFIR** (extinta)

Junho
R$ 1,0641

**UNIF**

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

**IMPOSTO DE RENDA**

Junho de 2022

| BASE DE CÁLCULO (R$) | ALÍQUOTA | A DEDUZIR |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | Isento | - |
| De 1.903,99 a 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2022 vence em 30 de junho, com correção de 1%.

**INSS**

Junho de 2022

**Trabalhador assalariado**

| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$) | ALÍQUOTA (%) |
|---|---|
| Até 1.212,00 | 7,5 |
| De 1.212,01 a 2.427,35 | 9 |
| De 2.427,36 até 3.641,03 | 12 |
| De 3.641,04 até 7.087,22 | 14 |

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

**Trabalhador autônomo**

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

**SALÁRIO MÍNIMO**

| | FEDERAL | RJ* |
|---|---|---|
| Junho | R$ 1.212,00 | R$ 1.238,11 |

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:** Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

**CDB/CDI/TBF:** www.anbima.com.br www.cetip.com.br

**Taxa Básica Financeira (TBF):** www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:** www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

**IDTR:** www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICES DE PREÇOS:** FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

# ICMS: arrecadação compensará perdas, diz União

Documento distribuído pelo Planalto a senadores afirma que estados vão obter R$ 80 bi a mais em tributos, acima dos R$ 73 bi que os estes preveem deixar de ganhar devido ao projeto que coloca teto no imposto

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

**Investida.** Governo federal, preocupado com eleições, quer convencer os senadores a aprovarem projeto para um teto do ICMS, que já passou na Câmara

O governo Jair Bolsonaro entrou em campo para defender a aprovação do projeto de lei que cria um teto para o ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. A ofensiva visa aprovar rapidamente o projeto, que tem o potencial de reduzir o custo de combustíveis e energia em ano eleitoral, mas enfrenta a resistência dos estados.

O Palácio do Planalto está distribuindo um documento em defesa da proposta. Cálculos do governo apresentados aos senadores estimam que os estados perderão R$ 73 bilhões este ano com o projeto. Por outro lado, a previsão é de que esses entes terão uma arrecadação adicional de R$ 80 bilhões em 2022.

"Como a perda estimada com o PLP 18 (projeto que trata do ICMS), em 12 meses, gira em torno de R$ 73 bilhões, menor do que os R$ 80 bilhões de estimativa de aumento na arrecadação do ICMS, não se antevê perda fiscal para os estados que prejudique sua capacidade de prover políticas públicas", afirma o texto, ao qual O GLOBO teve acesso.

**'CONJUNTURA EXCEPCIONAL'**

O governo sustenta que o crescimento do ICMS foi consistente e geral, ou seja, pode ser observado em todos os itens da pauta de arrecadação do imposto, não se limitando às receitas com petróleo. Por conta da alta dos preços da *commodity* e dos combustíveis, a receita de ICMS dos estados com esses produtos cresceu 40% de 2020 para 2021.

Os estados têm em caixa R$ 178 bilhões, conforme dados do Banco Central, alta de 28% na comparação com dezembro de 2021.

"Pode-se, portanto, inferir que a aprovação do PLP 18, que tem um custo estimado de R$ 73 bilhões em 2022, não causaria diminuição do caixa dos estados, que, sem o PLP 18, poderiam crescer R$ 116 bilhões em 2022", argumenta o governo.

O projeto foi aprovado na semana passada na Câmara e está em discussão no Senado. O texto classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como bens e serviços essenciais. Com isso, valeria entendimento do STF que limita a incidência do imposto a esses itens a uma faixa de 17% a 18%, bem abaixo das alíquotas atuais — algumas chegam a superar 30%.

O texto é defendido por Bolsonaro e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O preço dos combustíveis é uma das principais dores de cabeça para Bolsonaro. Articuladores do presidente afirmam que a alta dos preços pode custar sua reeleição.

O governo também tem argumentado que estados e municípios receberam R$ 180 bilhões de recursos federais em 2019 e 2021.

No documento, o governo afirma ainda que os estados têm usado o aumento de combustíveis, energia e comunicações para elevar sua arrecadação, já que o nível de consumo se mantém. E argumenta que o mundo vive uma "conjuntura excepcional", de guerra e recuperação da pandemia, o que demanda "sacrifício por parte de governos, de empresas, e demais agentes econômicos".

**TRIBUTO PARA PETROLEIRAS**

Em busca de alternativas para suprir a perda de arrecadação, os estados passaram a defender aumento nos tributos de petroleiras. A proposta foi apresentada ontem aos senadores. Ela prevê aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) paga pelas petroleiras de 9% para 20%, com a possibilidade de a alíquota chegar a 30%.

Os estados também defendem a criação de um fundo, chamado de "conta de compensação por perda de arrecadação", formado por 40% das receitas do petróleo, como dividendos, royalties e participações especiais.

# Petrobras já analisa nome de Paes de Andrade para presidência

Governo avalia manter parte dos atuais conselheiros da União na estatal



BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

MAURO PIMENTEL/AFP

**Mudanças à vista.** A Petrobras terá de analisar os nomes indicados pelo governo para o Conselho antes de marcar uma assembleia de acionistas para a votação

A Petrobras recebeu, na terça-feira, os documentos enviados pelo ministério de Minas e Energia para chancelar a nomeação de Caio Paes de Andrade ao cargo de presidente da estatal, segundo fontes do setor. Paes de Andrade foi indicado pelo governo após o presidente Jair Bolsonaro demitir José Mauro Ferreira Coelho, que havia assumido a empresa em abril, por causa dos reajustes nos preços dos combustíveis.

Segundo analistas, Paes de Andrade não preencheria os requisitos para o comando da Petrobras, de acordo com as disposições da Lei das Estatais.

Também na terça-feira, houve uma reunião entre o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, Paes de Andrade e os membros representantes da União no Conselho de Administração da estatal. A reunião pegou de surpresa o próprio Coelho.

Até o momento, a intenção do governo é manter boa parte dos conselheiros que representam a União, mas a ideia ainda não está 100% fechada, segundo uma fonte do setor.

Entre os nomes que o governo sinalizou que pretende manter estariam Márcio Weber, hoje presidente do Conselho; e Ruy Flaks Schneider, que também preside o Conselho da Eletrobras; além de Sonia Julia Sulzbeck Villalobos, Luiz Henrique Caroli e Murilo Marroquim de Souza.

Outra fonte lembrou que o governo deve enviar ainda mais dois nomes ao Conselho, totalizando as oito indicações a que tem direito. A lista final ainda não está 100% aprovada. A previsão era que fosse enviada à Petrobras ainda ontem.

Como Coelho foi eleito pelo sistema de voto múltiplo (conjunto) na última assembleia de acionistas, com sua saída todos os outros conselheiros precisam ser eleitos novamente. Na assembleia, das oito vagas da União, os minoritários conseguiram conquistar duas.

Após a indicação do governo, a Petrobras tem prazo de oito dias para analisar os nomes, tendo checado os documentos. Finda essa etapa, os nomes são enviados ao Conselho de Administração, já como parecer do Comitê de Pessoas, que marca uma assembleia de acionistas com um intervalo mínimo de 30 dias.

# Eneva fecha compra da Centrais Elétricas de Sergipe por R$ 6,1 bi

Empresa tem uma das maiores termelétricas da América Latina, com 1,55GW

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

**Gás.** A termelétrica Porto de Sergipe I: passo essencial para a Eneva ter um *hub*

A operadora de energia Eneva fechou um acordo na terça-feira para comprar a Centrais Elétricas de Sergipe (Celsepar) junto às duas controladoras da empresa: New Fortress Energy e Ebrasil. A proposta significa a aquisição, pela Eneva, da usina termelétrica Porto de Sergipe I por R$ 6,1 bilhões.

A usina em questão foi inaugurada oficialmente em 2020 e é uma das maiores termelétricas da América Latina em funcionamento. Localizada em Barra dos Coqueiros, no litoral do Sergipe, tem potência instalada de 1,55 gigawatt (GW). A unidade tem capacidade equivalente a 15% da demanda de energia da região, e toda a sua produção está contratada no mercado regulado de energia até dezembro de 2044.

A usina usa gás natural levado para Sergipe na forma de gás natural liquefeito (GNL), regaseificado na unidade.

Em nota, o diretor-presidente da Eneva, Pedro Zinner, diz que a aquisição da Celse "é um movimento estratégico para a empresa" e está em linha com o plano da companhia até 2030. "É um passo fundamental para a Eneva ter sua primeira infraestrutura de *hub* de gás — além da exploração e de unidades geradoras, contar com gasoduto e porto que permitam a comercialização e o escoamento do produto", afirmou Zinner.

**COM DÍVIDA, R$ 10,2 BILHÕES**

Com a aquisição, que ainda precisa do aval dos órgãos reguladores, a Eneva terá em suas operações cerca de 6GW de capacidade instalada.

Como parte do acordo, a Eneva comprará todas as ações da Celsepar, *holding* que detém os direitos de expansão da usina termelétrica Porto de Sergipe I, e da Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros (Cebarra), que tem projetos de expansão que poderão somar 3,2GW de capacidade instalada quando desenvolvidos.

Além disso, a Eneva assumirá a dívida atual da Celse (subsidiária da Celsepar), de R$ 4,1 bilhões. Com isso, o valor da transação chega a R$ 10,2 bilhões. A negociação foi revelada domingo pelo portal Brazil Journal.

# Senado aprova projeto que reduz valor da conta de luz

Texto prevê devolução de cobranças indevidas, o que representa um saldo de R$ 42 bilhões

BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem o projeto de lei que cria mecanismo para redução das tarifas de energia elétrica ao consumidor ainda este ano, por meio da devolução de cobranças indevidas na conta de luz.

O texto ainda será votado pela Câmara. O projeto se refere à retirada do ICMS (tributo estadual) da base de cálculo do PIS/Cofins (tributos federais), determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Essa retirada gerou um crédito de R$ 50 bilhões para as distribuidoras de energia .

Agora, esse crédito irá para o consumidor. Parte desses valores já foi devolvida por meio das contas de luz — foi o caso do reajuste concedido à Light, por exemplo. Como parte dos valores já foi usada, o governo estima um saldo de R$ 42 bilhões que podem ser destinados às contas de luz.

O texto surgiu após o anúncio de vários reajustes de dois dígitos, o que despertou preocupação em ano eleitoral.

A Aneel já estudava como devolver esses recursos. Mas, segundo técnicos da agência, uma lei evitará o risco de contestação judicial.

Relatora do projeto na Câmara, a deputada Joice Hasselmann (PSDB-SP) disse que a devolução dos valores geraria uma redução de 17% na fatura de energia elétrica, se aplicada de uma só vez, ou de 5% se for distribuída ao longo dos próximos anos. (*Manoel Ventura e Fernanda Trisotto*)

# Após aval do TCU, Congonhas pode ser leiloado em agosto

Governo busca reduzir prazo entre a publicação do edital e a realização do certame para fugir do período eleitoral

EDILSON DANTAS/10-1-2022

**Joia da coroa.** Congonhas recebeu 22,3 milhões de passageiros em 2019. Segundo a Secretaria de Aviação Civil, há uma dezena de investidores interessados

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou por unanimidade ontem a concessão de Congonhas, considerado a "joia da coroa" dos terminais brasileiros, e outros 14 aeroportos, com o potencial de alavancar investimentos esperados de R$ 7,2 bilhões. A Corte liberou, assim, a realização da sétima rodada de leilão de aeroportos, e o governo corre contra o tempo para realizar o certame em agosto, tentando fugir do auge do período eleitoral.

No total, a sétima rodada terá três blocos. O de Congonhas inclui também os aeroportos de Campo Grande, Ponta Porã, Corumbá, Santarém, Marabá, Altamira, Carajás, Uberlândia, Uberaba e Montes Claros, com lance mínimo de R$ 740,1 milhões e investimentos obrigatórios de R$ 5,9 bilhões. O bloco Norte reúne terminais de Belém e Macapá, por lance mínimo de R$ 56,9 milhões e investimentos de R$ 875 milhões; e o bloco da aviação geral, com os terminais de Jacarepaguá (RJ) e Campo de Marte (SP), terá lanc8e mínimo de R$ 141,4 milhões e investimentos de R$ 560 milhões.

**AMPLIAÇÃO DO USO**

O projeto inicial previa a concessão do Santos Dumont, no Rio. Mas, diante de críticas ao modelo por autoridades do Rio em razão do impacto para a economia fluminense e da devolução do Galeão pela concessionária, o governo federal decidiu retirá-lo do bloco. Ambos devem ser leiloados conjuntamente no futuro. No total, o governo Bolsonaro já concedeu 34 aeroportos à iniciativa privada.

Aeroporto central da maior cidade do país, Congonhas chegou a receber 22,3 milhões de passageiros em 2019, antes da pandemia. O projeto de concessão prevê a possibilidade de ampliação do uso do terminal, inclusive para voos internacionais. O grande problema do terminal é sua limitação física, pois está encravado na populosa Zona Sul paulistana.

Segundo o secretário de Aviação Civil (SAC), Roney Glanzmann, a diretoria da Agência Nacional de Aviação (Anac) deve aprovar o edital na próxima terça-feira, com sua publicação no dia seguinte. O plano do governo é realizar o leilão entre os dias 8 e 12 de agosto para evitar que o certame seja contaminado pelo ambiente das eleições de outubro. Para isso, o governo quer encurtar em um mês o prazo da realização do leilão, que tem sido de 90 dias, a partir da publicação do edital.

Glanzmann admite que a redução do prazo pode, teoricamente, ter efeito na concorrência, com menos competidores. Mas disse que já conversou com o mercado:

— Outra opção seria realizar o leilão em 10 de setembro, mas aí já será pré-eleição, o ambiente ficaria muito contaminado.

Para o presidente da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa), Fábio Rogério Carvalho, a redução do prazo não deve atrapalhar a concorrência porque já havia previsibilidade:

— Os grupos interessados durante o processo de aprovação no TCU já possuíam elementos suficientes para adiantarem os estudos.

O ministro relator do processo, Walton Alencar, apresentou parecer favorável à continuidade do processo de concessão dos aeroportos e foi seguido pelos demais, durante a votação. Ele acolheu sugestão do ministro Vital do Rêgo e recomendou que a área técnica do TCU faça auditorias dos aeroportos privatizados para aferir a qualidade do serviço prestado aos usuários. Ele negou pedido da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), que argumenta que a concessão de Congonhas vai afastar jatinhos do terminal.

Segundo a SAC, há uma dezena de investidores interessados no certame entre nacionais estrangeiros, inclusive, quem ainda não opera no país.

Para André Soutelino, sócio da A.L.D.S Sociedade de Advogados, o governo acabou por reduzir a atratividade de Congonhas ao agregar no bloco terminais de Minas Gerais e do Pará que são deficitários. Ele avalia que a disputa por Jacarepaguá e Campo de Marte será grande, diante do potencial, principalmente imobiliário no entorno desses dois aeroportos, mas vê riscos:

— Em razão da crise energética, inflação e a guerra da Ucrânia, a licitação da sétima rodada não veio em boa hora. Mas torcemos para que o leilão seja um sucesso.

# Reajuste do vale-alimentação não alcançaria os militares

Medida custará um quarto do previsto com o reajuste salarial de 5%



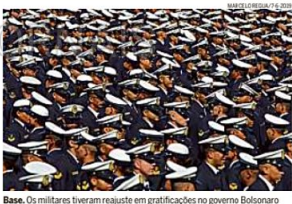
BRASÍLIA

O aumento do vale-alimentação para os funcionários públicos, em estudo no governo, não alcançaria os militares das Forças Armadas, diferentemente do reajuste linear de 5%, indicam integrantes do governo que participam da elaboração da proposta. Isso porque os militares não recebem vale-alimentação.

Segundo esses técnicos, o aumento do vale-alimentação custaria um quarto do impacto estimado com o aumento linear de 5%, de R$ 6,3 bilhões, considerando apenas o Executivo. Ou seja, seria algo em torno de R$ 1,6 bilhão. Apesar da economia, a medida pode gerar insatisfação entre os principais apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, que disputa a reeleição.

Além dos militares, servidores aposentados não seriam contemplados com o benefício, que seria restrito a quem está na ativa.

Já o reajuste linear alcançaria todos os servidores, inclusive militares. No governo Bolsonaro, as Forças Armadas tiveram reajuste em gratificações, o que resultou em melhoria de salário. O governo argumenta ter sido uma compensação pela reforma nas regras de previdência das Forças Armadas. Mas muitos políticos viram isso como um aceno a uma das bases mais leais a Bolsonaro.

MARCELO REGUA/7-6-2019

**Base.** Os militares tiveram reajuste em gratificações no governo Bolsonaro

Técnicos do governo também veem dificuldades operacionais para o governo elevar o vale-alimentação. Isso exigiria aprovar no Congresso uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que veda esse tipo de medida. Feito isso, o Ministério da Economia poderá reajustar o valor do benefício por portaria. Mas o prazo é considerado apertado.

Segundo interlocutores, o governo tem 32 dias para publicar o ato, por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal. A medida precisa ser publicada até 4 de julho. O prazo limite, definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), é de 180 dias a contar de 31 de dezembro, quando termina o mandato de Bolsonaro.

O entendimento é que seria mais fácil conceder o reajuste linear de 5%, apesar do impacto nas contas públicas. Para isso, é preciso enviar dois projetos de lei, um para alterar o Orçamento, fazendo a dotação orçamentária, e outro com o aumento em si. O Congresso poderia aprovar ambos no mesmo dia, disse um interlocutor. Mas ainda não há definição. (*Geralda Doca*)

# Ministério da Economia faz homenagem a Ribamar Oliveira

Sala de imprensa da pasta ganha nome do jornalista, que morreu de Covid

EDU ANDRADE/ASCOM/ME

**Economia.** Paulo Guedes na cerimônia de inauguração de placa com o nome de Ribamar no Comitê de Imprensa

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O jornalista Ribamar Oliveira, que morreu no ano passado, aos 67 anos, vítima de Covid-19, foi homenageado ontem. A sala de imprensa do Ministério da Economia, usada por jornalistas que cobrem assuntos relacionados à pasta e que por anos foi local de trabalho de Oliveira, foi batizada com o nome dele.

Riba, como era chamado pelos colegas, era colunista e repórter especial do jornal Valor Econômico. A homenagem ocorre no dia em que se completa um ano de sua morte. Oliveira foi um dos mais respeitados jornalistas econômicos do país e o maior especialista em contas públicas no jornalismo brasileiro.

A sala passará a se chamar "Comitê de Imprensa jornalista Ribamar Oliveira".

— Gostaria de dizer muito obrigado por essa homenagem tão linda. Uma das coisas que deixava ele mais feliz era trabalhar — disse Lilian Oliveira, mulher de Ribamar.

A cerimônia contou com a presença de familiares de Oliveira, colegas de trabalho e dos ministros da Economia, Paulo Guedes; e de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.

— Estou muito seguro de que pessoas excepcionalmente talentosas, como era o Ribamar, fazem diferença no tempo — disse Guedes.

Jornalistas presentearam a família de Oliveira com uma fotografia tirada em um dia de trabalho no ministério. Na foto, Ribamar aponta para o então ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, o primeiro que ele acompanhou como jornalista de economia. Simonsen ocupou o cargo no governo Ernesto Geisel, de 1974 a 1979.

— O Riba sempre foi um de nós, sempre será um dos grandes de nós. Nada mais justo o comitê de imprensa ter o nome dele — disse Fernando Exman, chefe de Redação do Valor em Brasília.

Ganhador de vários prêmios, entre eles o Esso de Economia pela reportagem "O escândalo dos precatórios", Ribamar se formou em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB).

Ele foi chefe de Redação da sucursal do GLOBO em Brasília e ainda passou pelo Jornal do Brasil e O Estado de S.Paulo, além das revistas Veja e Isto É. Foi assessor de imprensa do Ministério do Planejamento em 1994 (ano de lançamento do Plano Real) e do Banco Central.

# RISCO DE DESCONTROLE

# INFLAÇÃO DISTORCE PERSPECTIVAS

Não vai ser fácil debelar a alta dos preços no Brasil, que já supera 10% anuais há oito meses. No atual contexto, não é possível afastar o risco de a inflação sair do controle no país, alerta o ex-presidente do Banco Central (BC) e sócio-fundador da Gávea Investimentos Arminio Fraga. Para o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, somente a alta dos juros pelo BC não será suficiente para o Brasil enfrentar o imenso choque de oferta global. Histórico inflacionário, bases fiscais frágeis e a instabilidade política com ameaças à democracia dificultam o combate à escalada dos preços que tem afligido as famílias brasileiras.

Este foi o quadro desenhado pelos dois economistas na última terça-feira em mais uma edição do debate "E agora, Brasil?", promovido pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico, com patrocínio da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e suas federações. Malan e Arminio tiveram um papel decisivo na estabilização da economia brasileira após o Plano Real, como lembrou a colunista do GLOBO Míriam Leitão, que mediou o encontro on-line com o tema "Que inflação é essa?" em conjunto com Sergio Lamucci, editor executivo do Valor. Malan era o presidente do BC em 1994, quando foi criada a nova moeda, encerrando anos de hiperinflação. No ano seguinte, assumiu o Ministério da Fazenda no governo de Fernando Henrique Cardoso. Arminio comandou a política monetária à frente do BC entre 1999 e 2002, quando o país adotou o câmbio flutuante e as metas de inflação.

REPRODUÇÕES

**Pedro Malan.** Para ex-ministro, sociedade não tolera inflação

**Arminio Fraga.** Ex-presidente do BC não afasta riscos de piora

**Míriam Leitão.** Colunista destacou experiência dos debatedores

**Sergio Lamucci.** Editor executivo do Valor foi um dos mediadores

### 'FALSA RESPOSTA'

Arminio alertou que há risco de volta dos níveis de inflação anteriores ao real, que superaram 2.000% ao ano:

— Esse risco existe, esse cenário é plausível. O enredo é o seguinte, e vimos recentemente um pouco nessa direção. Passa pela crise da moeda. No nosso caso, houve subida do dólar muito forte, típica de quando há perda de credibilidade. Houve resposta forte do BC, elevando muito a taxa de juros, que representa um risco fiscal, com aumento da dívida.

O ex-presidente do BC continuou o raciocínio afirmando que os outros sinais desse risco vêm das respostas do governo para conter a alta de preços em um contexto complexo como o atual, com choque de oferta e juros muito altos, que desorganizam a economia:

— As respostas ganham um ar criativo, segura um preço aqui, congela outro ali. Mesmo com situação fiscal frágil, dá um subsídio ao petróleo. O risco aparece com uma desorganização da economia, que encontra o caminho da estagflação e da hiperinflação. Não estou prevendo isso, mas é possível. Esse é o caminho. Começa no câmbio, com o cobertor curtíssimo na área fiscal, e aí vem a nossa falsa resposta.

Malan não vê risco de hiperinflação porque acredita que a "sociedade aprende com os erros" e não aceita abrir mão da estabilidade, mas ponderou que o histórico brasileiro demanda atenção aos riscos de desorganização da economia.

— Acho que essa trajetória não vai voltar no Brasil. Só um contexto muito desfavorável para que isso ocorra. A maioria esmagadora da população sabe da importância da preservação do poder de compra de seu salário, de como as transferências do governo são erodidas. Não é definitivamente provável ter essa trajetória.

O ex-ministro citou a recente pesquisa do Datafolha que mostrou que a economia é um elemento determinante para a escolha do voto para mais da metade dos brasileiros:

— Há riscos maiores de uma desorganização da capacidade de resposta da oferta, dos incentivos ao investimento público e privado. Essa desorganização vem de uma inflação alta e percebida como crescente. Isso afeta o crescimento.

Ele destacou o impacto global da guerra na Ucrânia nos preços de *commodities* depois dos estímulos à demanda por causa da pandemia.

— Dos 20 maiores bancos centrais do mundo, 16 estão com política monetária restritiva. É muito difícil o BC fazer o necessário, e, por outro lado, o governo ir na outra direção, com aumento de gastos descoordenado, com preocupação de curtíssimo prazo, pensando nos próximos quatro meses — afirmou Malan, referindo-se ao calendário eleitoral.

A diferença do Brasil em relação aos outros países que também sofrem com inflação alta está nos fundamentos econômicos, diz Arminio. Ao contrário dos EUA, que já tinham a economia superaquecida, o choque de oferta atingiu o Brasil com capacidade ociosa e desemprego, além de "congelamento severo de salários do setor público":

— O mesmo choque de oferta nos atingiu. A diferença é que temos uma situação complicada do ponto de vista social, do emprego e histórico pior. Nas economias avançadas, há margem de manobra, sem custo muito elevado.

### JURO ALTO POR MAIS TEMPO

Ele disse que "nosso cobertor é curto", com dívida pública, que estava caminhando para 90% do PIB:

— Agora está em 80% porque a taxa de juros real estava negativa em 15 meses. Isso fez com que a dívida caísse para 80%, dando a falsa impressão de que a coisa está resolvida.

Arminio acredita que vai demorar para o país ter, de novo, juros de um dígito. A Selic está em 12,75% ao ano, após ter ficado de agosto de 2020 a março de 2021 em 2%. Conforme a inflação sobe, aumentam-se os juros para tentar contê-la. Malan diz que o controle da inflação "não é um fim em si mesmo":

— É fundamental para programas sociais, de meio ambiente e a retomada do crescimento em bases sustentáveis.

José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), diz que o tema demanda confiança na ação das autoridades:

— No passado, a inflação trouxe muitas dificuldades para o país e o povo brasileiro. O cenário atual preocupa, mas precisamos ter confiança no resultado dos esforços que as autoridades econômicas estão fazendo para afastar esse perigo que desestabiliza a economia e prejudica empresários e consumidores.

> "Existe o risco de termos inflações parecidas aos níveis anteriores ao Plano Real (...) Não estou prevendo isso, mas é possível"
>
> **Arminio Fraga,** ex-presidente do Banco Central

> "A maioria esmagadora da população sabe da importância da preservação do poder de compra de seu salário"
>
> **Pedro Malan,** ex-presidente do BC e ex-ministro da Fazenda

**A ESCALADA DO IPCA**

Inflação acumulada em 12 meses pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

Fonte: IBGE — Editoria de Arte

# 'EUA VÃO PASSAR POR RECESSÃO CLÁSSICA'

**Arminio vê efeitos colaterais da alta de juros na maior economia do mundo**

Os Estados Unidos devem entrar em recessão como consequência das respostas que o país precisará dar para conter uma alta forte da inflação, avaliou o economista Arminio Fraga. O Federal Reserve (Fed), banco central dos EUA, já iniciou a alta de juros.

— Meu diagnóstico é que os EUA passarão por uma recessão clássica após um choque de oferta — afirmou.

Ainda segundo Arminio, a economia americana já estava superaquecida e "a percepção de que a inflação tinha desaparecido foi desmentida pelos fatos".

— Houve uma megaexpansão numa economia que foi atingida por um monumental choque de oferta. Eles estão correndo atrás, mas exige um certo cuidado, senão a inflação volta — completou o economista.

O ex-ministro Pedro Malan dá a dimensão do tamanho do estímulo monetário adotado na maior economia do mundo em resposta à crise provocada pela Covid-19:

— O passivo do Fed passou de US$ 900 bilhões antes da crise para US$ 9 trilhões hoje. Houve enorme aumento de estímulo à demanda e não teve resposta em tempo hábil da oferta. A pressão inflacionária se fez sentir desde 2021. O Fed ficou um pouco atrasado.

### VARIÁVEIS CONFIÁVEIS

Malan se refere à demora do Fed em desfazer os estímulos e subir os juros, depois que a inflação no país chegou a mais de 8% ao ano, a maior em 40 anos. No início de maio, o Fed começou a agir com mais força, subindo os juros para entre 0,75% a 1%, com alta de 0,50 ponto percentual, a maior dos últimos 20 anos.

Arminio disse que o combate à inflação em economias desenvolvidas parte de variáveis reais, como desemprego, produtividade, capacidade. Diferentemente do Brasil, que tem taxa de juros de 12,75% ao ano e distorções fiscais:

— Não existe questionamento sobre a saúde financeira do Estado a médio e longo prazo (nas economias desenvolvidas). Isso se espelha nos juros que pagam. Tomam emprestado a juro real zero.

# DESARRANJO FISCAL DIFICULTA CENÁRIO

**Inflação dá alívio temporário nas contas do governo. Mas, sem gestão responsável de gastos públicos, fica difícil manter preços sob controle, alertam economistas. 'É ilusão achar que só a política monetária resolverá os efeitos causados pela ruptura nas cadeias globais', diz Malan**

Pedro Malan e Arminio Fraga destacaram no debate on-line "E agora, Brasil?" que a política fiscal é um elemento que não pode ser ignorado no objetivo de controlar a inflação no Brasil. Para os dois economistas, as ações do Banco Central (BC) e do governo precisam estar alinhadas para que a economia volte à estabilidade depois do choque de oferta internacional que desorganizou cadeias globais de suprimentos e elevou preços de *commodities* com reflexos inflacionários na maior parte das economias. Eles concordaram que a gestão dos gastos públicos é complementar à alta de juros no combate à inflação.

— É impossível separar a condição da política monetária se não tiver uma política fiscal que seja compatível e coerente com os objetivos de médio e longo prazo de preservar a inflação sob controle — afirmou Malan.

### AUMENTO DE IMPOSTO

Em resposta a uma pergunta sobre como manter investimentos em áreas como saúde e educação — que têm novas demandas geradas pela pandemia — num contexto de ajuste fiscal, o ex-ministro da Fazenda afirmou que não basta reduzir nominalmente os gastos, mas é preciso também uma discussão sobre como arrecadar e gastar melhor os recursos do Orçamento.

— Talvez tenha que ter aumento de impostos. Não temos tido uma discussão séria sobre prioridade. Houve um valor significativo de emendas do relator — disse o ministro sobre as verbas destinadas sem transparência, por parlamentares, que ganharam força com a aproximação entre o governo e o Centrão.

Segundo Malan, que integrou a equipe que concebeu o Plano Real, ainda no governo de Itamar Franco, todas as crises que ameaçaram deixar a inflação fora do controle no país foram contornadas com a participação de programas de ajuste fiscal que ofereceram o suporte necessário para as decisões de política monetária tomadas pelo BC. Ele e Arminio destacaram a importância do cumprimento da estratégia fiscal pelo governo Fernando Henrique na consolidação do real.

— Além da engenhosidade do plano (Real), antes nós lançamos um programa de ação imediata (PAI) que chamava a atenção para a necessidade de uma base fiscal sólida para que um programa de estabilização pudesse ser percebido como sustentável. O programa dizia que a reforma monetária precisava ser acompanhada pela sustentabilidade fiscal do país — contou Malan.

O ex-ministro também citou a importância do componente fiscal na tarefa de manter a economia sob controle em 1998, quando a crise da moratória russa causou impacto em países em desenvolvimento como o Brasil.

Em 2002, quando houve uma forte desvalorização do real frente ao dólar pela desconfiança sobre o futuro do alicerce fiscal diante da eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, Arminio Fraga era o presidente do BC. No evento, ele lembrou que, naquele momento, houve um esforço de toda a equipe econômica para que os candidatos se comprometessem com o regime criado "a duras penas", em suas palavras, nos oito anos anteriores. Nesse regime, a política fiscal tinha papel crucial e foi mantida nos primeiros anos do governo do PT.

— Essa construção de um regime macroeconômico é, no fundo, o que dá robustez ao sistema e foi algo que fez parte do Plano Real desde o seu nascedouro. Sabíamos que uma estabilização ocorre a partir de uma reforma monetária, mas isso não resolve todos os problemas — disse Arminio.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/11-3-2022

**Crise na mesa.** Alimentos subiram bem mais que a inflação: em 12 meses, a alta é de mais de 16%, contra 12,13% na média

## SINAIS TROCADOS

**ENQUANTO A INFLAÇÃO AUMENTA A ARRECADAÇÃO E MASCARA CONTAS PÚBLICAS...**

**Resultado primário do setor público acumulado em 12 meses**
(superávit ou déficit nas contas antes do pagamento dos juros da dívida pública)

| | Em R$ bilhões | Em % do PIB |
|---|---|---|
| **Jan/2021** | **-700,7** | **-9,33** |
| Fev | -691,7 | -9,13 |
| Março | -663,1 | -8,62 |
| Abril | -544,5 | -6,94 |
| Maio | -428,6 | -5,37 |
| Junho | -305,5 | -3,77 |
| Julho | -234,7 | -2,85 |
| Agosto | -130,3 | -1,56 |
| Set | -52,9 | -0,63 |
| Out | -20,4 | -0,24 |
| Nov | +12,8 | +0,15 |
| Dez | +64,7 | +0,75 |
| **Jan/2022** | **+108,2** | **+1,24** |
| Fev | +123,4 | +1,40 |
| Março | +122,6 | +1,37 |
| Abril | +137,4 | +1,52 |

**... O BANCO CENTRAL ELEVA A TAXA BÁSICA DE JUROS PARA COMBATER ALTA DE PREÇOS**

**Evolução da Taxa Selic (% ao ano)**

15
12
9
6
3
0
6,5
6,5
4,25
2
12,75
DEZ/18
FEV/19
FEV/20
JAN/21
MAI/22

Fonte: Banco Central

Editoria de Arte



O economista afirmou que, embora a Lei de Responsabilidade Fiscal tenha sido aprovada só em 2000, "nós já agíamos como se ela já estivesse em vigor. Foi uma decisão interna nossa cumprida à risca", acrescentou.

Os dois economistas se mostraram preocupados com a falta de coordenação entre a política monetária atual do BC, que vem elevando juros para conter a inflação, e o aumento de estímulos econômicos pelo governo avalizados pelo Ministério da Economia no ano em que o presidente Jair Bolsonaro busca a reeleição. Para Malan, o país enfrenta uma situação fiscal delicada, com o governo operando no "imediatismo", ampliando gastos públicos, no sentido contrário do aperto monetário do BC:

— É ilusão achar que só a política monetária resolverá os efeitos causados pela ruptura nas cadeias globais de suprimentos. É preciso combinar política monetária restritiva com outras medidas.

### NÃO HÁ DÍVIDA 'IMPUNE'

Malan e Arminio ainda destacaram que a relação entre dívida pública e PIB melhorou recentemente justamente por causa da inflação, que aumenta a arrecadação. Nesse ponto, Arminio afirmou que a queda da dívida pública de 90% para menos de 80% do PIB é influenciada também por outros fatores, como a alta do preço das *commodities*, mas ressaltou que ninguém deve acreditar que o país pode continuar se endividando impunemente.

— Temos exemplos perto de nós, na América de Sul, de países que se complicaram tremendamente, como Argentina, que já vai para dezenas por cento de inflação, e a Venezuela, que é um exemplo da desorganização total da economia — listou o economista.

# PAÍS PRECISA DISCUTIR PRIORIDADES NO GASTO

**Economistas criticam falta de qualidade na construção do Orçamento**

Arminio Fraga e Pedro Malan concordam que o Brasil tem uma deficiência grave no que diz respeito à forma como são definidas as prioridades no Orçamento da União. Na visão do ex-ministro da Fazenda, é preciso encontrar saídas políticas para melhorar esse processo.

Malan usou como exemplo os Estados Unidos. Ele explicou que o Congresso americano tem três tipos de gastos. O primeiro se refere a despesas mandatórias, que são as definidas em lei e já estão determinadas, a não ser que os parlamentares mudem a legislação. Essas representam 61% do orçamento. Depois, vêm as verbas discricionárias, para as quais o Congresso a cada ano decide a destinação. Elas são 30% do total. O restante, aproximadamente 8%, vai para o pagamento de juros.

Já no Brasil as despesas discricionárias representam apenas cerca de 6%, e todo o resto são despesas obrigatórias.

— Ou seja, o espaço fiscal que existe no Brasil é pequeno — observou Malan, defendendo que justamente por isso é necessário debater as prioridades orçamentárias de uma forma muito melhor que a feita atualmente no país.

*"O teto (de gastos) tem cumprido seu papel, mas sabíamos que reformas eram necessárias"*

**Arminio Fraga**

*"Não temos discussão séria sobre prioridade. Houve valor significativo de emendas do relator (no Orçamento)"*

**Pedro Malan**

Arminio classificou a situação atual como um "cobertor curto", que deixa pouca margem de manobra para as políticas públicas. Ele lembrou que o teto de gastos (regra que impede que as despesas cresçam acima da inflação) implementado no governo de Michel Temer foi pensado para ser sucedido por reformas estruturais:

— O teto tem cumprido o seu papel. Desde o início sabíamos que era uma ferramenta de choque, mas que eram necessárias reformas para que as coisas se tornassem sustentáveis.

Arminio alertou que um estado que investe "pouquíssimo", como o Brasil, "também não é sustentável e tampouco desejável" e previu que o país vai precisar encarar essa questão mais profundamente:

— Eis a encrenca: 80% do gasto no Brasil vão para folha de pagamentos, encargos e Previdência. Na maioria dos países de renda média, esse número é 60%. Então, o país tem um desafio enorme de redirecionamento do gasto público, o que fragiliza bastante o processo.

### SILÊNCIO DOS CANDIDATOS

No Legislativo, disse Arminio, é uma "política de varejo", sem grandes discussões sobre quanto vai para educação, segurança, saúde e outras áreas importantes. Malan concordou com Arminio, que não vê consistência nas propostas dos candidatos à Presidência.

— Não sou ingênuo para pensar que esses temas serão debatidos pelos candidatos à Presidência agora — afirmou. — Mas espero que suas equipes já estejam pensando nisso.

O ex-ministro criticou a manobra do governo em 2021 com a aprovação da proposta de emenda constitucional (PEC) dos Precatórios, que abriu um espaço de mais de R$ 100 bilhões no Orçamento para gastos este ano. A iniciativa mudou a fórmula de cálculo do teto de gastos. Antes, o índice de inflação considerado para o reajuste era o acumulado entre julho do ano anterior e junho do ano corrente, mas a manobra determinou que o índice a ser considerado passasse a ser o registrado de janeiro a dezembro, aproveitando-se da inflação de 10,06% acumulada em 2021. Malan classificou a mudança como "pedalada", como ficaram conhecidas as manobras fiscais do governo de Dilma Rousseff.

Arminio se mostrou mais pessimista sobre a economia brasileira do que Malan. Revelou temor de que a situação fiscal funcione como gatilho para desorganizar a economia, num retrocesso de décadas:

— É um quadro que vai exigir uma resposta profunda. Não vai ser possível reduzir tudo isso a curto prazo. Vai exigir muita qualidade do próximo governo. Falo inclusive da qualidade da nossa democracia.

E agora, BRASIL? O GLOBO CNC

# DEMOCRACIA SUSTENTA ESTABILIDADE

Arminio Fraga e Pedro Malan apontam o papel decisivo da política na economia. Tensões institucionais desestimulam investimentos e dificultam controle dos preços. Economistas destacam o peso da inflação na decisão do eleitor em outubro

O questionamento das bases da democracia, o embate entre Poderes e a desorganização institucional prejudicam desde a atração de investimentos ao combate à inflação no Brasil. A visão sobre como a instabilidade política afeta o cenário nacional em várias dimensões foi partilhada pelo ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga e pelo ex-ministro da Fazenda Pedro Malan no "E agora, Brasil?".

— As bases da nossa democracia estão sendo questionadas. Se vocês olharem as pesquisas de confiança no sistema de urnas eletrônicas, vão ver números preocupantes. Existe uma campanha nessa linha de desmoralizar esse sistema, mesmo que ele tenha se mostrado blindado. Isso representa um ataque frontal ao TSE e ao Supremo (Tribunal Federal) e tem implicações econômicas da maior importância — disse Arminio.

Já no diagnóstico do ex-ministro, desorganização institucional prejudica a economia. Malan defendeu um ambiente político mais estável que contribua para a economia.

Arminio expressou temor pelo momento atual.

— Estou com bastante receio do que vem por aí, bastante mesmo — disse o sócio da Gávea Investimentos, em referência à possibilidade de um crescimento do populismo e de soluções "mágicas" para resolver problemas estruturais. — Tenho medo de políticas econômicas amalucadas.

PABLO JACOB/21-08-2020

**Instabilidade tem preço.** Praça dos Três Poderes, em Brasília: Arminio e Malan alertam para o impacto de crises institucionais na economia, inibindo investimentos e dificultando contenção da inflação

### FALTA 'PAZ' PARA ECONOMIA

O economista explicou haver uma relação direta entre instabilidade política e como se formam a confiança e expectativas de agentes econômicos.

— Passa a sensação de que nós não temos uma certa paz para alongar os horizontes e fazer com que as pessoas apostem no futuro. Isso parece distante da economia, mas, na verdade, não é. E isso se combina, de uma forma perversa, com uma dificuldade que nós, enquanto nação, temos para aprender.

Nesse sentido, Arminio reforçou que "um discurso populista e voluntarista tem grande apelo".

O ex-presidente do BC usou uma comparação inusitada para ilustrar como a visão política acaba por enxergar as propostas econômicas mais como ferramenta de ganhar votos.

— O mundo político parece ver os economistas como um cardápio de restaurante. Se a gente está oferecendo uma salada com bom azeite, um peixinho grelhado ou uma feijoada com goiabada na sobremesa, que parece muito melhor.

Malan ressaltou a importância da estabilidade política para lidar com a inflação e principalmente para retomar o crescimento econômico:

— É importante a existência de uma relação funcional dentro do Executivo e na capacidade de articulação com o Congresso para conseguir avançar e tentar resolver nossas enormes mazelas sociais.

Conforme o ex-ministro da Fazenda, um dos problemas dentro da estrutura política brasileira vem do excesso de partidos políticos.

— O Brasil é um presidencialismo com um dos parlamentos mais fragmentados do mundo. Das quatro ou cinco eleições no mundo de 1919 a 2015 com maior fragmentação, quatro delas foram no Brasil — afirmou o ex-ministro, que citou estudos do cientista político Jairo Nicolau.

Malan lembrou ainda que o atual governo, para poder criar, tardiamente, uma base de sustentação no Congresso, teve de fazer muitas concessões.

— Hoje, o chamado Centrão tem enorme poder no Brasil, de definição de políticas e de alocação de prioridades no Orçamento.

Outro ponto comentado pelos economistas foi o choque entre Poderes da República. Arminio afirmou que "é natural" alguma tensão entre Executivo, Legislativo e Judiciário e citou o modelo americano de pesos e contrapesos, mas defendeu a estabilidade institucional como fundamental.

— Quando o sistema fica estressado e cada um procura assumir a responsabilidade por tudo, isso cria tensões crescentes inclusive no que diz respeito à própria democracia — disse. — Hoje há uma tensão imensa. Temos no Legislativo a formalização de uma política de varejo onde as contas normalmente não fecham e onde não há grandes prioridades.

Arminio avaliou que o Executivo atualmente é guiado por uma agenda pouco coerente quanto a prioridades:

— Os estresses vão desde a facilidade extrema de se comprar armamentos até o que está acontecendo com o meio ambiente, passando pela não reforma tributária e outras não reformas. Tudo isso nos cobra um preço. Essa situação não é sustentável e é uma ameaça adicional ao nosso futuro.

Malan observa que uma coisa é ganhar a eleição, outra é governar. Ele afirmou que o país tem bons quadros técnicos que podem ser recrutados para o governo e concordou com Arminio que há uma série de reformas que precisarão ser feitas no próximo governo:

— Precisamos de uma discussão séria sobre prioridades e reformas de médio prazo. Melhorar o debate.

> *"As bases da nossa democracia estão sendo questionadas. Existe uma campanha para desmoralizar esse sistema. Isso representa um ataque frontal ao TSE e ao Supremo e tem implicações econômicas da maior importância"*
>
> **Arminio Fraga**

> *"O controle da inflação não é um fim em si mesmo (...) Mas é fundamental para programas sociais, de meio ambiente e a retomada do crescimento em bases sustentáveis"*
>
> **Pedro Malan**

### MAIS JOVENS NA POLÍTICA

Apesar do tom pessimista das avaliações sobre o momento da política, Arminio deixou uma sinalização de que a crise pode desencadear mudanças:

— O que me dá alguma esperança é que tem mais gente jovem entrando na política. Do lado da economia, as coisas estão tão mal. Tem tanta coisa que dá para melhorar que acho que, para um governo arrumado, bem tripulado e que tenha clareza nos objetivos e capacidade de execução, o espaço para melhorar é muito grande. Isso pode soar sarcástico e (talvez) até seja, mas não deixa de ser uma oportunidade.

# CRESCIMENTO DEPENDE DO MEIO AMBIENTE

Arminio alerta para a ameaça que o desmatamento da Amazônia impõe ao agronegócio. Malan cobra planejamento para contemplar demandas sociais

O Brasil vai precisar ir muito além do ajuste das contas públicas para se manter nos trilhos da estabilidade e do crescimento econômico. Na equação para promover aumento de produtividade no longo prazo entram agendas de investimentos em educação, na redução da desigualdade social e na preservação ambiental. Essa foi uma das conclusões do debate entre Arminio Fraga e Pedro Malan no "E agora, Brasil?".

O ex-ministro da Fazenda enunciou que "a essência da arte de governar é saber fazer escolhas" e listou prioridades que precisarão ser assumidas pelo governo.

— Há muitos passos que podem ser dados. Já temos evidências suficientes acumuladas, por exemplo, da importância de investimento em crianças nos anos iniciais, na primeira infância.

Para Arminio, o meio ambiente é um fator que não pode ser desconsiderado numa trajetória de crescimento econômico. Pode afetar, por exemplo, a oferta de alimentos, um dos principais componentes da atual escalada da inflação.

— Eu não creio que as pessoas entendam que o que acontece na Amazônia nos afeta aqui embaixo. Mas é fato que, se a destruição da Amazônia continuar, todo esse grande sucesso que é a agricultura brasileira vai ficar extremamente prejudicado. Vai faltar água — alertou. — Como é que você introduz isso numa discussão com o eleitorado? Não sei qual é a resposta, mas isso precisa acontecer.

Para Malan, o país não está mostrando a capacidade necessária de formulação de políticas públicas:

— Essas preocupações de cultivar a militância nas redes sociais afetaram a capacidade do governo de fazer políticas públicas dignas desse nome na saúde, na educação e no meio ambiente.

### FALTAM PRIORIDADES

Para o ex-ministro da Fazenda, a questão mais importante não é necessariamente a redução de gastos públicos, mas uma decisão mais criteriosa sobre onde aplicar os recursos, com decisões que poderão definir "o que seremos ou o que não seremos como sociedade no futuro".

— A agenda não é de redução de gastos. É uma agenda de discussão sobre prioridades — afirmou. — Mesmo o teto de gastos não era uma redução, mas a tentativa de fazer com que a velocidade de expansão do gasto público não fosse tão acima do crescimento e da inflação.

Malan classificou como legítimas as demandas sociais para enfrentar a flagrante desigualdade, mas reconheceu que nem todas poderão ser atendidas em pouco tempo. No entanto, defendeu que "é preciso construir um caminho crível e muitos passos iniciais podem ser dados". Na visão do economista, "toda sociedade tem tendência de produzir hierarquias e desigualdades, mas a política pública tem de tentar fazer com que o hiato não aumente ao longo do tempo".

**Editora responsável:** Luciana Rodrigues **Editor assistente:** Alexandre Rodrigues
**Repórteres:** Cássia Almeida, Rafael Vazquez e Sérgio Tauhata

APRESENTADO POR CNC · Federações
Sistema Comércio

# CNC propõe ações para enfrentar inflação

## Confederação sugere estratégias e novas tecnologias para empresas passarem pelo atual momento econômico de elevação dos preços e dos juros

Negociação, planejamento e aposta em inovação e tecnologia são a chave para as empresas enfrentarem o cenário de taxa de juros e inflação em alta. No setor de comércio, serviços e turismo, renegociar dívidas, dialogar com clientes, fornecedores e colaboradores e avançar cada vez mais no mundo digital serão medidas essenciais para os negócios manterem as margens de lucro e permanecerem competitivos.

Atenta aos desafios do empresariado, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desempenha o papel fundamental de ajudar a inserir os negócios nessa nova realidade de inteligência artificial, big data, internet das coisas e 5G. Também a chamada “bancarização” do varejo é um caminho sem volta, na qual as empresas incorporam serviços financeiros e de crédito às vendas.

Traçar estratégias, inclusive tecnológicas, de médio e longo prazo será fundamental para atravessar esse quadro de inflação anual acima de 12%, juros em elevação, inflação no atacado em torno de 20% e queda de 6,2% no rendimento médio do trabalho.

Para CNC, investir em tecnologia é uma das armas contra juros e inflação

© GETTY IMAGES

**“PRESSÕES ADVINDAS DO ATACADO SUGEREM PERDA DE FORÇA NOS REAJUSTES”**
**JOSÉ ROBERTO TADROS**
Presidente da CNC

© DIVULGAÇÃO

— A equipe econômica do governo precisa ter muita sensibilidade neste momento. Embora o quadro atual esteja longe de se revelar confortável para a formação de preços, principalmente no varejo, as pressões advindas do atacado sugerem perda de força nos reajustes ao longo dos últimos meses, na medida em que a inflação no setor chegou a superar os 35% em maio de 2021 — observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos também chama a atenção para o papel do governo nesse quadro preocupante:

— Temos aumento de demanda e um mercado com escassez de alguns produtos e insumos. O governo está usando como instrumento de controle da inflação a taxa de juros, por isso a Selic foi lá para cima. Quando a taxa Selic cresce, aumentam os juros do varejo e cria-se uma situação muito difícil. Não temos previsão de grande crescimento econômico para este ano, e esse é um fato que precisa ser considerado.

O chefe da Divisão de Economia e Inovação (Dein) da Confederação, Guilherme Mercês, destaca a importância do planejamento tributário.

— Quando o preço dos insumos está em alta, o grande desafio das empresas é crescer mais do que a inflação e manter o crescimento real da receita. Os empresários têm de estar atentos aos reajustes de fornecedores e de mão de obra. Rever a estratégia tributária é um caminho a seguir neste momento difícil — afirma Mercês.

### CNC TRANSFORMA

Um projeto crucial para a inclusão da inovação nas atividades do Sistema Comércio foi o CNC Transforma. A iniciativa criou soluções tecnológicas em tempo recorde, durante a pandemia, para manter os negócios em atividade.

Agora sob a liderança da Dein, a área de inovação da CNC poderá dar continuidade ao trabalho iniciado pelo CNC Transforma, contando com centenas de lideranças habilitadas para mapear os desafios dos negócios e propor o desenvolvimento de soluções criativas, tecnológicas e eficientes.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

# Alta da cesta básica até abril já levou ganho do mínimo

Reajuste de R$ 112 no piso em janeiro foi engolido pela inflação. É a 1ª vez desde 2016 que salário empata com custo dos alimentos

CÁSSIA ALMEIDA E JÉSSICA MARQUES*
economia@oglobo.com.br

A cesta básica de São Paulo subiu 6,38% em abril. Agora, quem ganha salário mínimo vai gastar praticamente toda a renda em itens de primeiríssima necessidade, que são os 39 produtos acompanhados pelo Procon-SP. Em dezembro do ano passado, a cesta custava R$ 1.088 e o salário mínimo era de R$ 1.100, sobravam R$ 12. Em abril, essa sobra caiu para R$ 2,29. O salário passou para R$ 1.212 e a cesta subiu para R$ 1.209,71.

É a primeira vez desde 2016, até onde retrocede a pesquisa do órgão de defesa do consumidor, que o salário mínimo só dá para comprar a cesta básica. Em abril de 2019, ainda sobravam R$ 259,15.

— Estamos vendo um aumento persistente dos produtos da cesta básica, não estamos vendo arrefecimento dessa crise. Não há perspectiva de fim da guerra da Ucrânia e ainda tem a escalada do preço do diesel e do petróleo — afirma Marcus Vinicius Pujol, diretor de Estudos e Pesquisas do Procon-SP.

A correção anual do mínimo de R$ 112 não aguentou um quadrimestre de inflação este ano. Somente em abril, a cesta subiu R$ 72.

Esse é só um aspecto que mostra o arrocho salarial sendo o impeditivo para que a inflação fique ainda maior do que os 12% atuais. O rendimento médio real do trabalhador brasileiro de R$ 2.483 quando se desconta a inflação está no mesmo nível de 2011, de acordo com os cálculos da MB Associados.

— O salário real está em queda importante nos últimos dois anos, com inflação próximo de 10%. Em 2020, o auxílio emergencial aumentou a renda, mas assim que deixou de ser pago, a queda da renda ficou maior. O salário mínimo não tem aumento real. A inflação está corroendo não só a renda da população mais pobre, mas da classe média também — afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, lembrando que a inflação dos alimentos ficou em 35% nos últimos três anos.

### SALÁRIO MENOR QUE EM 2012

No setor de serviços intensivo em mão de obra, a situação é pior. Os trabalhadores nos serviços de alojamento e alimentação estão com salários reais 11,7% abaixo de 2012. No Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), os serviços pessoais subiram só 3,91% nos últimos 12 meses, frente a uma inflação média de 12,13%.

A cabeleireira e microempreendedora Maria Claudimere Bezerra, de 50 anos, abriu o seu salão de beleza no fim de 2019.

— Foi complicado porque não tinha como voltar atrás da decisão de abrir o salão e tive que segurar a onda porque havia um contrato. Quem sobreviveu à pandemia está pagando a conta agora. Estou faturando mais, minha clientela aumentou, porém, as contas também subiram. E, com isso, estou sempre por um triz de entrar no vermelho — afirmou a carioca, que já iniciou um plano de racionamento para fechar as contas.

Maria Claudimere não reajusta o preço do serviço de manicure desde que abriu o salão e, agora, ainda faz promoções para manter a clientela: pé e mão pagos à vista saem a R$ 45 em qualquer dia da semana, em vez dos R$ 55 cobrados em outro tipo de pagamento.

— Estamos tentando sobreviver de alguma forma. Manter o negócio funcionando. Eu tento garantir o salário das minhas funcionárias e o bom preço para as minhas clientes que entendem a minha situação. É difícil, admito, mas a gente tenta ir empurrando com a barriga até onde der — completou.

Apesar de a microempreendedora não ter conseguido repassar o aumento dos custos do salão, os preços começam a aumentar. Ainda bem abaixo da inflação média de 12%: o serviço de manicure subiu 8,81% e de cabeleireiro 8,08%.

A alimentação fora do domicílio mostra como os repasses estão mais difíceis nos setores que empregam mais. Esse grupo que agrega serviços subiu somente 6,63% nos últimos 12 meses, apesar de a alimentação dentro de casa ter subido 16,12%.

— Mas os serviços estão em aceleração, perto de 7%. Tem uma pressão que está começando a aparecer. Efeito da saída da pandemia — diz Vale.

Uma análise da inflação por grupos, desde março de 2020 até fevereiro deste ano, mostra que a alimentação no domicílio aumentou 30%, os administrados (gasolina, energia) subiram perto de 20%. Na outra ponta, os serviços em geral subiram 8% e os serviços prestados às famílias, mais intensivo em mão de obra, ficaram 4% mais caros desde a pandemia, segundo levantamento da Tullet Prebon Brasil.

"É a maior inflação com a pior composição. Não há como fugir de tarifas e alimentos. Comida e administrados sobem desde a pandemia. Os serviços intensivos em trabalho estão na lanterna. É uma inflação carregada de efeitos distributivos muito duros", observa a Tullett Prebon Brasil em trecho da análise.

### ALTAS RECORRENTES

Maria Claudimere diz que seus custos no salão de beleza mais do que dobraram em cinco meses. Ela vem substituindo marcas para não precisar mexer no preço do serviço. Acostumada a gastar em média R$ 1.500 comprando esmaltes de marcas líderes, optou por outras mais baratas:

— Gastei R$ 1.400 mesmo procurando promoções. Estou fazendo desse jeito para tentar ganhar na quantidade e não ter que passar o aumento para as clientes nem ter que mandar minhas manicures embora.

Segundo Patricia Costa, economista do Dieese, essa situação de inflação alta e localizada, desemprego e queda da renda do trabalho estão "levando famílias a ter que escolher entre comprar comida e gás":

— As famílias estão comendo menos ou comendo mal, reduzindo a qualidade e a quantidade.

Ela lembra que a inflação alta dos alimentos básicos não vem de hoje:

— Temos falado dessa questão desde 2020. Avisamos que isso uma hora ia acabar se espalhando. No fim de 2020, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que calcula a variação de preços de famílias com renda até cinco mínimos) foi de 4,45%, com os alimentos subindo 15%.

O setor de serviços pessoais no IPCA subiu 3,91% nos últimos 12 meses.

**Estagiária sob supervisão de Alexandre Rodrigues*

LEO MARTINS

**Mesmo preço.** Maria Claudimere Bezerra, dona de salão de beleza, não reajusta o preço de seus serviços desde 2019

**O AVANÇO DOS PREÇOS DOS ITENS BÁSICOS**

A cesta básica do Procon-SP traz os preços da cidade de São Paulo de 39 produtos, considerando uma família de 4 pessoas. São pesquisados alimentos, itens de limpeza e higiene pessoal

Fonte: Procon-SP — Editoria de Arte



# Eletrobras: vale migrar de FGTS-Vale e FGTS-Petrobras?

Analistas desaconselham porque expectativa de rendimento é mais alta nos setores de óleo, gás e minério do que no elétrico

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Com a proximidade da capitalização da Eletrobras, quem já investiu no passado recursos do FGTS em fundos FGTS-Vale e FGTS-Petrobras começa a se perguntar se vale a pena migrar. Segundo analistas, para estes investidores é melhor manter a aplicação onde está, a menos que o objetivo seja diversificar a carteira de investimentos. Eles avaliam que Vale e Petrobras tendem a oferecer retornos melhores que a Eletrobras.

Especialistas dizem, porém, que o uso do FGTS para comprar ações da Eletrobras pode trazer remuneração melhor do que se o trabalhador deixar o dinheiro parado no Fundo, que tem uma baixa rentabilidade.

Simulação feita pela *head* de análise da plataforma de fundos da XP, Carolina Oliveira, mostra que o rendimento de quem optou pelos fundos mútuos de privatização de Vale e Petrobras superou em larga escala o de quem deixou o dinheiro no FGTS.

A simulação leva em conta o período de janeiro de 2002 a 13 de maio último. Quem deixou os recursos no FGTS teve retorno de 136,09%. Para o investidor que colocou recursos no FGTS-Vale, uma das opções oferecidas rendeu 2.235,13%. No caso da Petrobras, o rendimento foi de 649,36% no período.

### OPÇÃO POR DIVERSIFICAÇÃO

O analista do time de Research da Warren, Gustavo Pazos, considera válido o investimento em Eletrobras pela possibilidade de rendimento a longo prazo.

— É mais pelo FGTS ter uma rentabilidade muito baixa do que pela qualidade da Eletrobras. A grande questão está na oportunidade de tirar 50% do FGTS (valor máximo de investimento) — disse Pazos, destacando que o investidor precisará ficar com o papel em mãos por um ano, caso queira se desfazer.

No entanto, ele se mostra mais cético quanto a migração dos ativos de outros FMP.

— No nosso entendimento, não vale a pena, porque estamos otimistas com o setor de óleo e gás e com o minério. O principal motivo pelo qual gostamos de Vale é a operação, e de Petrobras, não somente por melhorias operacionais, mas também por causa do preço do petróleo. Acreditamos em uma perpetuação dos valores do petróleo acima da média histórica.

O analista da casa de análise Top Gain Sidney Lima destaca que Vale e Petrobras apresentam números melhores no passado recente.

— Não acho válida a troca, a não ser que seja sob o olhar de diversificação de investimentos e diminuição de exposição em setores como petróleo e minério.

O sócio-fundador da Nord Research, Bruce Barbosa, também recomenda a diversificação entre os ativos. Ele afirma que a Eletrobras teve a sua capacidade de realizar novos investimentos comprometida nos últimos anos, o que influenciou nos resultados. Esse cenário pode vir a mudar com o processo de privatização:

— No curto prazo, é incerto, mas no longo prazo, as ações vão depender dos resultados. É possível que os resultados cresçam, porque com o capital privado a empresa terá mais dinheiro para investir.

Os trabalhadores interessados em investir na Eletrobras com dinheiro do FGTS já podem consultar o saldo das contas no aplicativo do FGTS e, a partir de 3 de junho, procurar a instituição administradora dos Fundos Mútuos de Privatização (FGTS Eletrobras) para fazer a reserva.

O prazo da reserva deve ser curto, de apenas três dias, segundo técnicos do governo. Já há ao menos 19 fundos de 11 bancos e instituições financeiras interessados participar da operação.

### INVESTIMENTO MÍNIMO

Os trabalhadores podem investir na privatização da Eletrobras um valor mínimo de R$ 200 e máximo de 50% do saldo existente e disponível na conta vinculada do FGTS, na data da opção. Caso o trabalhador tenha mais de uma conta poderá usar parte de todas.

Aqueles que ainda mantêm as aplicações de Vale e Petrobras terão que descontar os valores, caso optem pela compra de ações da Eletrobras. Ou seja, ao calcular os 50% do saldo, será preciso abater do total o montante aplicado em Vale e Petrobras.

EDILSON DANTAS/11-01-2020

**Bolsa de Valores.** Compra de ações da Eletrobras já poderá ser feita amanhã

NA WEB

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS
**Pesquisa indica empate técnico na Colômbia**
Populista de direita Rodolfo Hernández tem 41%, contra 39% do esquerdista Gustavo Petro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHRIS J. RATCLIFFE/BLOOMBERG

**"God save the queen".** Visitantes e londrinos caminham no Mall, perto do Palácio de Buckingham, em Londres, na celebração dos 70 anos de reinado da monarca britânica mais longeva: Elizabeth II subiu ao trono com a morte do pai em 1952

# ÁGUA FRIA NO JUBILEU

## Elizabeth II celebra 70 anos de reinado com país em crise política e econômica

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@oglobo.com.br



A Coroa do Reino Unido é tão ligada à figura da monarca mais longeva de sua História que determinar os limites entre uma e outra torna-se uma tarefa difícil. Fiel às tradições e impedida de participar do debate político, a rainha Elizabeth II, de 96 anos, atravessou 14 primeiros-ministros, viu seu império continuar a ruir e sobreviveu a monumentais crises familiares. No entanto, por trás da pompa do Jubileu de Platina — cuja celebração começa hoje e vai até domingo — o país passa por um dos momentos mais conturbados dos últimos 70 anos desde que ela subiu ao trono em 1952, com a morte do pai, George VI.

Há uma guerra na Europa, o processo inflacionário é o maior em quatro décadas e o custo de vida disparou. Uma crise política de meses ofusca a agenda do primeiro-ministro Boris Johnson. E, se os dias de festa celebram a monarca, são também um lembrete de que, em algum tempo não muito distante, o rosto estampado na libra esterlina será outro.

**BREXIT E 'PARTYGATE'**

Para entender o contexto atual do Reino Unido, é preciso olhar para janeiro do ano passado, quando a separação da União Europeia (UE) finalmente chegou ao fim após uma novela de cinco anos. Previsivelmente, o Brexit passa longe de ser o divórcio amigável e funcional que Boris e seus aliados prometiam e, além de acentuar uma já forte divisão política e social, pesa no bolso dos britânicos.

O volume de importações da UE, o maior parceiro comercial de Londres, que já vinha em queda antes do Brexit, despencou ainda mais. Segundo o centro de estudos Changing Europe, as barreiras comerciais pós-separação causaram um aumento de 6% no preço dos alimentos no Reino Unido. O impacto só não é maior porque o país resiste a acatar completamente os termos acordados com Bruxelas, motivo de um imbróglio de meses na fronteira entre a Irlanda, país-membro do bloco, e a Irlanda do Norte, província britânica.

No mês passado, a inflação chegou a 9% pela primeira vez desde os anos 1980, e as contas de luz e gás bateram recorde — o que se deve também ao aumento dos preços globais de energia devido à guerra na Ucrânia. No entanto, em um painel em abril, Adam Posen, presidente do Instituto Peterson para Economia Internacional e ex-conselheiro do Banco da Inglaterra, estimou que 80% da razão pela qual a inflação no país continuará mais elevada que no resto do G7 pode ser posta na conta do Brexit.

> Soberana é bem avaliada por 9 em cada 10 britânicos, segundo pesquisa da Ipsos

O Reino Unido também atravessa uma escassez de mão de obra, já que tinha grande dependência dos trabalhadores temporários europeus que agora não podem mais trabalhar livremente na ilha. O problema foi aprofundado por um fenômeno global causado pela Covid-19: a doença, que matou quase 180 mil britânicos, fez muitos profissionais repensarem suas condições de trabalho e rejeitarem o retorno à realidade pré-2020.

Para Boris, que se vê no centro do "partygate", os problemas vêm todos de uma vez só. Enquanto os britânicos estavam em quarentena total para conter o avanço do coronavírus, ao menos 16 festas aconteceram em prédios do governo britânico, incluindo a residência oficial do premier, concluiu uma investigação que chegou ao fim em maio. Fotografado com bebida na mão, Boris foi um dos multados, assim como a primeira-dama, Carrie.

**PROBLEMAS FAMILIARES**

O primeiro-ministro disse ter aprendido sua lição e assumiu "toda a responsabilidade por seus atos", mas afirmou ter ficado "muito, muito surpreso" com a punição que recebeu. Uma pesquisa do YouGov divulgada no fim de maio, após as investigações serem concluídas, mostra que 59% dos entrevistados acham que o premier deveria renunciar.

Nada disso impacta a rainha, que ocupa o papel cerimonial de chefe de Estado: a popularidade de Elizabeth II está nas alturas, com quase nove em cada dez britânicos demonstrando satisfação com seu trabalho, segundo uma pesquisa divulgada no dia 30 de maio pela Ipsos. Mas basta abrir as páginas de um dos tabloides do país para ver que a cortesia não se estende a boa parte da família real.

O escândalo mais notório veio do príncipe Harry e de sua mulher, Meghan, que em janeiro de 2020 anunciaram a decisão de romper os vínculos com a monarquia, abandonando suas obrigações reais e se mudando para a Califórnia. Desde então, dividem opiniões no país e atraem a ira, não raramente exacerbada, dos defensores da Coroa.

Em uma entrevista no ano passado, o casal disse que integrantes da família real não queriam que seu filho recebesse o título de príncipe ou princesa e demonstraram preocupação sobre o "quão escura" sua pele seria. Meghan disse que ficou tão arrasada com a hostilidade que chegou a contemplar tirar sua própria vida, enquanto Harry relatou ter se afastado do pai, o príncipe Charles, e do irmão, William.

Charles, o primeiro na linha de sucessão, tem dificuldades históricas com sua popularidade: uma pesquisa Ipsos do meio de maio mostra que apenas metade dos britânicos acredita que ele fará um bom trabalho como rei. Os números de William, o segundo da fila, são melhores: quase três quartos dos britânicos acreditam que ele fará um bom trabalho, sinal da boa aceitação de sua imagem cordial, jovem e de pai estável de três filhos.

Há quem defenda que Charles abdique do trono por seu primogênito, mesmo após 73 anos de preparação, mas não há quaisquer indícios de que isso vá acontecer. O herdeiro, inclusive, vem aumentando suas atividades oficiais e comparecendo a compromissos no lugar da mãe, como a tradicional sessão de abertura do Parlamento. Para analistas, trata-se não só de preparativos para quando chegar sua vez, mas também de amortecer o impacto da transição para os britânicos.

**EM SEGUNDO PLANO**

O responsável pela dor de cabeça familiar mais séria, contudo, foi o príncipe Andrew, terceiro dos quatro filhos de Elizabeth. Em fevereiro, Andrew fez um acordo extrajudicial milionário com Virginia Giuffre, após ser acusado de ter abusado sexualmente dela há mais de duas décadas. À época, ela tinha 17 anos.

Andrew está afastado de suas funções reais desde 2019, após uma controvertida entrevista à BBC sobre sua amizade com o empresário americano Jeffrey Epstein, que cometeu suicídio na prisão enquanto aguardava julgamento por tráfico sexual. O príncipe ainda participa de alguns eventos familiares, como a missa do primeiro aniversário da morte do pai, o príncipe Philip.

Tanto Andrew quanto Harry e Meghan participarão dos festejos dos próximos dias das coxias, sem protagonismo. Foram excluídos do seleto grupo de parentes que fará a tradicional aparição na sacada do Palácio de Buckingham, este ano limitada a membros ativos da família real.

Ao lado da rainha nesta semana estarão só aqueles em quem a Coroa deposita sua esperança de continuidade. Se em pouco mais de 100 anos a Europa viu diversos reinos, principados e afins desaparecerem ou perderem vigor, a monarquia britânica aposta nos seus para sobreviver aos desafios do século XXI.

DANIEL LEAL/AFP

**Adorada.** Um homem usa uma camisa com fotos da rainha em Londres

**OS FESTEJOS EM NÚMEROS**

**1 bilhão**
**de espectadores em todo o mundo**
é a previsão dos organizadores, contando todas as formas de transmissão

**22 mil**
**pessoas ao todo foram convidadas**
para um show diante do Palácio de Buckingham, incluindo 5 mil de setores "essenciais" na Covid

**200 mil**
**eventos estão previstos ao longo dos quatro dias**
de exibições e festas de rua a dezenas de milhares de refeições festivas ao ar livre

**70**
**aviões da Real Força Aérea britânica**
sobrevoarão o Palácio de Buckingham para encerrar o desfile militar hoje

**10**
**milhões de pessoas são esperadas**
em todos os eventos organizados no país para celebrar as sete décadas de reinado de Elizabeth II

**2.800**
**faróis serão acesos na noite de hoje**
no país e nos territórios de ultramar; haverá celebrações em 54 países da Commonwealth

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

## *Qual sua estratégia para a Ucrânia?*

**Q**uatro opções são listadas abaixo:

1) Você defende que os EUA e seus aliados ocidentais da Otan se envolvam militarmente na guerra na Ucrânia, enviando tropas para ajudar as forças ucranianas com o objetivo de derrotar a Rússia, ainda que essa estratégia resulte em um conflito nuclear e uma escalada para uma guerra mundial?

2) Você defende que os EUA e seus aliados da Otan sigam fornecendo armamentos, mas sem envio de tropas, para as forças ucranianas seguirem lutando para tentar recuperar todo o território, ainda que essa estratégia resulte em mais milhares de mortes e provável fracasso?

3) Você defende que os EUA e seus aliados da Otan sigam apoiando a Ucrânia através do envio de armas com o objetivo não de reconquistar todo o território, mas apenas de enfraquecer a Rússia e aumentar o poder de barganha ucraniano em uma futura negociação de cessar-fogo, ainda que essa estratégia resulte em mais milhares de mortes e haja o risco de fracasso?

4) Ou você defende que os EUA e seus aliados da Otan pressionem a Ucrânia a negociar imediatamente um cessar-fogo com a Rússia, incluindo a concessão de territórios, ainda que essa estratégia premie Vladimir Putin por sua agressão e possa incentivá-lo a outras ações no futuro, com mais milhares de mortos?

São essas as quatro opções na mesa. Não há outras alternativas. Há formuladores de política externa e analistas militares e políticos defendendo cada uma dessas diferentes opções. Biden publicamente está na 2, mas talvez esteja na 3 na realidade. São cálculos difíceis de se fazer. Sabemos que está descartada a possibilidade de a Ucrânia, como num passe de mágica, recuperar todo o território sem enormes riscos de mais milhares de mortes e de escalada do conflito.

O defensor da primeira alternativa dirá que vale a pena o risco. Esta seria uma oportunidade histórica de derrotar Putin e fortalecer o sistema democrático e a Europa. Lembra do papel fundamental das forças americanas e britânicas para derrotar Hitler na Segunda Guerra. Argumentariam que as alternativas 2, 3 e 4, se aplicadas na época, resultariam na vitória do nazismo.

> ***A tendência é um cessar-fogo com um novo status quo, com a Rússia controlando partes do território ucraniano***

Já o defensor da segunda alternativa dirá que vale o risco de apoiar a Ucrânia até uma possível vitória, mesmo diante das dificuldades. Discordam, no entanto, dos defensores da primeira alternativa porque a Rússia tem armamentos nucleares, diferentemente da Alemanha nazista. Além disso, a guerra está confinada à Ucrânia e não faz sentido expandi-la.

O defensor da terceira alternativa avalia ser possível, com o apoio à Ucrânia, melhorar o poder de barganha de Kiev, mas acha inevitável que o resultado final seja a Rússia seguir controlando porções do território ucraniano, como boa parte do Donbass, Crimeia e mais parte do litoral do Mar de Azov.

Por último, os defensores da quarta alternativa tendem a ser realistas. Como os da terceira, avaliam que a Rússia terá o controle de boa parte do território ucraniano de qualquer maneira. Seria melhor, portanto, negociar de uma vez um cessar-fogo e evitar um número ainda maior de vítimas.

A tendência, no entanto, é de que a terceira alternativa acabe por prevalecer. Mais mortes nos próximos meses e, no fim, um cessar-fogo com um novo status quo, com a Rússia controlando partes do território ucraniano.

# Rússia acusa EUA de incitar conflito ao enviar foguetes

**Kremlin diz não confiar em promessa de Kiev de não usar contra território russo armas pesadas prometidas por Biden**

MOSCOU E WASHINGTON

DIMITAR DILKOFF/AFP/31-5-2022

**Osso duro.** Moradores observam a carcaça de um tanque russo destruído perto de Kiev: novas remessas de armas pelos EUA reforçarão resistência da Ucrânia

**A** Rússia condenou com palavras firmes o anúncio dos EUA de que fornecerão foguetes pesados à Ucrânia, dentro de um pacote no valor de US$ 700 milhões em armas que serão enviadas como parte da ajuda de US$ 40 bilhões aprovada semanas atrás pelo Congresso americano. O porta-voz presidencial russo, Dmitry Peskov, disse em sua entrevista coletiva diária ontem que Moscou não confia nas garantias de Kiev de que o Sistema de Foguete de Artilharia de Alta Mobilidade M142 (Himar, na sigla em inglês) não será usado para atacar o território da Rússia e acusou Washington de acirrar as tensões da guerra. O Himar é um sistema de maior precisão montado sobre veículos leves e com alcance de até 80 quilômetros, muito além do alcance de qualquer artilharia que a Ucrânia utiliza atualmente.

### PROMESSA DE KIEV AOS EUA

Horas depois, o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse que o fornecimento dos lançadores de foguete avançados poderia ampliar o conflito ao criar o risco de arrastar um "terceiro país" para os combates.

— Acreditamos que os EUA estão deliberadamente jogando lenha na fogueira. Obviamente, eles estão mantendo a posição de lutar contra a Rússia até o último ucraniano — disse Peskov, citado pela agência Interfax.

Em um artigo publicado no New York Times na terça-feira à noite, o presidente americano, Joe Biden, vinculou o fornecimento das armas ao compromisso ucraniano de não utilizá-las para efetuar ataques dentro da Rússia.

Quando perguntado qual seria a resposta de Moscou se Kiev ignorasse esse compromisso e usasse esses sistemas de foguetes em território russo, Peskov disse:

— Não vamos falar sobre os piores cenários.

Questionado se a Rússia confia nas palavras do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, sobre o compromisso de não usar o sistema para atacar o território russo, Peskov respondeu:

— Os Acordos de Minsk [de 2015] não foram cumpridos, caíram no esquecimento, e por culpa do lado ucraniano. Portanto, o lado ucraniano não tem um crédito especial de confiança conosco — disse.

Ontem, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, reiterou que a Ucrânia prometeu que não usará as armas para atacar alvos em território russo.

— Existe um forte laço de confiança entre a Ucrânia e os EUA, assim como com nossos aliados e parceiros — disse Blinken ao lado do secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

Peskov afirmou que as forças de defesa russas "veem todos os riscos, os avaliam sistematicamente e tomam as medidas apropriadas", acrescentando que o fornecimento das armas não contribuirá para a retomada das negociações de paz, mas, pelo contrário, servirá para aumentar a tensão.

— Tais entregas não contribuem para despertar o desejo da liderança ucraniana de retomar as negociações de paz — disse.

Segundo o porta-voz, o presidente russo, Vladimir Putin, não descarta reunir-se com Zelensky, mas o encontro "precisa estar devidamente preparado". Peskov disse que Moscou trabalha em um documento de paz que "estava paralisado há muito tempo e não foi reiniciado".

> Novos foguetes tem alcance de 80km, bem mais do que o da artilharia ucraniana

Além de Peskov, o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, disse à agência de notícias estatal RIA Novosti que Moscou vê a ajuda militar dos EUA à Ucrânia como "extremamente negativa".

— As tentativas de apresentar a decisão como contendo um elemento de "autocontenção" são inúteis — disse Ryabkov. — O fato de os Estados Unidos, à frente de um grupo de Estados, estarem engajados em uma entrega proposital de armas ao regime de Kiev é uma coisa óbvia.

Na segunda-feira, Biden havia descartado o envio de sistemas de lançamento de foguetes que pudessem alcançar a Rússia. Há um mês, o comandante das Forças Armadas da Ucrânia disse que o sistema era "crucial" para conter os ataques de mísseis da Rússia.

Conforme a guerra se prolonga, o governo americano amplia progressivamente o tipo de armamentos que fornece aos ucranianos. O pacote mais recente também incluirá mil mísseis antitanque Javelin, artilharia, quatro helicópteros MI-17 e veículos táticos.

O anúncio de envio de novas e mais poderosas armas à Ucrânia ocorre durante ofensiva russa no Donbass, no Leste do país, agora o alvo de Moscou. Tropas russas fazem uma forte ofensiva para tomar Severodonetsk, última cidade importante da província de Luhansk ainda sob controle de Kiev. Ontem, as forças invasoras já dominavam cerca de 70% da cidade.

### RECHAÇO A ARMAS NUCLEARES

A ajuda militar significa que os EUA estão caminhando por uma linha fina, tentando levar o auxílio aos limites de suas possibilidades, sem contudo deflagrar uma guerra mais ampla com a Rússia.

Em seu artigo na terça-feira, Biden disse estar determinado em apoiar a Ucrânia em suas tentativas de expulsar os invasores russos, mas também ofereceu garantias específicas para Putin, descartando o uso de armas de destruição em massa e dizendo que não quer derrubar o presidente russo.

"Deixe-me ser claro: qualquer uso de armas nucleares nesse conflito em qualquer escala seria completamente inaceitável para nós, assim como para o resto do mundo, e acarretaria graves consequências", disse.

"Por mais que eu discorde do sr. Putin, e considere suas ações um ultraje, os EUA não tentarão promover sua deposição em Moscou. Enquanto os EUA ou nossos aliados não forem atacados, não estaremos diretamente envolvidos nesse conflito, seja enviando tropas americanas para lutar na Ucrânia ou atacando forças russas."

O governo de Biden já enviou à Ucrânia cerca de US$ 5 bilhões em mísseis antitanque e antiaéreos, veículos aéreos não tripulados, helicópteros e outros equipamentos militares.

"O povo da Ucrânia continua a inspirar o mundo com sua coragem e determinação enquanto luta bravamente para defender seu país e sua democracia contra a agressão russa", disse Biden ontem no comunicado em que anunciou o envio das armas. "Os Estados Unidos permanecerão com nossos parceiros ucranianos e continuarão a fornecer à Ucrânia armas e equipamentos para se defender."

### Alemães mandarão moderno sistema antiaéreo a Kiev

> O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, anunciou que seu país fornecerá à Ucrânia seu mais moderno sistema antiaéreo, os mísseis teleguiados Iris-T, no mesmo discurso em que rebateu as persistentes críticas de que o governo de Berlim está demorando para enviar armamentos pesados a Kiev.
— Nas próximas semanas continuaremos a entregar armas — disse Scholz ontem, em um discurso no Parlamento.

> A Alemanha também contribuirá com suporte técnico para o plano dos EUA de fornecer sistemas avançados de foguetes à Ucrânia, disse Scholz, sem detalhar. O chanceler descreveu o Iris-T, fabricado pela alemã Diehl Defence, como "o sistema de defesa aérea mais moderno de que a Alemanha dispõe" e disse que ele é capaz de proteger grandes cidades de ataques.

> Scholz não especificou o número de mísseis fornecidos. A ministra das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, disse que levará "meses" para que eles sejam entregues devido a sua tecnologia avançada.
— São necessários esses sinais de médio e longo prazo que mostram que não desistimos da Ucrânia em três meses, mas que a defenderemos de acordo com nossos meios, sem nos envolvermos diretamente.

> Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a Alemanha alterou uma política de longa data de não enviar armas para zonas de conflito. A coalizão do governo liderada por Scholz concordou em fornecer ao governo de Kiev armas, incluindo lançadores de foguetes antitanque, mísseis antiaéreos Stinger, mísseis terra-ar Strela, minas antitanque, metralhadoras, granadas de mão e munição.

> A Alemanha está trabalhando com vários países do Leste Europeu em acordos de troca, segundo os quais eles enviam equipamentos da era soviética para a Ucrânia. A Alemanha então paga pela entrega com tanques de reposição modernos.

# Boric quer diminuir violência e aumentar direitos

Em discurso anual ao Congresso, presidente chileno pediu proibição do porte de armas e anunciou grandes reformas na Polícia Militar, sistema previdenciário e de transportes; ex-líder estudantil adotou tom conciliador ao falar sobre a nova Constituição

MARINA GONÇALVES
marina.goncalves@oglobo.com.br

Em um discurso de quatro horas, o presidente chileno, Gabriel Boric, realizou ontem sua primeira Conta Pública, também conhecida como Mensagem Presidencial, em que apresentou ao Congresso propostas e ações já tomadas desde que assumiu, em março, divididas em cinco eixos principais: direitos sociais, melhor democracia, justiça e segurança pública, crescimento inclusivo e meio ambiente.

Durante o discurso, em que foi muito aplaudido pelos parlamentares em vários trechos, o jovem presidente chileno se concentrou nas grandes questões que ajudaram a elegê-lo, como a paridade de gênero, meio ambiente e os direitos dos povos indígenas, mas também prometeu grandes reformas no sistema previdenciário, de saúde, educação e de transportes.

**SAÚDE E PREVIDÊNCIA**

Símbolo do movimento estudantil e um dos líderes dos protestos de 2011, o presidente prometeu reformular os Carabineiros, a polícia militar chilena, muito criticada durante as manifestações violentas que tomaram conta do país em 2019. E reconheceu que o Chile "vive seu pior momento para a segurança" desde o retorno à democracia, após uma onda de crimes violentos.

Boric citou uma das vítimas da violência policial durante os protestos, que estava no Congresso, mas deixou claro que a "reforma é a favor da instituição e não contra ela".

— Queremos renovar uma instituição que desempenha um papel fundamental no Estado — afirmou, pedindo ao Legislativo apoio para aprovar uma lei "que permita avançar na proibição total do porte de armas". — Um Chile sem armas é um Chile mais seguro. Vimos o que aconteceu em outros países e não queremos que aconteça o mesmo aqui.

Boric, que enfrenta uma queda acentuada na aprovação, também adotou um tom conciliador ao falar sobre a nova Constituição, que vem perdendo apoio e será votada em setembro.

— No dia 4 de setembro, teremos uma decisão transcendental: aprovar ou rejeitar a proposta de uma nova Constituição — disse. — Ambas as opções são legítimas.

Na área de saúde, o presidente anunciou um projeto de lei que criará um Fundo Universal de Saúde e adiantou a tramitação, com urgência, do projeto de lei que estabelece o direito à eutanásia no Chile, engavetado desde 2011.

Na questão da previdência, também mostrou pressa em aprovar mudanças. Em abril, os dois projetos de lei — um apresentado por deputados, outro pelo governo — que permitiriam que os chilenos fizessem um quinto saque de seus fundos de pensão foram rejeitados pela Câmara.

— Em agosto, enviaremos um projeto de lei de reforma do sistema previdenciário, fruto de um processo de amplo diálogo social, com a participação de trabalhadores, empregadores e especialistas — disse Boric, que prometeu que "todo chileno, com 65 anos ou mais, terá direito a uma pensão básica do Estado de 250 mil pesos" (R$ 1.500).

Na área de transportes, foi bastante aplaudido ao anunciar uma ampla rede de trens, prometendo triplicar o número de passageiros, passando de 50 milhões a 150 milhões até 2026, além da criação de uma linha que ligue a capital, Santiago, a Valparaíso.

**MULHERES MEIO AMBIENTE**

Boric dedicou quase duas horas a temas que são caros a seus eleitores, principalmente os jovens: direitos sociais das mulheres e povos indígenas, e meio ambiente. Na questão de gênero, anunciou a criação de um Sistema Nacional de Cuidados, que ajudaria as "mulheres, que sofreram com mais força os efeitos da pandemia", e lembrou que todos os ministérios, 14 dos 24 dirigidos por mulheres, contam com uma assessora de gênero.

Na questão indígena, seu governo vem enfrentando o aumento de ataques, principalmente no Sul do país, que têm como pano de fundo as reivindicações de terras que os mapuches consideram suas por direitos ancestrais.

Sete pessoas já morreram desde o início do ano e, no mês passado, o governo decretou um estado de exceção, medida adotada pelo ex-presidente conservador Sebastián Piñera.

Nesse sentido, o presidente anunciou a criação de um Ministério dos Povos Indígenas.

— Vamos promover parlamentos territoriais que reconheçam suas próprias autoridades e instituições, respeitando os protocolos indígenas e seguindo os padrões internacionais, com o apoio da ONU — disse. — Reconhecemos que não é a primeira vez que se tenta [um acordo] e que depois de tanto tempo há uma desconfiança legítima. Esse entendimento levará tempo.

Em relação ao meio ambiente, Boric anunciou a Lei Marco sobre Mudanças Climáticas e falou sobre a crise hídrica, prometendo que "a água jamais se transforme em negócio".

— A crise climática ameaça a base de nossa subsistência e são os mais vulneráveis que sofrem as consequências.

O presidente também reafirmou seu compromisso com a criação de uma Companhia Nacional de Lítio, um dos pilares de seu programa de governo e prometeu fortalecer a Corporação Nacional do Cobre (Codelco).

**Tensão nas ruas.** Estudantes chilenos entram em confronto com a tropa de choque da polícia durante protesto contra o governo em Santiago, enquanto presidente fazia discurso anual no Congresso

# Atirador mata quatro pessoas em hospital de Oklahoma

Autor de ataque racista em Buffalo, em maio, é acusado de terrorismo doméstico

TULSA, EUA

Quatro pessoas foram mortas na tarde de ontem em Tulsa, no estado americano de Oklahoma, por um homem que invadiu um hospital e abriu fogo contra as pessoas presentes. A cena foi descrita pelos policiais, segundo a imprensa local, como "catastrófica". O atirador, cuja identificação não foi divulgada, também morreu.

— Quatro inocentes e um atirador estão mortos — disse Jonathan Brooks, do departamento de polícia de Tulsa, em entrevista coletiva.

**'MÚLTIPLOS FERIDOS'**

A polícia informou também que o atirador morreu após um ferimento de bala "autoinfligido". Ele invadiu o Hospital Saint Francis à tarde, usando um rifle e uma pistola, disse Brooks.

**Mortes.** Policiais se concentram na porta do Hospital Saint Francis, em Tulsa

A nota oficial da polícia citou que o crime teria deixado "múltiplos feridos", incluindo um em estado grave. O número definitivo de feridos, no entanto, não foi divulgado.

O presidente Joe Biden foi informado sobre o crime, disse a Casa Branca, que monitorou a situação.

Segundo o site Gun Violence Archive, este foi o 233º tiroteio em massa do ano nos EUA. O site considera um tiroteio em massa quando são registrados quatro ou mais mortos ou feridos, não incluindo o atirador.

Há pouco mais de uma semana, um jovem armado com um fuzil de assalto AR-15 invadiu uma escola em Uvalde, Texas, matando 19 crianças e duas professoras, antes de ser morto a tiros pela polícia.

Também ontem, Payton Gendron, o jovem branco acusado de matar dez negros durante um ataque racista em um supermercado em Buffalo, em maio, foi acusado de terrorismo doméstico. Gendron, de 18 anos, foi indiciado, ainda, por dez assassinatos em primeiro grau, segundo o site da corte no estado de Nova York.

**CRIME DE ÓDIO**

A acusação inclui alegações de que Gendron foi motivado por ódio quando matou dez pessoas e feriu outras três durante o ataque a tiros no Tops Friendly Market de Buffalo. Ele também é acusado de tentativa de homicídio e posse de armas. Gendron enfrenta acusações referentes a cada uma das dez vítimas, com idades entre 32 e 86 anos.

O crime de terrorismo doméstico em Nova York, que entrou em vigor em 2020, é punido com prisão perpétua. As autoridades federais também estão considerando apresentar acusações de crimes de ódio contra Gendron. Ele será ouvido no tribunal do condado de Erie hoje.

# EUA querem que imigração seja preocupação de todos

Tema será abordado na Cúpula das Américas na próxima semana, com plano de ajuda a países

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os EUA querem que os problemas causados pelo intenso e descontrolado fluxo migratório sejam uma preocupação não apenas do governo americano, mas de todos os países da região. Segundo explicou, ontem, o diretor sênior do Conselho de Segurança Nacional para o Hemisfério Ocidental, Juan Gonzalez, é com esse espírito que o presidente Joe Biden lançará um plano de migração durante a Cúpula das Américas, de 8 a 10 deste mês, em Los Angeles.

O plano de Biden, revelou Gonzalez, prevê a ajuda econômica tanto às nações do hemisfério afetadas pelo fluxo migratório quanto àquelas atingidas pela pobreza. O objetivo é evitar que as pessoas deixem suas casas para procurar uma vida melhor em outros países, como os EUA.

— A ideia é engajar muito ativamente com nossos homólogos regionais, para procurar os desafios no contexto de divisão de responsabilidade e apoio econômico aos países impactados pelos fluxos migratórios — explicou.

Entre os tópicos a serem tratados na cúpula, além de migração, estão democracia, combate à pandemia, mudanças climáticas, transformação digital e cooperação econômica.

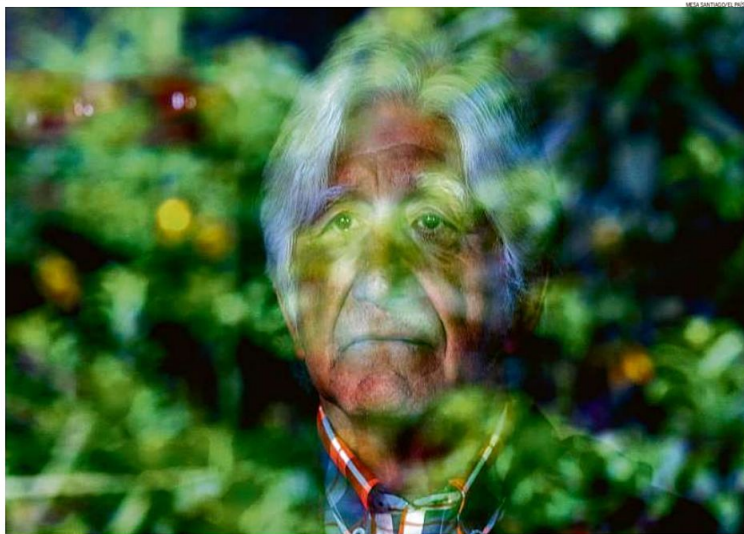
Gonzalez foi perguntado se, no encontro bilateral entre Biden e o presidente Jair Bolsonaro, as eleições brasileiras serão abordadas. O representante do governo americano disse que "a questão das eleições brasileiras é para os brasileiros decidirem" e que "os EUA têm confiança nas instituições brasileiras, que são robustas".

NA WEB
BOLETIM INFOGRIPE
Casos de Covid têm tendência de alta
Doença já responde por 59,6% dos registros de SRAG no país, segundo Fiocruz
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

## Francisco Lopera Restrepo / NEUROLOGISTA

À frente de pesquisas sobre a doença há 40 anos, médico colombiano se diz otimista com tratamentos em estudo e afirma que cura pode vir de raras mutações genéticas

MESA SANTIAGO/EL PAÍS

**Novo estudo.** Lopera publica em agosto os resultados de um ensaio clínico com anticorpo monoclonal que limpa o cérebro do amiloide, uma das proteínas cujo acúmulo no cérebro causa o Alzheimer



# ‘PODEMOS ATRASAR EM 30 ANOS A APARIÇÃO DOS SINTOMAS DO ALZHEIMER’

JUAN MIGUEL BONILLA
*Do El País*

O médico colombiano Francisco Lopera Restrepo, de 71 anos, dedicou mais da metade de sua vida a investigar as causas e possíveis curas do Alzheimer, uma doença neurodegenerativa que hoje afeta mais de 40 milhões de pessoas no mundo. Atual diretor do Grupo de Neurociências da Universidade de Antioquia, em Medellín, ele trabalha há quatro décadas com mais de 6 mil membros de 25 famílias de uma cidade colombiana que sofrem de Alzheimer genético ou hereditário.

— A cidade de Yarumal, na Colômbia, é o lugar do mundo com a maior população desse tipo de Alzheimer. O segredo para combater a doença pode estar lá — explica.

O neurocientista, que em 2020 se consagrou como único latino-americano a ganhar o prestigioso prêmio Bengt Winblad Lifetime Achievement, é otimista frente à possibilidade de prevenção do Alzheimer.

— A natureza nos ensina que podemos atrasar em 30 anos a aparição dos sintomas — diz, referindo-se ao caso de Aliria Rosa Piedrahita, a única mulher do mundo que tinha o gene da predisposição ao Alzheimer e, ao mesmo tempo, o de sua cura.

Aliria Rosa, como os outros membros de sua família, deveria começar a desenvolver sintomas aos 40 anos, por causa da predisposição genética, e morrer aos 60 anos. No entanto, quando os cientistas a conheceram, ela tinha 70 anos e se lembrava muito bem de tudo, estava viva e saudável. Ela viveu sem sinais da doença 30 anos a mais do que o esperado.

Em termos práticos, diz o médico, essa mulher mostrou à ciência uma forma de prevenir o Alzheimer.

— O caso dela foi um experimento natural. Percebemos que o cérebro estava protegido por uma mutação que impedia o desenvolvimento da doença — explica o médico.

Lopera revela que, em três meses, ele e seu grupo de pesquisa vão publicar um novo estudo científico que mostra como funcionava o cérebro de Aliria e outro com os resultados de um ensaio clínico que acaba de terminar para descobrir a eficácia de um medicamento contra a doença.

**Sobre o que foi o último ensaio clínico?**

Foi um estudo que começou em 2013 e terminou em março de 2022. Fizemos em parceria com os Institutos de Saúde dos EUA, o Banner Institute of Arizona e a empresa Genentech. Destinava-se a pessoas saudáveis e pessoas que tinham a mutação de Alzheimer iguais aos dos residentes na cidade de Yarumal, mas ainda não haviam desenvolvido nenhum sintoma. A ideia era oferecer a eles um tratamento experimental com um anticorpo monoclonal que limpa o cérebro do amiloide, uma das proteínas que causa o Alzheimer. A pesquisa estava prevista para cinco anos e em 300 voluntários, mas só conseguimos trabalhar com 252. Para resolver esse problema, estendemos o estudo para oito anos.

*“A cidade de Yarumal, na Colômbia, é o lugar do mundo com a maior população desse tipo de Alzheimer genético. O segredo para combater a doença pode estar lá”*

*“Você poderia fazer, por exemplo, terapia genética contra a doença: pegar um vírus, extrair tudo que ele tem dentro, colocar a informação genética protetora nele e produzir uma infecção no organismo para que a pessoa receba a proteção de que precisa”*

**O que concluíram?**

Continuamos analisando os dados para concluir se esse medicamento é capaz de retardar os sintomas da doença nessa população. Apresentaremos os resultados na reunião da Associação Internacional de Alzheimer no dia 2 de agosto deste ano, em San Diego, na Califórnia. Posso dizer uma coisa: estamos otimistas. Sabemos que esses medicamentos não funcionaram no passado, mas nossa hipótese é que o fracasso ocorreu porque foram aplicadas tarde demais, quando o dano cognitivo já estava feito. Portanto, esperamos que, usando essa droga pré-clinicamente, antes que a pessoa tenha sintomas, possamos ter mais sucesso.

**Você acha que se a amiloide for removida do cérebro, os sintomas podem ser retardados?**

Isso mesmo. A eliminação da amiloide, que é um resíduo de proteína extracelular que é depositado no cérebro de pessoas com Alzheimer genético aos 28 anos, poderia inibir a produção de tauopatia, uma alteração das proteínas tau, que nessa população começa dez anos depois, aos 38, e é responsável pelos sintomas da doença de Alzheimer. Ou seja, se eliminarmos a amiloide nos estágios iniciais, poderemos começar a reduzir a doença. Esse é o objetivo.

**Pessoas de Yarumal, com Alzheimer genético, são ideais para esses testes porque os médicos sabem quem vai desenvolver a doença? Isso torna a Colômbia um lugar privilegiado para a pesquisa?**

Sim. Essas famílias são necessárias para todos os estudos de prevenção de doenças. A Colômbia tem a maior população de Alzheimer genética do mundo e Yarumal, a maior da Colômbia. Deve-se lembrar que o Alzheimer genético é apenas 1% de todos os casos de Alzheimer, a outra variante é chamada esporádica. Nossos estudos visam servir para prevenir ambos os tipos. Acreditamos que o que se descobre na genética é aplicável à população que vai sofrer de doenças esporádicas porque os sintomas são os mesmos, o que varia é a origem. Na genética, sabemos que a doença se desenvolve devido a uma mutação de um gene, na esporádica a causa ainda não é clara.

**Estudando as mutações daquelas famílias Yarumal, descobriram o caso de Aliria, a única mulher do mundo com o gene de Alzheimer e, ao mesmo tempo, da cura. Como foi esse encontro?**

Aliria era uma mulher excepcional. Ela era a única portadora de duas mutações genéticas aparentemente contraditórias: uma que a condenou à doença de Alzheimer aos 44 anos e outra que a protegeu até os 70 anos. Quando a conhecemos, achamos que havia um engano, tivemos que fazer vários exames de sangue para confirmar. Com ela, a natureza nos ensinou que podemos retardar o aparecimento dos sintomas em 30 anos. Ela colaborou muito com a investigação, viajou três vezes para Boston, nos Estados Unidos, para fazer check-ups e, quando morreu, sua família doou seu cérebro para a investigação.

**O que descobriram estudando seu cérebro?**

Descobrimos que ela carregava o gene Prestilisilin 1, a mutação e280a, que a deixou doente, e a mutação APOE 3 Christchurch, que a protegeu. Como digo aos meus alunos: a natureza, através da Aliria, está nos ensinando a prevenir ou curar o Alzheimer. Acho que se pudermos reproduzir o que a mutação de Christchurch faz em pessoas que têm a doença, podemos atrasar o início dos sintomas em 30 anos.

**Mas é possível reproduzir esse gene no corpo de quem não o possui?**

Sim, você poderia fazer, por exemplo, terapia genética: pegar um vírus, extrair tudo que ele tem dentro, colocar a informação genética protetora nele e produzir uma infecção no organismo para que a pessoa receba a proteção de que precisa. Isso, tecnicamente, ainda é complicado, mas teoricamente é possível. A outra opção é desenvolver medicamentos que imitem o mecanismo de ação do gene protetor no cérebro. Existem muitos grupos de pesquisa trabalhando nisso. Da Colômbia enviamos uma mensagem aos cientistas do mundo: podemos mudar o sonho de retardar o aparecimento dos sintomas de Alzheimer de cinco para 30 anos. Na prática, seria a cura da doença. Há esperança.

# Canadá fará teste com liberação de drogas pesadas

Província da Colúmbia Britânica será palco de projeto piloto para descriminalizar opioides, metanfetamina, cocaína e outras substâncias. Objetivo é tirar questão da esfera criminal e ampliar tratamento de dependentes

Da AFP
VANCOUVER

O Canadá anunciou nesta semana que vai descriminalizar a posse de pequenas quantidades de drogas pesadas em um projeto piloto na província da Colúmbia Britânica. A estratégia busca frear uma crise de opioides que já provocou milhares de mortes no país. Para isso, o foco será no tratamento da dependência, em vez da prisão dos consumidores.

No sábado passado, a ministra canadense de Saúde Mental e Dependências, Carolyn Bennett, revelou que a medida permitirá a posse de opioides, cocaína, metanfetamina e outras drogas pesadas e durará três anos, a partir de 31 de janeiro de 2023.

Nesse período, os adultos da Colúmbia Britânica não poderão ser detidos, nem enfrentar denúncias, por posse de até 2,5 gramas das substâncias, consideradas de consumo pessoal. A polícia também não poderá confiscar o produto. Em vez disso, os usuários identificados vão receber informações sobre como acessar ajuda médica para a dependência.

IAN WILLMS/NYT

**Dose legal.** Dupla compartilha metanfetamina em Toronto, no Canadá. Posse de até 2,5 gramas das substâncias liberadas será considerada consumo pessoal

— Durante muitos anos, a oposição ideológica à (medida de) redução de danos custou vidas. Queremos salvar vidas, mas também dar dignidade e (capacidade de) decisão aos usuários de drogas — disse Bennett em coletiva de imprensa ao anunciar o programa, acrescentando que este pode se tornar "um modelo para outras jurisdições do Canadá".

O prefeito de Vancouver, maior cidade da província e epicentro da crise de opioides, Kennedy Stewart, defendeu que a decisão "reformula de forma fundamental a política de drogas para favorecer a assistência sanitária no lugar das algemas". Ele afirmou ainda acreditar que o projeto pode reduzir os pequenos crimes na região, que costumam estar relacionados à dependência.

— (O projeto é) histórico, corajoso e um passo pioneiro na luta para salvar vidas da venenosa crise das drogas — disse Stewart.

Diversas cidades canadenses, incluindo Montreal e Toronto, já manifestaram o desejo de obter isenções similares à lei que proíbe o consumo de drogas. O Novo Partido Democrático (NPD) vai apresentar ao parlamento canadense uma proposta de lei para descriminalizar a posse de drogas em todo o país, mas a expectativa não é de aprovação.

O programa tornará a região a segunda jurisdição na América do Norte a descriminalizar o uso de drogas pesadas, depois que o estado de Oregon, nos Estados Unidos, fez o mesmo em novembro de 2020.

A experiência no estado americano até agora teve resultados tímidos, pois poucas pessoas aderiram a tratamentos de dependência química, porém os gastos de policiamento diminuíram.

**CRISE DE OPIOIDES**

O abuso de substâncias causou milhares de mortes na Colúmbia Britânica. A titular da pasta responsável por dependência químicas Sheila Malcolmson, disse à AFP que quando solicitou a isenção para o projeto, em novembro, a província enfrentava uma "crise de overdoses que estão causando uma terrível perda de vidas".

A província costuma registrar seis óbitos diários causados por intoxicações relacionadas a opioides.

# Nova máquina prolonga vida de órgãos usados em transplantes

Técnica criada na Suíça conseguiu preservar fígado fora do corpo por 3 dias



GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pesquisadores da Universidade de Zurique, na Suíça, desenvolveram uma máquina de perfusão que permite implantar com sucesso um órgão humano em um paciente após um período de armazenamento de três dias fora do corpo.

Atualmente, o tempo máximo para implantação do órgão é de 12 horas, mas especialistas afirmam que quanto antes, melhor. Esse curto período é o quanto o órgão sobrevive em isquemia, ou seja, sem sangue, até ser transplantado.

Para aumentar o tempo de preservação do órgão, eles desenvolveram uma máquina que imita o corpo humano com a maior precisão possível. Uma bomba faz o papel de coração, um oxigenador substitui os pulmões e uma unidade de diálise desempenha as funções dos rins. Além disso, inúmeras infusões de hormônios e nutrientes desempenham as funções do intestino e do pâncreas. Como o diafragma no corpo humano, a máquina também move o fígado ao ritmo da respiração.

Na prática, essa máquina poderá tornar o transplante de fígado uma cirurgia eletiva planejável no futuro, em vez de um procedimento de emergência como é hoje.

Em janeiro de 2020, a equipe de pesquisa demonstrou pela primeira vez que a nova tecnologia de perfusão possibilita armazenar um fígado fora do corpo por vários dias. O método permite terapias antibióticas ou hormonais ou a otimização do metabolismo do órgão, por exemplo. Além disso, testes laboratoriais ou de tecidos podem ser feitos sem pressão de tempo.

UNIVERSIDADE DE ZURIQUE/DIVULGAÇÃO

**Fake.** Criação da equipe suíça reproduz ambiente natural do organismo

**PRIMEIRO PACIENTE**

Em maio de 2021, os pesquisadores realizaram o primeiro transplante de um órgão humano tratado, em um paciente com câncer que aguardava na lista de espera. "Estou muito grato pelo órgão que salva vidas. Devido ao meu tumor em rápida progressão, eu tinha poucas chances de conseguir um fígado da lista de espera dentro de um período de tempo razoável", afirmou o paciente, em comunicado.

O paciente conseguiu deixar o hospital alguns dias após o transplante e, segundo os pesquisadores, está bem. Os resultados foram publicados na revista Nature Biotechnology.

"Nossa terapia mostra que ao tratar os fígados na máquina de perfusão, podemos aliviar a falta de funcionamento de órgãos humanos e salvar vidas", diz o professor Pierre-Alain Clavien, diretor do Departamento de Cirurgia e Transplante Visceral do Hospital Universitário Zurique.

O próximo passo do projeto Liver4Life é realizar um estudo multicêntrico com um grande número de pacientes para testar a eficácia e segurança do procedimento.

Também está em desenvolvimento uma próxima geração de máquinas de perfusão. As pesquisas continuam buscando formas de tratar outras doenças hepáticas fora do corpo com remédios, moléculas ou hormônios.

# Quem tem autoconfiança demais vai ao médico de menos, diz estudo

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

O seu nível de autoconfiança pode afetar diretamente várias áreas da vida, inclusive a sua saúde. É o que mostra um estudo feito por pesquisadores do Instituto de Demografia da Universidade de Viena e da Escola Hertie de Berlim, publicado na revista científica The Journal of the Economics of Aging. O trabalho foi desenvolvido com base em dados de mais de 80 mil adultos europeus com 50 anos ou mais.

Segundo os pesquisadores, pessoas que superestimam suas habilidades têm salários maiores, investem seu dinheiro de forma diferente e são mais propensas a serem líderes. Mas elas também correm mais riscos, têm mais acidentes e levam estilos de vida menos preocupados com a saúde, bebendo mais álcool, comendo de forma menos saudável e dormindo pouco.

Os cientistas observaram que pessoas com autoconfiança maior vão ao médico 17% menos se comparadas com aquelas que avaliam corretamente seu estado de saúde. Isso afeta a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças. Quando descobre-se uma enfermidade no início, o prognóstico é melhor, com mais opções de tratamento e com elevadas chances de sucesso.

A percepção da própria saúde, no entanto, não tem efeito sobre o número e a duração das internações. Os pesquisadores acreditam que isso se deve ao fato de que hospitalizações são mais regulamentadas e muitas vezes exigem encaminhamento médico.

Por outro lado, os cientistas observaram que pessoas que subestimam a própria saúde visitam um médico 21% a mais. Os autores do estudo ponderam que essa preocupação excessiva pode gerar um alto custo em termos de saúde pública, já que provocam gastos desnecessários.

Porém, os pesquisadores afirmam que esse zelo a mais com a saúde pode fazer bem à medida que a pessoa envelhece e continua se cuidando, ela tem menos chance de ficar doente, se tornando independente e saudável por mais tempo, o que traz impacto positivo na sociedade.

**QUEM PODE SE VACINAR**

**HOJE**

**RIO DE JANEIRO (RJ)** — Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

**SÃO PAULO (SP)** — Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

**BELO HORIZONTE (MG)** — Reforço para adolescentes de 17 anos

**OUTRAS CIDADES**
**NITERÓI (RJ)** — D3 a partir de 12 anos
**BRASÍLIA (DF)** — D3 a partir de 12 anos
**CURITIBA (PR)** — Reforço para 16 anos

**MAIS À FRENTE**

SEXTA-FEIRA — Reforço para adolescentes de 16 anos

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ESPIRITUALIDADE

**Carolina Chagas**
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

# *Para ter fartura e boa companhia*

Dia 25 de março, sexta-feira ensolarada, estava comprando peixe para o jantar quando uma mensagem entrou no meu celular. Era da administração do apartamento onde vivo em Londres desde outubro de 2018. O dono do imóvel pedia, com os dois meses de antecedência previstos no contrato, para deixarmos o local.

Depois de dois anos de pandemia, o mercado imobiliário da capital inglesa está aquecido. A melhor forma de aumentar o aluguel e acompanhar o movimento é trocar o inquilino. Estava há três semanas de embarcar para o caminho de Santiago de Compostela. João, meu marido, tinha uma viagem programada para o mesmo período. Explicamos a situação para o proprietário, ganhamos quatro semanas para procurar outro endereço. Em meio aos preparativos da viagem, estava sem condição de acionar imobiliárias e sair olhando três, quatro, cinco casas por dia. Alugar imóvel aqui é uma burocracia sem fim. Não temos longo histórico bancário e as coisas são mais complicadas. Para os melhores pontos há sempre alguém com os documentos mais organizados chegando primeiro.

Entreguei meu novo endereço para o caminho e confiei. De vez em quando o assunto voltava à minha lista de pequenas aflições. E eu entregava e confiava. Dias antes de viajar, a administradora do condomínio nos ofereceu um apartamento menor do que o que vivo totalmente sem mobília. O que vivemos é semi-mobiliado. Fomos visitar e entendi que não era ali. Recusei a oferta.

Terminado o caminho de Santiago, passamos uns dias em Madri e, na véspera da volta, tirei uma manhã para entrar em igrejas e pedir ajuda para achar uma casa nova. Era domingo. Nas três igrejas encontrei Santo Antônio. Acendi vela e pedi ajuda com fé. Tenho ótima relação com Santo Antônio. Minha mãe, avó e bisavó têm Antonietta no nome. Dia 13 de junho, dia do santo, minha bisavó, que servia o arroz e feijão mais gostoso que já comi, fazia festa com dança e fogos de artifício. Na mesma data fui muito ao Pari, em São Paulo, na igreja dedicada a ele com minha amiga amada e inseparável Karla Nastari Pacheco. Voltava com pão para colocar na despensa e garantir fartura o ano todo. Com o tempo aprendi que ele é uma ótima companhia para o caminhar da vida. É atento às boas rotas e aceita pequenos e grandes desafios.

> ***Aprendi que Santo Antônio é ótima companhia para o caminhar da vida. É atento às boas rotas e aceita pequenos e grandes desafios***

Em Madri, ao sair da terceira igreja, João recebeu uma mensagem com uma oferta de apartamento da administração do condomínio. Eles nunca trabalham domingo. Senti um quentinho no coração. Marcamos a visita para dali a dois dias.

Antes de subirmos o elevador, soubemos que os donos eram do Sri Lanka, país de maioria budista. Para minha surpresa, no segundo quarto havia uma imagem de Santo Antônio (os cristãos como um todo representam 7% da população naquele país). Era lá.

Passamos um frio na barriga porque havia outra pessoa no páreo, mas confiei.

Esta semana o proprietário veio do Sri Lanka tirar itens pessoais da casa e nos conhecemos. Soube que no mesmo domingo que fui à igreja ele e a mãe estiveram na missa. Numa igreja de Santo Antônio. Devo me mudar em uma semana. A imagem de Santo Antônio vai ficar para o meu altar.

Se estiver desejando companhia, dia 13 de junho recorra a ele. Diga o que quer (não esqueça de pedir que a pessoa tenha bom humor!). Deixe o santo de ponta cabeça, ou dentro de um sapato velho até ele te apresentar um bom par. Não esqueça de tirá-lo de lá depois do pedido atendido. Se quiser fartura, faça 13 pãezinhos (tudo bem se forem comprados) e deixe perto de uma imagem do santo na noite de 12 para 13 de junho, com uma vela branca acesa. No dia seguinte, coloque um pão na sua despensa e distribua os outros 12 para pessoas queridas e familiares recomendando que também deixem na despensa. E os próximos 12 meses serão de alegria e fartura. Dúvidas? Inbox para @carolchagas.

---

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

# Veja curiosidades sobre a varíola dos macacos

Ratos são hospedeiros, causador é semelhante a vírus achado no Brasil e não há provas de contágio por sêmen

O vírus monkeypox, causador da varíola dos macacos, avança pelo mundo e deixa um rastro de receios, dúvidas e equívocos. Os vírus que, como ele, pertencem ao gênero Orthopox são mais frequentes do que se imagina e alguns podem confundir o diagnóstico em países onde são endêmicos, caso da varíola bovina provocada pelo vírus Cantagalo no Brasil. Porém, nenhum tem a agressividade do que provocava a varíola humana (smallpox), erradicado em 1980.

O vírus chamado vaccinia bovina circula no Brasil há décadas e vez por outra infecta ordenhadores, provocando lesões nas mãos, afirma a virologista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Clarissa Damaso, cujo Laboratório de Biologia Molecular de Vírus descobriu o Cantagalo em 1999.

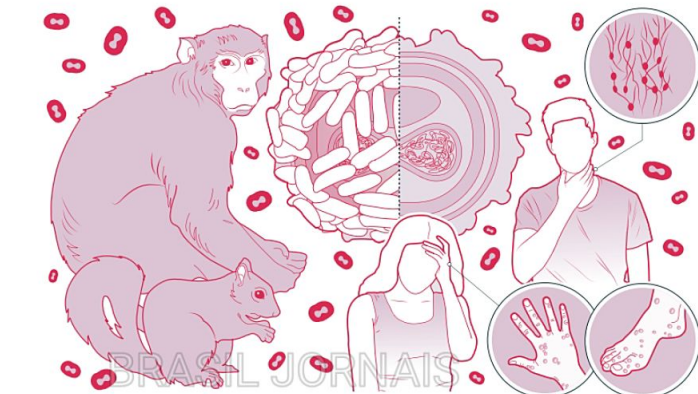
Especialista em Orthopoxvirus e membro do Comitê Assessor para a Pesquisa da Varíola Humana da Organização Mundial de Saúde (OMS), Damaso afirma que uma coisa é certa: os vírus se aproveitam das oportunidades oferecidas por um planeta cada vez mais populoso e ambientalmente desequilibrado. O monkeypox é um lembrete. Ele pode ser contido, mas não será o último, alertam cientistas.

A seguir, pontos fundamentais sobre a doença:

### *Ratos*

Para desgraça dos macacos, ("monkey" em inglês), o nome do vírus monkeypox alude ao animal no qual ele foi isolado. No caso, um macaco cinomolgo (*Macaca fascicularis*) usado para pesquisa na Dinamarca, em 1958. Os cinomolgos nem são da África, seu habitat natural é a Ásia. Hoje se suspeita que os principais hospedeiros do monkeypox sejam roedores silvestres africanos, ratos e esquilos das florestas ainda pouco conhecidos. O macaco pode ser infectado, mas, ao que tudo indica, não é ele o principal hospedeiro.

### *Vacas brasileiras*

A vaccinia bovina é causada por vírus vaccinia, como os usados na formulação original da vacina que erradicou a varíola humana. O grupo de Clarissa Damaso isolou o Cantagalo, uma cepa do vaccinia, pela primeira vez em 1999 no município homônimo do Rio de Janeiro, e desde então ele tem sido encontrado em todas as regiões do país. A vaccinia bovina pode infectar seres humanos que têm contato muito próximo com as vacas, quase sempre ordenhadores. Causa lesões localizadas, em geral nas mãos. É uma doença negligenciada. Portanto, ninguém sabe quantos casos ocorrem por ano no Brasil.

### *Antes de Cristo*

O surto fora da África é novidade, mas o vírus monkeypox é antigo. Ele emergiu há cerca de 3.500 anos, segundo estudos.

### *Diferenças*

Todos os Orthopox causam lesões na pele. A varíola humana e a do monkeypox afetam o corpo todo, a humana com muito mais agressividade. Cowpox e vaccinia, porém, causam lesões localizadas, quase sempre nas mãos. No entanto, devido à semelhança das lesões, há risco de confusão de diagnóstico.

### *Sexo e transmissão*

O vírus é transmitido por meio do contato próximo da pele e das mucosas com as vesículas, pústulas e crostas. Até o momento, não foi demonstrada a presença de vírus no sêmen, como ocorre com HIV, mas está nas lesões na pele de um indivíduo infectado. Se o parceiro tiver qualquer microabrasão na pele e/ou mucosas, pode ser infectado por um simples beijo. E até pela roupa de cama. Grande parte dos casos é de homens que fazem sexo com homens. Mas o número preciso não foi divulgado. Não por questão de transmissão sexual, mas de contato. Contato de pele. Não há preferência por determinada população. Todos têm que ter cuidado. Também pode ser transmitido por meio de secreções respiratórias por gotículas grandes, quando se está a menos de um metro de uma pessoa infectada.

### *Vacina*

Existem quatro vacinas contra a varíola humana licenciadas no exterior e recomendadas pela OMS. Elas são baseadas em plataformas com vírus vaccinia e foram desenvolvidas para proteger pesquisadores e militares que vão para área de conflito, já que o vírus da varíola é considerado uma arma biológica. Todas protegem contra monkeypox porque existe proteção cruzada para os vírus do gênero Orthopox. Imunizou contra um, protegeu contra todos, o que inclui varíola humana (smallpox), monkeypox, vaccinia e cowpox. Damaso destaca que uma das quatro vacinas contra a varíola humana foi aprovada contra o monkeypox, a Jynneos. Há ainda outras 11 vacinas em desenvolvimento.

### *Imunização*

Damaso diz que não faz sentido vacinar todo mundo. A vacina deve ser reservada a pessoas próximas de infectados, pesquisadores e profissionais de saúde em risco de contato direto com monkeypox. O Brasil não dispõe de estoque de vacinas, nem mesmo para os pesquisadores que trabalham com o vírus. No entanto, segundo ela, é questão de se interessar e comprar, caso necessário.

### *Contenção*

Há várias opções eficazes de tratamento, além da vacina. É possível conter o surto, afirma Damaso. Há dois antivirais licenciados (Tecovirimat e Brincidofivir) e um imunobiológico. Além disso, a varíola de macaco raramente se torna grave e, com o tratamento dos sintomas, ela se resolve sozinha.

### *Força-tarefa*

A UFRJ montou uma força-tarefa contra a varíola dos macacos. Numa ação conjunta, os laboratórios de Biologia Molecular de Vírus e de Virologia Molecular farão o diagnóstico de amostras de casos suspeitos enviados pelo Ministério da Saúde, com testes aceitos pela OMS. Não existe kit comercial para monkeypox. O diagnóstico fica pronto em cerca de uma semana. O recém-criado Núcleo de Enfrentamento e Estudos em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) vai estabelecer a logística de acolhimento, triagem, diagnóstico e orientação de casos suspeitos e contactantes; e estruturar o sistema de vigilância genômica.

### *Janela de oportunidade*

Quando a varíola humana foi declarada erradicada pela OMS, em 1980, e o mundo deixou se vacinar, os parentes do vírus da varíola que circulavam praticamente apenas em animais tiveram uma janela de oportunidade para se espalhar. Isso porque pessoas nascidas após o fim da erradicação não foram vacinadas e, logo, não estão mais sob o escudo da proteção cruzada. A janela virou um portão escancarado com a destruição de florestas e a intensificação do contato de pessoas com animais silvestres.

### *Evolução*

Estudos mostram que está havendo uma evolução do vírus na África e uma adaptação do monkeypox à espécie humana. Um sinal de que o vírus está se adaptando é a mudança da chamada taxa de ataque secundário. Ela era de dois nos anos 1970. Ou seja, uma pessoa passava para outra e daí a doença não avançava. Hoje, a taxa está em seis. Mas não há sinais de que esteja mais agressiva, ao contrário.

NA WEB

**RICOS DE MENTIRA**
Casal preso tentava alugar imóvel de luxo
Segundo a polícia, suspeitos buscavam opções de alto padrão para furtar equipamentos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# AUXÍLIO-PISTOLA

## Resolução do governo do Rio oferece armas de fogo a 10 mil policiais militares na reserva

PABLO JACOB

**Reforço na tropa.** Ato da secretaria estadual de Polícia Militar abre caminho para o acautelamento de pistolas a agentes hoje em reserva remunerada: a decisão é motivo de preocupação entre especialistas em segurança pública



MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Em vigor a partir de sua publicação, na edição de ontem do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, uma resolução assinada pelo coronel Luiz Henrique Marinho Pires, secretário estadual de Polícia Militar, abre caminho para a distribuição de armas a 10 mil agentes que hoje integram a reserva remunerada da corporação. Com a medida, cada membro desse "pelotão de pijamas" poderá pleitear o acautelamento de uma pistola calibre 40, três carregadores e uma caixa de munição com no mínimo 50 balas. A notícia foi publicada com exclusividade pela coluna "Extra, Extra", da jornalista Berenice Seara.

Militares na reserva remunerada deixam de trabalhar regularmente, mas diferentemente de aposentados em regime civil, permanecem à disposição da força a que pertencem — podem inclusive ser convocados em situação excepcional. Essa, no entanto, não foi a principal razão para o fornecimento de armas de fogo aos veteranos.

— Esses policiais da reserva remunerada nunca deixaram de ser PMs. Na verdade, estamos trazendo mais segurança para aqueles que sempre defenderam a corporação e sempre defenderam a sociedade. Esse é o principal objetivo — explica o coronel, deixando claro que a medida teve o aval do governador Cláudio Castro.

De acordo com a PM, os policiais da reserva remunerada são aqueles que deixaram o serviço ativo mais recentemente (há até cinco anos). Após um período de cinco anos, todo policial militar é obrigatoriamente reformado e deixa o quadro da reserva remunerada. Aqueles que receberem o acautelamento de armas de fogo devem devolver o armamento ao passar para a reforma ou atingirem idade superior a 72 anos.

*"Estamos trazendo mais segurança para aqueles que sempre defenderam a corporação e sempre defenderam a sociedade"*

**Coronel Luiz Henrique Marinho Pires,** secretário de Polícia Militar

*"O contribuinte do Rio quer pagar arma e munição para policial aposentado?"*

**Ivan Marques,** membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

**500 MIL MUNIÇÕES**

Para fazer jus ao benefício, o candidato deve atender uma série de pré-requisitos discriminada na resolução. Não pode apresentar "qualquer impedimento médico, psicológico ou psiquiátrico", estar "submetido a processo administrativo disciplinar ou criminal doloso" ou se encontrar em cumprimento de "pena restritiva de liberdade". Há outras exigências, como a de morar no Estado do Rio de Janeiro.

As pistolas calibre 40 que serão disponibilizadas pela corporação já foram usadas por PMs da ativa, que tiveram o armamento substituído por modelos mais novos, da marca austríaca Glock.

A cada quatro anos, a partir do recebimento da cautela, os policiais da reserva remunerada serão convocados pela Diretoria de Veteranos e Pensionistas (DVP) e deverão passar por instrução de armamento e tiro, além de inspeção de saúde.

Uma reivindicação de associações e clubes de oficiais de policiais militares no país, a medida não é bem vista por especialistas em segurança. Robson Rodrigues, coronel PM da reserva, antropólogo e pesquisador do laboratório de Análise da violência da Uerj, manifesta preocupação com a perspectiva de que mais 10 mil armas ganhem as ruas.

— Quanto mais armas você distribuir, maior será o problema de controle. Muitas vezes esse controle é deficiente, como demonstram todos esses desvios de armas das reservas das corporações, da PM especificamente. Então, no meu entendimento, esse me parece, com todo o respeito ao secretário, um tiro no pé. Você já tem uma preocupação imensa com quase 50 mil homens da ativa. Armar mais 10 mil da reserva vai trazer uma preocupação ainda maior — disse Rodrigues.

O coronel da reserva também critica o fato de que essas armas, um patrimônio público, venham a ser destinadas a PMs que não fazem patrulhamento ostensivo.

— O armamento, pago em tese pelo erário, será destinado para policiais da reserva. Há, no mínimo, um desvio de função ou de finalidade — opina Rodrigues.

Membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Ivan Marques observa que o acautelamento de armas para PMs da reserva já foi adotado no Distrito Federal e pergunta:

— O contribuinte do Rio de Janeiro, o cidadão que paga imposto, quer pagar arma e munição para policial aposentado?

Em uma conta rápida, a distribuição de armas de fogo para o contingente hoje na reserva remunerada da PM fluminense será acompanhada pela entrega de, no mínimo, 500 mil munições.

— Isso tudo isso custa dinheiro, é um privilégio defendido por muitas associações de policiais militares do Brasil, mas o aposentado não está mais no exercício da profissão, ele voltou ao mundo civil — diz Ivan Marques, antes de arrematar: — Existe esse lobby de clubes de oficiais da reserva para que continuem armados para exercer outras funções fora do trabalho policial, que ele fazia antes como bico ou mesmos se envolvendo em situações pouco convencionais. Ao dispor dessas armas, o Estado do Rio de Janeiro parece estar financiando esse tipo de atividade extrapolicial.

**'ISSO AÍ É FANTASIA'**

Jacqueline Muniz, antropóloga e professora do Departamento de Segurança Pública da UFF, não economiza palavras em sua avaliação da mobilização da PM no estado para acautelar armas de fogo para policiais da reserva.

— Isso aí é a fantasia de criar um pseudo exército de reserva, e isso não fica de pé. O fato de um profissional de polícia estar na reserva não o torna qualificado para exercer poder de polícia. Ele é um aposentado, e isso é um simulacro de ampliação de efetivo. Ele vai cumprir escala de trabalho? Vai ser submetido a critérios de desempenho? Oi vai usar armamentos para pressupostos particulares, para bico, segurança informal e para brincar de chefe de condomínio, atirando em vizinho, como a gente já viu? Isso é vergonhoso — critica a antropóloga.

**Colaborou Ludmilla Lima*

**REGRAS DE USO**

Procedimentos de acautelamento de armas de fogo para veteranos na reserva remunerada da PM

O **Policial Militar da reserva** remunerada receberá **1 pistola calibre 40 com até 3 carregadores e, no mínimo, 50 munições**, conforme a disponibilidade do estoque e a critério da corporação.

A resolução, assinada pelo coronel Luiz Henrique Marinho Pires, secretário estadual de Polícia Militar, contempla **10.000 PMs na reserva remunerada**.

**Os lotes de munições** fornecidos serão devidamente **identificados** no documento de cautela. O eventual uso de munições acauteladas deverá ser imediatamente comunicado.

**A cada 4 anos** do recebimento da cautela, o policial militar será convocado para fins de fiscalização e instrução de armamento e tiro, fazendo uso da arma e munições acauteladas.

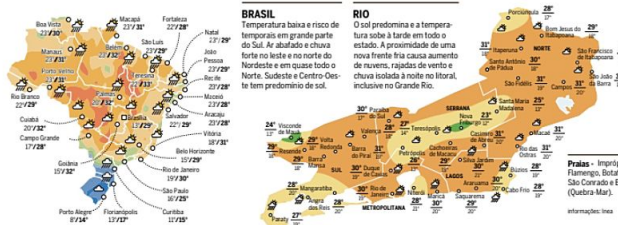
Editoria de Arte

# Tempo

| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada | | |

| SOL E LUA | Nasc. 6H26 / Poente 17H15 | Cheia 14/06 | Ming. 21/06 | Nova 01/06 | Cresc. 07/06 |
|---|---|---|---|---|---|
| MARÉ | Hora / Altura | baixa 0h41m 0,5m | alta 5h51m 1,1m | baixa 13h03m 0,3m | alta 18h43m 1,1m |

**BRASIL**
Temperatura baixa e risco de temporais em grande parte do Sul. Ar abafado e chuva forte no leste e no norte do Nordeste e em quase todo o Norte. Sudeste e Centro-Oeste tem predomínio de sol.

**RIO**
O sol predomina e a temperatura sobe à tarde em todo o estado. A proximidade de uma nova frente fria causa aumento de nuvens, rajadas de vento e chuva isolada à noite no litoral, inclusive no Grande Rio.

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 20°/28° | 19°/30° | 19°/30° | 19°/30° | Alta |
| AMANHÃ | 20°/25° | 19°/26° | 19°/26° | 19°/26° | Alta |
| SÁBADO | 19°/23° | 18°/24° | 18°/23° | 17°/24° | Alta |
| DOMINGO | 18°/24° | 17°/26° | 18°/26° | 16°/25° | Média |
| SEGUNDA | 17°/26° | 16°/28° | 18°/28° | 16°/28° | Baixa |
| TERÇA | 19°/26° | 18°/27° | 18°/27° | 18°/27° | Média |
| QUARTA | 18°/23° | 17°/24° | 18°/23° | 15°/23° | Alta |

**Praias** - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar).
informações: Inea

**Ondas** - Ondas por volta de 1m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.
informações: Ricosurf

**Ventos** - Ventos de norte/noroeste a sul, variando entre 10 e 30km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

# Fachin questiona decisões sobre câmeras nas fardas dos PMs

## Após encontro com o governador Cláudio Castro, ministro do STF disse estar preocupado com o sigilo das imagens

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ

**Segurança no Rio.** O governador Cláudio Castro foi a Brasília para uma audiência com o ministro do STF Edson Fachin

O governador do Rio, Cláudio Castro, encontrou-se ontem com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin, em Brasília. A audiência, segundo Castro, "foi mais uma etapa do diálogo que mantém com Fachin desde a operação no Jacarezinho no ano passado".

No encontro, o governador informou que vai entregar em 60 dias o plano atualizado de redução da letalidade policial no estado, conforme decisão tomada na semana passada pelo ministro, determinando que o governo do Rio ouça a Defensoria Pública, o Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre o documento. Fachin destacou que não é obrigatória a aceitação das sugestões que serão feitas, mas a eventual recusa em acolhê-las deverá ser justificada.

Castro afirmou também ter avisado a Fachin que vai atualizá-lo sobre a programação de instalação das câmeras nas fardas policiais, em cumprimento a uma decisão do STF que tem por objetivo diminuir a letalidade policial no estado.

A ideia é ir expandindo em etapas, e não instalar tudo de uma vez. Na segunda-feira, policiais de oito batalhões começaram a usar o equipamento. A previsão é que todos os 39 batalhões do estado e duas companhias independentes estejam utilizando as microcâmeras até o fim deste semestre.

**'FORMALIDADES EXCESSIVAS'**

Em nota divulgada pela assessoria do STF após a audiência, Fachin "externou preocupação quanto à priorização das unidades que devem receber as câmeras para serem instaladas nos uniformes das polícias, assim como ao sigilo sobre os arquivos de imagens, que devem, nos termos de normas internacionais, ser prontamente disponibilizados para os órgãos de controle".

O texto diz ainda que Fachin também disse "ter recebido notícias de que defensores de direitos humanos estariam recebendo ameaças e solicitou ao Governador que adotasse providências para assegurar o direito de promover e lutar pela proteção e realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais".

Procurada, a Polícia Militar do Rio explicou que as imagens não ficarão disponíveis para a população em geral, mas os órgãos de controle, como Ministério Público, Defensoria Pública e OAB, poderão pedir acesso. Caso solicitem, elas serão fornecidas, sem a necessidade de ordem judicial.

De acordo com a PM, imagens corriqueiras, gravadas, por exemplo, enquanto os policiais estão andando, ficarão armazenadas por dois meses. Já as imagens de ocorrências ficarão por um ano. Nesse período, os órgãos de controle poderão solicitar as gravações.

O PSB e outras entidades autoras da ação que levou o STF a determinar a elaboração de um plano de redução da letalidade policial também se mostraram preocupados. E apresentaram uma petição em que dizem que as regras da PM para acesso às imagens pelas vítimas das abordagens policiais contêm "várias vedações e formalidades excessivas". No caso das unidades da PM que já estão começando a receber as câmeras, destacam que não foram priorizadas as que atuam nos locais mais violentos.



# Audiência sobre morte de Henry é marcada por discussões

## Perito contratado por Jairinho sugere que o menino pode ter morrido durante procedimentos de reanimação no hospital

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

A continuação da audiência de instrução e julgamento do processo em que o médico e ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, e a ex-namorada, a professora Monique Medeiros da Costa e Silva, são réus por torturas e pela morte do filho dela, Henry Borel Medeiros, foi marcada por discussões.

Durante os depoimentos no II Tribunal do Júri, do perito legista do Instituto Médico-Legal (IML) Leonardo Huber Tauil, e do assistente técnico Sami El Jundi, contratado pelo ex-parlamentar, houve troca de gritos entre advogados, promotores e até juíza.

A sessão teve início por volta de 11h com questionamentos sendo feitos a Leonardo, que assinou o laudo de necropsia do menino, atestando que ele havia sofrido hemorragia interna e laceração hepática, provocada por ação contundente. Por cerca de quatro horas, o profissional explicou as lesões descritas por ele nos documentos produzidos, assim como respondeu a questionamentos.

À tarde, em uma das brigas, após ser interpelada por Claudio Dalledone, advogado de Jairinho, a juíza Elizabeth Machado Louro prometeu que o retiraria do plenário caso ele a interrompesse novamente nas perguntas que estavam sendo feitas por ela ao perito:

— Você não vai me dizer o que eu tenho que perguntar, não vai corrigir minhas perguntas. Se o senhor continuar, não irá participar mais de nada.

— Ela não pode tratar o advogado assim, isso é uma ofensa a toda advocacia. A juíza não está nos controles emocionais que se espera. CNJ está sendo notificado, assim como a OAB. Ela só irá me tirar da sala algemado e com voz de prisão — disse o advogado aos jornalistas, durante a pausa da sessão, informando que protocolaria o pedido de suspeição da magistrada nas instâncias superiores.

No depoimento de Sami foram apontados a "pobreza" de elementos descritos nos laudos feitos pelos peritos da Polícia Civil e supostos erros de procedimento. O especialista ainda apresentou um novo exame de raio-X feito no corpo de Henry, que atestaria um pneumotórax bilateral, e sugeriu que o menino pode ter sido morto durante a reanimação feita por médicas do Hospital Barra D'Or, para onde foi levado na madrugada de 8 de março do ano passado.

No próximo dia 13, Jairinho será interrogado, também no plenário do II Tribunal do Júri. Ele acompanhou a audiência ontem, por meio de videoconferência, do Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, no Complexo de Gericinó, conhecido como Bangu 8, onde cumpre prisão preventiva. Já Monique foi solta no início de abril, e está sob monitoramento eletrônico.



| LARGURA | ALTURA | DIA ÚTIL R$ | DOMINGO R$ |
|---|---|---|---|
| 1 col. (4,6 cm) | 3 cm | R$ 1.542,00 | R$ 2.088,00 |
| 1 col. (4,6 cm) | 4 cm | R$ 2.056,00 | R$ 2.784,00 |
| 1 col. (4,6 cm) | 5 cm | R$ 2.570,00 | R$ 3.480,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 3 cm | R$ 3.084,00 | R$ 4.176,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 4 cm | R$ 4.112,00 | R$ 5.568,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 5 cm | R$ 5.140,00 | R$ 6.960,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 7 cm | R$ 7.196,00 | R$ 9.744,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 8 cm | R$ 8.224,00 | R$ 11.136,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 4 cm | R$ 6.168,00 | R$ 8.352,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 6 cm | R$ 9.252,00 | R$ 12.528,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 7 cm | R$ 10.794,00 | R$ 14.616,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 10 cm | R$ 15.420,00 | R$ 20.880,00 |

# Leitores

NA WEB

**ACERVO**

## O assassinato de Tim Lopes

Jornalista foi morto por traficantes quando fazia uma reportagem há 20 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## Verdadeira arma

Presidente Bolsonaro, em vez de querer armar seu povo contra si mesmo ou perigos imaginários, de paranoia, seria melhor armar seu povo contra as catástrofes naturais e previsíveis, ajudando-o povo a ter verdadeiras casas, principalmente longe das áreas conhecidas de risco. Devia ser sua primeira tarefa proteger o povo que acreditou em suas palavras e promessas.
O povo agradeceria por uma verdadeira arma que se chama teto, em vez de um rifle.
Deus agradeceria também.

JEAN MARIE BRUCHE
RIO

Bolsonaro, após sobrevoar os bairros atingidos pelas enchentes, que causaram prejuízos e mortes no Recife, disse, eximindo-se, como se qualquer sofrimento humano lhe fosse estranho: "catástrofes acontecem". Entre humanos, um estranho. Só se vê, só cuida de si. Impossível desempenhar o papel de presidente de todos. Egocêntrico, ele é a única catástrofe que só ele não enxerga e que aconteceu em 2018.

FIDELIS MARTELETO
RIO

## Vida sempre severina

Em ano eleitoral, como sempre acontece em Pindorama, políticos e governantes esmeram-se em se exibir às câmeras e aos holofotes da fama, apregoando suas próprias virtudes e realizações. Cercados, em seus redutos eleitorais, de assessores e puxa-sacos de plantão, com direito a banda de música e ambiente festivo, inauguram ou fingem inaugurar trechos de obras, em geral inacabadas. Prometem habitações dignas, água potável e saneamento básico a comunidades carentes, prosperidade para todos e o escambau. O povão é quase sempre engabelado com falsas promessas dos caçadores profissionais do voto. As eleições passam, e a vida severina não muda. A esperança e o sofrimento se perpetuam. É o vale-tudo sem limites pelo voto neste país do futuro.

ARMANDO FRAGA MOREIRA
RIO

## Eles só tentaram...

Quando uma pessoa tenta assassinar outra e não consegue, é julgada. Quando um órgão público causa prejuízos ao Erário público, por sobrepreço ou aumento de quantitativo (computadores, carteiras, mesas, tratores, shows sertanejos), ao ser descoberto, somente é solicitado o cancelamento da licitação e nunca se responsabiliza quem é o autor do ato .

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

## Tudo junto e misturado

As fotos dos lixões chegam a ser revoltantes. Moro em Teresópolis, participo da coleta seletiva do lixo, mas a prefeitura não faz a sua parte. Quando o caminhão do lixo passa, os sacos de lixo são jogados todos juntos com destino aos lixões, sem nenhuma seleção. Também numa cidade, que não para de crescer, não haver esgoto é algo abominável. A prefeitura se preocupa em liberar a construção de grandes prédios para alojar os turistas, mas não cuida do saneamento básico. Um horror!

ELÓDIA XAVIER
RIO

## Os sem-capacete

Um pobre é morto por dirigir moto sem capacete. Os ricos passeiam sem capacete e nada lhes acontece. Nem mesmo uma repreensão. Típico caso de preconceito. Que país é este? Quanta injustiça. E o pior é que vem justamente de quem devia dar o exemplo.

WANGLES ZACHARIAS
RIO

## 2 é bom, 3 é demais

Uma questão se impõe: convém à democracia autorizar mais de dois mandatos? Nos Estados Unidos, referência para nossa República, desde George Washington o tema foi resolvido, por uma tradição política. Só quebrada durante a 2ª Guerra Mundial — por Roosevelt — face à necessidade de preservar a liderança durante o conflito. Foram quatro mandatos. Logo em seguida, o Congresso americano editou a 22ª Emenda Constitucional, proibindo um terceiro mandato, seja contínuo ou intercalado. Os motivos para limitar o poder de uma pessoa no presidencialismo são claros: o presidente escolhe dirigentes de estatais, juízes e ministros dos tribunais superiores, comandos das Forças Armadas, autarquias, propõe leis que podem ter uma ênfase em determinada classe ou setor econômico.
Ou seja, sua influência extrapola seu período executivo. Um exemplo óbvio é o Judiciário. Esse, de fato, pode ser acionado para julgar aquele mesmo que nomeou diversos de seus integrantes. Imagine seu poder indireto, com vários mandatos. E é evidente que a expectativa de se poder obter novos mandatos será mais um estímulo ao populismo. A "questão" já se impõe, considerando os políticos favoritos. Serão admissíveis um terceiro, um quarto mandatos? Até quando?

RENAN FEGHALI
RIO

## Estelionato eleitoral

É equivocado o raciocínio do leitor Flavius Figueiredo ("Fator Ciro", 1º de junho). Quem fortalece a candidatura governista é Lula, não Ciro Gomes. Ao não apresentar um claro programa de governo, e ao se aliar aos setores mais retrógrados do nosso espectro político, muitos, inclusive, que apoiaram o "golpe" de 2016 contra Dilma Rousseff, ele dá sobrevida ao bolsonarismo. E é esse tipo de estelionato eleitoral que alimentará o golpismo de Bolsonaro, mesmo numa eventual derrota nas eleições.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

## Não blefem comigo

A liberação dos jogos de azar e das drogas é muito aventada como solução para os problemas nacionais, esquecendo que essas são atividades recreativas que tiram dinheiro da população em geral para dá-lo a traficantes, bicheiros e para o governo via arrecadação de novo imposto. São atividades improdutivas de riqueza real que possa melhorar as condições de vida no país. Parece evidente que o povo está carente é de pão e não de circo!

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

A legalização dos jogos poderia ser feita se houvesse uma contrapartida imediata dos interessados, como obras para combater as inundações em Petrópolis.

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

## China como norte

Lula falou recentemente que a China é um exemplo para o mundo, e o PT pretende estreitar ainda mais os laços do Brasil com a potência asiática. O governo Bolsonaro, completamente ineficiente e incompetente em todas as áreas, e que em quatro anos nada conseguiu apresentar para a melhoria social do país, sempre de alguma forma hostilizou o governo chinês e os investimentos chineses. O Brasil, país sem poupança interna, onde nem Estado nem setor privado têm grande capacidade de investimentos, precisa, sim, de todo o investimento possível. A China, com o seu capitalismo de Estado, avançou em 40 anos o que o Brasil não progrediu em 500 anos. Ela de fato retirou centenas de milhões de pessoas da pobreza, ao contrário da propaganda vergonhosa do PT que chamava de classe média gente pobre, ganhando dois salários mínimos por mês.

PAULO ROBERTO DA SILVA ALVES
RIO

## Crueldade tributária

Defasada em mais de 100%, a correção da tabela do Imposto de Renda é a forma cruel de aumentar a carga tributária. Agora, também sem correção pela Selic (atualmente em 12,75% ao ano), a restituição em 31 de maio do imposto de renda cobrado a mais, referente à declaração anual 2021/2022, é lesiva ao contribuinte, é outra forma de elevar a carga tributária, enquanto todo atraso do contribuinte tem pesada multa.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

## Eternos prisioneiros

Sobre o confinamento de indivíduos para a preservação de sua espécie: por mais que seja cientificamente maquiado, se tivermos empatia e conseguirmos visualizar um humano em seu lugar, talvez consigamos entender que o melhor jeito de salvar animais é preservando o seu habitat natural, e não fazendo deles eternos prisioneiros. Mas a pergunta que não quer calar aqui é: por que 18 girafas precisaram ser sequestradas da natureza na África e trazidas para o Rio de Janeiro? Por que três foram mortas ao fugirem do seu cativeiro? Por que ficaram estressadas? Por que as 15 que restaram estão há seis meses vivendo como presidiárias? Talvez possamos responder: porque deveriam ser livres!

ROSANGELA PEIXOTO
RIO

## Rio sem Paes

O prefeito do Rio de Janeiro, Sr. Eduardo Paes, abandonou completamente a gestão dos cuidados que deveria dedicar à cidade. Não sei o que ele alega ao tentar justificar sua incúria para com a cidade e o claro desinteresse em exercer suas obrigações como prefeito. Se perdeu o interesse pela cidade e/ou a capacidade de exercer suas obrigações como prefeito, deveria pedir para sair do cargo. Ou, de outro modo, trabalhar para, de fato, resgatar o Rio do abandono em que se encontra.

CARLOS EDUARDO C. BERENDONK
RIO



# HÁ 50 ANOS

**Preços do ensino particular serão uniformizados**
2/6/1972

A rotina perigosa

Líbano entra em alerta contra Israel

O GLOBO

Cargueiros chocam-se de proa no Armazém 6

Governo vai uniformizar as anuidades

O Ministério da Educação está estudando uma forma de uniformizar, em oito anos, as anuidades cobradas pelas escolas particulares de níveis médio e superior. As anuidades oscilam, atualmente, entre Cr$ 500 e Cr$ 4 mil. As anuidades serão calculadas através de uma fórmula matemática, já elaborada, baseada nos salários dos professores, no número de alunos por classe e no número de aulas ministradas. Não se pretende incluir nos cálculos as sofisticações apresentadas por certas escolas e que são apontadas como responsáveis por anuidades excessivamente elevadas.



# LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.320): 2 . 4 . 9 . 11 . 13 . 26 . 35 . 36 . 38 . 39 . 47 . 49 . 56 . 64 . 71 . 75 . 76 . 80 . 85 . 89 . **QUINA** (concurso 5.868): 9 . 12 . 42 . 54 . 62 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.536): 1 . 2 . 4 . 6 . 9 . 12 . 13 . 15 . 16 . 17 . 18 . 19 . 21 . 23 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

'CELEBRANDO CADA VITÓRIA'
Pelé divulga foto ao lado da família
Ídolo do futebol mundial trata tumor no cólon descoberto em setembro de 2021

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# Vasco encara o Grêmio em duelo de veteranos

Nenê e Diego Souza são sintoma de momento dos times, em baixa após rebaixamento para a Série B, e tentam ser também a solução; partida entre clubes já valeu vaga na semifinal da Libertadores 24 anos atrás

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Nenê e Diego Souza vivem ambiguidade no Vasco e no Grêmio. São sintomas da crise, mas também solução. Aos 40 e aos 36 anos, respectivamente, distantes do auge técnico, lembram que dias melhores ficaram para trás para as equipes que defendem. Não à toa, são cobrados, criticados mais do que a média, mesmo sendo importantes para as duas equipes nesta Série B. Hoje, às 20h, em São Januário, serão protagonistas de um dos jogos mais tradicionais do futebol brasileiro.

Nenê teve contra o Brusque uma noite de redenção, com dois gols na vitória por 2 a 0 na semana passada. Calou os críticos, ao menos até a próxima partida, quando, dependendo do desempenho, será cobrada sua saída do time. O camisa 10 é o vice-artilheiro do Vasco na temporada, com sete gols, e quem teve mais participação direta em gols (13), contando com as seis assistências que soma.

Diego Souza não está muito atrás em termos de relevância para os resultados do Grêmio. É o artilheiro da equipe, com nove gols. Tem também uma assistência em 2022. Como centroavante, é um dos jogadores que mais sentem a queda de rendimento do time. Soma um gol nos últimos seis jogos. Em caso de derrota esta noite, pode ver o técnico Roger Machado ser demitido e a distância para o G4 subir para até cinco pontos.

— O momento de pegar o Grêmio talvez seja o pior possível. Sabemos a camisa pesada que tem, eles querem mudar essa situação. O Vasco até pouco tempo atrás passava por esse mesmo momento na competição — frisou o técnico Zé Ricardo, hoje gozando da tranquilidade que a sequência de quatro vitórias nos últimos seis jogos trouxe.

### DÚVIDA NO ATAQUE

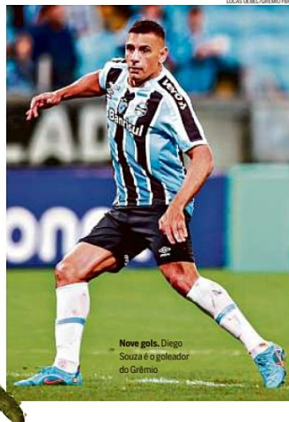
Na última coletiva antes do jogo contra os gaúchos, o treinador manteve o mistério quanto ao titular no comando do ataque esta noite: Raniel ou Getúlio.

— É difícil dizer em palavras simples. Getúlio e Raniel são pessoas tão simples e sensacionais nessas questões de entender o momento de um e de outro. Às vezes tenho cuidado para falar com eles, e eles agem com uma naturalidade incrível: "professor, se precisar dar uma oportunidade para o Getúlio, está tranquilo".

Duelo direto entre duas equipes candidatas ao retorno à Série A, o jogo entre Vasco e Grêmio já aconteceu em contextos mais ricos. O duelo já ocorreu em semifinal da Copa do Brasil — na edição de 1994, o time gaúcho levando a melhor. Quatro anos depois, as equipes se enfrentaram quatro vezes pela Libertadores. Na primeira fase e depois, nas quartas de final. O Vasco levou a melhor e seguiu na competição até ser campeão.

DANIEL RAMALHO/VASCO/08-04-2022

**Sete gols.** Nenê é o vice-artilheiro do Vasco na temporada

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

**Nove gols.** Diego Souza é o goleador do Grêmio

**Vasco**
Thiago Rodrigues, Gabriel Dias, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey e Nenê; Figueiredo, Getúlio e Gabriel Pec.

**Grêmio**
Brenno; Geromel, Kannemann e Bruno Alves; Edilson, Thiago Santos, Bitello, Benítez e Nicolas; Biel e Diego Souza.

**Local:** São Januário. **Horário:** 20h.
**Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (Fifa-SP).
**Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.



# Warriors e Celtics abrem hoje as finais da NBA

Golden State e Boston apostaram em boas escolhas de *draft* e valorização de suas estrelas

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A NBA dá início às finais hoje, quando a bola sobe para o jogo 1 entre Golden State Warriors e Boston Celtics, em São Francisco, às 22h (ESPN transmite). Os dois finalistas dão à liga norte-americana um recado: o bom uso de suas escolhas no *draft* e a valorização de suas estrelas com altos salários ajudam a formar equipes campeãs.

Não é de hoje que as "panelas" ditam o curso das janelas de trocas da NBA. O Los Angeles Lakers e o Brooklyn Nets talvez sejam os maiores exemplos recentemente, empilhando medalhões para formar times para LeBron James e Kevin Durant, respectivamente.

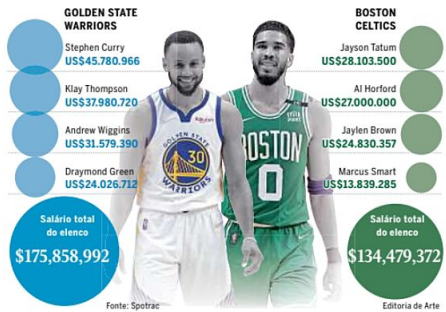
Warriors e Celtics foram no caminho contrário e agora colhem os frutos. A franquia de São Francisco, que luta pelo sétimo título da NBA, tem a sua espinha dorsal formada por Stephen Curry, Klay Thompson e Draymond Green, que chegaram à franquia via *draft*. Se hoje Curry recebe o maior salário da liga (cerca de 45 milhões de dólares por ano), é pela sua importância nos três títulos conquistados neste século. Klay Thompson recebe o 11º. Draymond Green, o 43º.

Já no caso dos Celtics, o retorno às finais após 12 anos é fruto de uma longa reconstrução. E o pilar do campeão da Conferência Leste é formado pelos jovens astros Jayson Tatum, Jaylen Brown e Marcus Smart, todos também escolhidos em *draft* pela franquia de Boston.

A ida à final já faz a franquia se movimentar. Tatum, que tem contrato longo, receberá um dos dez maiores salários da liga até 2025. Hoje, é apenas o 35º. Brown e Smart devem caminhar pelo mesmo rumo.

### QUEM RECEBE MAIS

Os maiores salários anuais dos finalistas da NBA.

| GOLDEN STATE WARRIORS | | BOSTON CELTICS | |
|---|---|---|---|
| Stephen Curry | US$45.780.966 | Jayson Tatum | US$28.103.500 |
| Klay Thompson | US$37.980.720 | Al Horford | US$27.000.000 |
| Andrew Wiggins | US$31.579.390 | Jaylen Brown | US$24.830.357 |
| Draymond Green | US$24.026.712 | Marcus Smart | US$13.839.285 |
| Salário total do elenco | $175,858,992 | Salário total do elenco | $134,479,372 |

Fonte: Spotrac

Editoria de Arte

FLAMENGO

## Clube e Vidal esperam pela Inter de Milão

Em Ibiza, na Espanha, onde passa férias, Arturo Vidal já deixou o Flamengo a par das condições para jogar no clube a partir de julho. E o rubro-negro, por sua vez, já indicou ao empresário do volante suas pretensões financeiras. As partes aguardam que a Inter-ITA formalize a rescisão contratual no fim de junho para avaliarem se os caminhos se cruzarão após a abertura da janela de transferências.

Aos 35 anos, Vidal atenderia a demanda do Flamengo por um reforço de peso na posição. Entretanto, o clube analisa alternativas mais jovens. O volante tem ofertas do futebol árabe e dos Estados Unidos, mais vantajosas financeiramente, mas abriria mão delas para jogar no Brasil.

O Flamengo volta a campo domingo, recebendo o Fortaleza, no Maracanã.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

**De camisa.** Vidal já manifestou desejo de jogar no Fla

BOTAFOGO

## Belgas virão ao Rio conhecer o clube

Na próxima semana, o Botafogo dará continuidade ao processo de internacionalização de sua marca e de intercâmbio desejado por John Textor, acionista majoritário da SAF alvinegra. Dirigentes e técnicos do RWD Molenbeek, time da Bélgica que faz parte da rede de clubes de Textor, virão ao Rio de Janeiro para trocar informações sobre jogadores, métodos de trabalho e conhecer instalações.

Além disso, os visitantes também irão ao Nilton Santos na segunda-feira para assistir ao jogo entre Botafogo e Goiás, pelo Brasileirão.

— Receberemos um dos donos, diretor esportivo e treinador para conhecer processos. Será uma troca sadia não só sobre atletas, mas estrutura, gerenciamento, ideias — disse André Mazzuco, diretor de futebol.

FLUMINENSE

## Diniz completa um mês com elogios

Fernando Diniz completa hoje um mês como técnico do Fluminense. Na avaliação interna, apesar da eliminação na Copa Sul-Americana e da derrota no clássico para o Flamengo, os primeiros dias foram considerados positivos. O elenco tricolor também tem elogiado o treinador para as próximas.

Neste período, Diniz sustentou uma invencibilidade que durou até o último domingo: foram até o momento oito partidas, com cinco vitórias, dois empates e uma derrota — 70,83% de aproveitamento.

Neste primeiro mês, apenas agora Fernando Diniz tem uma semana livre de treinos para trabalhar a equipe.

O Fluminense volta a campo no domingo, contra o Juventude, em Caxias do Sul.

BOLA LARANJA VAI SUBIR
*Finais da NBA começam hoje*
PÁGINA 31

DUELO DE VETERANOS
*Vasco pega Grêmio pela Série B*
PÁGINA 31

FOTOS DE ANDY BUCHANAN/AFP

**Força.** Yaremchuk (9) comemora com os companheiros seu gol sobre a Escócia, o segundo dos três marcados pela seleção ucraniana na partida em Glasgow

# SONHO VIVO

## Ucrânia transforma drama em força e vai decidir vaga no Catar com País de Gales



RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Em meio a um confronto que assola a Ucrânia, o futebol dá ao país motivos para sorrir. O sonho da vaga na Copa para dar alegria ao seu povo, expressado de forma emocionante por Zinchenko na véspera do jogo com a Escócia, está mais próximo. No primeiro compromisso oficial da seleção após a invasão russa, a vitória por 3 a 1 classificou o time do Leste Europeu ao duelo decisivo por uma vaga no Mundial. Domingo, contra País de Gales, em Cardiff, o verde dará lugar ao amarelo e azul como as cores da esperança.

— Todos nós entendemos que o jogo com Gales não será mais sobre condição física ou tática. Será um jogo de sobrevivência. Todos vão lutar até o fim e dar tudo de si, porque vamos jogar pelo nosso país — afirmou Zinchenko.

Chamar de vitória da superação é um clichê quase inevitável. Mas a verdade é que a Ucrânia foi soberana no jogo. Fez valer a superioridade técnica de seus jogadores. Ditou o ritmo, teve mais a bola e construiu mais e melhor que os donos da casa. A falta de volume de jogo da maioria dos atletas (seis titulares atuam no futebol ucraniano, que está paralisado) não pesou.

— Antes de entrar em campo, eu disse aos rapazes que jogamos futebol para as pessoas comuns, para o nosso país, os torcedores, as vítimas. Demos um pequeno passo, chegamos à final — falou o técnico Oleksandr Petrakov:

— Posso dizer que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance. Fizemos as pessoas felizes hoje. Temos orgulho de ser ucranianos, de glorificar nosso país em tempos difíceis.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, celebrou a vitória nas redes sociais:

"Há momentos em que você não precisa de muitas palavras! Duas horas de felicidade diante do que estamos acostumados. Eles lutaram. Eles perseveraram. Eles ganharam."

Os dois primeiros gols foram de Yarmolenko, meia do West Ham-ING, e Yaremchuk, atacante do Benfica-POR. Uma dupla que, apesar de atuar fora da Ucrânia, sentiu de perto o sofrimento de seu país. O autor do primeiro, por ironia do destino, é nascido na Rússia. Filho de ucranianos, mudou-se ainda aos 3 anos e se naturalizou. Quando o conflito estourou, não teve dúvidas de

**Mensagem.** Torcedores ucranianos foram ao estádio em Glasgow com cartazes pedindo o fim da guerra

qual era o seu lado.

O posicionamento de Yarmolenko em relação à guerra vai muito além de postagens em redes sociais. Ele enviou dinheiro para as Forças Armadas da Ucrânia e doou equipamentos para a cidade onde cresceu (Chernihiv). Além disso, viajou para a fronteira do país para resgatar sua mulher e filha, que fugiram após a invasão. O meia do West Ham também ajudou a trazer de volta os sogros de Yaremchuk.

— Os pais da minha esposa ficaram em Chernihiv por muito tempo. Nós ajudamos através de voluntários, mas conseguíamos levar apenas pão e água. A situação era crítica, e eu não sabia o que fazer. Virei-me para Yarmolenko, sabendo que ele era de Chernihiv, e pedi: "Ajude-me o máximo que puder, por favor". Ele respondeu ao meu pedido e, dois dias depois, eles (os sogros) foram levados — contou Yaremchuk, na ocasião.

A Escócia até tentou reagir. Descontou com McGregor e teve chances de empatar. Mas o gol de Dovbyk, que entrou já na reta final, confirmou a vitória.

Apesar da eliminação, a torcida escocesa no estádio em Glasgow foi um capítulo à parte. Com diversas bandeiras da Ucrânia e faixas de apoio, tentou cantar o hino do país do Leste Europeu junto com os jogadores, que entraram em campo enrolados na bandeira azul e amarela. Após a partida, aplaudiram e se emocionaram juntos aos "algozes".

**GUERRAS JÁ INTERFERIRAM**

Ucrânia e Gales decidem a última vaga europeia no Catar com atraso de mais de dois meses por causa da invasão russa. Embora não seja comum, esta não é a primeira vez que a Copa do Mundo é impactada por conflitos armados. O torneio da Fifa já teve uma edição adiada, boicote político e até um jogo de eliminatória como capítulo importante de um confronto entre países.

Em decorrência da Segunda Guerra Mundial, a quarta edição da Copa foi adiada de 1942 para 1950, no Brasil. E foi neste mesmo Mundial o primeiro caso de seleção eliminada por sanção, assim como ocorre com a Rússia agora: Japão e Alemanha, que ainda encontravam-se ocupados pelos países aliados.

A eliminatória para a Copa de 1970 também foi marcada por um conflito. El Salvador e Honduras se enfrentaram numa série de três jogos num momento em que a relação entre os dois países estava desgastada. Em 1969, cerca de 10% da população de Honduras era de salvadorenhos. A xenofobia era forte, e um processo de expulsão estava em curso.

Historiadores consideram os jogos catalisadores destas tensões. Depois deles, os dois países entraram numa guerra de 100 horas que só parou com a intervenção da Organização dos Estados Americanos.

A Copa da Alemanha-74 também não escapou do contexto geopolítico. Em 1973, Chile e União Soviética decidiram uma vaga na repescagem. Só que os dois eram totalmente opostos. Os soviéticos, comunistas. Os sul-americanos, governados por uma ditadura de direita.

O segundo jogo foi marcado para o Estádio Nacional, em Santiago, local transformado pelo governo de Augusto Pinochet na maior prisão política da América Latina. A União Soviética se recusou a disputar a partida no local. No dia do jogo, os chilenos conduziram a bola até a meta rival vazia e marcaram um gol, confirmando o W.O.

---

## Argentina vence Itália e conquista Finalíssima

**Com grande atuação coletiva, argentinos confirmam favoritismo para Copa do Mundo**

**3 a 0.** Di María fez o segundo gol

ADRIAN DENNIS/AFP

Classificada com facilidade para a Copa do Mundo — foram 11 vitórias e seis empates nos 17 jogos das eliminatórias — e atual campeã da Copa América, a Argentina colhe glórias no continente desde 2019, quando foi eliminada para o Brasil da competição sul-americana em Belo Horizonte. A dúvida era se o desempenho da seleção de Lionel Scaloni e Messi seria também tão superior contra uma equipe europeia. Na Finalíssima, contra uma Itália que ficou de fora da Copa do Catar, os *hermanos* passearam, venceram por 3 a 0, com gols de Lautaro Martínez, Di María e Paulo Dybala, e conquistaram o bicampeonato.

Com o triunfo, os argentinos chegaram a 32 jogos de invencibilidade (21 vitórias e 11 empates), alcançando a maior sequência de jogos sem perder da história da seleção. A última derrota foi justamente para o Brasil em 2019, na semifinal da Copa América.

— Agora jogamos nos divertindo — disse Di María.

## Brasil pega a Coreia do Sul com Vini Jr. em alta

**Atacante deve jogar, saindo do banco ou como titular no lugar de Neymar, que sentiu pé direito**

O Brasil enfrenta a Coreia do Sul hoje, às 8h (de Brasília, Globo e SporTV transmitem), com as maiores atenções voltadas para o atacante Vini Jr. Faz pouca diferença se ele começará no banco de reservas ou se substituirá Neymar como titular — o camisa 10 sentiu dores no pé direito no último treino antes do jogo e virou dúvida.

O técnico Tite pede calma com o jogador de 21 anos, destaque do Real Madrid nas campanhas vitoriosas no Campeonato Espanhol e na Champions. Nas últimas horas antes de fechar a escalação, deve checar as condições físicas do atacante. Se ele estiver se sentindo bem depois de ter atuado sábado e viajado de Madri para Seul na terça-feira, deve começar jogando, em caso de ausência do camisa 10. Outra alternativa é Coutinho jogar no lugar de Neymar.

Weverton será titular, no lugar de Ederson, lesionado. Alisson ficará no banco.

O Brasil deve jogar com Weverton, Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Sandro; Casemiro, Fred e Neymar (Vini Jr ou Coutinho); Raphinha, Richarlison e Lucas Paquetá.

O jogo contra a Coreia do Sul, ainda que não seja contra a tão sonhada seleção europeia, deve ser um bom teste a seis meses da Copa do do Catar. Os quatro jogadores de ataque da seleção asiática atuam na Europa, com destaque para Son, do Tottenham, e o técnico é o português Paulo Bento, com passagem pela seleção portuguesa.

# CLÁSSICO DAS MULTIDÕES DE VOLTA

**CRIADO HÁ 50 ANOS E RESPONSÁVEL POR REVELAR A MÚSICA DE CONCERTO PARA GERAÇÕES, PROJETO AQUARIUS RETORNA EM AGOSTO COM A OSB**

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Em 1972, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira se preparava para o primeiro concerto do Projeto Aquarius, ainda pairava a dúvida sobre a demanda do público para uma grande apresentação de música clássica ao ar livre. A resposta veio em 30 de abril daquele ano, quando Isaac Karabtchevsky regeu a OSB diante de um público de cem mil pessoas no Aterro do Flamengo, com um repertório com obras de Carlos Gomes, Tchaikovsky, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez.

A partir de então, a iniciativa virou sinônimo de música de qualidade e grandes audiências, em espaços como a Quinta da Boa Vista, a Praia de Copacabana e o Maracanãzinho. Idealizado pelo jornalista Roberto Marinho (1904-2003), por Péricles de Barros (1935-2005), então gerente de Promoções do GLOBO, e pelo próprio Karabtchevsky, o projeto voltado à formação de público e inclusão cultural rompeu o estigma de que música de concerto não encontraria público fora de casas como Theatro Municipal e Sala Cecília Meireles. Celebrando seu cinquentenário, o Projeto Aquarius, uma realização do GLOBO com apresentação do Instituto Cultural Vale, voltará a levar grandes concertos a multidões em espaços públicos, a partir do dia 6 de agosto, na Praça Mauá, no Rio.

— No primeiro concerto, estávamos preocupados: será que o público viria atraído por Carlos Gomes, Villa-Lobos e outros compositores? A grande surpresa foi o afluxo de cem mil pessoas — ressalta Karabtchevsky. — O Rio jamais tinha presenciado espetáculos de música de concerto em recantos da cidade a não ser aqueles em que Villa-Lobos dirigia cantos orfeônicos, com capacidade limitada.

Após a estreia, o projeto conquistou outras metas ambiciosas, como a apresentação de "Eros-Thanatos", balé do coreógrafo francês Maurice Béjart, no Maracanãzinho, em 1981. Ou a montagem da ópera "Aída", de Verdi, que, com duas horas de duração e cantada em italiano, foi vista por 200 mil pessoas na Quinta, em 1986. Ou ainda o Balé Bolshoi com "Don Quixote" em 1989, diante de 180 mil espectadores, também na Quinta.

— O Aquarius é um dos maiores orgulhos da história do GLOBO. Há 50 anos, com criatividade e inovação, ele mostra que é possível levar erudição para grandes plateias — destaca Alan Gripp, diretor de redação do GLOBO. — O projeto já teve rock, samba, funk e fusões criadas especialmente para o público. Milhares de pessoas tiveram seu primeiro contato com a música clássica pelo Aquarius.

FUSÃO COM OUTROS GÊNEROS, NA PÁGINA 2

FERNANDO QUEVEDO/9-8-1992

**Erudito e popular**. Regida por Isaac Karabtchevsky, OSB toca no concerto do Projeto Aquarius para celebrar centenário de Copacabana, em 1992

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Foi nas fusões entre gêneros que o Projeto Aquarius mostrou uma de suas características mais inovadoras. Em 1975, Rick Wakeman, tecladista da banda inglesa de rock progressivo Yes, apresentou-se com a OSB no Maracanãzinho. Em setembro de 1984, meses antes da primeira edição do Rock in Rio, Barão Vermelho e Blitz participaram de um concerto para 50 mil pessoas na Praça da Apoteose (inaugurada em março daquele ano), antecipando um casamento entre rock e clássico que se repetiria em shows pelas décadas seguintes. Em 1993, o repertório com sucessos dos Beatles foi regido por ninguém menos do que George Martin, produtor e arranjador do quarteto de Liverpool, na Quinta da Boa Vista. E em 2015, na 43ª edição do Aquarius, que celebrou os 90 anos do GLOBO, o público presente na Cinelândia vibrou com as participações da bateria da Mangueira e do Dream Team do Passinho. Para o maestro Isaac Karabtchevsky, a "liga" entre música de concerto e demais gêneros está na qualidade:

— A música vem da mesma fonte universal, onde surgem suas diversas vertentes, seja o clássico, a MPB, o jazz, o rock. O Aquarius comprova há décadas que o grande público reconhece o que tem qualidade. No caso da música de concerto, mesmo quem não tem o contato frequente tem a sensibilidade de reconhecer o valor daquele repertório.

**CLÁSSICOS NA INFÂNCIA**

Outro maestro importante na história do Aquarius, Roberto Minczuk reforça que, por mais que o público acredite não ter relação com o repertório clássico, a familiaridade já começa desde a infância.

— O primeiro contato com a música sinfônica geralmente é por meio dos desenhos animados, dos videogames. Ao assistir a grandes sucessos do cinema, estamos ouvindo alguns dos maiores compositores da nossa época, como John Williams e Danny Elfman. Nos concertos do projeto, as pessoas veem o instrumental por trás daquelas músicas que já conheciam sem nem se dar conta — comenta o maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. — Muita gente até hoje fala comigo sobre alguma apresentação que viu no projeto, alguns contam que decidiram se profissionalizar na música depois de um concerto. São sementes que vamos plantando.

# PARA MARCAR A RETOMADA

ARQUIVO

**A estreia.** Isaac Karabtchevsky no Aterro do Flamengo em 30 de abril de 1972, no primeiro concerto do projeto

**MISTURA COM OUTROS GÊNEROS, COMO ROCK, SAMBA E FUNK, É UMA DAS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO, QUE TERÁ PRÓXIMO CONCERTO INSPIRADO EM SUAS CINCO DÉCADAS DE HISTÓRIA**

As próximas sementes germinarão ao som da OSB, na apresentação prevista para 6 de agosto, na Praça Mauá. O nome do maestro convidado e o repertório ainda serão definidos, mas a proposta é que o concerto de retorno seja inspirado nas cinco décadas de história do Projeto Aquarius.

— É um momento muito especial para esta volta, com a OSB reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Rio (*em janeiro de 2022*), celebrando esta parceria de 50 anos com o GLOBO — enaltece Ana Flávia Cabral Souza Leite, diretora executiva da OSB. — Também é fundamental participar deste momento de retomada da cidade, depois da pandemia. A cultura faz parte do DNA do Rio, é importante para a autoestima ter grandes projetos como este.

Para Luiz Eduardo Osorio, vice-presidente executivo de Relações Institucionais e Comunicação da Vale e presidente do Conselho do Instituto Cultural Vale, iniciativas como o Aquarius ampliam as perspectivas de futuro do público:

— É com orgulho que o Instituto Cultural Vale se junta ao Projeto Aquarius em seus 50 anos, reafirmando que a música de concerto é de todos e para todos os públicos. Neste momento de retomada, ações como esta, em espaços abertos e com acesso aos mais diversos públicos, são essenciais para fortalecer o papel transformador da cultura em nossas vidas e ampliar possibilidades, muito além do tradicionalmente esperado, trazidas por ela. (*Nelson Gobbi*)



ANTÔNIO NERY/17-12-1972

**Jacques Klein.** O pianista toca para uma multidão na Quinta da Boa Vista, em 1972

ANIBAL PHILOT/2-12-1975

**Rick Wakeman.** Diante de 25 mil pessoas, no Maracanãzinho, o tecladista do Yes dividiu o palco com a OSB em 1975

RICARDO LEONI/27-7-1986

**Ópera.** Em 1986, 200 mil pessoas assistiram à montagem de "Aída", de Verdi, na Quinta

MIRIAN FICHTNER/5-11-1989

**Balé Bolshoi.** Em 1989, a companhia russa apresentou "Dom Quixote" para 180 mil pessoas

RICARDO MELLO/24-10-1993

**George Martin.** Produtor musical dos Beatles à frente da OSB, tocando canções do quarteto de Liverpool como "Hey Jude" e "Help"

FABIO ROSSI/10-12-2011

**Pela paz.** Em 2011, também regida por Minczuk, a OSB se apresentou no Complexo do Alemão

**CRÍTICA** DE FILME 'MÁ SORTE NO SEXO OU PORNÔ ACIDENTAL'

# VÍDEO ERÓTICO DE PROFESSORA ESCANCARA A HIPOCRISIA ROMENA

**Diretor:** Radu Jude.
**Onde:** Redes Espaço Itaú, Reserva Cultural, Estação Net e IMS.

**ANDRÉ MIRANDA**
andre.miranda@oglobo.com.br

Os primeiros três minutos de "Má sorte no sexo ou pornô acidental" são daquelas provocações ótimas do cinema do diretor romeno Radu Jude. Professora de História numa escola tradicional de Bucareste, Emi (interpretada por Katia Pascariu) começa o filme numa sequência de sexo explícito com seu marido, com direito a closes, palavras sacanas, chicote e muita diversão. É uma ação privada, e ninguém deveria ter nada a ver com isso — nem mesmo o espectador do cinema —, mas o casal resolve fazer um vídeo, a gravação vai parar na internet, os pais dos alunos ficam sabendo e Emi passa a ser o centro de uma trama de hipocrisia.

DIVULGAÇÃO

**Tema atual.** Estrelado por Katia Pascariu, longa do romeno foi eleito o melhor no Festival de Berlim em 2021

Para traçar sua crítica a uma sociedade conservadora, corrupta e afeita a teorias da conspiração, o longa de Jude — eleito melhor filme no Festival de Berlim em 2021 — se divide em três partes. A primeira acompanha Emi vagando pela cidade logo após saber que a gravação foi vazada. A câmera se posiciona como observadores do outro lado da calçada, a partir de pontos fixos que não só vigiam Emi, mas também testemunham pequenas infrações cotidianas. Na fila do mercado, uma mulher reclama da demora de outra mais humilde que conta o dinheiro para pagar a conta. Pouco depois, pessoas conversam sobre como furar a fila do transplante de órgãos. Nas ruas, carros estacionam em faixas de pedestre ou em calçadas.

O objetivo do diretor fica ainda mais claro na segunda parte do filme, quando ele enfileira cenas curtas que lembram preconceitos, atrocidades, costumes arcaicos e tudo de ruim que pode ser revelado sobre nosso mundo. Por exemplo, numa dessas cenas a palavra "família" é destacada ao lado de um garoto com as costas feridas e uma legenda informa que seis em cada dez crianças romenas são expostas à violência doméstica.

Chega, então, a terceira parte, em que enfim a Romênia que Jude quer retratar mostra sua cara. Emi é confrontada pelos pais de seus alunos, numa espécie de julgamento em que é xingada, acusada e humilhada. No debate, os pais vão revelando pensamentos machistas, homofóbicos, conspiratórios, egoístas, tudo de ruim possível. Falam sobre patriotismo e sobre enaltecer os heróis nacionais. Um dos mais raivosos é o militar que afirma que o Holocausto foi uma invenção dos judeus. Tudo isso passado durante a pandemia da Covid-19, em que o uso de máscaras e o distanciamento social são ignorados pelos negacionistas.

O tom cômico do filme se transforma em depressão quando Jude parece nos perguntar quem seríamos nesta história. A pessoa que valoriza a história e só estava se divertindo ou as pessoas que ignoram os fatos e querem impor à força suas certezas fantasiosas?

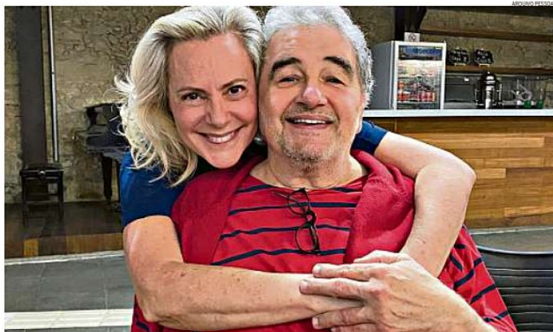
É uma pergunta bastante atual, e não só na Romênia.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut


Para "Pantanal", pelo conjunto da obra. A novela é toda boa. Não à toa, o público se apaixonou. E, hoje, um elogio especial para Irandhir Santos pela nova fase, como José Lucas. A gente já tinha dado 10, só que ele é nota 20.

Para o fato de o personagem de Leopoldo Pacheco ter morrido recentemente em "Pantanal" e o ator já estar de volta em "Cara e coragem". Ele é maravilhoso, mas assim fica difícil. Para ele e para o público.

ARQUIVO PESSOAL

### Encontro de craques

Amigos há mais de 40 anos e colegas de trabalho no teatro e na TV, Otávio Augusto e Elizabeth Savala se encontraram por acaso na CAL, onde o ator ensaia o espetáculo "A tropa", que reestreia em julho, no Teatro Petra Gold. Na peça, Otávio interpreta um militar de extrema direita que se vê confrontado pelos quatro filhos

ANÁLISE

# A GLOBO CHEIA DE NOVELAS

Na última segunda-feira, noite da estreia de "Cara e coragem", perguntei, no nosso perfil do Instagram (@colunapatriciakogut), quem tinha gostado da novela. Um seguidor respondeu assim: "Eu ainda não vi. Mas pretendo assistir de madrugada". Há duas interpretações possíveis para esse plano. Ou ele tencionava conferir o primeiro capítulo depois do "Conversa com Bial", na faixa que a Globo abriu; ou iria em busca da trama no Globoplay. Fica no ar a questão: até quando poderemos falar em "novela das sete" sem que isso seja força de expressão? Hoje, novelas são só novelas, para serem vistas em qualquer horário, ao gosto do freguês. Isso, por um lado, é bom, já que a vida está mais corrida e a atenção do público, fragmentada.

**COM A DUPLICAÇÃO DE 'CARA E CORAGEM', A GRADE SOMA SEIS FAIXAS DE TRAMAS. METADE, DE REPRISES**

Para abrir esse horário na madrugada, a Globo aboliu os filmes do Corujão. A audiência não reagiu. O primeiro capítulo da história de Claudia Souto cravou 4,5 pontos em São Paulo, mesmíssimo índice de antes. Mas não é dos números que quero tratar aqui, e sim do conteúdo.

Essa duplicação de "Cara e coragem" foi apresentada pela emissora como uma "novidade". Mas não é bem assim. Com ela, a grade passa a somar seis faixas de novelas. Metade é de reprises. Esse papel não é do canal Viva, que, como se sabe, está sempre nas primeiras posições nos rankings dos mais vistos da TV paga? Ou mesmo do Globoplay, que tem um catálogo de teledramaturgia cada vez mais encorpado e cheio de pérolas?

ARQUIVO PESSOAL

### Domingo rural

Luciano Huck com Dira Paes e Marcos Palmeira no Pantanal. Seu "Domingão" foi gravado nos bastidores da novela das 21h. O apresentador mostrará o café da manhã da equipe, visitará os sets paradisíacos e até promoverá um jogo da discórdia entre o elenco

### Bastidores

Bruna Marquezine com Manu Gavassi nos bastidores da série "Maldivas", que estreia na Netflix no próximo dia 15. No elenco ainda, Carol Castro e Sheron Menezzes

COURTESY OF NETFLIX

### Sem ilusões

O aumento de casos de Covid-19 já atinge também a produção de "Além da ilusão". Integrantes da equipe testaram positivo, mas, por enquanto, as gravações não foram afetadas. Porém, por conta disso, uma festa com o elenco prevista para esta semana, em comemoração à chegada do capítulo cem, foi cancelada.

### Além-mar

Além de Lisboa, estão previstas gravações de "Travessia", novela de Gloria Perez, em Évora, Monsaraz e Algarve em junho e julho. No Porto, deverão ser feitas cenas que envolvem Stênio, personagem de Alexandre Nero. Um dos desafios da equipe são as festas dos Santos Populares, que acontecem durante todo este mês no país e deixam vários pontos lotados, o que acaba sendo um empecilho para os trabalhos. Haverá ainda sequências de um casamento por lá, a princípio, em Lisboa.

### ...E mais

João Bravo, que viveu o filho de Juliana Paes em "A força do querer", voltará a fazer uma novela de Gloria Perez. Ele já está escalado para uma participação em "Travessia".

### Esporte é inclusão

O canal OFF abrirá espaço para contar histórias de atletas LGBTQIA+. Vai ser com a série "Todas as cores do Brasil", em que eles falarão do esporte como ferramenta de inclusão. Estreia na próxima terça.

### Subiu

"Cara e coragem" marcou 24 pontos em São Paulo anteontem e cresceu um ponto em relação ao capítulo de estreia.

## RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA

**'JURASSIC WORLD — DOMÍNIO'**
Maior estreia da semana, chegando a centenas de salas no país, o filme que encerra a franquia de quase 30 anos (iniciada por Steven Spielberg com "Jurassic Park — Parque dos dinossauros", em 1993) reúne atores da trilogia original dos anos 1990, como Sam Neill, Laura Dern e Jeff Goldblum, e da nova geração, lançada em 2015, com Chris Pratt e Bryce Dallas Howard, além de trazer novos nomes, como Mamoudou Athie e DeWanda Wise. Colin Trevorrow volta à direção do blockbuster, que se passa quatro anos após a destruição da Ilha Nublar, quando o equilíbrio entre a coexistência de dinossauros e humanos está ameaçado. Quem assina o roteiro é Trevorrow, ao lado de Emily Carmichael ("Círculo de fogo: A revolta").

**'ESTÁ TUDO BEM'**
Indicado à Palma de Ouro em Cannes, o drama do aclamado cineasta François Ozon ("Verão de 85" e "8 mulheres") é uma adaptação do romance autobiográfico de Emmanuèle Bernheim, roteirista com quem o diretor francês trabalhou em "Swimming pool — À beira da piscina" (2003), morta em 2017. O filme se debruça sobre a temática do suicídio assistido através da história de um idoso (André Dussollier) que sofre um AVC e, paralisado no hospital, pede a uma das filhas (Sophie Marceau) para ajudá-lo a acabar com sua vida. Mesmo relutantes com a decisão do pai, ela e a irmã (Géraldine Pailhas) iniciam um movimento para levá-lo para uma clínica na Suíça para cumprir seu último desejo.

**'1982'**
Longa de estreia de Oualid Mouaness, que também assina o roteiro, o filme era o indicado oficial do Líbano ao Oscar em 2020, mas acabou ficando fora da lista oficial. Ambientado em uma escola particular nos arredores de Beirute durante uma ameaça da invasão ao Líbano, o drama histórico estrelado por Nadine Labaki ("Cafarnaum" e "E agora, aonde vamos?") contrapõe as crises e angústias da guerra, encarnadas nos professores e pais, à inocência infantil, representada pelo menino Wassim (Mohamad Dalli), de 11 anos, que tenta incansavelmente declarar sua paixão a sua colega de classe ao longo de um dia marcado por medo e bombardeios.

**'A BOA MÃE'**
Premiado na mostra Un Certain Regard, no Festival de Cannes de 2021, o longa da cineasta Hafsia Herzi acompanha a rotina da matriarca árabe Nora (Halima Benhamed) depois que seu filho é preso por estar na cena de um crime de roubo em um posto de gasolina. Enquanto tenta ajudá-lo a ter esperança até a chegada de seu julgamento, ela luta para cuidar da casa e da numerosa família em sua dupla jornada como faxineira e cuidadora de uma idosa francesa e funcionária de uma companhia aérea.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**O retorno.** Laura Dern e Sam Neill estão no elenco de "Jurassic Park — Domínio"

**Eutanásia.** Sophie Marceau e André Dussollier em cena do novo filme de François Ozon

## SAI GUSTTAVO, ENTRAM SIMONE E SIMARIA

Após polêmica que resultou no cancelamento de show de Gusttavo Lima, que receberia cachê de R$ 1,2 milhão, a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro (MG) divulgou mais cinco atrações para a Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, entre elas Simone e Simaria, que ganharão R$ 520 mil. As apresentações do sertanejo e de Bruno e Marrone (por R$ 520 mil) foram canceladas após o MP e Minas abrir um procedimento para apurar o gasto milionário.

## ABL ABRE NOVO CICLO DE PALESTRAS GRATUITAS

Comandada pelo arquiteto e urbanista Washington Fajardo, secretário municipal de Planejamento Urbano do Rio de Janeiro, a palestra "Novos falares das metrópoles", que tratará da recuperação dos centros urbanos, abre hoje, às 17h30, o novo ciclo de conferências gratuitas promovido pela Academia Brasileira de Letras. Sob coordenação do acadêmico Joaquim Falcão, os encontros têm como tema "Novos falares". Há mais três palestras programadas para acontecer ainda este mês, sempre às quintas-feiras, às 17h30: "Novos falares da Comunicação", com o publicitário Armando Strozenberg (dia 9), "Novos falares da Psicanálise", com o psiquiatra Joel Birman (dia 23), e "Novos falares da família na Justiça", com a juíza e escritora Andréa Pachá (dia 30).

Os encontros acontecem no Teatro Raimundo Magalhães Junior, no prédio da ABL, e as inscrições podem ser feitas através do site da instituição. As conversas também são transmitidas ao vivo pelo Portal da ABL ou pelo YouTube.

## DIRETOR QUER REUNIR CASAL DE 'CREPÚSCULO'

Estrelas da franquia "Crepúsculo" e ex-namorados, Kristen Stewart e Robert Pattinson podem se juntar novamente em cena. Pelo menos é a vontade de David Cronenberg. Em entrevista ao site World of Reel, o cineasta canadense disse que foi Pattinson quem o apresentou a Stewart, que atua em seu novo filme "Crimes of the Future". "Eles se desenvolveram lindamente como atores, fazendo, separadamente, filmes 'arthouse' e seguindo adiante com sucesso", elogia.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4)** **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Caso você sinta a necessidade de levar maior atenção para as questões de fundo emocional que poderão estar comprometendo a sua serenidade, lembre-se de fazer isso com leveza. Mantenha a calma. Tudo passa.

**TOURO (21/4 A 20/5)** **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ainda que você tenha suas convicções, será sábio agora manter a mente aberta para novas perspectivas. Dessa forma você se manterá atualizado e poderá fazer suas escolhas com sabedoria. Expanda horizontes.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6)** **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Tornar a experiência produtiva um ato agradável será o melhor caminho para obter resultados ainda mais satisfatórios. Invista na qualidade do seu processo profissional para colher bons frutos.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O dia pedirá uma maior dedicação a práticas e atividades que promoverão a sua conexão com o seu interior. Assim, você irá vivenciar de forma promissora a sua sensibilidade que estará ampliada. Cuide-se.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Para encontrar a satisfação, busque direcionar seu brilho e generosidade para as pessoas que possam estar precisando de uma dose de ânimo e incentivo. Ajudando o outro, você ajudará também a si mesmo.

**VIRGEM (23/8 A 22/9)** **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Para que você possa investir no que deseja realizar, lembre que será fundamental estar em dia com as suas demandas emocionais. Afinal, a alma em harmonia proporciona valiosas sensações. Acolha-se.

**LIBRA (23/9 A 22/10)** **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As dúvidas que permeiam a sua mente tenderão a se dissipar a partir de agora, e você poderá conduzir as suas ideias com maior direcionamento e foco. O importante será confiar em suas decisões. Vá além.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)** **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao abandonar uma ideia que não promove mais o seu propósito original, você se abrirá para as possibilidades que estarão ao seu redor. Mantenha a mente alerta para perceber novas direções. Atualize-se.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)** **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Os relacionamentos afetivos estarão em foco para você, e a melhor forma de viver esse período será se dedicando a quem estiver ao seu lado, caminhando contigo. Demonstre seus sentimentos com honestidade.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você se sinta seguro ao se manter fiel aos seus planos, será preciso cultivar a flexibilidade para superar com leveza eventuais imprevistos. Lembre-se que para todo desafio existe uma saída.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A sua mente é livre para imaginar e, nesse momento, você tenderá a sentir uma maior satisfação ao deixá-la fluir entre ideias e sentimentos que poderão, inclusive, movimentar projetos estagnados. Explore.

**PEIXES (20/2 A 20/3)** **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Para vivenciar a sua sensibilidade de forma potente, permita-se estar em contato com práticas e ferramentas criativas que promoverão a sua imaginação e o seu bem-estar. Traga à tona a sua fertilidade.

## JOGOS

### LOGODESAFIO
**POR SÔNIA PERDIGÃO**

Foram encontradas 46 palavras: 31 de 5 letras, 11 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 4 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** acesa, adeus, andar, árdua, arena, áurea, cande, carne, cauda, causa, cerda, crase, curda, densa, deusa, nácar, neura, récua, renda, sacra, sanca, sarau, sarda, sarna, saúde, sauna, seara, senda, sueca, surda, usada // adunca, curada, escada, escara, escama, escuna, escura, náusea, recusa, secura, ursada // carnuda, censura, recuada // recusada // CENSURADA. Com a sequência de letras ÇO: acorda, cansaço, ranço, ruço.

### Palavras cruzadas

- O Jove, no remake de "Pantanal"
- Fenômeno causado pela proliferação de microalgas (pl.)
- Antes do tempo
- Agência Nacional de Transportes Terrestres
- Meio financeiro que viabiliza a prática da Economia Solidária
- Fórmula para enfeitiçar alguém
- Romance de Euclides da Cunha
- "Vênus de (?)", escultura helenística
- Transação bancária
- (?) Costa, cantora
- Serra (?), nação africana
- Situados na parte mais íntima
- Cometer adultério (pop.)
- (?) Salles: dirigiu "Central do Brasil"
- Dar para (?): reagir contra algo
- Menor Estado brasileiro (sigla)
- Temporal com ventania violenta
- Defender; resguardar
- Aranha amazônica
- Embriagado
- Iodo (símbolo)
- Agente de infecções
- Presidente dos EUA que foi ator
- Bianca Bin, atriz paulista
- Clara Nunes, cantora mineira
- Aquele homem
- Nome da letra "H"
- E L E
- Giselle Itié, atriz nascida no México
- Apresentador do "Desafio Por Um Dia"
- Templo israelita
- Gás considerado arma química

**BANCO** 3/ami. 5/sarin. 11/moeda social.

**SOLUÇÃO**

## QUADRINHOS

**MACANUDO** Liniers

**NADA COM COISA ALGUMA** José Aguiar

**FORA DE FOCO** Eduardo Arruda

**O CORPO É PORTO** André Dahmer

**BICHINHOS DE JARDIM** Clara Gomes

**URBANO, O APOSENTADO** A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
**Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

ADRIAN DENNIS/AFP

**Caminho.** Como parte das celebrações, bandeiras enfeitam a Regent Street, em Londres



# DE CARONA NO JUBILEU DA RAINHA

## RESTAURANTE EM TRIBUNAL, NOVAS PEÇAS, MAIS EXPOSIÇÕES, FESTAS DE RUAS EM CELEBRAÇÃO AOS 70 ANOS DE REINADO DE ELIZABETH II: UM ROTEIRO PARA APROVEITAR A EFERVESCÊNCIA DE LONDRES

AMY TARA KOCH
*Do The New York Times*

Londres está voltando à vida. O Aeroporto de Heathrow registrou março de 2022 como o mês de maior movimento desde o início da pandemia, com o volume de passageiros, principalmente da América do Norte, superando os 60% em relação ao de janeiro deste ano. Este aumento é graças à eliminação das restrições relativas à Covid por parte do governo britânico, decisão vista com bons olhos pelos viajantes ansiosos para mergulhar na cultura local, incluindo os eventos históricos do Jubileu de Platina, que marca os 70 anos de reinado de Elizabeth II, e as experiências baseadas em "Bridgerton", seriado de sucesso da Netflix.

Alguns clássicos locais fecharam as portas durante a pandemia, entre eles o Café de Paris, cabaré ativo no West End desde 1924; o Le Caprice de St James's, um dos lugares preferidos da princesa Diana; os endereços físicos da Debenham's, loja de departamentos de 242 anos. Apesar disso, a cidade fervilha com o movimento de outros cafés e lojas e dezenas de bares e restaurantes recém-inaugurados, além das praças públicas sempre movimentadas. Muitos parques reais estão cobertos de narcisos e forrados de toalhas de piquenique, e o teatro ao vivo e em cores voltou ao West End. A retomada dos eventos presenciais reforça ainda mais a importância das muitas comemorações públicas que marcarão o Jubileu de Platina. Confira novidades e o que continua valendo a pena em Londres.

**GASTRONOMIA**

Prova cabal da vitalidade de Londres é que diversos restaurantes não somente foram inaugurados na pandemia, mas conseguiram fazer sucesso. Um dos mais badalados é o Sessions Arts Club em Clerkenwell, tribunal do século XVIII repaginado, cujas obras de arte e decoração dramática e decadente emprestam um ar extravagante à culinária da chef Florence Knight. Pratos como pargo com salsa e enguia com creme de leite são deliciosamente britânicos, mas com toques franceses e italianos.

Outra novidade de sucesso é o KOL, primeiro restaurante mexicano do país reconhecido pelo Guia Michelin, no qual o chef Santiago Lastra oferece opções como as carnitas de barriga de porco com purê de repolho. No térreo fica o The Mezcaleria, que serve coquetéis à base de mescal.

Tanto os veganos quanto os fãs de carne se deliciarão com a guinada do Gauthier Soho, que abdicou das preparações francesas clássicas para apostar na alta gastronomia à base de vegetais. Um bom exemplo é o arroz com trufas, que oferece a cremosidade típica dos produtos lácteos graças à combinação dos amidos da batata e da lentilha.

Quando o Leroy, restaurante estrelado pelo Michelin, em Shoreditch, adotou o delivery de frango assado de rotisseria como solução de sobrevivência à pandemia, talvez não tenha imaginado que o sucesso seria tão grande a ponto de levar à criação de uma casa própria, pois agora o Royale vende frango alimentado com milho orgânico nas versões inteira, além de sobremesas como o parfait de nozes.

**DRINQUES**

No Lyaness, bar inspirado nos anos 1970 de frente para o Tâmisa, no South Bank, o bartender Ryan Chetiyawardana prepara coquetéis com ingredientes alternativos — como o 21st Daisy, que mistura vodca, suco de maracujá e verbena cristalizada com o licor caseiro Green Sauce, e o Spirited Tea, nos fins de semana.

O Brown's é o hotel mais antigo da cidade, tendo sido inaugurado em 1837, mas o bartender Salvatore Calabrese está sempre criando novas formas de revisitar a história local por meio de seus coquetéis — como o First Call, que homenageia o inventor Alexander Graham Bell (famoso por fazer a primeira chamada telefônica de dentro do estabelecimento) com gim Elephant, pesto de pistache, verjus, xarope de coco, clara de ovo e vinho branco do Porto.

FOTOS DE JOANNA YEE/THE NEW YORK TIMES

**Comer e beber.** O Sessions Arts Club, em Clerkenwell, fica num tribunal do século XVIII repaginado: novidade

**Dormir.** Suíte do Beaverbrook: duas casas em estilo georgiano interligadas

**HOSPEDAGEM**

Em Covent Garden, a empresa nova-iorquina de projetos Roman & Williams transformou um tribunal do século XIX no primeiro endereço do Nomad Hotel na Europa, com obras de arte e materiais texturizados que conferem aos espaços um ar contemporâneo. E tem um restaurante que funciona em um átrio de vidro de três andares.

Duas casas em estilo georgiano interligadas se transformaram no Beaverbrook Town House de Chelsea, com 14 suítes, no qual a decoração criada por Nicola Harding oferece combinações vibrantes de cores, estampas vivas e estofamentos com franjas, inspirados nos grandiosos teatros locais antigos.

O Kingsland Locke foi inaugurado no bairro de Dalston, em East London, com 124 suítes em estilo apartamento, além de contar com café, microcervejaria e restaurante especializado em kebabs no térreo.

**NOS PALCOS**

As luzes voltaram a se acender no West End, que apresenta megassucessos como "Moulin Rouge! O musical" e "Six", relato moderno sobre o destino das esposas de Henrique VIII. Para quem prefere peças, "Muito barulho por nada" está em cartaz no The Shakespeare Globe (até 23 de outubro); entre as estreias, "The glass menagerie", com Amy Adams (até 27 de agosto), e "Prima Facie", com Jodie Comer, de "Killing Eve" (até o dia 18).

**EXPOSIÇÕES**

No Victoria & Albert, a mostra "Confeccionando masculinidades: A arte da roupa masculina" reúne trajes históricos e contemporâneos para destacar o conceito de fluidez de gênero. Ali você verá desde sobrecasacas do século XVIII a ternos usados pelos Beatles, além de vestidos do cantor Harry Styles e da drag queen Bimini Bon-Boulash (vai até novembro).

"Surrealismo além das fronteiras", na Tate Modern, explora o alcance global do movimento surrealista com obras de artistas menos conhecidos de Osaka, no Japão, e Bogotá, na Colômbia, ao lado de pinturas de Dalí, Miró e Magritte (até agosto).

Em King's Cross, o primeiro museu dedicado ao público LGBTQ, o Queer Britain, foi inaugurado no último dia 5 com uma mostra de pinturas e fotografias reunidas por Matthew Storey, curador da arte, do design e da história LGBTQ do Historic Royal Palaces.

**JUBILEU DE PLATINA**

O Reino Unido comemora o Jubileu de Platina, que marca Elizabeth II como a primeira monarca britânica a chegar aos 70 anos de reinado, ao longo do ano todo, mas entre hoje e domingo serão promovidos eventos como o "Trooping the Colour", desfile tradicional que contará com 1.400 soldados, 200 cavalos e 400 músicos saindo do Palácio de Buckingham e seguindo pelo Mall, com a presença de membros da família real; um show no Palácio de Buckingham; e uma série de festas de rua.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

# A VERTIGEM DO ABISMO

O ano era 1965. O jovem diretor da Escola Britânica de Roma estava voltando do trabalho quando, por acaso, viu um anúncio que procurava repórter para a sucursal italiana da Granada Television, de Londres. James Burke havia nascido na Irlanda, servira à RAF e se formara em Língua Inglesa em Oxford. Tinha o espírito aventureiro e as credenciais necessárias para o emprego — e decidiu, naquele instante, que, se o ônibus parasse no próximo ponto, desceria e tentaria a vaga. O ônibus parou, ele desceu e o resto é história, pelo menos para os telespectadores ingleses, para quem logo virou uma figura muito familiar.

Durante três décadas, James Burke foi o grande divulgador científico da BBC. Entre outras coberturas memoráveis, apresentou as missões Apollo e a chegada do homem à Lua. Seu maior sucesso, porém, foi uma série chamada "Connections", em que explicava como fatos aparentemente randômicos se conectavam no desenvolvimento da história e da tecnologia. Para Burke, cada passo da evolução do mundo é o resultado de uma rede de acontecimentos e de pessoas que vieram antes, e que jamais imaginaram, para o bem ou para o mal, as consequências futuras dos seus atos.

Tudo se conecta, das bananas aos logaritmos, de Goethe à margarina, dos sucrilhos ao Manifesto Comunista.

Era uma alegria assistir aos episódios inesperados e vagamente excêntricos de "Connections", que teve três temporadas, virou livro e abriu, para milhares de pessoas, uma visão alternativa e brilhante da História.

---

Eu me lembrei muito de James Burke enquanto lia "Quando deixamos de entender o mundo", de Benjamin Labatut, um dos finalistas do Booker Prize de 2021. Labatut é chileno; nasceu em Antuérpia, vive em Santiago e escreve em espanhol. Seu livro fez um sucesso imenso, conquistou uma legião de fãs e acabou sendo escolhido como um dos dez melhores do ano pelo New York Times.

**CONCORDO COM O NEW YORK TIMES: 'QUANDO DEIXAMOS DE ENTENDER O MUNDO' É BRILHANTE, DISPARADO UM DOS MELHORES LIVROS DA TEMPORADA**

Ele chegou ao Brasil há dois meses, traduzido por Paloma Vidal para a Todavia (e é preciso lê-lo para entender como é bonita e adequada a capa de Celso Longo).

Concordo com o New York Times: "Quando deixamos de entender o mundo" é brilhante, disparado um dos melhores livros da temporada. Também é um dos mais difíceis de definir. Não sei exatamente o que ele é, mas discordo de John Banville, do The Guardian, cuja recomendação foi publicada na contracapa, e que o elogia como "um romance de não ficção".

"Quando deixamos de entender o mundo" é tudo menos romance. Ele é um encadeamento de acontecimentos, descobertas, biografias e sentimentos, povoado por alquimistas, físicos e matemáticos que existiram de fato. Em suas cinco partes, que não se relacionam umas com as outras (mas são feitas do mesmo material), ficção e não ficção se entrelaçam com o objetivo de chegar até a beirada do abismo, mergulhar na vertigem do conhecimento e vislumbrar o que nunca antes foi pensado.

Labatut é um mestre das conexões caudalosas. Em meia dúzia de páginas consegue viajar entre o suicídio do alto escalão nazista e a descoberta do primeiro pigmento sintético, passando pela angústia do escritor Heinrich Boll, pela desdita de um ourives indiano e por pragas de cactos mexicanos.

É sombrio e vertiginoso — e extraordinário de ponta a ponta.

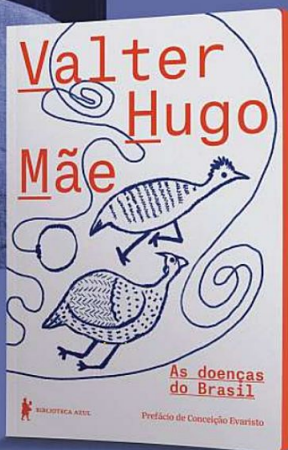
# INDENIZAÇÃO A PAGAR A DEPP É FIXADA EM US$ 15 MILHÕES; A AMBER, EM US$ 2 MILHÕES

O veredicto do caso nos tribunais envolvendo os atores Johnny Depp e Amber Heard foi lido no Tribunal do Condado de Fairfax, na Virgínia, ontem às 16h20. Amber foi considerada culpada pelas declarações feitas em artigo no Washington Post, no qual acusava Depp de abusos. Com a decisão, a atriz teria de indenizar o ex-marido em US$ 15 milhões (R$ 71,9 milhões). Na

**O ATOR PEDIA US$ 50 MILHÕES POR DIFAMAÇÃO, E A ATRIZ REQUERIA US$ 100 MILHÕES POR DANOS MORAIS POR DECLARAÇÕES DE EX-ADVOGADO DE SEU EX-MARIDO**

ação movida por Depp, ele pediu indenização no valor de US$ 50 milhões. Em relação ao processo que Amber moveu em contrapartida, pedindo indenização por danos morais a Depp, o ator foi considerado culpado em uma das três acusações. O astro de "Piratas do Caribe" terá de pagar US$ 2 milhões (R$ 9,5 milhões) a ela. Heard havia pedido indenização de US$ 100 milhões.

O júri chegou ao veredicto após julgamento que começou em 11 de abril e terminou no último dia 27, o que gerou grande repercussão pela relação conturbada dos dois enquanto formavam um casal, depois de três dias e mais de 13 horas de deliberações. A leitura do veredicto estava prevista para começar às 16h. Neste horário, a juíza Penney Azcarate entrou no tribunal mas, antes, pediu que alguns formulários fossem preenchidos.

O astro de "Piratas do Caribe" pedia os US$ 50 milhões por danos por artigo dela sobre violência doméstica publicado em 2018. Já a atriz de "Aquaman" pedia o dobro por declarações de um ex-advogado de Depp chamando seu relato de farsa. Cada um diz ter sido abusado durante o período em que estiveram juntos. O ator apontava três pontos do artigo em que ele foi difamado. O júri concordou com todos e disse que ela agiu com "malícia", o que significa que sabia que as declarações eram falsas. A atriz apontava três pontos das declarações do advogado de Depp em que ela foi difamada. O júri só concordou com uma delas. A decisão dividiu a indenização a ele em US$ 10 milhões como medidas compensatórias por difamar Depp e, como medidas punitivas, US$ 5 milhões, valor que foi reduzido, seguindo o teto para indenizações punitivas no estado, para US$ 350 mil.

Quinta-feira 2.6.2022
Público
O GLOBO
Valor
VINHOS DE
PORTUGAL
De volta ao Rio e a São Paulo,
evento reúne 81 produtores
e 600 rótulos a descobrir
BRASIL JORNAIS

**Portugal oferece mais oportunidades de descoberta do que alguma vez poderá imaginar, dada a profunda diversidade entre as suas 14 regiões e os seus vinhos distintos.**

Um dos mais antigos estados da Europa, Portugal é reconhecido pela sua multiplicidade de terroirs, moldados pela diversidade do relevo geográfico e pela sua localização no limite ocidental do velho continente. Com uma costa predominantemente atlântica, apresenta-se suavemente dobrado em colinas e serras ricas em cor a norte; estende-se através das planícies intemporais a sul e atravessa a vastidão do oceano, até chegar às ilhas, que se afirmam entre continentes. É um sítio que se visita em busca de uma mística indefinível, algo que eleve o coração em busca do desconhecido e estimule a mente, em plena antecipação de prazer. Um povo e um país onde a tradição, a aventura e a vontade de inovar levam a que haja sempre algo novo para descobrir.



**www.winesofportugal.com**

Jorge Alves e Celso Pereira, enólogos da Quanta Terra, que estará presente no evento

ADRIANO MIRANDA



# CHEGA DE SAUDADE, VOLTAMOS!

Foram dois anos de Vinhos de Portugal realizado à distância, com provas e encontros transmitidos direto de Lisboa e garrafas de vinho entregues no Brasil.

Foi bom, não foi? Mas melhor ainda é nos reencontrarmos para compartilhamos garrafas e histórias com os produtores e enólogos que voltam ao Rio e a São Paulo na nona edição do evento realizado por O Globo, Público e Valor Econômico em parceria com a ViniPortugal.

Voltam também o Salão de Degustação, as salas de provas e as conversas olho no olho, agora no Jockey Club (Rio) e no Cidade Jardim (SP). Contamos tudo sobre a programação nas próximas páginas.

Podem esquecer a saudade e sejam bem-vindos ao Vinhos de Portugal 2022!

*As editoras*



**Editoras:** Alexandra Prado Coelho e Renata Izaal. **Reportagem:** Edgardo Pacheco, Jorge Lucki, Lívia Breves, Luciana Fróes e Manuel Carvalho.
**Designer:** Lígia Lourenço. **Capa e ilustrações:** Nina Millen. **Tratamento de fotos:** Wagner Loeser.
***Vinhos de Portugal tem distribuição gratuita dentro de exemplares de O GLOBO e Valor Econômico.**

Cecilia Aldaz entra para o time de críticos do evento

BRUNO AGOSTINI/AGÊNCIA O GLOBO

Luis Pato, produtor da Bairrada, levará seus vinhos ao Rio e a São Paulo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Pedro Baptista estará em prova com Luís Sottomayor

AGENDA

# DE VOLTA À BAILA: OS PORTUGUESES ESTÃO CHEGANDO



**Vinhos de Portugal retorna aos encontros presenciais, com eventos no Rio e em São Paulo. Programação inclui provas guiadas por especialistas, shows e bate-papos com personalidades brasileiras**

**LÍVIA BREVES**

Já não era sem tempo! Depois de duas edições realizadas em formato digital por conta do distanciamento necessário para conter a pandemia de Covid-19, o Vinhos de Portugal está de volta ao Brasil.

A nona edição traz 81produtores e 600 rótulos de diferentes regiões vitivinícolas portuguesas. Entre eles estão nomes bem conhecidos dos enófilos brasileiros, como Luis Pato, que estará com seus vinhos no Rio e em São Paulo.

— Adoro estar ao vivo compartilhando nossas emoções e experiências, uma relação que vai além da degustação. Sem falar nas selfies, que ficaram impossíveis no mundo virtual — brinca Pato, e continua: — Este ano, vou apresentar um vinho branco da uva Sercialinho, tipo que só existe na Bairrada e da qual sou o maior produtor no mundo. Ele foi produzido de uma vinha que meu pai plantou há 60 anos na Quinta do Ribeirinho. Além disso, estarei com o *Master of Wine* Dirceu Vianna Júnior em uma prova sobre o Parcela Cândido, elaborado com a uva Cercial da Bairrada — conta.

Assim como ele, Pedro Baptista, enólogo da Fundação Eugénio Almeida, que assina o célebre Pêra Manca, também participará desta edição. Ele, aliás, estará numa das provas mais concorridas ao lado de Luís Sottomayor, enólogo da Casa Ferreirinha e nome por trás do Barca Velha.

— Será um momento de partilha único, entre dois colegas que têm a responsabilidade de contribuir para a produção de marcas de vinhos que estão entre as mais emblemáticas de Portugal, e o carinhoso público brasileiro que nos honrará com a sua presença. Aguardo com ansiedade o regresso do evento ao Brasil, onde nos espera o conhecedor, interessado, caloroso e irmão enófilo brasileiro — comenta Baptista.

A prova que reúne os dois enólogos — e tantas outras — será comandada por Cecilia Aldaz, sommelière dos restaurantes Oro e Pipo e apresentadora do programa "Um brinde ao vinho", que passa a integrar o time de críticos do evento.

— É um prazer enorme poder participar dessa edição de Vinhos de Portugal. Terei a oportunidade de compartilhar muito do que admiro nesse país — conta ela, que guiará a primeira prova desta edição, "Pais e filhos: vinhos em família". — Muitas das vinícolas

O duo AnaVitória vai encerrar os shows do Festival EA Live, no Rio

mais tradicionais do mundo vêm sendo passadas de geração em geração. A ideia é entender os desafios e a necessidade de modernização. Também vamos estar com algumas das mulheres que colocam Portugal entre os grandes vinhos do mundo — conta Aldaz.

Além das provas guiadas pelo time de experts do evento — que inclui, além de Aldaz e de Vianna Júnior, Jorge Lucki (do Valor Econômico e da rádio CBN) e os portugueses Manuel Carvalho (do Público) e Luís Lopes (da revista Grandes Escolhas, que estará somente em São Paulo) —, também estará de volta o Salão de Degustação. Em turnos de duas horas será possível ter um *tête-à-tête* com os produtores participantes.

Na área comum, os talk shows reúnem críticos, produtores e personalidades brasileiras em encontros descontraídos, gratuitos e com duração de 30 minutos. Quem estará lá? Os chefs Claude Troisgros e Emmanuel Bassoleil, por exemplo.

Novidades também são as novas sedes do evento. No Rio, o Vinhos de Portugal volta ao Jockey Club, de 3 a 5 de junho. Em São Paulo, o evento fará sua estreia no Shopping Cidade Jardim, de 9 a 11 de junho.

Para os cariocas, mimos a mais: como 2022 é ano de celebração do bicentenário da independência do Brasil, serão instalados no Jockey Club simuladores 3D da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, feita pelos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho em 1922, nos cem anos da independência. O que eles levavam no avião? Vinho do Porto!

Também no Jockey será realizado pela primeira vez no Brasil o EA Live, festival de música da Fundação Eugénio Almeida. Os shows de Diogo Nogueira, Tiago Nacarato e Fran e do duo Anavitória são gratuitos, mas é preciso garantir o ingresso n o site do evento. As entradas para as demais atividades do Vinhos de Portugal podem ser compradas no local ou no site, mas estão sujeitas a disponibilidade: vinhosdeportugal2022.com.br •

## CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO VINHOS DE PORTUGAL

**RIO DE JANEIRO**
**SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO**
**Salão de Degustação**
Sessões às 13h (exclusiva para profissionais do setor), 16h e às 18h30

**Sala de Provas**
**13h30** Pais e filhos: vinhos em família (com Cecilia Aldaz)
**15h** Novos ícones portugueses (com Dirceu Vianna Júnior)
16h30 Descobrindo tintos e brancos de Setúbal (com Cecilia Aldaz)
**18h** A nova cara do Douro (com Manuel Carvalho)
**19h30** Grandes brancos do Alentejo (com Jorge Lucki)

**Talk Shows**
**15h30** Dão (com Manuel Carvalho, Monique Alfradique, Caminhos Cruzados e Quinta da Mariposa)
**16h30** Alentejo (com Jorge Lucki, Ricardo Lapeyre, Dona Maria – Julio Bastos e João Portugal Ramos Family Estates)
**17h30** Douro (com Alexandra Prado Coelho, Ricardo Lapeyre, Poças e Quinta do Vallado)
**18h30** Douro (com Cecilia Aldaz, Andressa Cabral, Rui Roboredo Madeira Vinhos e Wine & Soul)
**19h30** O desafio de atravessar o Atlântico (com Manuel Carvalho, Laís Bodanzky e Ramos Pinto)

**Festival Live EA**
**20h30:** show de Diogo Nogueira

**SÁBADO, 4 DE JUNHO**
**Salão de Degustação**
Sessões às 11h, 14h, 16h30 e 19h

**Sala de Provas**
**12h** O melhor terroir de Portugal (com Dirceu Vianna Júnior)
**13h30** Os muitos Alentejos (com Cecilia Aldaz)
**15h** Moscatel: o néctar de Setúbal (com Jorge Lucki)
**16h30** Vinhos raros e seus mistérios (com Dirceu Vianna Júnior)
**18h** Susana Esteban, uma história singular (com Jorge Lucki)
**19h30** O Dão e a gastronomia brasileira: um casamento perfeito (com Alexandra Prado Coelho e Manuel Carvalho)

**Talk Shows**
**13h** Alentejo (com Jorge Lucki, Rafa Costa e Silva, Susana Esteban e Mouchão)
**14h** Dão (com Manuel Carvalho, Elaine de Oliveira, Magnum e Boas Quintas)
**15h** Douro (com Manuel Carvalho, Chico Mascarenhas, Niepoort e Taylor's)
**16h** Lisboa (com Cecilia Aldaz, Luciana Fróes, Parras Wines e Quinta de Chocapalha)
**17h30** Setúbal (com Alexandra Prado Coelho, Elaine de Oliveira, Adega Cooperativa de Palmela e Casa Ermelinda Freitas)
**18h30** Douro (com Gabi Bigarelli, Luciana Fróes, Ramos Pinto e Lima & Smith)
**19h30** 200 anos: o vai e vem entre Portugal e Brasil (com Simone Duarte, Isabel Lucas, Casal Branco e Aveleda)

**Festival Live EA**
**20h30:** show de Tiago Nacarato e Fran

**DOMINGO, 5 DE JUNHO**
**Salão de Degustação**
Sessões às 12h30, 15h30, 18h30

**Sala de Provas**
**12h30** Lisboa, diversidade e modernidade (com Manuel Carvalho)
**14h30** O caráter único dos vinhos do Mouchão (com Jorge Lucki)
**16h30** O fascínio do Vinho do Porto (com Manuel Carvalho)
**18h** Atrás do vinho, uma grande mulher (com Cecilia Aldaz)
**19h30** Grandes espumantes (com Dirceu Vianna Júnior)

**Talk Shows**
**13h30** Alentejo (com Alexandra Prado Coelho, Cristiana Beltrão, Adega Mayor e Herdade dos Cotéis)
**14h30** Douro (com Manuel Carvalho, Daniela Bravin, Colinas do Douro, Menin Wine Company)
**15h30** Setúbal (com Alexandra Prado Coelho, Daniela Bravin, Quinta do Piloto e Sociedade Vinícola de Palmela)
**16h30** Dão (com Jorge Lucki, Cristiana Beltrão, Quinta dos Roques e Sogrape Vinhos)
**17h30** Douro (com Dirceu Vianna Júnior, Claude Troisgros, Symington Family States e Quinta da Pacheca)
**18h30** Lisboa (com Jorge Lucki, Alexandre Henriques, Quinta do Sanguinhal e Quinta de S. Sebastião)
**19h30** 200 anos: a música nos dois lados do Atlântico (com Alexandra Prado Coelho, João Mario Linhares & André Boxexa, Jayme Vignoli, Almeida Garrett Wines e Caves da Montanha)

**Festival Live EA**
**20h30:** show de AnaVitória

**SÃO PAULO**
**QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO**
**Salão de Degustação**
Sessões às 13h30 (exclusiva para profissionais do setor), 17h e às 20h

**Sala de Provas**
**15h** Sandra Tavares e Susana Esteban: uma parceria de sucesso (com Jorge Lucki)
**16h30** Vinhos raros e seus mistérios (com Dirceu Vianna Júnior)
**18h** Grandes vinhos do Alentejo (com Luís Lopes)
**21h** Douro, a nova face de uma região secular (com Manuel Carvalho)

**Talk Shows**
**17h30** Douro (com Manuel Carvalho, Rodrigo Bocardi, Sogrape Vinhos e Ramos Pinto)
**18h30** Douro (com Jorge Lucki, Bella Masano, Quinta Nova de Nossa S. do Carmo e Quinta dos Murças)
**19h30** Alentejo (com Jorge Lucki, Emmanuel Bassoleil, Adega de Redondo e Carmim)
**20h30** Dão (com Luís Lopes, Bella Masano, Magnum e Global Wines)
**21h30** Douro (com Dirceu Vianna Júnior, Emmanuel Bassoleil, Quinta do Crasto e Alves de Sousa)

**SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO**
**Salão de Degustação**
Sessões às 15h30, 18h e 20h30
**Sala de Provas**
**13h** O melhor terroir de Portugal (com Dirceu Vianna Júnior)
**15h** Grandes brancos do Alentejo (com Jorge Lucki)
**16h30** O fascínio do vinho do Porto (com Manuel Carvalho)
**18h** Uvas clássicas de Portugal (Luís Lopes)
**19h30** Luís Sottomayor e Pedro Baptista: a arte de fazer vinhos inesquecíveis (com Cecilia Aldaz)
**21h** Grandes vinhos de Lisboa (com Luís Lopes)
**Talk Shows**
**15h** Alentejo (com Manuel Carvalho, Mônica Salgado, Ravasqueira e Casa Relvas)
**16h** Lisboa (com Luís Lopes, Silvana Aluá, Sogrape Vinhos e AdegaMãe)
**17h30** Alentejo (com Jorge Lucki, Manoel Beato, Cortes de Cima, Cartuxa - Fundação Eugénio de Almeida)
**19h** Douro (com Manuel Carvalho, Lia Rizzo, CARM e Duas Árvores)
**20h** Douro (com Manuel Carvalho, José Magalhães, Colinas do Douro e Quanta Terra)
**21h** Setúbal (com Cecilia Aldaz, Jorge Lucki, Quinta Brejinho da Costa e Quinta do Piloto)

**SÁBADO, 11 DE JUNHO**
**Salão de Degustação**
Sessões às 13h, 15h30, 18h e 20h30

**Sala de Provas**
**14h** Jorge e Celso: o talento para fazer grandes vinhos (com Jorge Lucki)
**15h30** Novos ícones portugueses (com Dirceu Vianna Júnior)
**17h** O clima que faz os vinhos (com Luís Lopes)
**18h30** Moscatel: o néctar de Setúbal (com Jorge Lucki)
**20h30** Um casamento perfeito: o Dão e a gastronomia brasileira (com Alexandra Prado Coelho e Manuel Carvalho)

**Talk Shows**
**15h** Setúbal (com Alexandra Prado Coelho, Marcelo Corrêa Bastos, José Maria da Fonseca e Sociedade Vinícola de Palmela)
**16h** Lisboa (com Jorge Lucki, Marcelo Corrêa Bastos, Quinta do Sanguinhal e Quinta de Chocapalha)
**17h** Dão (com Jorge Lucki, Camila Rosa, Taboadella e Boas Quintas)
**18h** Douro (com Manuel Carvalho, Mariana Vieira Elek, Aveleda, Santos & Seixo Wines)
**19h** Dão (com Luís Lopes, Gabi Bigarelli, Lusovini e Casa de Cello)
**20h** Douro (com Jorge Lucki, Carole Crema, Quinta da Côrte e Menin Wine Company)

# QUEM PARTICIPA DESTA EDIÇÃO

Os 81 produtores que participam desta nona edição do Vinhos de Portugal — 11 deles estreantes no evento — estão listados nesta página. Nesta volta ao formato presencial será possível encontrar cada um deles pessoalmente no Salão de Degustação. Além de, é claro, conhecer seus vinhos nas provas comandadas pelo time de críticos do evento. Fique atento porque, embora a maioria dos produtores faça parte do evento no Rio e em São Paulo, alguns poucos estarão apenas em uma das cidades. Quer descobrir mais sobre o rico universo do Vinhos de Portugal? É só acessar o nosso site oficial: vinhosdeportugal2022.com.br

## ALENTEJO

> Adega de Redondo
> Adega Mayor
> Carmim
> Cartuxa - Fundação Eugénio de Almeida
> Casa Relvas
> Cortes de Cima
> Dona Maria - Júlio Bastos
> Herdade da Malhadinha Nova
> Herdade dos Coteis
> Mouchão
> Ravasqueira
> Rocim Wines
> Santa Vitória
> Susana Esteban
> Tapada do Chaves

## BAIRRADA

> Adega de Cantanhede
> Luís Pato
> Quinta do Ortigão

## DÃO E LAFÕES

> Caminhos Cruzados
> Global Wines
> Magnum – Carlos Lucas Vinhos
> Quinta da Mariposa
> Quinta dos Roques
> Taboadella

## LISBOA

> AdegaMãe
> Quinta da Alorna
> Quinta da Lapa
> Quinta de Chocapalha
> Quinta de S. Sebastião
> Quinta do Sanguinhal

## PENÍNSULA DE SETÚBAL

> Casa Ermelinda Freitas
> Quinta Brejinho da Costa
> Quinta do Piloto
> Sociedade Vinícola de Palmela

## PORTO E DOURO

> Adriano Ramos Pinto
> Alves de Sousa
> Colinas do Douro
> Menin Wine Company
> Poças
> Quanta Terra
> Quinta da Côrte
> Quinta da Devesa
> Quinta da Pacheca
> Quinta do Crasto
> Quinta do Vallado
> Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo
> Symington Family States
> Taylor's
> Vértice/Caves Transmontanas
> Wine & Soul, Lda

## TEJO

> Casal Branco
> Falua Wines from Portugal

## VINHOS VERDES

> Anselmo Mendes Vinhos

## MULTI-REGIONAIS

> Almeida Garrett Wines
> Aveleda
> Bacalhôa Vinhos de Portugal
> Boas Quintas
> Campelo
> Casa Santos Lima
> DFJ Vinhos
> Enoport Wines
> Esporão (Herdade do Esporão, Quinta do Ameal, Quinta dos Murças)
> IVIN
> João Portugal Ramos Family Estates
> José Maria da Fonseca
> Lima & Smith
> Niepoort
> Parras Wines
> Rui Roboredo Madeira Vinhos
> Santos & Seixo Wines
> Ségur Estates
> Sogrape (Casa Ferreirinha, Herdade do Peso, Quinta do Azevedo, Quinta dos Carvalhais, Mateus)
> Vinhos Borges

## APENAS NO RIO

## ALENTEJO

> Herdade das Servas

## BAIRRADA

> Caves Arcos da Montanha
> Caves Arcos do Rei
> Quatro Cravos

## PENÍNSULA DE SETÚBAL

> Adega Cooperativa de Palmela

## VINHOS VERDES

> Quinta da Raza

## APENAS EM SP

## ALENTEJO

> Quinta do Paral

## DÃO E LAFÕES

> Casa do Cello
> Lusovini

## PORTO E DOURO

> CARM
> Duas Árvores

## VINHOS VERDES

> Adega Ponte da Barca | Viniverde

BEBA COM MODERAÇÃO



APP Dão Rota dos Vinhos

# CRIE SUAS HISTÓRIAS

Cofinanciamento:

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

# *A longa memória do vinho do Porto no Brasil*

As armadas d'el Rei não levavam apenas homens: transportavam também hábitos culturais. O vinho do Douro chegou ao Brasil nas primeiras viagens e consolidou-se depois da Independência. Breve nota de uma relação feita de aromas e sabores

MANUEL CARVALHO

Ramalho Ortigão é escritor de prosas ácidas e acusações corrosivas, pelo que se deve ler com cuidado a "Farpa" dedicada a "O Brasil visto a voo de sabiá", publicada em 1890. Dissertando sobre os estranhos hábitos dos seus compatriotas no novo mundo, cita a carta de um fazendeiro ao seu correspondente em Portugal com um insólito pedido: "Quando chegar o paquete próximo, mande-me duas caixas de vinho do Porto e uma ilhoa gorda, de dezoito anos e olho preto". Ramalho conhecia o Brasil e o pedido inusitado não é raro na correspondência dos emigrados com os seus procuradores ou familiares. Nas terras de Vera Cruz havia falta de mulheres para casar e de vinho para manter ligações afetivas com a terrinha.

Duzentos anos depois da separação entre os Estados, houve laços que se perderam e memórias que se extinguiram, claro. Já não se pedem duas caixas de vinho do Porto, e ainda menos ilhoas, mas é impossível não notar nas duas orlas do Atlântico, no Rio ou em Lisboa, as marcas dessa relação. Durante décadas, o Brasil foi o segundo maior mercado mundial do vinho do Porto e ainda hoje os brasileiros consomem perto de dois milhões de garrafas por ano do grande clássico criado no vale do Douro, no Norte de Portugal. Quando, a propósito do Vinhos de Portugal no Brasil, um paulista perguntava o que há de fazer com a coleção de Porto Vintage do século XIX da Casa Ferreirinha que herdou da avó, fica-se com a certeza dessa ligação entre o passado e o futuro cimentado em aromas, histórias e sabores.

O Brasil importou pela primeira vez mais de mil pipas de Porto (550 mil litros) em 1687 e passou a barreira das duas mil pela primeira vez em 1707. Quando o marquês de Pombal reservou o mercado do Brasil como monopólio da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, em 1757, estava apenas a reconhecer a importância desse país para aplicar altas taxas de imposto em favor do Estado — "quem poderia ali beber tal vinho, a não ser um rico senhor do engenho?", perguntava um tal R. Greenlaw, negociante britânico. O imperador D. Pedro vingar-se-ia da extorsão, confiscando sob a forma de "depósito" os milhares de contos de réis e os valiosos estoques de vinho do Porto em mãos da companhia.

Não há dúvidas, porém, que a gestão dos procuradores da companhia estatal distribuídos pelo Rio, Santos, Recife, Bahia, Paraíba e Pará cimentaram as relações do Brasil com o vinho do Porto. A viagem da corte para o Rio, em 1808, com o seu séquito de 15 mil cortesãos e rituais europeus, que incluíam o cerimonial do vinho, prolongaram essa base.

Mas será preciso esperar pela segunda metade do século XIX para o vinho do Porto viver o seu momento de glória. Num ne-

gócio que nos permite ter dados ao detalhe desde 1678 até a atualidade, o Brasil surge altamente destacado. Entre 1850 e 1899, o Brasil importava em média 5,4 milhões de litros de vinho do Porto por ano. Ou seja, 20% de toda a exportação desse vinho.

Terá havido uma súbita mudança de gosto, um aumento do poder de compra dos brasileiros, um reflexo da urbanização que levava as classes médias e altas das cidades a procurar emular hábitos europeus? Muito provavelmente. Mas esse é também o período de uma grande aceleração da emigração portuguesa, principalmente do Norte do país, para o Brasil. Milhares de rapazes de 12 ou 13 anos partiam todos os anos ao encontro de familiares e fosse no comércio ou, mais tarde, na borracha da Amazônia, criaram um mercado da saudade que voltou a fixar o Brasil como a rota essencial do comércio externo português. O vinho do Porto, o vinho fino, tinha nesse fluxo um papel primordial.

Muitos desses emigrantes regressariam e, depois de serem os "portugueses" no Brasil, passaram a ser os "brasileiros" em Portugal, com o seu "sotaque da fala, indumentado de calças brancas, casaco de ganga, chapéu do Chile, adereçado de cadeia de ouro e anel de brilhantes", como os descreveu o famoso médico epidemiologista Ricardo Jorge. O Porto transformou-se com as suas fortunas e usou-as para intensificar as trocas comerciais com o Brasil. A Real Companhia Velha, herdeira da velha instituição de Pombal, agora uma empresa privada, dominava o mercado, mas tinha uma forte concorrência destes "brasileiros" de torna viagem.

Até que, em 1880, apareceu Adriano Ramos Pinto a disputar a sua posição. Adriano era de uma estirpe diferente de negociantes. Era um *dandy*, culto e devotado às artes. A sua aposta no Brasil fez-se não apenas pela qualidade do vinho, mas também pelo cosmopolitismo das suas mensagens publicitárias, que apareciam nas cidades em grandes cartazes, nas vitrines ou nos bondes da Tijuca. O vinho do Porto era associado à volúpia e à tentação, que criações de artistas franceses ou portugueses fixavam em imagens cheias de sedução e risco moral — principalmente para a época.

Adriano torna-se sinônimo do vinho do Porto no Brasil, fazendo prosperar a sua firma a um ritmo tão improvável que, em 1906, oferece uma Fonte Monumental ao Rio de Janeiro. "Por que ofereço um monumento de arte ao Brasil?", respondeu ao jornal Echo do Sul, em janeiro de 1906. "Por um simples ato de agradecimento", respondeu. O que ele queria era, afinal, deixar um sinal "bem público e perdurável" da sua "gratidão", afirmando ao mesmo tempo o seu "amor pelo Brasil". A fonte esteve no jardim da Glória entre 1906 e 1951 e ainda hoje pode ser vista à entrada do Túnel Novo que liga Botafogo a Copacabana.

O furor comercial do vinho do Porto no Brasil duraria o tempo em que a relação cultural e política ou a torrente migratória entre os dois países permaneceu mais intensa. Nas primeiras décadas do século XX, empresas familiares como os Poças puderam ainda encontrar no Brasil força para prosperar e resistir até hoje.

Quando Gago Coutinho e Sacadura Cabral fazem a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, em 1922, o símbolo cerimonial da viagem e do contato é ainda uma garrafa de vinho do Porto. O Presidente Washington Luís, que supostamente teria uma ligação familiar ao Douro, concede condições fiscais especiais ao vinho do Porto no seu mandato — por isso o seu nome aparece na toponímia das vilas e aldeias do Douro. Mas o tempo glorioso em que o Brasil representava 20% do mercado mundial do vinho do Porto estava a ficar para trás.

Mais do que um negócio de grande volume, o Porto é hoje para o Brasil o que ele sempre foi na sua essência: um vinho raro e único que se revela nas categorias especiais. Uma marca alicerçada na memória e no classicismo. É por isso curioso que alguns dos investidores brasileiros que estão no Douro, como Roberto Menim, não queiram perder a oportunidade de explorar este filão — em 2025, o empresário espera colocar no mercado 88 mil litros de vinho do Porto. Tanto como uma oportunidade de negócio, a opção tem outros significados — o de cimentar uma longa história de relações onde o vinho do Porto esteve sempre presente será certamente um deles. •

APRESENTADO POR

# Bicentenário da Independência une Brasil e Portugal

Calendário conta com a nona edição do Vinhos de Portugal, no Rio de Janeiro, além de atrações literárias, concertos e palestras para reforçar a parceria entre os dois países

O Bicentenário da Independência do Brasil, que será completado em 7 de setembro de 2022, preenche o ano com um calendário de festividades para a comemoração da efeméride. Brasil e Portugal se uniram para celebrar a data com programações culturais que se dividem entre os dois países de janeiro a dezembro. A agenda comemorativa também prevê a celebração dos cem anos da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada por Sacadura Cabral e Gago Coutinho, e do centenário de nascimento do escritor português José Saramago.

Depois do lançamento da publicação "Dom Pedro II e Portugal", feita pelo Museu Imperial de Petrópolis, da abertura da exposição "A Universidade de Coimbra e o Bicentenário da Independência", em Recife, e da Expedição Lusitânia, que partiu de Lisboa em 3 de abril rumo ao Rio de Janeiro na intenção de reproduzir por vias marítimas o trajeto feito na travessia aérea, brasileiros e portugueses poderão desfrutar de mais eventos culturais e gastronômicos.

— Nos próximos meses várias iniciativas nos dois lados do Atlântico permitirão aprofundar os encontros culturais e as relações econômicas, científicas e acadêmicas entre portugueses e brasileiros. Isso é vital para atualizarmos as imagens recíprocas e para promovermos um conjunto de ações que projetem para o futuro o valor estratégico dos vínculos seculares que unem os dois países — afirma João Gomes Cravinho, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

A expedição Lusitânia é composta por oito veleiros. Depois de passar pelas Ilhas Canárias, na Espanha, por Cabo Verde, e por Fernando de Noronha e Recife, no Brasil, deverá chegar ao Rio de Janeiro na segunda quinzena de junho de 2022.

Entre os dias 3 e 6 de junho, os cariocas poderão aproveitar a nona edição do Vinhos de Portugal, que acontece no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro. Durante essa edição, os participantes também poderão assistir palestras sobre a relação Brasil-Portugal. O evento contará com a presença de 81 produtores de vinho e enólogos portugueses e oferecerá uma experiência imersiva que vai simular a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

— A ideia dos eventos é fazer com que nossas populações se conheçam cada vez mais. E o vinho é um ótimo exemplo de descoberta mútua entre os dois países. O Brasil tem contratados novos enólogos portugueses para trabalhar aqui, e muitos brasileiros chegam lá interessados em vinícolas. É uma troca interessante — afirma Luis Faro Ramos, embaixador de Portugal em Brasília.

As comemorações incluem os cem anos da primeira travessia aérea do Atlântico Sul

As festividades do Bicentenário da Independência do Brasil mostram a relevância entre os povos brasileiro e português

Nona edição do Vinhos de Portugal acontece entre 3 e 6 de junho, no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro

Vinhos de Portugal será precedido por um jantar, em 2 de junho, no Paço Imperial. O chef brasileiro Rafa Costa e Silva e o chef português Pedro Pena Bastos criarão uma ementa inspirada nos banquetes da época do Império.

### LITERATURA E DEBATES

Como os dois países compartilham a mesma língua, a comemoração será em grande estilo. Portugal é o convidado de honra da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que acontece entre os dias 2 e 6 de julho, na Expo Center Norte. O país terá um pavilhão especial, que receberá uma extensa programação literária, cultural e de negócios, e contará com a participação de mais de 20 escritores de países que têm a língua portuguesa como oficial. Estarão presentes escritores renomados, como Valter Hugo Mãe, Joana Bértholo e Pedro Eiras. Quem visitar o pavilhão também poderá assistir a debates entre editores, escritores e personalidades e ainda a um concerto de fado, no dia 3 de julho.

Entre os destaques das comemorações estão ainda a Conferência "Brasil-Portugal: perspectivas para o futuro", que acontece nos dias 23 e 24 de junho, em Lisboa. Os painéis serão voltados para a importância das relações atuais para o futuro dos dois países, ancorado na partilha da mesma língua e nos laços históricos e culturais. Estarão presentes nos debates os ex-presidentes de Portugal, António Ramalho Eanes e Aníbal Cavaco Silva, e do Brasil, Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer. No Porto, acontece no dia 12 de outubro um concerto com as obras de Dom Pedro I (D. Pedro IV de Portugal), na Igreja da Lapa, onde está guardado o coração do imperador brasileiro.

— O Porto é uma cidade que tem um carinho imenso pela figura de Dom Pedro I. Vamos revisitar o passado, mas queremos perspetivar o que poderemos fazer, juntos, no futuro. Somos próximos, irmãos, falamos a mesma língua, e, por isso, comemoramos os 200 da independência em conjunto — destaca o embaixador Francisco Ribeiro Telles, coordenador nacional para as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil.

> "Nos próximos meses várias iniciativas nos dois lados do Atlântico permitirão aprofundar os encontros culturais e as relações econômicas, científicas e acadêmicas entre portugueses e brasileiros"
>
> **JOÃO GOMES CRAVINHO**
> Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal

LISBOA

# AQUI CABEM TODOS OS VINHOS

Em torno da capital portuguesa há uma região a ser descoberta, com vinhos que vem ganhando cada vez mais popularidade, como é o caso dos brancos da casta Vital

EDGARDO PACHECO

Nos últimos anos, a região dos Vinhos de Lisboa sofreu uma reestruturação de vinhas e viu chegar grandes empresas

JOSÉ MARIA FERREIRA



A região dos Vinhos de Lisboa agrupa dez denominações de origem protegida. É enorme e apresenta um perfil de vinhos que não termina (uns com castas nacionais e outros com castas internacionais). Talvez a forma mais eficaz de abordar a região seja visitar a Lisbon Wine Shop, no Mercado Time Out, em Lisboa. Pode provar vinhos que vão desde Colares até Óbidos e depois decidir que vinícolas visitar. Será sempre um passeio imperdível. E próximo da capital.

Sendo Portugal um dos mais importantes países produtores de vinho da Europa, com quatorze regiões vitivinícolas e com uma diversidade de perfis de vinhos que não acaba, é estranho que os consumidores só se lembrem — no restaurante ou na hora das compras — dos vinhos do Douro e do Alentejo. Há vinte anos, quando alguém no restaurante estava com dúvidas sobre que vinho do Alentejo devia pedir, o responsável pelo salão tinha sempre uma pergunta no bolso: "prefere Reguengos ou Borba?". Hoje, a conversa dos garçons para os indecisos em geral é outra: "prefere Douro ou Alentejo?", como se o resto do país fosse só paisagem.

Isto é injusto para todas as outras regiões vitivinícolas, mas talvez a que mais sofra seja a região dos Vinhos de Lisboa, em parte por ser um agrupamento de dez denominações de origem (entre elas os vinhos de Colares, Carcavelos, Bucelas ou Óbidos), em parte por ter um perfil empresarial mais vocacionado para a exportação. É uma região que nos últimos anos sofreu uma reestruturação de vinhas nos seus territórios na ordem dos cinquenta por cento e viu chegar ao negócio grandes empresas de outras regiões e novas gerações que modernizaram as quintas familiares, introduzindo assim novas abordagens ao vinho, quer pela recuperação de castas regionais, quer pela introdução de outras estrangeiras.

## ADAPTAÇÃO RÁPIDA

E este jogo entre castas nacionais e internacionais torna mais difícil criar a tal identidade dos vinhos de Lisboa, mas isso deve-se ao fato deste enorme território, situado entre Bucelas e a Serra d'Aires, ter sido sempre uma espécie de celeiro da capital do país. Com terrenos muito férteis e temperaturas amenas, a região que antigamente se denominava por Estremadura e, mais tarde, Oeste, foi, desde o século XII, um laboratório agrícola criado pelos monges da Ordem de Cister, que se instalaram em Alcobaça em 1153. Homens com muita dedicação à agricultura, desenvolveram técnicas para a produção daquilo que era fundamental para alimentar o reino.

Aqui se desenvolveu uma cultura de adaptação rápida às necessidades das populações e que ainda hoje continua. Cereais, leguminosas, vegetais, fruta, carne, floresta, o que quer que fosse crescia rapidamente na região. E, claro, a viticultura foi só mais um caso, mas sempre com este foco na resposta rápida às necessidades do mercado. Se o mercado queria vinhos para abastecer as tabernas de Lisboa, pois era para isso que se trabalhava; se o Estado entendia que era estratégico vender vinhos para as colônias, toca de plantar castas muito produtivas; se os mercados externos de regiões não produtoras só conhecem Cabernet, Chardonnay ou Syrah, plantam-se as castas que quatro anos depois já estão produzindo. ▶

# Conheça a Região dos *Vinhos de* LISBOA

Vinhos de LISBOA
Portugal
Oceano Atlântico
Europa

POMBAL
LEIRIA
ESTRADA ATLÂNTICA
N6 + N247 + N242
MARINHA GRANDE
BATALHA
NAZARÉ
CALDAS DA RAINHA
PENICHE
LOURINHÃ
TORRES VEDRAS
CASCAIS
SINTRA
OEIRAS
MAFRA
AMADORA
LISBOA
ODIVELAS
LOURES
VILA FRANCA DE XIRA
ARRUDA DOS VINHOS
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
ALENQUER
CADAVAL
BOMBARRAL
ÓBIDOS
ESTRADA INTERIOR
ALCOBAÇA
PORTO DE MÓS
OURÉM
rio Lis
rio Alcoa
rio Sizandro
rio Lizandro
GEOPARQUE OESTE
1:20h 120km*
60min 80km*

Ondas
Castelos e Monumentos
Pontos de Interesse
Eventos
*distância de Lisboa
Rota Histórica das Linhas de Torres

DO Arruda
DO Torres Vedras
DO Alenquer
DO Carcavelos
DO Colares
DO Bucelas
DO Lourinhã
DO: Dominação de Origem

**1** Aspirante a Geoparque

**2** Parques Naturais Nacionais

**5** lugares Património da Humanidade

**6** lugares da Rede Natura 2000

**1** Rota histórica das Invasões Francesas



CONHEÇA O NOSSO ENOTORISMO

Se, como se nota agora, é preciso criar uma identidade aos vinhos desta região fresca e atlântica, então nada como entender que castas nacionais ou regionais podem fazer este trabalho.

Mas o curioso é que, ao lado das empresas de grande volume, aparecem projetos de pequena e média dimensão, mais focados na produção de vinhos de nicho que nascem de castas regionais. Há meia dúzia de anos, os responsáveis da Quinta do Gradil juntaram, na Casa das Gaeiras (Óbidos), meia dúzia de especialistas e outros tantos jornalistas à volta de dois brancos feitos com Vital, uma casta da região que estava quase desaparecendo porque é muito irregular na produção de uvas. Como em cada década só se aproveitavam uma ou duas colheitas de jeito, os produtores decidiram arrancar as vinhas. Só que, quando as plantas decidiam colaborar, os produtores faziam vinhos brancos de grande categoria e longevidade, coisa que se comprovou nesse tal evento com a abertura de um Gaeiras Vital de 1996 e um Cerejeiras Vital de 1987, da Companhia Agrícola do Sanguinhal.

Quinta da Romeira. Entende-se agora que "é preciso criar uma identidade aos vinhos de Lisboa", região fresca e atlântica

FOTOS DE ENRIC VIVES-RUBIO

**VINHOS PARA PROVAR NA CAPITAL**

Com tantos anos de vida para um vinho branco, as duas colheitas estavam misteriosas, desafiantes e em grande forma. Ainda assim, os produtores presentes não se renderam de imediato à casta. Mas, como os jornalistas começaram a comentar o assunto, como apareceram, mais tarde, outras colheitas de Vital esquecidas nas adegas e em bom estado, como há hoje mais conhecimento sobre a casta e — o mais importante — sobre como o mercado exige permanentemente novidades, a casta Vital começou a ser de novo plantada. Em pequena escala, mas, ainda assim, plantada. De maneira que a tendência é que, nos próximos anos, continuem a aparecer novas marcas com a casta outrora maldita.



Bucelas, na região dos Vinhos de Lisboa, é o terroir perfeito para a casta Arinto

Portanto, quem quiser conhecer vinhos com aromas invulgares e bom volume de boca deve experimentar os brancos de Vital. Têm uma personalidade própria. E a maneira mais fácil de os provar é dar uma passada na Lisbon Wine Shop.

É que, com exceção do Solar do Vinho do Porto, em Lisboa, este é o único caso onde podemos, na capital do país, comprar a maioria dos vinhos da região, sendo que, todos os dias, há meia dúzia de vinhos que podem ser provados a copo.

Para um turista que queira iniciar-se no diversificado universo do vinho da região de Lisboa, a loja Lisbon Wine Shop é o ponto de partida ideal porque os seus responsáveis podem dar-nos sugestões das vinícolas a visitar. Se alguém quiser entender que diferenças existem entre vinhos de chão de areia ou de chão rijo (vinhos de Colares), que castas fazem o peculiar e raro vinho de Carcavelos ou porque razão a casta Arinto encontra em Bucelas um *terroir* muito especial, resolve todos os seus problemas aqui.

Pode, inclusive, comprar alguns vinhos de diferentes produtores e, em função das suas preferências, desenhar um passeio pelas vinícolas da região e regressar tranquilamente ao hotel na capital — ou nas redondezas desta.●

A vinha velha na Quinta do Caêdo: é dela que saem as pouco mais de quatro mil garrafas do Legado, um verdadeiro vinho de terroir

DOURO

# NASCE A HERANÇA DE UMA FAMÍLIA

O Legado é o vinho mais sentimental da Sogrape, a vinícola que produz o mítico Barca Velha. Cada lançamento é uma homenagem a Fernando Guedes, o seu criador

ALEXANDRA PRADO COELHO

Luís Sottomayor faz com que tudo pareça muito simples. O enólogo da Sogrape e responsável pelo Legado, um dos vinhos emblemáticos desta vinícola, garante que é a vinha que faz tudo. "É aquele terroir, são aquelas uvas que nos dão esta qualidade", diz. Todos os anos, a Sogrape faz do lançamento do Legado um momento muito especial, recordando o patriarca da família, Fernando Guedes, que morreu em 2018, mas que será sempre o homem por trás deste vinho nascido de uma vinha centenária da Quinta do Caêdo, em Ervedosa do Douro, no Norte de Portugal.

"Por tudo o que significa, pela forma como foi sonhado, este é para nós um vinho muito emocional, que a cada edição lembra a memória do meu pai e tudo aquilo que aprendemos com ele", diz Fernando da Cunha Guedes, um dos filhos do fundador da empresa e hoje presidente da Sogrape.

Quando a Quinta do Caêdo foi comprada pela Sogrape, em 1992, os 22 hectares de vinha aí existentes estavam a ser reestruturados, com a substituição da vinha velha por nova, conta Luís Sottomayor durante uma visita ao Caêdo. "Foi o senhor Fernando Guedes que, felizmente, parou a tempo a reestruturação, porque senão estes oito hectares também tinham ido na voragem." É deles que desde 2008 sai o Legado — pouco mais de quatro mil garrafas de um vinho que se assume diferente a cada edição porque é o resultado da natureza e do que ela é a cada ano. É um verdadeiro vinho de terroir.

Percorremos um dos caminhos da Quinta do Caêdo, junto a um riacho. A vinha, recentemente podada, está despida neste mês de fevereiro, quando a visitamos. À nossa esquerda, junto à linha de água, está uma vinha nova, e à nossa direita ergue-se, elegante, nos altos patamares de pedra, a vinha velha do Caêdo, os tais oito hectares sobreviventes, identificados com uma placa que indica a data: 1910.

Num texto sobre o Legado, Pedro Garcias, um dos críticos de vinho do diário português Público, homenageava-a assim: "A vinha do Câedo não se consegue descrever por palavras. Só vendo. É uma vinha centenária, erguida sobre fraguedos que ainda afloram pela encosta, dando-lhe

A Quinta do Caêdo, em Ervedosa do Douro. A magia desta vinha está na sua capacidade de devolver todo o empenho que é posto nela

FOTOS DE ANABELA ROSAS TRINDADE

O enólogo da Sogrape Luís Sottomayor e o presidente da empresa, Fernando Cunha Guedes: "Este é para nós um vinho muito emocional"

um certo ar caótico, de vinha meio fóssil que nos remete para o velho Douro, como se o tempo tivesse parado por ali. É verdadeiramente uma vinha "*vintage*", um museu vivo de viticultura que, no contraste com as quintas modernas das redondezas, desenhadas a régua e esquadro, nos deixa entre o assombro e o deslumbramento."

É, claro, muitíssimo menos produtiva. "Temos aqui uma produção que varia entre as oito e as 12 toneladas", explica o enólogo Luís Sottomayor. "Numa vinha normal teríamos uma produção à volta das 40 toneladas. Algumas destas vinhas produzem um cacho." E também dá muito mais trabalho. "Não usamos pesticidas, fazemos uma viticultura de precisão, todas as limpezas da erva são feitas à mão, tudo é feito em função da qualidade e não da quantidade."

Mas a magia desta vinha exigente está na sua capacidade de devolver "em graciosidade e elegância" todo o trabalho e empenho que é posto nela. Neste momento não se vê, mas, quando as folhas começarem a nascer, o que aqui se renova ano após ano é uma sábia mistura de castas, algumas de nomes quase desconhecidos mesmo para os mais profundos conhecedores.

Luís Sottomayor ensaia a enumeração: "A maioria do encepamento é com as castas mais comuns, como a Franca, a Nacional, Barroca, Roriz, depois temos Tinta Amarela, Sousão, Tinto Cão, Rufete, Cornifesto, Malandra, Saule, Alfonso Lavallée, Casculho, Periquita, Tinta Nevoeiro, Malvasia Preta, Mourisco, Tinta Pomar, Tinta Francisca."

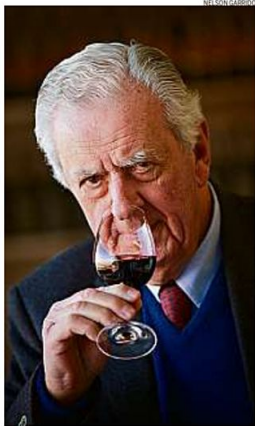
As falhas são também muitas, mas todos os anos são substituídas. "Para evitarmos raízes novas, sempre que a vinha está ficando fraca faz-se uma poda mais forte, para criar vigor." Depois, é deixar as uvas crescerem sob o calor muitas vezes impiedoso deste território (esta é das áreas mais quentes do Douro, sublinha o enólogo), que cai drasticamente à noite, com as raízes profundas buscando a água muito abaixo, por entre o austero solo de xisto.

"O segredo está em saber o momento de vinificar e depois em deixar o vinho evoluir", diz Luís Sottomayor. "É um produto em que a intervenção do enólogo é mínima", diz, embora haja uma decisão fundamental e de origem humana: a da data da vindima. A vinificação é feita na adega especial da Quinta da Leda e o estágio em barricas novas de carvalho francês. ►

SERGIO FERREIRA

O Legado é o vinho mais emocionalmente ligado à família de Fernando da Cunha Guedes, para quem este vinho "será sempre sinônimo de partilha de estórias, princípios e conhecimento"

NELSON GARRIDO

Fernando Guedes, o pai, a quem o Legado (garrafa à direita) é sempre uma homenagem

A cada novo lançamento, os críticos não lhe poupam elogios, destacando a elegância, o frescor, a harmonia, uma vez com um lado um pouco mais austero, outras com uma presença de fruta mais exuberante, mas sempre profundo, intenso, marcante. Este é "um daqueles vinhos raros e prodigiosos que todos os humanos deveriam poder experimentar pelo menos uma vez na vida", escreveu outro crítico do Público, Manuel Carvalho, num texto sobre o Legado 2015.

Para Fernando da Cunha Guedes, o resultado final é um vinho que lhe faz lembrar muito o pai, "uma pessoa robusta, mas sempre elegante, sobretudo no trato, e também muito fiel às suas origens e muito orgulhoso daquilo que fez na vida e do que nos deixou".

Fernando Guedes será sempre recordado como uma grande figura do mundo do vinho em Portugal. O seu pai, Fernando Van Zeller Guedes, foi o criador do mítico Mateus Rosé, o rosé frutado e leve que, numa garrafa icônica, se tornou a mais conhecida marca de vinho portuguesa no mundo. Nas décadas seguintes, a Sogrape cresceu e, a par do Mateus Rosé, o seu nome ficou associado ao vinho português que mais prestígio conquistou: o Barca Velha.

Mas se estes são os dois mais famosos vinhos da Sogrape, o Legado é o mais emocionalmente próximo da família. Diz Fernando da Cunha Guedes que este vinho "será sempre sinônimo de partilha de estórias, princípios e conhecimento".

No contra-rótulo de cada garrafa de Legado, uma frase do filho de Fernando Guedes resume tudo o que este vinho representa: "O Legado é mais que um vinho: é o testemunho do conhecimento e do saber que recebi do meu pai e agora deixo às gerações futuras da nossa família".●

SETÚBAL

# GARGALHADAS, CONVERSAS E VINHOS À MESA

## Duas vezes por ano, os enólogos e produtores da Península de Setúbal encontram-se para almoços informais e cheios de humor

**EDGARD PACHECO**

A região vitivinícola da Península de Setúbal pode não ser a escolha mais imediata dos consumidores quando olham para uma carta de vinhos num restaurante, mas isso, entre outras razões, deve-se a uma boa dose de distração, com culpas muito repartidas por muita gente. É nesta região que existem os melhores vinhos moscatéis de Portugal (alguns com fama internacional), é nesta região que a casta Castelão atinge, nos terrenos de areia, um patamar de excelência, é nesta região que se conseguem vinhos com uma notável relação qualidade/preço e é nesta região que está uma das mais antigas empresas de vinhos de Portugal — a José Maria de Fonseca —, a primeira vinícola do país a vender vinhos tranquilos em garrafa de vidro.

À parte disto, a região vitivinícola faz fronteira com o imponente Parque Natural da Arrábida, está próxima do mar e do rio Sado e tem o privilégio de, em Setúbal, apresentar a mais bela e rica praça de peixe de Portugal e da Europa, onde tanto se pode comprar o esperto atum rabilho como as populares sardinhas, cavalas, fanecas ou chaputas, a preços irrisórios.

Como se tal não bastasse, esta terra de vinhos tem um hábito que é único em Portugal: duas vezes por ano, a maioria dos enólogos da região junta-se nuns al-

Enólogos e produtores da Península de Setúbal se reúnem duas vezes por ano em um almoço para trocarem ideias, experiências e, é claro, provarem os vinhos uns dos outros: os mais novos pedem conselhos aos decanos

DANIEL ROCHA

moços festivos, onde a lógica da competição do dia a dia para ganhar cota de mercado não entra. Enólogos e produtores de empresas concorrentes juntam-se à volta de uma mesa e compartilham garrafas, vinhos em construção e ideias, num ambiente que, como se costuma dizer, é bonito de se ver. Sim, cada produtor tem de fazer pela vida, mas durante estes dois almoços anuais a competição fica dentro dos automóveis estacionados à entrada das adegas. Só interessam os vinhos, a amizade e as provocações que só eles compreendem.

O autor desta iniciativa é Paulo Ferreira, dono do restaurante Casa das Tortas e gestor do Wine Corner, na José Maria da Fonseca. Por ser um local onde se come bem e estar localizado no centro de Azeitão, a Casa das Tortas foi sempre um ponto de encontro de enólogos à hora do almoço. Como certa vez nos confessou Paulo Ferreira, "comecei a ver que os mais novos, por vezes, traziam vinhos e pediam conselhos aos decanos — ao Domingos Soares Franco, da José Maria da Fonseca, ao Vasco Penha Garcia e à Filipa Tomás da Costa, da Bacalhoa. Apesar de serem concorrentes, ajudavam com sugestões variadas os jovens produtores que estavam a lançar-se no negócio. E foi então que imaginei que seria interessante levar este ambiente do meu restaurante para as adegas da região, e em que todas estas pessoas pudessem estar um dia em convívio e em discussão, livres da rotina do dia a dia".

**UM EVENTO ÚNICO**

De início, há uns seis ou sete anos, Paulo organizava um evento em dezembro e outro na primavera (entre março e junho, no Hemisfério Norte), sempre em adegas diferentes da Península de Setúbal. Dois anos antes da pandemia, mudou o figurino: um dos eventos ocorre numa adega da região e outro numa adega de outra região vitivinícola. Num caso ou no outro, o princípio é sempre o mesmo: todos os enólogos levam vinhos seus e compartilham com os colegas de profissão.

Tudo isso pode parecer trivial, mas em nenhuma outra região de Portugal se passa algo parecido. Em nenhuma outra região se juntam os enólogos mais importantes, que ora comentam os vinhos dos amigos ora discutem livremente as melhores estratégias para a divulgação dos vinhos da Península de Setúbal. ▶

DANIEL ROCHA

Nós, que temos tido o privilégio de participar nestes encontros informais, aprendemos imenso porque, aqui, sem barreiras diplomáticas, discute-se tudo e mais alguma coisa. Discute-se o futuro dos moscatéis num momento em que as novas gerações não compreendem os vinhos doces, discute-se o regresso da casta Castelão, discute-se a performance de uma ou outra casta estrangeira chegada à região e, claro, discute-se — e com grande intensidade — as estratégias de algumas empresas na redução dos preços para as cadeias de distribuição moderna, com as consequências que isso tem na saúde financeira dos produtores de média dimensão, que não conseguem acompanhar essa degradação de preços. Assuntos sérios em ambiente tranquilo.

Todas as conversas decorrem à volta de um prato que Paulo Ferreira se encarrega de preparar, regra geral alguma coisa vinda do Alentejo, que é a sua terra de origem. Sopa de peixe do rio, canja rica ou cozido de grão puxado a fogo (os ingredientes cozinham dentro de um pote alto de barro que está junto a uma fogueira), eis alguns exemplos do cardápio, que facilmente se adapta a vinhos tintos, brancos e rosés de diferentes perfis.

Claro está que o humor está sempre presente, até porque, como o setor é dinâmico, há jovens enólogos recém-saídos da universidade que chegam à região. E num destes encontros, já lá vão uns cinco anos, apareceu uma jovem enóloga de uma vinícola local. Como, apesar do caráter informal do evento, há sempre regras mínimas protocolares a cumprir, essa mesma enóloga sentou-se ao lado de Domingos Soares Franco, que é o decano dos enólogos e produtores da Península de Setúbal, chefe de enologia, administrador da JMF e homem conhecido entre a região dos Vinhos Verdes e a ilha do Pico, nos Açores.

Começa o almoço, os convivas fazem conversa de circunstância e, a certo momento, a enóloga vira-se para Domingos e pergunta: “E o senhor, como se chama?”. Resposta: “Eu?! Eu chamo-me Domingos Soares Franco”. Faz-se um ligeiro silêncio à mesa e, continua, a enóloga: “E trabalha em que adega?”. Não, não. Não houve risos porque eram todas pessoas educadas. Mas só no momento, claro, porque, quando a enóloga se ausentou, foi uma fartura de gargalhadas. Num grupo de enólogos, perguntar quem é Domingos Soares Franco seria a mesma coisa que num grupo de alunos finalistas de uma escola de teatro ou cinema do Brasil perguntar quem era a Fernanda Montenegro.

Estes encontros informais entre enólogos têm sempre uma componente didática interessante porque há uma partilha sincera de conhecimento entre todos. Se alguém está com problemas na fermentação de uma determinada casta é possível que a situação se resolva com a experiência de outro enólogo presente. Se um produtor está com problemas nas burocracias para a exportação de vinhos para um determinado mercado externo há sempre alguém que conhece alguém — tudo legal, atenção — que consegue ultrapassar os problemas. E por aí fora.

Tendo em conta que na enologia já não há segredos, estes encontros são uma espécie de *workshop* com vinho, comida e humor à mesa. E deveriam ser replicados noutras regiões vitivinícolas de Portugal. •

Os almoços que reúnem enólogos e produtores da Península de Setúbal são informais e há sempre troca de conhecimento entre os profissionais: a experiência de um pode ser a solução procurada pelo outro

SIMCAUTO
46 ANOS
DIGA SIM A UM CHEVROLET



CHEVROLET
SERVIÇOS FINANCEIROS

@simcautochevroletrio
SimcautoChevrolet/

Diversidade de vinhos do Dão se destaca na harmonização com a comida do Brasil



ROBERTO MOREYRA

DÃO

# PARA BEBER COM UM POUQUINHO DE BRASIL

Eclética, a região produz vinhos que se destacam na combinação com a culinária brasileira, do pato ao tucupi paraense ao churrasco gaúcho

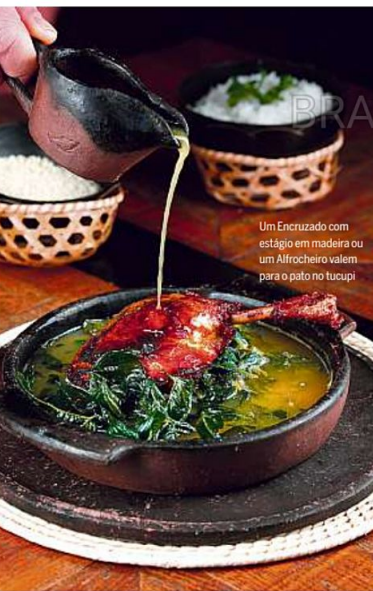
JORGE LUCKI

Por mais que se possa discorrer sobre vinho e falar de seus atributos, convenhamos que a vocação dessa bebida mágica é mesmo à mesa. É numa refeição que o vinho tem condições de expressar plenamente suas qualidades e virtudes, principalmente se houver uma perfeita compatibilização com os pratos servidos.

Na medida em que paladar é algo muito subjetivo, não há receitas mágicas nem regras precisas para se harmonizar vinho com comida. A graça e a magia desse jogo está justamente no fato de ser impossível colocar todos os dados num gráfico e sair com a melhor combinação. Ainda assim, há critérios básicos que ajudam bastante a se ter mais sucesso na tarefa. É importante que o prato e o vinho tenham a mesma estrutura (pratos leves com vinhos delicados, pratos consistentes com vinhos robustos), da mesma forma que deve haver afinidade entre ambos na textura e nos sabores.

O acarajé pede um espumante não muito seco: toque frutado e frescor combinam com o recheio

ANDRÉ TEIXEIRA

Para quem prefere os tintos, a feijoada pede um vinho com suficiente corpo e frescor

ANA BRANCO



Um Encruzado com estágio em madeira ou um Alfrocheiro valem para o pato no tucupi

FÁBIO ROSSI

Se existe uma região vitivinícola de Portugal eclética a ponto de oferecer uma ampla gama de vinhos para fazer bonito com os mais variados pratos é o Dão. Situada no centro-norte do país, cercada de cadeias montanhosas por todos os lados, o Dão tem um conjunto variado de microclimas que permite às uvas atingir ótimos índices de maturação com acidez adequada. Daí saem distintos perfis de Touriga Nacional — a casta emblemática de Portugal é originária do Dão —, sozinha ou em parceria com Alfrocheiro, Jaen e Tinta Roriz, e belos brancos calcados na Encruzado, uma uva identificada com a região e que enseja alguns dos melhores vinhos portugueses no gênero.

Essa diversidade dos vinhos do Dão ganha particular destaque quando se trata de combinar com a também tão diversificada culinária brasileira, resultante das influências que cada região recebeu e adaptou a partir da matéria-prima do lugar. A moqueca, um dos pratos brasileiros mais conhecidos da Bahia e do Espírito Santo, é um bom exemplo de preparos diferentes que têm em comum muita presença, pedindo vinhos brancos que sejam aromáticos e com boa estrutura e frescor, caso dos Encruzados.

A Bahia tem, além da moqueca, outros pratos famosos que compõem uma das cozinhas mais ricas do Brasil, a maioria com produtos do mar. Um dos mais conhecidos, o acarajé, em geral provado displicentemente, ganha outro status quando acompanhado por um espumante não muito seco, como acontece com mesclas de Malvasia, Bical e Fernão Pires do Dão. É uma questão de compatibilidade: as borbulhas se confundem com a massa do acarajé, e o toque frutado mais o frescor do espumante combinam perfeitamente com o recheio e seu indispensável tempero.

Outras especialidades baianas, caso do bobó de camarão e do vatapá, crescem com um vinho apropriado. Embora tenham bases diferentes — o bobó tem creme de aipim e o vatapá leva pão — e ingredientes distintos, ambos têm como característica fundamental a textura cremosa, o que induz a vinhos semelhantes para acompanhá-los. Nada melhor do que um Encruzado com algum estágio em barricas de carvalho, preferencialmente não novas, para que o vinho ganhe maciez sem ofuscar o prato, mantendo-se vivaz. ▶

GUITO MORETO



Em suas versões baiana ou capixaba, a moqueca pede vinhos brancos aromáticos e com boa estrutura e frescor, caso dos Encruzados

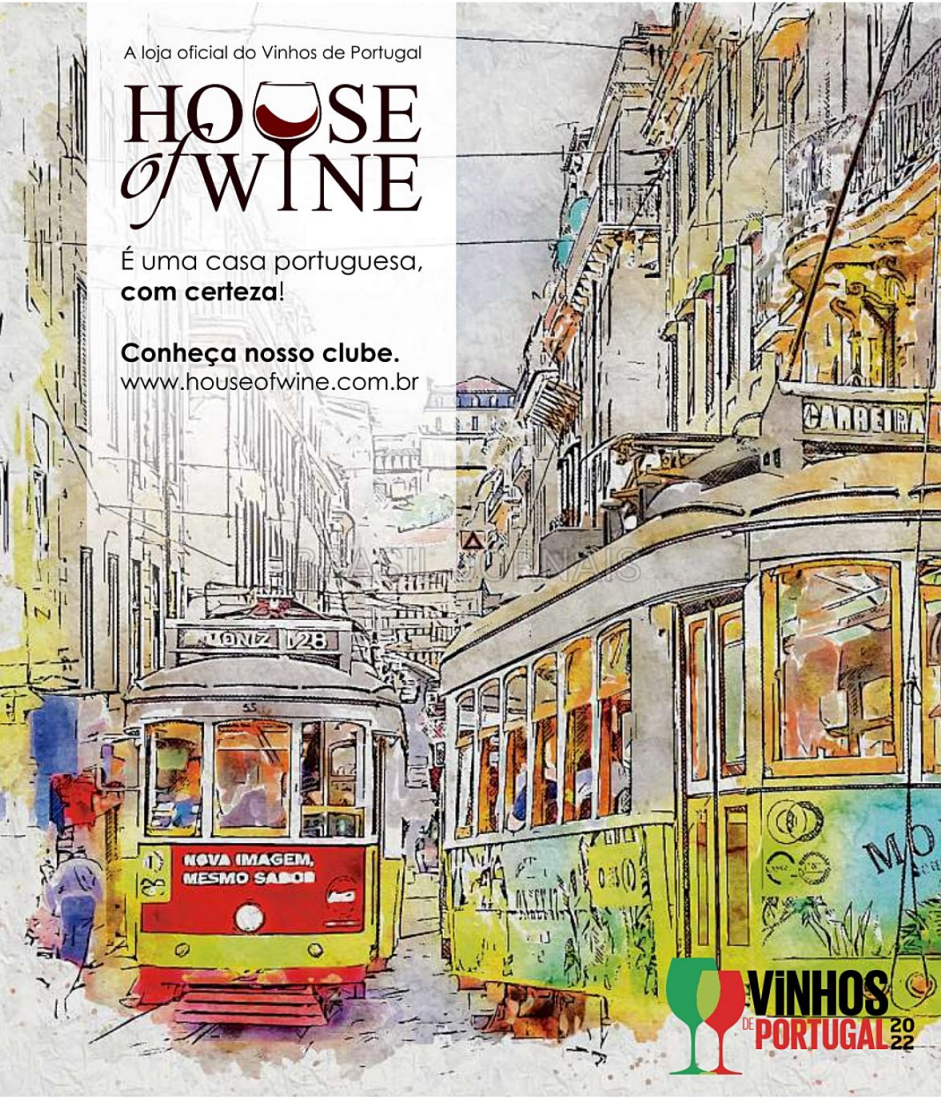
A mesma recomendação — Encruzado com adequado estágio em madeira — vale para o pato no tucupi, receita típica do cardápio paraense, que leva dois dos ingredientes mais tradicionais do estado, o tucupi e o jambu, e fica marinando em vinho branco, de preferência o que vai acompanhar o prato. Para quem tem predileção por tintos, a pedida é um Alfrocheiro, vinho com suficiente corpo e frescor para escoltar o pato e enfrentar a acidez do tucupi. Essa peculiaridade positiva dos tintos do Dão não é diferente quando se trata de feijoada, comida gorda e consistente tão presente nas mesas do centro-sul às quartas e sábados.

A sofisticada cozinha mineira também tem nos vinhos do Dão ótima companhia. Aliás, até certo parentesco, já que alguns pratos portugueses foram levados pelos colonizadores e adotados por Minas Gerais. Essa faceta da história que une Brasil e Portugal pode ser notada na semelhança existente entre o frango ao molho pardo e a galinha à cabidela, receitas que vão muito bem com Alfrocheiro e Jaen, mesclados ou não com Touriga Nacional. Esta, sozinha ou em blend com Tinta Roriz, enseja vinhos tintos algo mais encorpados e tânicos, características essenciais quando o assunto é carnes grelhadas. Quem gosta de pilotar uma grelha nos fins de semana, gaúchos ou não, sabe que a tarefa é bem mais complexa do que simplesmente deixar um pedaço de carne assando sobre um leito de carvão em brasa. Independentemente dos cortes e tipos de carne, o fator principal na harmonização é a evidência de taninos. São eles que vão interagir com as fibras da carne e, para tanto, deve haver afinidade de texturas.

Elegância e longevidade fazem parte das características dos vinhos do Dão e ajudam a valorizar os pratos. Conseguir isso num dos tantos lugares privilegiados que o Brasil oferece é o que existe de mais próximo da noção de paraíso.●

Magnum Wines, Taboadella e Lusovini: produtores no Dão

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A loja oficial do Vinhos de Portugal
HOUSE of WINE
É uma casa portuguesa,
com certeza!
Conheça nosso clube.
www.houseofwine.com.br
CARREIRA
NOVA IMAGEM,
MESMO SABOR
VINHOS DE PORTUGAL 2022

ALENTEJO

# O QUE FAZEM AS OVELHAS NA VINHA? TRABALHAM, ORA

Na Herdade da Malhadinha, perto de Beja, o modo de produção biológico requer que animais e plantas ajudem a garantir a qualidade dos vinhos

ALEXANDRA PRADO COELHO

Quando nos aproximamos, cautelosamente, parece que as ovelhas nem deram por nós. Será fácil fotografá-las de perto, pensamos, enquanto comem as ervas que nasceram entre as videiras. Engano. Em dado momento, há como que um sinal que nos escapa, mas que percorre o rebanho, lançando-as todas numa correria pela vinha fora. Param depois, a uma distância que, claramente, já consideram segura, e viram-se para nós, observando-nos como quem mede as nossas intenções.

Ficamos assim: elas ali pensando que raio estão estes humanos fazendo a olhá-las com uma máquina fotográfica na mão e nós a estudar o comportamento delas — todos, de um lado e do outro, totalmente *lost in translation*.

Nada disto importa muito porque a colaboração entre humanos e ovelhas é, aqui — estamos na Herdade da Malhadinha Nova, no Alentejo, inserida na Rede Natura 2000, área de proteção criada pela Unesco e que visa proteger espécies raras, entre as quais pássaros como a abetarda e o cisão ou peneireiro das torres —, de vantagem mútua, desde que limitada a um período temporal que vai do final de outubro até o início de março. Durante esses meses, as ovelhas podem comer livremente as chamadas ervas daninhas, o que ajuda (e muito) numa vinha em modo de produção biológico como é a da Malhadinha. Ao mesmo tempo, num ciclo natural, vão estrumando o solo, tornando-o mais rico.

Paulo Soares, um dos sócios do projeto familiar que é a Malhadinha (juntamente com a mulher, Margaret, o irmão, João, e a mulher dele, Rita), leva-nos de jipe até à vinha e mostra-nos numa videira os sinais de que muito em breve começarão a romper as primeiras folhas "verdes e macias". A partir daí, as ovelhas terão que se despedir da vinha porque é muito difícil (embora já existam sistemas para isso) evitar que, para além das ervas daninhas, comam também as folhas das videiras.

"Usamos as ovelhas para este trabalho durante o inverno. No verão, a questão das ervas deixa de ser um problema, mas na primavera temos que ter cuidado" para não prejudicar o desenvolvimento da vinha, explica. Desde que a tarefa se inicia que as ovelhas vão rodando pelas várias vinhas. Um outro rebanho, de ovelhas da raça merino negra — todos os animais na Malhadinha são de raças autóctones portuguesas — está numa vinha noutro ponto da propriedade, cumprindo uma tarefa igual.

Mas, mesmo sendo as mais midiáticas, as ovelhas estão longe de ser os únicos animais a trabalhar para o ecossistema da Malhadinha e para um bom resultado nos 75 hectares de vinha de uma propriedade que, no total, se estende por 455 hectares. Uma das principais ameaças para um produtor são as pragas e aqui, no Alentejo, as preocupações centram-se num inseto chamado cicadela, ou cigarrinha verde, que coloca os seus ovos nas folhas, dando origem ao nascimento das ninfas que acabam por matar a planta.

"Como, no verão, a vinha é a única cultura verde que existe aqui, a cicadela refugia-se nela", explica Paulo. Num regime biológico, sem poder usar pesticidas, uma das soluções é utilizar outras plantas que são colocadas na vinha ou junto a ela precisamente para atrair insetos que ajudem a combater as pragas. Em alguns casos, estes também podem ser introduzidos — foi o que fizeram no ano passado. "Lançamos umas aranhas que combatem os ácaros", recorda Paulo. Igualmente essenciais são, é claro, as abelhas (existem cerca de 80 colmeias) que não apenas fazem o indispensável trabalho de polinização como fabricam o mel, à venda na loja.

Noutras grandes herdades produtoras de vinho da região, como é o caso do Esporão, são usados morcegos precisamente para esta tarefa de controle das pragas, mas aqui não faz sentido. "Os morcegos combatem a traça da uva e esse é um problema que nós não temos." No biológico, é preciso entender o equilíbrio de cada ecossistema para escolher as soluções melhor adaptadas aos problemas que possam surgir. Cada animal tem uma função que pode ser útil mas cujos benefícios, e eventuais desvantagens, têm que ser conhecidos.

O mesmo se aplica às plantas escolhidas para complementar este trabalho. Porque aqui não se usam fertilizantes químicos, o estrume de outros animais, como as vacas e os cavalos, é usado para adubar o solo. A par disso, entre as videiras são plantadas leguminosas como a fava ou o grão para ajudar a fixar o azoto, intercalando-as com trevos ou outras plantas autóctones, para aumentar a biodiversidade e atrair diferentes insetos.

Ao redor da vinha veem-se ainda romanzeiras e medronheiros, "que ficam verdes no verão e trazem muitos insetos auxiliares". Quanto às roseiras, tradicio-

DANIEL ROCHA

Na Herdade da Malhadinha Nova, entre outubro e março, as ovelhas andam no meio das vinhas, comendo ervas daninhas e ajudando a produção biológica

nalmente colocadas nas bordas da vinha para "avisar" da chegada de alguma praga (que as atingiria primeiro, permitindo tomar medidas preventivas para proteger as videiras), hoje em dia são meramente decorativas. "Já dispomos de métodos muito mais precisos para esse efeito, mas deixamos as roseiras para enfeitar."

E este modo de produção biológico (conversão em 2017, certificação oficial desde 2020) não significa um maior volume de perdas na vinha? "Não sentimos isso", garante Paulo. "Desde o início da Malhadinha sempre tivemos produções baixas mas por opção própria. Sempre fizemos mondas em verde durante a fase do pintor (quando o crescimento dos bagos para e começa o processo de maturação), ou seja, deitamos cachos para o chão para haver maior concentração nos que ficam, aumentando assim a qualidade. Quando passamos do regime de produção integrada para o biológico, tivemos menos necessidade de fazer essas podas em verde e por isso não sentimos quebra na produção."

A visão de sustentabilidade na Malhadinha passa igualmente pelo lado humano. "Aqui", diz Paulo, "todos os trabalhos relacionados com a vinha, seja a apanha, a poda, tudo é manual. Isso implica muita mão de obra, o que para nós se justifica não só por causa da qualidade mas porque entendemos que a nossa responsabilidade é também social." Daí terem, para toda a operação na propriedade, da agrícola ao enoturismo, uma equipe de cem pessoas. "É verdade que uma máquina faz o trabalho de cinquenta pessoas num dia, mas não é essa a nossa filosofia."

Há máquinas para fazer a pré-poda, mas a esta segue-se um trabalho de muito maior precisão — e que é decisivo para o resultado das uvas e, no final, do vinho. "A máquina é cega, sempre." Só a sensibilidade humana consegue, em cada planta, tomar a decisão do melhor corte para que ela cresça saudável e produtiva, não olhando apenas para a próxima vindima, mas mais para a frente. Por tudo isso, conclui, "preferimos ter estabilidade e pessoas que se sintam identificadas com o projeto".

Fazemos mais uma tentativa para nos aproximarmos das ovelhas e fotografá-las mais próximo, comendo a erva entre as videiras, mas elas não estão distraídas e logo ganham uma distância segura, ignorando que os nossos esforços têm um único objetivo: que fiquem mais bonitas nestas páginas.

Quem visitar a Malhadinha, seja para ficar instalado numa das charmosas casas espalhadas pela propriedade, seja para descobrir o que o chef consultor Joachim Koerper e o chef executivo Rodrigo Madeira fazem no restaurante com o que aqui se produz, da carne dos animais criados no campo aos fresquíssimos produtos da horta ou até às farinhas usadas no pão (uma das novidades da Malhadinha é a farinha de trigo biológica, vendida na loja da herdade) poderá, durante alguns meses do ano, assistir ao trabalho das ovelhas na vinha.

Durante o resto do tempo, talvez elas não estejam ali, mas, invisíveis para nós, muitos pequenos insetos andam pelo meio das plantas e dos frutos, mostrando o que é a biodiversidade em ação. Um dos projetos da família Soares é o desenvolvimento, com o apoio da Liga para a Proteção da Natureza, de ilustrações científicas de várias das espécies menores deste ecossistema, que, como é já tradição, aparecerão nos rótulos dos vinhos, em desenhos das crianças da Malhadinha.●

No ponto mais alto da Herdade da Malhadinha fica a Casa do Ancoradouro, com vista para os vinhedos e para a Ribeira de Terges

VIAGEM

# PROGRAMA CASADO



Pertinho de Lisboa é possível conhecer herdades famosas pelos vinhos, aproveitando também seus restaurantes estrelados e hospitalidade

LUCIA NA FRÓES

A premiação é recente. A Herdade da Malhadinha Nova, vinícola no coração do baixo Alentejo, ficou entre os quatro melhores hotéis de Portugal. Sim, hotéis. A bela Malhadinha — e a foto acima não me deixa mentir —, com vinhas que crescem sem agrotóxicos, de forma totalmente sustentável, além de hospedagem, produz azeite, mel e mantém um restaurante estrelado nas mãos do chef Michelin Joachim Koerper. A Herdade alentejana integra o naipe estelar de vinícolas portuguesas que hoje recebem com muito mais do que provas de vinhos e visitas guiadas. O cardápio encorpou.

A 430 quilômetros de Lisboa de carro, autoestrada impecável, se alcança Setúbal. É ali o endereço da mais antiga produtora de vinhos de mesa de Portugal, a José Maria da Fonseca, na ativa desde 1850. Quando não existia vinho nenhum no Brasil, a JMF já enchia os copos dos brasileiros com o Periquita. E com Moscatel de Setúbal, dois icônicos vinhos da casa e de Portugal. Hoje, comercializam trinta marcas e oitenta rótulos distintos consumidos mundo afora. O Brasil é o seu segundo mercado. O primeiro? A Suécia (vai entender..)

A viagem é curta até a Casa Museu, como é chamada a sede da JMF, rodeada de árvores frutíferas e algumas vinhas (os vinhedos próprios ficam nas proximidades, 650 hectares plantados). Mas, lá chegando, a "viagem" é outra: no tempo. Percorrer a adega onde ficam os 36 tonéis centenários feitos à mão com o mogno brasileiro, é uma experiência única. Há 24 anos é ali, entre as velhas pipas, que acontece o banquete da Confraria Periquita, que tem, entre os seus membros cativos, a cantora Fafá de Belém.

"Recebemos visitantes do mundo todo, a média é de 400 mil por ano", conta Sofia, que, juntamente com Antonio e Francisco, integram a sétima geração dessa vinícola familiar.

Adianto que há muito o que ver, desfrutar, aprender, beber e também comer, pois. Porta com porta com a sede, fica o Wine Corner, restaurante moderninho da JMF (olha outra viagem aí), onde tive o privilégio de almoçar foie gras feito ali, com pêra, cebola caramelizada; um "prego" de lombo espetacular; queijos regionais e musse de chocolate com mosca. Entenda por "mosca" o fio de moscatel que coroa o doce. Para acompanhar, a linha de vinhos JMS: verde-

lho selo Colecção Privada; o tinto Hexagon, blend de Touriga Nacional, Trincadeira, Syrah e Tannat; e o Periquita Superior, que só no ano passado chegou ao Brasil. Coisa de 40 minutos depois, já estava de volta a Lisboa. Super programa *(jmf.pt)*.

Outro jogo rápido e certeiro é visitar a AdegaMãe, em Torres Vedras, região praiana, mais perto ainda, a meia hora de Lisboa. É uma das mais novas vinícolas da região de Lisboa, apesar da localidade ser uma das pioneiras no plantio de vinhas no país. Sua primeira vindima foi em 2010 e já em 2015 a casa arrebatava o prêmio de empresa do ano no setor de vinhos. Produzem dois milhões de garrafas por ano, vinhos leves, salinos, cheios de tipicidades, obra do enólogo Diogo Lopes (com consultoria do Anselmo Mendes): 70% da produção é exportada, sendo 20% para o Brasil. São vinte rótulos em linha. Sugestão? O branco AdegaMãe terroir 2016, de cifras generosas. ►

ALEXANDER BOGORODSKIY

FABRICE DEMOULIN

A Casa Museu, sede da José Maria da Fonseca, em Setúbal, onde se conhece as barricas centenárias feitas com mogno brasileiro

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Com projeto arquitetônico contemporâneo, a AdegaMãe homenageia a matriarca da família Alves, Manuela, mãe de Ricardo e Bernardo, que, juntando as duas primeiras sílabas, vão dar na marca Riberalves, grupo que é referência no mercado de bacalhau no mundo. Não por acaso, a principal marca da vinícola é Dory, referência ao Dóris, nome das antigas embarcações que os portugueses usavam na pesca do bacalhau. Há um exemplar centenário logo na entrada da adega.

No seu primeiro piso, além da loja com os vinhos da casa e produtos regionais, fica o Sal na Adega, o restaurante voltado para as vinhas. É adorável.

"É o nosso projeto mais recente. Abrimos em plena pandemia, em 2020. Tem feito grande sucesso", me disse o simpático diretor Bernardo Alves.

A cozinha servida é tradicional portuguesa, mas moderna, em sintonia com os vinhos da adega. São 52 lugares e mais um wine bar. No cardápio, toda a sorte de cortes e preparos de bacalhau (como não?): bochechas douradas, línguas à Bulhão Pato, lombos com crocantes de porco preto, cachaço, desfeita, ao brás... Mas há outras atrações em cartaz: borrego, carabineiro, arroz meloso, ceviches... Os pastéis de feijão Serra da Vila são obrigatórios: não são pastéis e sim os onipresentes bolinhos portugueses. Cada lugarejo, cantinho ou sítio luso tem um bolinho para chamar de seu. Torres Vedras não foge à regra. A vinícola programa provas de vinhos harmonizadas com os pratos do Sal na Adega. *(adegamae.pt)*

No alto, os vinhedos da AdegaMãe, em Torres Vedras, a meia hora de Lisboa. Por lá, o restaurante Sal da Adega é voltado para as vinhas, que recebem a brisa do mar. Ao lado, prova de vinhos com menu harmonizado



De volta à autoestrada (sempre ótimas) o próximo destino é o baixo Alentejo, mais precisamente Beja, em Albernoa, onde fica a Herdade da Malhadinha Nova, o mais adorável exemplar do charme rústico e despretensioso alentejano. Nada sai da estética e da cultura local, harmoniosamente combinados com peças de designers italianos, nórdicos, orientais.

A Malhadinha, que nasceu em 1988, com o Monte da Peceguina, se expandiu durante a pandemia. As antigas cavalariças servem agora de taberna, loja ( uma tentação) e recepção. Além do Monte de Peceguina, a primeira pedra desse projeto familiar, com três suítes, sete quartos, jardins, piscina e visual deslumbrante, outras unidades surgiram, todas construídas a partir de ruínas do terreno (as leis portuguesas são rígidas: novidades, só a partir do já existente). São elas, a Casa das Pedras (com quatro espaçosas suítes), do Ancoradouro (sete suítes com terraços privados), da Ribeira ( três suítes vizinhas da Ribeira de Terges, lindinhas) e a das Artes e Ofícios.

"O nome é uma homenagem aos antigos moradores da vila de Albernoa, que originalmente usavam esse espaço para lavar roupa e cozinhar seus pães. Fizemos uma vila típica portuguesa, onde as acomodações se interligam", conta Rita, que juntamente com o marido João e mais Paulo e Maria Antônia, todos da família Soares, estão à frente da Herdade da Malhadinha Nova .

Ao todo, são 450 hectares, dos quais oitenta cultivados com práticas biológicas: vinha da Malhadinha, do Terges, da Peceguina, dos Eucaliptos, do Olival, do Ancoradouro e do Vale Travessos. O vinho segue sendo o coração da casa, apesar das chancelas Relais & Chateaux e Hotel de Charme no setor de hospedagem e da estrela Michelin no restaurante. Engarrafam 17 rótulos, vários premiados, assinados pelo enólogo Nuno Gonzalez.

Andar de charrete, moto, cavalo, bicicleta, balão ou simplesmente caminhar e conferir a beleza do Alentejo, uma das regiões de menor densidade populacional da Europa, é um privilégio. Isso a duas horas de carro de Lisboa. Ou vinte minutos do Algarve. Um pulo. *(malhadinhanova.pt)* •

JHSF
BRASIL JORNAIS
A NOSSA NATUREZA É TOP
SHOPPING
CIDADE
JARDIM
CJFASHION.COM

**Portugal oferece mais oportunidades de descoberta do que alguma vez poderá imaginar, dada a profunda diversidade entre as suas 14 regiões e os seus vinhos distintos.**

Um dos mais antigos estados da Europa, Portugal é reconhecido pela sua multiplicidade de terroirs, moldados pela diversidade do relevo geográfico e pela sua localização no limite ocidental do velho continente. Com uma costa predominantemente atlântica, apresenta-se suavemente dobrado em colinas e serras ricas em cor a norte; estende-se através das planícies intemporais a sul e atravessa a vastidão do oceano, até chegar às ilhas, que se afirmam entre continentes. É um sítio que se visita em busca de uma mística indefinível, algo que eleve o coração em busca do desconhecido e estimule a mente, em plena antecipação de prazer. Um povo e um país onde a tradição, a aventura e a vontade de inovar levam a que haja sempre algo novo para descobrir.

**www.winesofportugal.com**

# CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 02.06.2022



IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

## ZONA CENTRO

### Centro

#### Conjugados

CENTRO R$220.000 Vendo conjugado, 31m2, com cozinha e banheiro separados, frente Largo da Carioca. Av. 13 de Maio nº47. Tratar tel: 99966-3754.

#### 2 Quartos

CENTRO R$630.000 Cores Da Lapa infraestrutura, belíssimo! Varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários Lacca, Cozinha, banheiro, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2074

## ZONA SUL 1

### Botafogo

#### 2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

#### 3 Quartos

BOTAFOGO R$999.000 São Clemente (150m2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Banheiro Serviço, Frente, Vazio, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3439

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3ºquarto, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 scv11928

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

BOTAFOGO R$1.499.000 Vendo R.Oliveira Fausto, apto novo, decorado bom gosto, 3qtos, vista Cristo, 2vgs, lazer completo. Tratar Tel. 97138-4580. Cr.58.257.

# OS MELHORES DA ORLA DO RIO

**7.800.000,00** — +FOTOS +DETALHES

**Barra da Tijuca**
Espetacular cobertura duplex no Pepê com vista deslumbrante! Hall de entrada, sala de estar e jantar. 4 suítes, cozinha em ilha, armários, 2 quartos de empregada com banheiro. 1ª suíte com closet, suíte canadense repleta de armários, bancada dupla. 2ª andar: com ampla área de convivência, bar gourmet, piscina, sauna com iluminação natural, 6 vagas de garagem.
Cód: SCVL5086

**3.500.000,00** — +FOTOS +DETALHES

**Botafogo**
Luxo e Tradição na Enseada de Botafogo. Edifício com belíssimo jardim interno, 2 vagas de garagem. Andar alto, indevassado, vista, 403 m², 1 por andar, belo hall de entrada, salão com marcenaria, sala de jantar, varandão fechado, 5 quartos espaçosos com ventilação natural, 4 banheiros, copa-cozinha, dependências e área de serviço com banheiro e terraço.
Cód: SCVL4297

**5.850.000,00** — +FOTOS +DETALHES

**Lebon**
Cobertura Duplex na Delfim Moreira, localização privilegiada, com vista indevassável, lateral mar e frontal para Praça Atahualpa e Morro dois Irmãos. Excelente terraço, com área externa, e espaço Gourmet. 4 quartos, sendo 2 suítes, 2 amplas salas, sala de jantar, lavabo, banheiro social, copa-cozinha, dependências completas. Portaria 24 horas, 2 vagas de garagem.
Cód: SCV4229

**8.500.000,00** — +FOTOS +DETALHES

**Ipanema**
Vieira Souto, fantástico apartamento, com vista deslumbrante do mar, Arpoador e para o pôr do sol do Morro Dois Irmãos. Sala ampla dividida 3 ambientes, 3 quartos com armários, suíte master com 2 dois closets, lavabo, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, 2 dependências completas e 2 vagas de garagem (sendo 1 na escritura).
Cód: SCVL3409

**4.095.000,00** — +FOTOS +DETALHES

**Copacabana**
Belíssimo apartamento de frente para o mar, 12º andar, com 214 m², amplo living, sala de jantar, piso em mármore, lavabo e banheiro social. Original 3 quartos, agora com 1 suíte belo closet e outro amplo quarto, porém facilmente reversível. Cozinha gourmet repleta de armários. Prédio de alto padrão, exclusivamente residencial, portaria 24 hs, 1 vaga na escritura.
Cód: SCVL3551

**4.800.000,00** — +FOTOS +DETALHES

**Flamengo**
Sensacional cobertura localização perfeita, vista espetacular Aterro e Pão de Açúcar, planta circular. 1º Piso: salão para vários ambientes, jardim de inverno, lavabo, 3 quartos, suíte, armários, banheiros, copa-cozinha planejadas, área de serviço, 3 dependências. 2º Piso: 2 terraços abertos, salão, quarto suíte, cozinha gourmet, piscina e local para churrasqueira. 3 vagas de garagem.
Cód: SCVC4004

CRECI J 250 • ABADI 32



### 1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

#### 4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

#### Coberturas

BOTAFOGO R$1.290.000 Bartolomeu Portela, Linda Cobertura Duplex, 2 Quartos, Cozinha Integrada Sala, Varanda, Churrasqueira, Sala Tv, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5088

### Catete

#### 2 Quartos

CATETE R$700.000 Juntinho Metrô, frente, s.manhã, V.Livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas.Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

### Cosme Velho

#### 2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.Colégio S. Vicente, (87m2) sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

### 1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

#### 3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 (137m2) reformado, vista Cristo, varanda fechada, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

#### 4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.intima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

### Flamengo

#### Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

#### 1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ºlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

### 1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

#### 2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$690.000 Quadra praia, ótimo apartamento sala quarto (original2) (46m2) lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prédio c/elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, Próx.Metrô, comércio, reformado, (93m2) sala 2ambientes, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

#### 3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Marques Abrantes (102M2) Agradável! Apartamento Silencioso, 3quartos, Sala, Cozinha Planejada, Área, Despensa, Banheiro, Vaga, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3538

FLAMENGO R$1.150.000 Oportunidade! Próx.Metrô, 138m2, arejado, sala, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

### 1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$3.720.000 Rui Barbosa, Reformado! Maravilhoso Apartamento (3Suítes) Varandão, Vista Panorâmica, Clube Privativo, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3550

#### 4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

#### Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Juntinho metrô, Cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

### Glória

#### 2 Quartos

GLÓRIA R$670.000 Benjamim Constant (77M2) Lindo! 2quartos Confortáveis, Living 2ambientes, c/JANELÃO, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2184

GLÓRIA R$815.000 Cândido Mendes (76M2) Fenomenal! 2quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Varanda, Lavabo, Cozinha Conectada Lavanderia, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2183

### 1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

### Humaitá

#### 2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Próx. Casa S. São José, varandão, vista fantástica, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

#### Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$2.100.000 João Afonso cinematográfica Casa, Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiro, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista Cristo, Reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

### Laranjeiras

#### Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

#### 2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia Smart Fit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

### 1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Vista livre, salão 3ambientes, 2dormitórios, suíte, original 3quartos, banheiro c/jacuzzi, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11913

#### 3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$910.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente (120m2) vista livre, salão, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, quadra, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

### 1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

#### 4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.200.000 Excelente (217m2) rua tranquila c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5qtos/4qtos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

#### Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

### Demais bairros da Zona Sul 1

#### Casas e Terrenos

STA TERESA R$995.000 Maravilhosa localização, residência duplex, frente, s. manhã, reformada, sala, 3quartos, (1suíte) cozinha+ 2Banheiros, área, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS:2292-0080/98985-1470 Scvp6061

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

## ZONA SUL 2

### Copacabana

#### 1 Quarto

COPACABANA R$415.000 Prado Junior (45M2) Excelente 1 quarto, Aconchegante, Living Espaçoso, Cozinha, Banheiro Social, Excelente Oportunidade p/Investir! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1066

COPACABANA R$560.000 Atlântica Posto5 alto, Estritamente Residencial saleta, dormitório, banheiro, máquina lavar, cozinha, port24hs ótimo estado condomínio: 466,00 Tel:2548-7744 95947-0452 Proprietário

### 1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

#### 2 Quartos

COPACABANA R$639.000 Ótima localização, próximo praia/metrô. 2qts., sala grande c/varanda, cozinha, banh.social, área serviço, deps.compls. 3p/andar, portaria 24h. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956.

COPACABANA R$850.000 Bulhões Carvalho (117m2) Oportunidade! Sala Espaçosa, 2 Quartos Grandes, Armários, Banheiro Social, Copa-cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2159

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo/casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros c/box blindex, cozinha, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

#### 3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

### 1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro social, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$ 1.100.000 Barata Ribeiro, Ótima Oportunidade, Documentação Impecável! Frente Cib, 2salas, Varanda, 3quartos, Dependência, 2p/ANDAR Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3553

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.450.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3531

COPACABANA R$ 1.650.000 Próx.Metrô Siqueira Campos, excelente apartamento, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha á.serviço, dependências, vaga escriturada Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (Suíte) transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$ 3.050.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$ 3.140.000 Conselheiro Lafaiete (180M2) Espetacular 3quartos (SUÍTE) Living, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Despensa, Dependência, Área, 2vagas, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3473

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

#### 4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.400.000 Av.N.Sra.Copacabana, 1p/andar, andar alto, salão 2ambtes., 3qtos. (1ste.), original 4qtos., banh.social, lavabo, copa-cozinha, área serviço, dep. empregada. S/garagem. Tels.:2751-2357/ 98588-6583.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$ 1.600.000 Postoé, melhor localização, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros c/ blindex, cozinha c/armários, banheiro, playground. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl11922

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl11854

COPACABANA R$3.900.000 Reformadíssimo Francisco Otaviano17 Vistamar Copacabana Arpoador, Salão varandas 04quartos(02 suítes) Copa-cozinha dependências infraestrutura 02piscinas 04vagas escrituradas. Tels:2548-7744 95947-0452 Proprietário

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$995.000 POSTO10. (Garagem escriturada), frontal. Salão, quarto amplo, bem dividido, cozinha, área serviço. Reformado, posição, portaria fechada. Entrega imediata(venda rápida) www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 Coladinho Vieira Souto, quadra praia. Lindo apartamento 03quartos amplos, 01suíte, lavabo, reformado, cozinha armários planejados novinhos. 01vaga. Pronto para morar! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá, Maravilhoso! Salão 3quartos (127M2) (SUÍTE) Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3544

IPANEMA R$3.600.000 Quadríssima Vieira Souto, Maravilhoso apartamento, luxo total, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03 ambientes, copa gourmet, lavabo, reformadíssimo. Altíssimo padrão. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$4.250.000 Epitácio Pessoa, Maravilhoso 4quartos (2Suítes) Varanda, Salão 2ambientes, Planta Circular (220M2) 2vagas Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4312

Coberturas

IPANEMA valor 8.900.000 Cobertura dúplex com piscina, moderna com elevador capsula, quadra praia, imperdível! Monteiro (21) 999565521 Creci 64299

Jardim Botânico

2 Quartos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, vaga escritura, portaria 24hrs, decupado. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvl11823

3 Quartos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$980.000 Von Martius Oportunidade! 3 quartos, andar alto, vista livre, lavabo, cozinha, Dep. completa, vaga na escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3431

SÓIMÓVEIS

JD.BOTÂNICO R$1.580.000 Ingles Sousa Bucólico Garden 03quartos Armários Banh.social Copa-cozinha Planejada Área Externa Silencioso Condomínio Baratíssimo 01garagem Escritura 120Mts2 Tel99991-5420/22745786 Lbap-35326

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 Excelente Apartamento 3 quartos (Suíte) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Pronto para morar! Residencial. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3549

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$12.500.000 Estúdio (373M2) cinematográfica (3Suítes) Escritórios, 2lavabo, Living, Sl.Jantar Integrada, Cozinha, Coworking, Telhado Verde, Sauna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6025

Lagoa

3 Quartos

SergioCastro imóveis

LAGOA R$4.400.000 Professor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Closet, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3321

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.800.000 Epitácio Pessoa, vista Lagoa reformado, living, Sl.jantar, original 4quartos, suíte, armários, cozinha planejada, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4198

SergioCastro imóveis

LAGOA R$4.250.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico! Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON valor 1.650.000 Apart hotel quarto e sala com varanda Piscina sauna academia Vaga na escritura Monteiro (21)999565521 Creci64299

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.480.000 Capitão Cesar Andrade Estado Primeira Locação Sala 02ambientes 02quartos Sendo 02suítes Armários Copa-cozinha Planejada A. Serviços Desocupado Documentação Ok. 01garagem Escriturada Tel99991-5420/22745786 Lbap23849

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.580.000 Humberto Campos Sala 03quartos 01suíte Banh.social Lavabo Copa-cozinha deps. compls Totalmente Reformado Condomínio 680,00 01garagem Demarcada Desocupado 105Mts2 Tel99991-5420/22745786 Lbap33245

SergioCastro imóveis

LEBLON R$2.280.000 Apenas, 2quadras praia. Lindo, modernizado. Sala 2ambientes, Varanda, 3quartos, suíte, armário, cozinha planejada, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl11560

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vista Independente, Sl.2amb., 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

Leme

1 Quarto

SergioCastro imóveis

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

1 ZONA SUL 2 LEME

3 Quartos

SergioCastro imóveis

LEME R$4.095.000 Atlântica Belíssimo! Apartamento Frente Mar, Vista Deslumbrante, Andar Alto, Original 3 quartos, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3551

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LEME R$7.400.000 Atlântica Regine Feigl (270m2) Salão, Varandão, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vista, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

S.CONRADO R$7.800.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro imóveis

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$830.000 Península Mandarim, sala, varandão, 2qtos. (1 suíte) c/armários, 2banhs., cozinha planejada, 2vgs., várzea, ônibus/balsa, sol manhã. Dispenso corretor. Tel.:99567-4904.

SergioCastro imóveis

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Cobertura Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambientes, 3qtos, 1ste, banh.social, armários, dependências completas empregada, 3vgas garagem. Cr.28759. Tel:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Mole, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$360.000 Condomínio Merito, lado Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, banh.social, área, RGI, infraestrutura completa. Tel:99988-2912.

Freguesia

Coberturas

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$900.000 Cobertura duplex 185m2, varanda, sala, 3quartos (1suíte) armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5008

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis

GRAJAÚ R$330.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçosa, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis

MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl11780

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$160.000 Próx. Metrô Saens/ Pena, (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banheiro, cozinha, dependências á.serviço reformar. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scvl11940

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$320.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$395.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl5348

3 Quartos

TIJUCA R$420.000 Passo Cessão de Direitos. R.Mariquês de Valença. Apto 3qtos, sala 2ambtes, dep.completas, vaga condomínio. S/corretor. Somente a vista. Tel. (21)99558-2603.

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô Uruguai, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, Banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scvl11932

Vila Isabel

2 Quartos

SergioCastro imóveis

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, claro, arejado, semi mobiliado, condomínio barato. CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 3

Oswaldo Cruz

Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$120.000 Casa de vila, primeira locação, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, lugar tranquilo. Tratar tel:99801-6490.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas conveniências. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Sala 86m2, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel:99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BARRA R$110.000 Shopping Midtown, sala, frente, s.manhã, 35m2, pequena varanda, banheiro, estação Bt, Barra Shopping, espaço gastronômico, comércio variado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5643

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outros fins, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800.000 Localização comercial estratégica, R.do Ouvidor esquina Rio Branco, Loja 139m2, frente rua, intenso fluxo pedestre, vários segmentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5695

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasados/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios desnos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 27m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5958

SergioCastro imóveis

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração Centro Av.Rio Branco junto Estação Carioca. Sala 34m2, clara, arejada, semi mobiliada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs4791

SergioCastro imóveis

CENTRO R$95.000 Preço imbatível! Excelente localização Edifício Avenida Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, Metrô, Bancos, Restaurantes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5248

SergioCastro imóveis

CENTRO R$95.000 R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 36m2, ótimo estado, vista, com banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5913

SergioCastro imóveis

CENTRO R$156.000 Localização nobre. Av.Rio Branco! Sala 52m2, reformada, arejada, excelente estado. Prédio ótimo nível portaria no 3/4. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5658

SergioCastro imóveis

CENTRO R$198.000 De Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 65m2, clara, arejada, recepção, 2salões, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvs5774

SergioCastro imóveis

CENTRO R$200.000 Av.Marechal Câmara. Sala 86m2, excelente estado, piso granito composta: recepção, 5salas c/estantes, armários, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5890

SergioCastro imóveis

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 134m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$310.000 Atenção Investidores! Prédio comercial esquina c/2pavimentos 238m2, são 3lojas desocupadas+ sobrado, com 6quartos, banheiro, Obra. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

SergioCastro imóveis

CENTRO R$14.000.000 Prédio 8318m2, 12 pavimentos+ loja, sobreloja, vista Baía Guanabara, junto Largo da Prainha. Excelente p/Retrofit. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scvs4895

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada independente sobrado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

Galpões

SergioCastro imóveis

CAJU R$395.000 Excelente Galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1,2%. Localização estratégica R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5837

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$450.000 Galpão 364m2, R.Propósito, juntinho Pça.Harmonia, depósitos, pé direito alto, praticamente vão livre+ mezanino 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7117

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$4.600.000 Atenção Investidores. Lojão (438m2) Ótima localização, Locatário Aaa. Aluguel: R$ 32.000, s/condomínio, Contrato: 10 anos. Melhor investimento. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis

CATETE R$3.500.000 Rua Catete, loja 125m2, mais 2 andares, excelente estado, reformado! Pronto para uso, vazio! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5967

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde de Pirajá, Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada 43m2 (28m2 piso) Inquilino desde 1974. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a.m. Investimentos a partir R$1.000.000,00. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultórios. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl11902

SergioCastro imóveis

URCA R$1.100.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, grade de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 CJ250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar-condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvl11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

MADUREIRA R$1.100.000 Atenção Investidores! Esquina C. Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos: várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Galpões

SergioCastro imóveis

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

SergioCastro imóveis

BONSUCESSO R$ 15.000.000 Av.Itaóca, Galpão excelente estado, Área: 15.000m2 área coberta, Bem localizado no trecho. Estudamos incorporação. Possibilidade locação. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margarida, Galpão 226m2 ideal p/depósito, terreno 320m2, 3plantas, escritório, 2Banheiros, vestiário, estrutura p/maquinário. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Locatário: Federal: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$3.300+ taxas. São Clemente próx.Metrô, excelente apart.reformado c/varandão, sala, 2qtos.(suíte), armários, banh.social, cozinha, área, deps.compls. c/banheiro, garagem. Total infra-estrutura, ar-condicionado. Tel.:(21)98877-3714.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Bento Amaro,172/104. Aluguel Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J-1589

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.600 +encargos. Rua Felipe de Oliveira. 2qtos., dependência, 2º andar, prédio sem garagem e sem elevador. Condomínio baratíssimo. Tratar Tl.:(21)991-02-0280.

3 Quartos

COPACABANA R$2.000 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$2.300 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels. 9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br Tels:2272-4422 CJ250 Ref:3725

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3637

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3639

COPACABANA R$14.000 Av. Atlântica 2856. Frente, salão, 3qtos (suíte), armários, escritório c/armário, rouparia, lavabo, dep.completas, garagem. 280m2. Tratar 99911-1141. Dr.Evandro.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$1.500 +taxas. Av.Lúcio Costa. Vista mar, varandão, sala, banheiro, quarto, banheiro, cozinha, reformado, armários, ar-condicionado, garagem. Total infra-estrutura. Tel.:(21) 98877-3714.

2 Quartos

BARRA Alugo apartamento com varanda, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, todo mobiliado, garagem, total infraestrutura. Tratar direto c/proprietário, tel:99974-2293.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.400 +taxas. Quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini Próximo Praça Saens Peña. Tels: 2573-2705/ 99985-9583.

3 Quartos

TIJUCA R$1.896 (aluguel +taxas). Oportunidade! local excelente. Metrô, comércio, 3qtos. (1 suíte) 2 banheiros, dependências, silencioso s/garagem.Tel.:(21)99264-2806.

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochrane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis.WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio, 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, copa planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Encantado

3 Quartos

ENCANTADO R$1.000 Excelente, 74m2, frente, 3qtos, sala, varanda interna, dep.empregada. Junto Linha Amarela. R.Primo Teixeira,36/201. Tel.:99984-1534 Sr.Souza.

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3987/ 3899/ 3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.Rio Branco. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3827



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estado Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3664

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Miolo De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3939

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã, Praça Mauá. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3891

SergioCastro imóveis

CENTRO R$18.000 Lojão Com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Localização, Próximo, Pronta Para Uso Imediato! Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

SergioCastro imóveis

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3831

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro imóveis 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R$ 600,00

Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.

Ref: 4008

SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS

Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont

Aluguel total – R$ 38.640,00

REF: 4056/4057/4058

SergioCastro imóveis 2272-4422

SergioCastro imóveis

CENTRO R$20 por m2 Salas e Andares, Prédio Com Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 CJ250

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800 Sala 40m2 De Frente, Junto Ao Metrô, Prédio Com Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3172

## Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

**20 palavras (corpo claro)**

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação

R$ 102,00 Domingo*

**20 palavras (corpo negrito)**

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação

R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

### Horários de Atendimento:

**Classifone**

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

### Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

| Seção | Classifone e Loja |
|---|---|
| Casa & Você | até 13h |
| Empregos e Negócios | até 13h |
| Veículos | até 14:30h |
| Imóveis | até 15h |

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

### Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, valespostais etc.)

O GLOBO

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$1.900 Sala Com** Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$2.700 94m2, Sa**lões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$2.765 Sala 70m2,** Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$3.000 Sobreloja** 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$3.000 Conjunto** Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$3.300 Conjunto 6** Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS. Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901**

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$7.200 Andar** 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$8.000 Andar** 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$9.000 403m2, Av.** RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$15.000 Lindo An**dar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$25.000 Rua Da** Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$25.000 Escritório** Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

**CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.**

**CENTRO RJ. Locação. Salas** comerciais. Rua Visconde de Inhaúma. O proprietário concede carência de aluguel. Ligar para Tel.:(21)9-9457-6008.

**CENTRO Alugo salas Av.Rio** Branco, 123, esquina com Ouvidor. Salas de 185m2, 120m2, 76m2, 38m2. Tel.(21) 2274-1007 Jorge.

**ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124**
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
*Ref: 4009*
SergioCastro imóveis
**2272-4422**

### Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983**

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadissimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778**

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**PRÉDIO MODERNÍSSIMO**
Andares de até 2.260 m²
Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro imóveis
**2272-4422**

### Imóveis Comercias Zona Sul

### Lojas

SergioCastro imóveis
**BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veiculos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823**

**CATETE R$18.000 Alugo/** Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro imóveis
**COPACABANA R$6.500 Casa** 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro imóveis
**COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824**

SergioCastro imóveis
**COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824**

SergioCastro imóveis
**IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838**

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

### Salas e Andares

SergioCastro imóveis
**BOTAFOGO <destaque>An**dares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro imóveis
**COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790**

SergioCastro imóveis
**COPACABANA R$3.000** 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro imóveis
**GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841**

SergioCastro imóveis
**LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958**

### Prédios Comerciais

**ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA**
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro imóveis
**2272-4422**

### Casas

SergioCastro imóveis
**COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634**

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

### Imóveis Comerciais na Zona Norte

### Lojas

SergioCastro imóveis
**MÉIER R$20.000 LOJÃO** (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucidio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

### Salas e Andares

SergioCastro imóveis
**CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004**

### Prédios Comerciais

**PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²**
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
*Ref: 3766*
SergioCastro imóveis
**2272-4422**

### Galpões

SergioCastro imóveis
**CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620**

### Áreas Comerciais

**TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, saída do metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 100m2 +acesso dois andares inteiros de 485m2 cada. Tels.99967-9535/ 99976-2771.**

### Imóveis Comerciais Outras Localidades

### Galpões

SergioCastro imóveis
**CAXIAS R$70.000 Washing**ton Luis, Chácara Rio-Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912



## EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

### Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

### Empregos

#### Empregos

**GERENTE de Departamento Pessoal Administradora de Condomínios contrata, profissional c/experiência em departamento pessoal de condomínios. Salário +benefícios. Enviar currículo para: recrutamentomradm@gmail.com**

**VENDEDORA(O) Loja Hope** lingerie, em shopping de grande circulação, contrata p/ início imediato. Enviar currículo p/e-mail: vagas.laax@gmail.com

### Negócios

#### Estabelecimentos Comerciais e Ind.

**CONSERVATÓRIA R$ 4.000.000 Vendo pousada no centro histórico, c\25 suítes completas, terreno legalizado, c\obras averbadas c\IPTU em dia. Sauna, piscina, lavanderia completa. Tel:24-2438-1398**

**PADARIA na Tijuca, faturamento R$300.000,00 mensais, 499m2. Contrato de locação novo e empresa nova. R$800.000,00 ou aceito sócios cotista. Tratar tel: 98013-0438, Orlando.**

### Empréstimos e Finanças

### Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

### Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

### Atas, Avisos e Editais

**EXTRAVIO A Transmissora** Aliança de Energia Elétrica S. A. ("TAESA") Comunica o extravio da CNH do seu CEO Sr. André Augusto Telles Moreira, durante a realização de suas atividades profissionais. Pedimos, por gentileza, que caso encontre, nos envie pessoalmente ou via correspondência no endereço Av.das Américas, nº2480- Bloco 6, Barra da Tijuca- Rio de Janeiro- RJ- 22640-101.



## VEÍCULOS 4

### Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

### Automóveis

### C

Leonel CONSÓRCIOS
**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

### T

**TOYOTA Hilux SW4 2010.** Lindíssima! Gasolina, 2.7, 4x2, preta, ótimo estado, Kit gás, 200.000Km. R$79.900,00. Tel.(21)98187-5691. Eric.



## CASA & VOCÊ 5

### Para Casa

#### Obras, Reformas e Mat. de Construção

**CONCRETO T.96473-4586** Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

#### Antiguidades, Móveis e Decoração

**Grande Leilão de Coleções Particulares Jóias, Objetos, Livros e Antiguidades**
06, 07 e 08/06/22 às 20h e 09/06/22 às 18h (somente jóias)
Exposição: 01 à 03/06/22 das 14 às 19h
Somente Online
Organização: DR Artes Consultoria
Leiloeira: Marilaine R. C. Rodrigues (Jucerja 274)
Catálogo Online: www.drarteseleiloes.com.br

### Para Você

#### Encontros Pessoais

### Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

### Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS**